



MANUAL DO PROPRIETÁRIO

CS55

PHEV **FLEX**

GARANTIA



ANOS

FÁBRICA NO



BRASIL

Instruções de uso

Este Manual do Proprietário reúne informações aplicáveis aos modelos da mesma família de veículos. Em razão das diferentes configurações entre versões, bem como da contínua pesquisa, desenvolvimento e aprimoramento do produto, incluindo atualizações de software realizadas após a elaboração deste manual, as especificações, ilustrações, telas, ícones, nomenclaturas, menus, funções e demais representações gráficas poderão apresentar diferenças em relação ao veículo adquirido, sem que isso caracterize defeito, alteração das funções ou desconformidade do veículo.

Observe os itens identificados com “※”, que indicam configurações não disponíveis em todos os modelos. Em caso de divergência, prevalecerão as especificações do veículo e as informações correspondentes à versão de software efetivamente instalada.

Por favor, não compare o conteúdo de outros manuais do usuário com o equipamento e desempenho do carro que você comprou, nem apresente solicitações de compensação com base nas diferenças entre eles.

Nenhuma parte deste manual pode ser reproduzida ou armazenada em qualquer sistema de recuperação de dados, incluindo o uso de partes deste manual e transcrição em outras literaturas, sem a autorização por escrito desta empresa.

Ao utilizar e operar este veículo, cumpra rigorosamente as leis e regulamentos locais.

Em caso de transferência do veículo, entregue este manual ao novo proprietário. Este manual é parte integrante e válida do veículo completo.

Para mais informações, consulte a concessionária CAO A CHANGAN mais próxima.

SAC - 0800 7778772

Leia atentamente todo o conteúdo deste manual, especialmente as marcações de “PERIGO”, “AVISO” e “CUIDADO” no manual, para minimizar ao máximo a probabilidade de ferimentos ou fatalidades.



Perigo

O não cumprimento das instruções indicadas como “Perigo” pode resultar em ferimentos pessoais. Para evitar ou reduzir o risco de ferimentos, são indicadas as ações obrigatórias ou aquelas que são estritamente proibidas.



Aviso

O não cumprimento das instruções indicadas como “Aviso” pode causar danos ao veículo e aos seus equipamentos. Para evitar ou reduzir o risco de danos ao veículo e aos equipamentos, são indicadas as ações obrigatórias ou aquelas que são estritamente proibidas.



Cuidado

Indica instruções que devem ser observadas para facilitar o uso e a manutenção do veículo.



Indica situações de “proibição absoluta...”, “não fazer” ou “não permitir que tal situação ocorra”.

Informações sobre símbolos

Para os significados específicos das letras mencionadas neste manual, consulte a tabela abaixo:

Símbolo	Unidade correspondente	Símbolo	Unidade correspondente
l	Litro	km/h	Quilômetro por hora
ml	Mililitro	kHz	Quilohertz
km	Quilômetro	kPa	Quilopascal
m	Metro	r/min	Rotações por minuto
cm	Centímetro	W	Watt
mm	Milímetro	kW/r/min	Quilowatt por rotação por minuto
min	Minuto	°C	Grau Celsius
s	Segundo	%	Porcentagem
kg	Quilograma	N·m	New-ton·metro
A	Ampère	(°)	Grau
V	Volt	(')	Minuto

Acessórios, peças de reposição e modificações

Não modifique o veículo, asmodificações podem afetar a segurança, a dirigibilidade, o desempenho e a vida útil do veículo, além de poderem violar a legislação vigente. Além disso, os danos e os problemas de desempenho decorrentes de modifica-ções no veículo não estão cobertos pela “garantia de qualidade”.

Se for necessário substituir as peças do veículo, devem ser utilizadas peças de reposição produzi-das pelos fornecedores homologados por nossa empresa, caso contrário, não estarão cobertas pela “Ga-rantia de Qualidade”.

Desatualização Tecnológica de Dispositivos Eletrônicos Externos

A CAO A CHANGAN Montadora informa que o veículo foi projetado com tecnologias embarcadas compatíveis com padrões de dispositivos eletrônicos externos vigentes à época de sua fabricação. No entanto, considerando o ritmo acelerado de inovação tecnológica no setor de eletrônicos de consumo, determinados dispositivos, sistemas operacionais, aplicativos ou serviços de conectividade podem se tornar parcial ou totalmente incompatíveis com o sistema do veículo.

Essa obsolescência tecnológica decorre de fatores alheios à montadora de veículos, como:

- Atualizações unilaterais de software realizadas por fabricantes de Smartphones, Tablets ou aplicativos, entre outros;
- Modificações em padrões de conectividade (Bluetooth, USB, Android Auto™, Apple CarPlay™, entre outros);
- Substituição, descontinuação, modificação e/ ou atualização de serviços por terceiros entre outros.

Assim, eventuais falhas de reconhecimento, limitação funcional ou perda de conectividade entre dispositivos eletrônicos externos e o sistema do veículo não constituem vício de produto, defeito de fabricação ou falha técnica, nos termos do artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor.

A CAO A CHANGAN Montadora declara, portanto, que não possui responsabilidade sobre a manutenção de compatibilidade entre o sistema do veículo e dispositivos eletrônicos de terceiros, não estando obrigada a atualizar seus sistemas para acompanhar evoluções externas contínuas e imprevisíveis.

Abertura e fechamento..... 1

Chave inteligente 1

Função de controle remoto sem fio 1

Botões da chave 1

Alteração do modo de destravamento... 2

Controle remoto dos vidros 2

Controle remoto do teto solar 2

Controle remoto de janelas e teto solar 2

Localização do veículo 2

Substituição da bateria da chave

inteligente..... 3

Número da chave 3

Chave mecânica 4

Visão geral da chave mecânica..... 4

Uso da chave mecânica 4

Sistema de entrada sem chave 5

Condições que afetam o funcionamento
do sistema sem chave..... 5

Área de ativação 5

Partida por um botão 5

Entrada sem chave..... 6

Comutação de alimentação elétrica em

veículos com transmissão automática.. 6

Partida de emergência 6

Sistema de travamento central das portas

..... 8

Operação do travamento das portas pelo
exterior 8

Operação do travamento das portas pelo
interior..... 8

Interruptor central do travamento das
portas..... 8

Operação por controle remoto sem fio 9

Operação sem chave..... 9

Travamento automático em movimento 9

Destravamento automático ao estacionar9

Proteção térmica do motor da fechadura 9

Destravamento em caso de colisão..... 9

Vidros das janelas..... 10

Visão geral dos vidros 10

Interruptor de travamento dos vidros... 10

Iniciação e fechamento dos vidros..... 10

Subida/descida automática.....10

Função antiesmagamento.....11

Fechamento de janelas por sensor de
chuva11

Sistema do teto solar13

Visão geral do teto solar13

Teto solar panorâmico13

Controle remoto do teto solar pela chave
.....14

Fechamento de teto solar por sensor de
chuva14

Função antiesmagamento.....15

Inicialização do teto solar panorâmico.15

Tampa traseira elétrica16

Abertura da tampa traseira elétrica16

Fechamento da tampa traseira elétrico.16

Função antiesmagamento da tampa
traseira elétrica.....17

Função antiuso excessivo da tampa
traseira elétrica.....18

Inicialização da tampa traseira elétrica 18

Configuração da altura da tampa traseira
elétrica18

Destravamento de emergência da tampa
traseira elétrica.....18

Limpadores e lavadores do para-brisa.20

Alavanca de controle do limpador20

Lavador do para-brisa20

Lavador do vidro traseiro.....21

Fluido de lavagem de vidro.....21

Espelhos retrovisores externos.....22

Espelhos retrovisores externos.....22

Ajuste dos espelhos retrovisores externos
.....22

Rebatimento dos espelhos retrovisores
externos22

Memória dos espelhos retrovisores
externos23

Inclinação do retrovisor externo ao dar ré
.....23

Desembaçamento dos espelhos
retrovisores externos.....23

Retrovisor interno.....24

Retrovisor interno24

Retrovisor interno antiofuscante.....	24	Iluminação externa	48
Cabine confortável.....	25	Iluminação interna	50
Interface do painel de instrumentos.....	25	Compartimentos de armazenamento.....	52
Luzes indicadoras do painel	25	Porta-luvas.....	52
Avisos e alertas sonoros.....	29	Gancho	52
Informações de quilometragem	30	Porta-notas.....	52
Mensagem de alerta.....	31	Porta-copos.....	53
Interação de tela dupla.....	31	Compartimento do apoio de braço.....	53
Multimídia	32	Bolsa no encosto do banco.....	53
Interface de exibição	32	Porta-óculos.....	54
Ajustes do veículo.....	33	Outros compartimentos de	
Outras funções	33	armazenamento.....	54
Apple CarPlay	33	Bagageiro de teto.....	55
Android Auto	33	Precauções para o armazenamento de	
Conectividade veicular.....	35	bagagem	55
Conectividade veicular.....	35	Para-sol.....	56
Chave Bluetooth.....	35	Para-sol.....	56
Perguntas frequentes e precauções	35	Cortina separadora do porta-malas	57
Reconhecimento de voz.....	36	Instalação da cortina separadora	57
Assistente de voz.....	36	Remoção da cortina separadora	57
Sistema de ar condicionado	37	Tomada de energia e interface USB	58
Informações gerais	37	Tomada de energia.....	58
Sistema de controle automático do ar-		Interface USB	58
condicionado	37	Carregamento sem fio.....	59
Ajuste das saídas de ar	39	Carregamento sem fio.....	59
Dicas de operação do sistema de ar		Dirigindo o veículo	60
condicionado	40	Partida sem chave	60
Bancos	42	Antes de dar a partida	60
Visão geral dos bancos.....	42	Partida com transmissão automática	60
Postura sentada correta.....	42	Falha na partida	60
Ajuste do banco dianteiro (banco elétrico)		Desligamento sem chave.....	61
.....	43	Desligamento do motor com transmissão	
Memória do banco do motorista.....	43	automática	61
Ajuste do apoio de cabeça.....	43	Troca de marcha	62
Ventilação dos bancos dianteiros	44	Modo de condução	63
Uso dos bancos traseiros	44	Modo de energia	63
Volante	46	Introdução às funções do estilo de	
Ajuste do volante	46	condução.....	63
Botões do volante.....	46	Tipo de potência	64
Buzina	47	Configuração da intensidade da	
Iluminação da carroceria.....	48	recuperação de energia em desaceleração	
			64

Modo de frenagem	64
Assistência de direção	64
Cenário inteligente (SCENE)	64
Extensor de autonomia digital Blue Whale	65
Gerenciamento inteligente de energia de alto nível	65
Frenagem	66
Freios	66
Freio de estacionamento eletrônico (EPB)	66
Sistema de freios antibloqueio (ABS)	67
Sistema de controle de tração (TCS)	67
Sistema eletrônico de estabilidade (ESC)	67
Função de controle de descida em declives (HDC)	68
Função de estacionamento automático (Auto Hold)	68
Função de assistência de partida em rampa (HHC)	69
Estacionamento automático ao desligar (AUTO APPLY)	70
Função de pisca-alerta de frenagem de emergência (ESS)	70
Função de recuperação de energia na frenagem (RBS)	70
Troca do modo de sensação do pedal do freio	70
Direção	71
Sistema de direção com assistência elétrica (EPS)	71
Modos de direção com múltiplas assistências	71
Abastecimento	73
Combustível	73
Abastecimento de combustível	73
Carregamento	75
Abrir/fechar a tampa da porta de carregamento	75
Carregamento do veículo	75
Método de destravamento da trava eletrônica do conector CA	78
Descarga externa	79
Descarga para equipamentos externos	79
Precauções ao conectar o veículo a uma fonte de energia externa	79
Pistola de descarga	80
Dicas/técnicas de condução	81
Dicas de condução	81
Técnicas de condução	81
Assistência à condução	84
Sistema de Cruzeiro Adaptativo (ACC)	84
Visão geral do sistema	84
Localização e funções dos botões de operação	86
Interface de exibição	86
Uso do sistema	87
Tratamento de falhas	89
Sistema de Assistência de Cruzeiro de Faixa (LCC)	91
Visão geral do sistema	91
Localização e funções dos botões de operação	94
Interface de exibição	94
Uso do sistema	95
Tratamento de falhas	97
Sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW)	98
Visão geral do sistema	98
Operação do sistema	98
Seleção de função	99
Modo de alerta	99
Tratamento de falhas	99
Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK)	100
Visão geral do sistema	100
Modo de utilização	100
Tratamento de falhas	101
Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB)	102
Visão geral do sistema	102
Operação do sistema	103
Função de Alerta de Colisão Frontal	103
Função de Frenagem Automática de Emergência	104

Sistema de Assistência de Alerta Traseiro (LCDA).....	106
Visão geral do sistema.....	106
Operação do sistema	106
Assistência de Troca de Faixa (LCA)..	106
Alerta Lateral em Ré (RCTA)	107
Alerta de Colisão Traseira (RCW)	108
Alerta de Abertura de Porta (SEA).....	108
Tratamento de falhas	109
Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB)	110
Visão geral do sistema.....	110
Operação do sistema	110
Frenagem automática de tráfego cruzado em ré	110
Sistema de Reconhecimento de Sinalização de Limite de Velocidade (TSR)	112
Visão geral da função.....	112
Uso do sistema	112
Limitações da função	112
Assistência de estacionamento	113
Sistema de câmera de visão 360°	113
Visão geral do sistema.....	113
Acesso à visão panorâmica.....	113
Saída da visão panorâmica	114
Alternância de visualizações	114
Carroceria transparente	115
Fluxo de energia (específico para PHEV)	115
Segurança no uso do veículo	116
Precauções antes de dirigir	116
Antes de entrar no veículo.....	116
Antes de ligar a alta tensão do veículo	116
Após ligar a alta tensão do veículo	116
Precauções para veículos em ambiente de baixa temperatura.....	116
Cinto de segurança	117
Visão geral do cinto de segurança	117
Alerta de cinto de segurança não afivelado	118
Uso do cinto de segurança.....	118
Cinto de segurança dianteiro	119
Cinto de segurança traseiro.....	119
Airbag.....	120
Airbag.....	120
Introdução ao funcionamento do airbag	120
Processo de funcionamento do airbag.....	121
Luz indicadora do airbag	122
Componentes do sistema de airbag.....	122
Airbags frontais	122
Condições de acionamento dos airbags frontais.....	123
Airbag lateral.....	125
Cortina de airbag lateral.....	126
Condições de acionamento do airbag lateral.....	126
Dispositivo de retenção infantil.....	129
Assento infantil correto.....	129
Dispositivo de retenção infantil	129
Localização das etiquetas ISOFIX	130
Localização dos pontos de ancoragem inferiores ISOFIX	130
Localização dos pontos de ancoragem superiores ISOFIX	131
Aplicabilidade do dispositivo de retenção infantil	131
Trava de segurança para crianças.....	133
Sistema antifurto.....	134
Visão geral do sistema antifurto.....	134
Estado de vigilância.....	134
Desativação do estado de vigilância	134
Estado de alarme.....	134
Desativação do estado de alarme	134
Sistema de registro de dados de eventos	135
Visão geral do sistema	135
Leitura de dados.....	135
Descrição do sistema	135
Componentes de alta tensão	143
Identificação dos componentes do sistema de alta tensão	143
Chicotes de alta tensão.....	143
Símbolo de segurança	143
Bateria de tração.....	144

Visão geral e modelo da bateria de tração	144
Manutenção da bateria de tração	144
Reciclagem da bateria de tração	145
Alerta de fuga térmica da bateria de tração	145
Alerta para pedestres em baixa velocidade	146
Função de Emergência em Colisão.....	147
Manutenção.....	148
Tabela de intervalos de manutenção	148
Ciclo de manutenção	148
Lista de verificação.....	151
Lista de verificação do motorista	151
Precações de manutenção	151
Atualização de software	152
Atualização de software	152
Compartimento do motor	153
Capô do motor	153
Óleo do motor	154
Líquido de arrefecimento	155
Fluido de freio	156
Líquido do lavador do para-brisa	158
Bateria e caixa de fusíveis	159
Bateria	159
Caixa de fusíveis	159
Pneus e rodas	164
Pneus	164
Substituir os pneus	169
Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus (TPMS)	170
Rodas	172
Limpeza e manutenção.....	174
Palhetas do limpador do para-brisa	174
Carroceria e acessórios.....	175
Conjunto de iluminação	178
Filtro de ar do ar-condicionado	179
Situações de emergência.....	180
Se detectar alguma anomalia do veículo	180
Sintomas visíveis.....	180
Sintomas audíveis	180
Sintomas de dirigibilidade	180
Alertas de falha e ferramentas	181
Luzes de advertência de emergência.....	181
Triângulo de emergência	181
Ferramentas de bordo	181
Partida auxiliar	183
Elevação e levantamento	184
Reboque após acidente	185
Informações gerais.....	185
Ponto de reboque dianteiro	185
Ponto de reboque traseiro	185
Reboque com as quatro rodas no solo..	186
Resgate por transporte rodoviário	186
Outras observações.....	186
CAOA Changan Assistance.....	188
Serviço de assistência 24 horas.....	188
Disposições gerais	188
Resgate de emergência.....	193
Informações sobre sinalização de segurança.....	193
Dispositivos de proteção para resgate..	194
Procedimento de desativação do sistema de alta tensão.....	195
Informações sobre áreas de corte para resgate de emergência e sistema de propulsão	196
Resgate em caso de incêndio.....	196
Resgate de veículo submerso	198
Especificações Técnicas	199
Etiqueta de identificação do veículo e do fabricante.....	199
Código VIN gravado.....	199
Informações de certificação.....	201
Dimensões do veículo	202
Desempenho do veículo.....	203
Massas do veículo.....	204
Fluidos do veículo.....	205
Motor	206
Modelo e número de série do motor	206
Parâmetros do motor.....	206
Especificações do combustível e emissões	207

Especificações do combustível e emissões	207
Motor de tração	208
Modelo e número de série do motor elétrico	208
Parâmetros do motor de tração	208
Bateria de tração	209
Parâmetros de bateria de tração	209
Medidas preventivas.....	210
Medidas preventivas relativas aos gases de escape do motor.....	210
Precauções para o conversor catalítico	210
Lista de abreviações	211
Lista de abreviações	211

Chave inteligente

Função de controle remoto sem fio

A função de controle remoto sem fio permite destravar ou travar todas as portas, destravar a tampa traseira e operar os vidros a uma distância de aproximadamente 10 m do veículo.



Cuidado

Não dobre a chave nem a utilize para golpear outros objetos.

Não deixe a chave por longos períodos em ambientes de temperatura elevada (como sobre o painel ou o capô sob luz solar direta).

Não permita que a chave entre em contato com líquidos, a fim de evitar prejuízos ao funcionamento do sistema.

Não coloque a chave junto a dispositivos que emitam ou bloqueiem ondas eletromagnéticas (como telefones celulares, computadores, invólucros metálicos etc.).

O controle remoto não funciona em nenhuma das seguintes situações:

- A ignição do veículo não está na posição OFF.
- A distância máxima de operação do controle remoto foi excedida.
- A bateria do controle remoto está fraca.
- O sinal está bloqueado por outros veículos ou objetos.
- A temperatura externa é excessivamente baixa ou elevada.
- O controle remoto está próximo a fontes de sinais de rádio (como estações de radiodifusão, instalações militares, aeroportos ou torres de transmissão).

Quando o controle remoto não funcionar normalmente, use a chave mecânica para destravar ou travar o veículo. Para veículos com sistema sem chave, consulte [“Partida de emergência – consulte a página 6”](#) para ligar o veículo.

Em caso de dúvidas, consulte um serviço autorizado.



Cuidado

Não altere a potência de transmissão nem conecte antenas externas ou utilize outras antenas transmissoras sem autorização.

Durante o uso, não cause interferência prejudicial a serviços legais de radiocomunicação. Caso seja detectada interferência, interrompa imediatamente o uso e somente retome após a eliminação da interferência.

Após sair do veículo, não pressione os botões da chave de forma inadvertida. Se, longe do veículo, o número total de acionamentos dos botões da chave ultrapassar aproximadamente 2.000 vezes, a chave poderá perder o pareamento com o veículo; nesse caso, entre em contato com um serviço autorizado para realizar o novo pareamento.

Botões da chave

Destravar

Pressione o botão de destravamento para destravar todas as portas; as setas piscam uma vez.

Travar

Pressione o botão de travamento para travar todas as portas; as setas piscam duas vezes.

Se qualquer porta ou a tampa traseira não estiver corretamente fechada, ou se a ignição do veículo não estiver na posição OFF, não será possível travar usando o botão de travamento.

Abertura remota da tampa traseira

Quando a energia do veículo está na posição OFF, pressione o botão da tampa traseira no controle remoto duas vezes consecutivas para abrir a tampa traseira.

Partida remota do motor

Após travar o veículo por 30 segundos e entrar no modo anti-roubo, mantenha pressionado o botão de partida remota  por 3 segundos para ligar o motor.



Cuidado

Antes de usar o botão de controle remoto da tampa traseira, certifique-se de que todas as pessoas saíram da área da tampa traseira e que não há obstruções ao redor dela.

Alteração do modo de destravamento

Pressione simultaneamente os botões de destravamento e travamento por mais de 4 segundos. A buzina soar uma vez e o modo de destravamento será alterado. Nesse modo, ao pressionar o botão de destravamento, apenas a porta do motorista será destravada; ao pressioná-lo novamente, as demais portas serão destravadas. Pressione simultaneamente os botões de destravamento e travamento por mais de 4 segundos para alternar o modo de destravamento de todas as portas.

Controle remoto dos vidros

Com a ignição do veículo na posição OFF e todas as portas fechadas:

- Mantenha pressionado o botão de travamento; todos os vidros começam a fechar. Ao soltar o botão, o fechamento dos vidros é interrompido imediatamente;
- Mantenha pressionado o botão de destravamento; todos os vidros começam a abrir. Ao soltar o botão, a abertura dos vidros é interrompida imediatamente.

Para janelas com função anti-pinchamento, pressionar o botão de travamento por mais de 2 segundos (solte o botão quando a janela começar a se mover) faz a janela subir automaticamente até fechar; Pressionar o botão de destravamento por mais de 2 segundos faz a janela descer automaticamente até a abertura total.

Controle remoto do teto solar

Quando a ignição do veículo está na posição OFF, a chave inteligente não está dentro do veículo, as portas estão fechadas e o teto solar está aberto, pressionar o botão de travamento por mais de 2 segundos fecha o teto solar automaticamente.

Controle remoto de janelas e teto solar

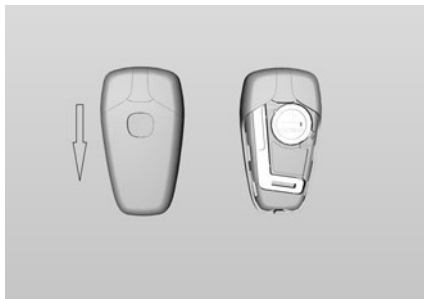
Quando a ignição do veículo está na posição OFF e todas as portas estão fechadas, para modelos com janelas automáticas e teto solar:

- Ao manter pressionado o botão de travamento, o teto solar e as janelas com função anti-pinchamento começam a fechar. Ao soltar o botão de travamento, o fechamento das janelas sem função anti-pinchamento para imediatamente, enquanto o teto solar e as janelas com função anti-pinchamento fecharão automaticamente.
- Ao manter pressionado o botão de travamento, o teto solar e as janelas com função anti-pinchamento começam a abrir. Ao soltar o botão de destravamento, a abertura das janelas sem função anti-pinchamento para imediatamente, enquanto o teto solar e as janelas com função anti-pinchamento abrirão automaticamente.

Localização do veículo

Com todas as portas travadas, pressione o botão de travamento duas vezes consecutivas dentro de 2 segundos para ativar a função de localização do veículo. A buzina soar duas vezes e as setas piscarão por cerca de 10 segundos, indicando a posição do veículo. Durante a piscagem, pressionar o botão de destravamento destrava imediatamente as portas.

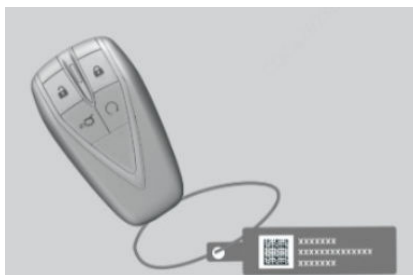
Substituição da bateria da chave inteligente



1. Pressione a tampa traseira e empurre na direção da seta para abrir a tampa traseira.
2. Após abrir a tampa traseira, use uma chave de fenda plana ou uma ferramenta fina para alavancar a tampa da bateria e remover a bateria.
3. Instale a bateria e, em seguida, feche a carcaça deslizando-a até encaixar.

Número da chave

O número da chave está impresso na etiqueta com código de barras do conjunto de chaves.



Cuidado

Se perder uma chave, entre em contato com a concessionária autorizada do veículo para fazer uma nova chave utilizando o número da chave.

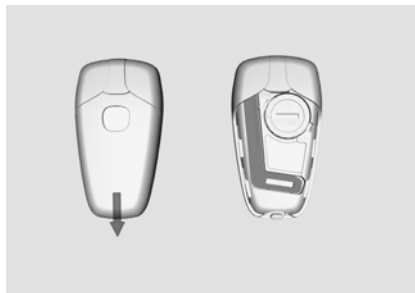
Chave mecânica

Visão geral da chave mecânica

Nas situações a seguir, o sistema sem chave pode não funcionar corretamente; nesse caso, utilize a chave mecânica para destravar/travar as portas:

- A chave inteligente não está dentro da área de ativação.
- Há, nas proximidades, torres de TV, usinas de energia, postos de combustível, estações de rádio, grandes painéis de exibição, aeroportos ou outras instalações que gerem fortes ondas eletromagnéticas ou interferência eletromagnética.
- Há, nas proximidades, dispositivos eletrônicos que emitem ondas de rádio (como telefones celulares, computadores pessoais, conversores de energia etc.).
- A chave inteligente está em contato com objetos metálicos ou coberta por eles (como películas de proteção solar para janelas que contêm componentes metálicos ou substâncias metálicas).
- Há várias chaves inteligentes sendo operadas simultaneamente nas proximidades.
- A bateria da chave inteligente está descarregada.

A chave mecânica está localizada dentro da chave inteligente. Deslize a tampa traseira da chave inteligente para baixo, retire a chave mecânica e destrave/trave a porta.



Após o uso, recoloque a chave mecânica de volta no estojo da chave para evitar perdê-la.

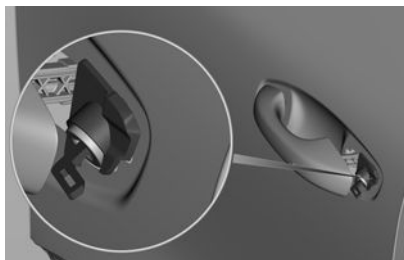


Cuidado

A chave mecânica deve ser guardada fora do veículo para uso em emergências.

Uso da chave mecânica

Destravar a porta



Puxe a maçaneta externa e insira a chave mecânica inclinada → Gire a chave mecânica no sentido anti-horário → Remova a chave mecânica e solte a maçaneta externa → Abra a porta normalmente.

Travar a porta

Com a porta aberta, puxe e segure a maçaneta → Insira a chave → Gire a chave no sentido horário → Feche a porta → Gire a chave no sentido horário novamente, após ouvir o som de travamento, remova a chave e solte a maçaneta.

Travamento das portas sem alimentação elétrica



Com o veículo totalmente sem energia, a chave mecânica só pode destravar/travar a porta do motorista.

Sistema de entrada sem chave

Condições que afetam o funcionamento do sistema sem chave

Nas situações a seguir, o sistema sem chave pode não funcionar corretamente; nesse caso, utilize a chave mecânica para destravar/travar as portas:

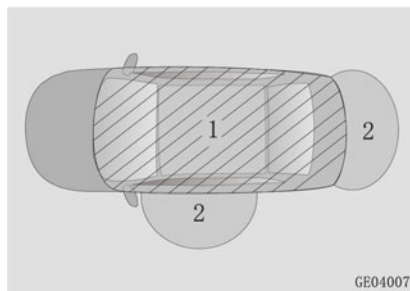
- A chave inteligente não está dentro da área de ativação.
- Há, nas proximidades, torres de TV, usinas de energia, postos de combustível, estações de rádio, grandes painéis de exibição, aeroportos ou outras instalações que gerem fortes ondas eletromagnéticas ou interferência eletromagnética.
- Há, nas proximidades, dispositivos eletrônicos que emitem ondas de rádio (como telefones celulares, computadores pessoais, conversores de energia etc.).
- A chave inteligente está em contato com objetos metálicos ou coberta por eles (como películas de proteção solar para janelas que contenham componentes metálicos ou substâncias metálicas).
- Há várias chaves inteligentes sendo operadas simultaneamente nas proximidades.
- A bateria da chave inteligente está descarregada.



Cuidado

Os usuários de qualquer dispositivo médico eletrônico (como marcapassos cardíacos) devem consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre o uso sob a influência de ondas de rádio. Ondas de rádio podem causar efeitos imprevisíveis no funcionamento desses dispositivos médicos.

Área de ativação



1. Área de ativação da partida por um botão – interior do veículo.

Se a chave inteligente estiver sobre o painel, o console, o piso ou dentro do porta-objetos, a função de partida pode não ser ativada.

2. Área de ativação da entrada sem chave – aproximadamente dentro de um raio de 0,7 m do botão sem chave da maçaneta da porta do motorista ou da tampa traseira.

Se a chave inteligente estiver muito próxima da maçaneta da porta, dos vidros ou do centro do para-choque traseiro, a função de entrada sem chave pode não ser ativada.

Partida por um botão



Quando a chave inteligente está na área de ativação da partida por um botão, pressionar o botão de partida pode ligar e desligar o sistema de propulsão do veículo, ou alternar entre os modos de posição da ignição (ON e OFF).

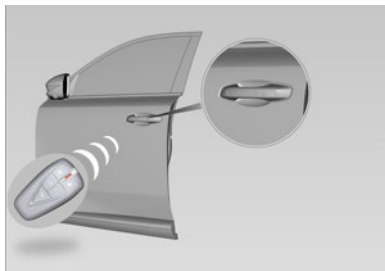
Modo ON: A luz indicadora do botão de partida fica na cor âmbar.

Modo OFF: A luz indicadora do botão de partida se apaga.

Etapas de partida do veículo com botão de partida. Consulte “[Partida com transmissão automática – consulte a página 60](#)”.

Entrada sem chave

Essa função só pode ser utilizada quando a chave inteligente estiver dentro da área de ativação da entrada.



Destravar sem chave

Com as quatro portas travadas, pressione o botão sem chave na maçaneta externa da porta do motorista para destravar todas as portas; as setas piscam uma vez.

Travamento sem chave

Com as quatro portas destravadas, pressione o botão sem chave na maçaneta externa da porta do motorista para travar todas as portas; as setas piscam duas vezes.

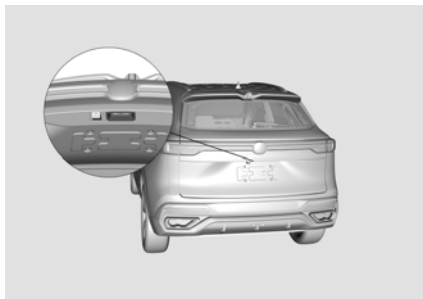
Nas situações a seguir, o acionamento do botão sem chave não permite travar as portas:

- Qualquer porta ou a tampa traseira não está devidamente fechada.
- A ignição não está na posição OFF.
- A chave inteligente foi deixada dentro do veículo.
- A chave inteligente está a cerca de 5 cm da maçaneta ou colocada diretamente sobre a maçaneta ou a chapa da porta.

Para outras situações em que não é possível travar as portas, consulte “[Condições que afetam o funcionamento do sistema sem chave – consulte a página 5](#)”.

Abertura da tampa traseira

Com a tampa traseira travada e a chave inteligente dentro da área de ativação da tampa traseira, pressione o botão sem chave localizado na parte inferior da tampa para abri-la.



Quando as quatro portas estão travadas, se a chave inteligente for deixada dentro do porta-malas, ao fechar a tampa traseira as quatro portas serão destravadas automaticamente e a buzina soar como alerta.

Comutação de alimentação elétrica em veículos com transmissão automática

- Com o pedal do freio não pressionado e a alavanca de câmbio em qualquer posição exceto P, pressionar o botão de partida alterna o estado da energia no ciclo “ON-OFF”:

Se a energia do veículo permanecer no modo ON por cerca de 1 hora, retornará automaticamente ao modo OFF para evitar descarregar a bateria.

- Com o pedal do freio não pressionado e a alavanca de câmbio em qualquer posição exceto P, pressionar o botão de partida alterna o estado da energia no ciclo “ON-OFF”.

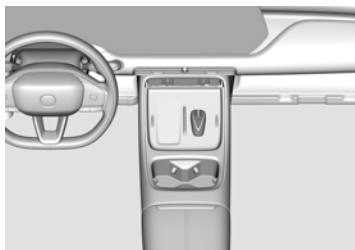
Partida de emergência

Quando a chave inteligente não pode ser detectada ou sua bateria está fraca, siga os passos abaixo para ligar o veículo ou alterar o estado da energia.

Ligar o veículo: Pise no pedal do freio, coloque a chave inteligente plana na área mostrada na ilustração. Após a luz indicadora no botão de partida ficar verde, pressione o botão de partida e o veículo ligará normalmente.

Alternar o modo de posição da ignição: Coloque

a chave inteligente plana na área mostrada na ilustração e pressione o botão de partida.



Sistema de travamento central das portas

Operação do travamento das portas pelo exterior



Destravar: Deslize a tampa traseira da chave → Retire a chave mecânica → Puxe a maçaneta externa e insira a chave mecânica inclinada → Gire a chave mecânica no sentido anti-horário → Remova a chave mecânica e solte a maçaneta externa → Abra a porta normalmente.

Travar: Com a porta destravada, deslize a tampa traseira da chave → Retire a chave mecânica → Puxe e segure a maçaneta → Insira a chave → Gire a chave no sentido horário → Feche a porta → Gire a chave no sentido horário novamente, após ouvir o som de travamento, remova a chave e solte a maçaneta.



Cuidado

Em ambientes frios e úmidos, as fechaduras e os mecanismos mecânicos das portas podem congelar, resultando em uma leve redução no conforto de operação das portas.



Aviso

Não deixe a chave de reserva dentro do veículo. Ao deixar o veículo sem vigilância, leve sempre a chave com você, feche todos os vidros e trave todas as portas.

Operação do travamento das portas pelo interior



Destravar: Quando a porta está travada, puxe uma vez a maçaneta interna de abertura para destravar, puxe uma segunda vez para abrir a porta.

Travar: Com o veículo energizado, pode-se operar o interruptor central de travamento das portas; Com o veículo sem energia, insira a chave na fechadura, gire no sentido horário para travar a respectiva porta (exceto a do motorista).

Quando todas as portas estão fechadas, pressionar o botão de controle de travamento da porta do motorista para a posição de destravado/travado pode destravar/travar todas as portas.

Proteção contra travamento acidental da porta do motorista

Após abrir a porta do motorista, se o botão de controle de travamento da porta for configurado para o estado travado, ao fechar a porta, o botão de controle de travamento retornará automaticamente ao estado destravado.

Interruptor central do travamento das portas



Pressione o interruptor 1 de travamento de janela para travar as janelas do passageiro dianteiro e traseiras;

Pressione o interruptor central 2 de travamento de portas para destravar/travar todas as portas.



Cuidado

O interruptor central do travamento das portas só funciona quando todas as portas estiverem fechadas.



Perigo

Durante a condução, certifique-se de que as portas estejam travadas para evitar que se abram acidentalmente.

Antes de abrir a porta, verifique se há veículos ou pedestres se aproximando pelo lado da via.

Operação por controle remoto sem fio

Consulte “[Função de controle remoto sem fio – consulte a página 1](#)”.

Operação sem chave

Consulte “[Entrada sem chave – consulte a página 6](#)”.

Travamento automático em movimento

Toque na tela do sistema multimídia em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Carroceria 】** - **【 Destravar/Travar 】** - **【 Travamento Automático em Movimento 】** para ativar a função. Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, todas as portas serão travadas automaticamente.

Destravamento automático ao estacionar

Após parar e desligar o sistema de propulsão do veículo, quando a ignição do veículo muda para a posição OFF, todas as portas são destravadas automaticamente.

Proteção térmica do motor da fechadura

Se a fechadura da porta for destravada/travada continuamente 10 vezes dentro de 10 segundos, o motor da fechadura da porta será desativado por 1 minuto para protegê-lo. Em caso de conflito com a função de destravamento por colisão, esta terá prioridade.

Destravamento em caso de colisão

Com a ignição do veículo na posição ON/START, se for detectado um sinal de colisão, todas as portas serão destravadas automaticamente (desde que a bateria, as fechaduras das portas e o circuito de alimentação estejam funcionando normalmente).



Cuidado

Se operações rápidas e consecutivas de destravamento/travamento forem realizadas por mais de 10 vezes, a função de proteção contra superaquecimento do motor será acionada e o acionamento das fechaduras será bloqueado; somente o destravamento/travamento mecânico ficará disponível, com retorno ao funcionamento normal após 1 minuto. Em caso de conflito com a função de destravamento por colisão, esta terá prioridade.

Vidros das janelas

Visão geral dos vidros

Os vidros podem ser operados com a ignição na posição ON ou até 1 minuto após a mudança de ON para OFF.

No lado do motorista, há interruptores que controlam a subida e descida dos vidros das quatro portas e o interruptor de travamento dos vidros. Nas outras três portas, há apenas interruptores que controlam seus respectivos vidros.



1. Interruptor do vidro elétrico da porta dianteira esquerda.
2. Interruptor do vidro elétrico da porta traseira esquerda.
3. Interruptor do vidro elétrico da porta traseira direita.
4. Interruptor do vidro elétrico da porta dianteira direita.
5. Interruptor de travamento dos vidros.

Interruptor de travamento dos vidros



Pressione este interruptor para impedir que os passageiros operem as janelas. Pressione o interruptor novamente para desativar a função de travamento de janelas.

Iniciação e fechamento dos vidros

Iniciar: Puxe o interruptor para frente até o ponto de pressão.

Fechar: Puxe o interruptor para trás até o ponto de pressão.



Cuidado

Em ambientes frios e úmidos, os vidros elétricos podem não funcionar corretamente devido ao congelamento.

Para prolongar a vida útil do fusível e evitar danos ao sistema de vidros elétricos, não opere dois ou mais vidros simultaneamente.

Não realize comandos opostos simultaneamente no mesmo vidro, pois o vidro interromperá o funcionamento.

Subida/descida automática

Modo automático de descida/subida

O interruptor de vidro com função de um toque para descer/subir tem cinco posições, cujas funções são:

1. ① Abertura automática
2. ② Abertura manual
3. ③ Posição neutra
4. ④ Fechamento manual
5. ⑤ Fechamento automática



Para abrir ou fechar a janela, puxe o interruptor correspondente para frente ou para trás até a posição de parada.



Cuidado

Durante o funcionamento da subida/descida automática, se o interruptor for acionado no sentido oposto, o movimento do vidro parará imediatamente.

Função antiesmagamento

Os vidros com subida automática possuem função antiesmagamento; se houver resistência durante o fechamento, o vidro para automaticamente e recua uma determinada distância. A área de antiesmagamento situa-se entre 4 mm e 200 mm a partir da parte inferior da moldura do vidro.



Aviso

O fechamento inadequado do vidro pode desativar a proteção antiesmagamento e causar risco de ferimentos.

Função de inibição do antiesmagamento

Caso a função antiesmagamento do vidro seja acionada duas vezes consecutivas dentro de 10 segundos, ela será desativada, e o vidro só poderá ser subido ou descido manualmente. Se não houver novo acionamento da função antiesmagamento dentro de 10 segundos, ela retornará ao normal.



Cuidado

Se obstáculos forem encontrados em duas tentativas consecutivas de fechamento do vidro, a função antiesmagamento será temporariamente desativada; certifique-se de que não haja obstáculos durante o fechamento.

As situações a seguir podem exigir a reinicialização da função antiesmagamento do vidro:

- A função antiesmagamento é acionada 3 vezes consecutivas na mesma posição e não se restabelece;
- A energia da bateria é desconectada ou está abaixo de 6 V;
- A moldura do vidro sofreu deformação significativa por força externa, fazendo com que o vidro saia da área de antiesmagamento;
- A probabilidade de reversão incorreta durante o uso é <5%.

Reinicialização da função antiesmagamento

1. Puxe o interruptor até que o vidro esteja completamente fechado;
2. Solte o interruptor;
3. Puxe o interruptor para frente novamente por 2 segundos;
4. Pressione o interruptor até que o vidro esteja completamente aberto;
5. Puxe o interruptor para frente para tentar subir o vidro automaticamente.

Se a janela não subir/descer automaticamente, repita os passos acima para reconfigurá-la.



Perigo

Mesmo com a proteção antiesmagamento, ainda há risco de ferimentos por prensamento; certifique-se de que a área de fechamento do vidro esteja sempre desobstruída. A função antiesmagamento não atua nas seguintes situações:

- Ao encontrar objetos macios, leves e finos, como um dedo mindinho.
- Quando há apenas uma folga de 4 mm.
- Quando o vidro lateral é fechado manualmente novamente imediatamente após a reversão automática.

Isso significa que, nessas situações, a função antiesmagamento não oferece proteção; ao fechar, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Fechamento de janelas por sensor de chuva

Para os modelos equipados com sensor de chuva e luz ambiente, em condições de chuva e com a ignição do veículo na posição OFF, caso o proprietário esqueça de fechar os vidros, o sistema poderá fechá-los automaticamente e, simultaneamente, enviar uma notificação para o aplicativo no celular do usuário.

O sensor de chuva que detecta a chuva está localizado na parte superior do para-brisa dianteiro. Não o obstrua.



Cuidado

Se a superfície do sensor de chuva e luz ambiente estiver suja, isso poderá causar acionamentos indevidos do limpador contínuo.

Se a sujeira permanecer por longos períodos, a sensibilidade de resposta dos sistemas automáticos de chuva e iluminação será reduzida.

Resíduos de sal, insetos e manchas de água podem contaminar a superfície do sensor.

Quando o para-brisa dianteiro precisar ser substituído devido a danos, o sensor também deverá ser substituído.

Sistema do teto solar

Visão geral do teto solar

O teto solar pode ser operado quando a ignição do veículo está na posição ON.



Perigo

Ao fechar o teto solar, partes do corpo próximas a ele podem ser prensadas. Certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento durante o movimento.

Crianças podem ser prensadas ao operar o teto solar. Não deixe crianças sozinhas no veículo ao sair.

O teto solar tem dois modos de abertura: deslizando de frente para trás ou levantando a parte traseira.

Quando o teto solar é aberto por deslizamento, flutuações na pressão interna do veículo podem gerar ruídos. É possível reduzir ou eliminar esses ruídos alterando ligeiramente a posição do teto solar deslizando ou abrindo levemente os vidros laterais.



Cuidado

Abra o teto solar apenas quando não houver gelo, neve ou detritos sobre ele, caso contrário, pode causar mau funcionamento.

O quebra-sol do teto solar desliza junto com o teto. Não feche o quebra-sol durante a abertura deslizante do teto.

Não pressione o botão de controle do teto solar por muito tempo, pois isso pode causar a inicialização do teto solar ou danificar o motor e componentes do sistema.

Não opere o teto solar por longos períodos. O motor do teto solar possui função de proteção térmica; se o motor operar continuamente além da temperatura de proteção, ele parará e retomará o funcionamento após resfriar até uma temperatura segura.

Ao lavar o carro, certifique-se de que o teto solar está completamente fechado. Não use jatos de água diretos ao redor da vedação de vidro do teto solar.

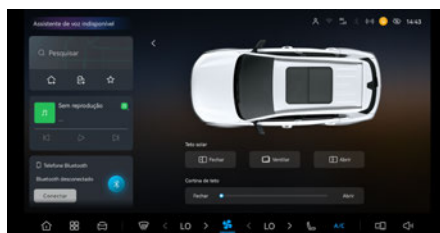
Faça a manutenção do teto solar regularmente (a cada 3 meses). Quando houver poeira ou sujeira na superfície da vedação de vidro do teto solar ou nos trilhos, limpe-os prontamente.

Teto solar panorâmico

Quando a tela inicial padrão for a de controle do veículo, toque no botão .



Em seguida, toque no botão no modelo 3D do veículo . Clique em **【Abrir Totalmente】** / **【Fechar Totalmente】** / **【Ventilar】** para abrir/fechar/parar o teto solar e a cortina de sol.



Cuidado

Não opere o teto solar panorâmico por longos períodos. Seu motor possui função de proteção térmica; se o motor operar continuamente além da temperatura de proteção, ele parará e retomará o funcionamento após resfriar até uma temperatura segura.

Teto solar deslizante

- ◆ Toque em **【Abrir Totalmente】** na cortina de sol, a cortina de sol abre totalmente de forma automática.
- ◆ Toque em **【Fechar Totalmente】** na cortina de sol. Quando o vidro do teto solar estiver fechado, a cortina de sol se fechará imediatamente de forma automática até a posição totalmente fechada; quando o vidro do teto solar não estiver completamente fechado, a cortina de sol e o vidro do teto solar se fecharão simultaneamente até a posição totalmente fechada.
- ◆ Toque em **【Abrir Totalmente】** no vidro do teto solar. Quando a cortina de sol não estiver totalmente aberta, o vidro do teto solar e a cortina de sol se abrirão simultaneamente até a posição totalmente aberta; quando a cortina de sol estiver totalmente aberta, o vidro do teto solar se abrirá automaticamente até a posição totalmente aberta.
- ◆ Toque em **【Fechar Totalmente】** no vidro do teto solar, o vidro do teto solar se fechará imediatamente de forma automática até a posição totalmente fechada.
- ◆ Durante a abertura ou fechamento automático do vidro do teto solar, toque em **【Pausar】** para interromper o movimento imediatamente.
- Arraste a barra deslizante da cortina de sol para qualquer posição, a cortina se abrirá ou fechará automaticamente até a posição correspondente.
- Arraste a barra deslizante do vidro do teto solar no modelo virtual para qualquer posição, o vidro se abrirá ou fechará automaticamente até a posição correspondente.
- No menu suspenso, toque em **【Teto Solar】** para abrir/fechar automaticamente o teto solar panorâmico.

Teto solar basculante

Toque em **【Ventilação】** no vidro do teto solar, o vidro do teto solar se moverá automaticamente até a posição basculante.

Controle remoto do teto solar pela chave

Consulte o capítulo da Chave Inteligente “[Controle remoto do teto solar – consulte a página 2](#)”.



Cuidado

Ao dirigir ou pernoitar em regiões frias com gelo no inverno, aguarde o degelo antes de abrir o teto solar; não force a operar.

Ao dirigir por vias irregulares ou terrenos montanhosos acidentados, não mantenha o teto solar totalmente aberto por longo período.

Não abra o teto solar quando a velocidade do veículo exceder 120 km/h.

Fechamento de teto solar por sensor de chuva

Em condições de chuva e com a ignição do veículo na posição OFF, caso o proprietário esqueça de fechar o teto solar, o sistema poderá fechá-lo automaticamente e, simultaneamente, enviar uma notificação para o aplicativo no celular do usuário.



Cuidado

O sensor de chuva está instalado na parte superior do para-brisa dianteiro; não o obstrua.

Se a superfície do sensor de chuva e luz ambiente estiver suja, isso poderá causar acionamentos indevidos do limpador contínuo. Se a sujeira permanecer por longos períodos, a sensibilidade de resposta dos sistemas automáticos de chuva e iluminação será reduzida. Resíduos de sal, insetos e manchas de água podem contaminar a superfície do sensor. Quando o para-brisa dianteiro precisar ser substituído devido a danos, o sensor também deverá ser substituído.

Função antiesmagamento

Em condições de operação entre -20°C e 80°C, se o teto solar encontrar resistência durante o fechamento, o movimento será interrompido automaticamente e ocorrerá a reversão até a abertura completa.

A função antiesmagamento só é ativada quando o teto solar está operando automaticamente.



Perigo

Para a segurança dos ocupantes, não coloque a cabeça, as mãos ou outras partes do corpo para fora do teto solar, a fim de evitar ferimentos.

Se houver pequenos obstáculos nos trilhos do teto solar, a função antiesmagamento pode ser acionada durante o movimento do vidro, impedindo o fechamento; certifique-se de que não haja obstáculos ao fechar o teto solar.



Perigo

Mesmo com a proteção antiesmagamento, ainda há risco de ferimentos por prensamento; mantenha a área de fechamento do teto solar sempre desobstruída. A função antiesmagamento não atua nas seguintes situações:

- Ao encontrar objetos macios, leves e finos, como um dedo mindinho.
- Quando há apenas uma folga de 4 mm.
- Quando o teto solar é fechado manualmente novamente imediatamente após a reversão automática.



Perigo

Isso significa que, nessas situações, a função antiesmagamento não oferece proteção; ao fechar, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Inicialização do teto solar panorâmico

Quando ocorre uma interrupção de energia da bateria ou baixa carga da bateria, pode causar anomalias na lógica funcional do teto solar, impedindo seu funcionamento normal. Com a bateria em funcionamento normal e a ignição do veículo na posição ON, execute a inicialização seguindo os passos abaixo:

1. Mantenha pressionado **【Fechar Totalmente】** da cortina de sol por mais de 6 segundos.
2. O vidro do teto solar panorâmico e a cortina de sol se abrirão totalmente automaticamente.
3. Em seguida, o vidro do teto solar panorâmico se moverá automaticamente para a posição de fechamento, e a cortina de sol se moverá automaticamente para a posição de fechamento.
4. Quando o vidro do teto solar panorâmico e a cortina de sol chegarem à posição totalmente fechada, a inicialização está concluída.



Cuidado

Antes de realizar a inicialização, certifique-se de que o vidro do teto solar e a cortina estejam completamente fechados.

Tampa traseira elétrica

Abertura da tampa traseira elétrica

Ao abrir a tampa traseira elétrica: o painel de instrumentos indica a tampa traseira aberta, a luz do porta-malas acende, as luzes de alerta piscam uma vez e a tampa traseira abre até a posição máxima.



Cuidado

Ao abrir, a tampa traseira se move primeiro para trás e depois gira para cima. Certifique-se de que haja espaço suficiente ao abrir a tampa traseira; caso contrário, a tampa poderá ser danificada.

Botão externo da tampa traseira

- Pressione rapidamente o botão externo da tampa traseira para que a tampa traseira elétrica se abra automaticamente.



- Durante a abertura da tampa traseira elétrica, pressionar novamente o botão externo da tampa traseira ou o botão interno da tampa traseira faz a tampa traseira elétrica pausar; após a parada, pressione novamente o botão externo da tampa traseira ou o botão interno para que a tampa traseira elétrica inverta e feche.
- Com o veículo totalmente travado, a chave de controle remoto precisa estar na área de ativação da tampa traseira (ou seja, dentro de aproximadamente 0,7 m da tampa traseira) para abrir a tampa traseira elétrica através do botão externo.

- Quando a ignição está na posição ON, a tampa traseira elétrica só pode ser aberta pelo botão externo se a alavanca de câmbio estiver na posição P.

Abertura da tampa traseira elétrica com a chave remota

- Pressione rapidamente 2 vezes o botão de destravamento  da tampa traseira na chave remota e a tampa traseira elétrica abrirá automaticamente.
- Durante a abertura da tampa traseira elétrica, pressionar rapidamente 2 vezes o botão de destravamento da tampa traseira  na chave de controle remoto faz a tampa traseira elétrica pausar; após a parada, pressione rapidamente 2 vezes novamente o mesmo botão  para retomar a abertura.
- A tampa traseira elétrica só pode ser aberta pela chave remota quando a ignição do veículo está na posição OFF.

Tampa traseira elétrica sensível

1. Na tela do sistema multimídia do veículo, **【Ajustes do Veículo】 - 【Carroceria】**, ative o interruptor da tampa traseira sensível.
2. Com o veículo totalmente travado, aproxime-se da área curva da tampa traseira com a chave (dentro de aproximadamente 0,7 m) e permaneça por mais de 4 segundos. As luzes indicadoras piscarão, a buzina soará e então a tampa traseira se abrirá automaticamente.

Fechamento da tampa traseira elétrica

Ao fechar a tampa traseira elétrica: as luzes de alerta piscam 2 vezes, a luz do porta-malas se apaga, o painel de instrumentos indica “tampa traseira fechada”.



Cuidado

Ao fechar a tampa traseira elétrica, certifique-se de que não haja pessoas ou objetos no trajeto de fechamento; caso contrário, há risco de prensamento.



Perigo

Pressione a tampa traseira para baixo pelo exterior do veículo para fechá-la; não utilize a alça auxiliar para fechar diretamente, a fim de evitar risco de prensamento.

Não permita que crianças operem o interruptor da tampa traseira; crianças sozinhas ao fechá-la correm risco de prensamento.

Utilize a tampa traseira somente quando estiver totalmente aberta; o uso em posição parcialmente aberta pode causar ferimentos devido à queda da tampa.

Durante o fechamento elétrico da tampa traseira, mantenha as partes do corpo afastadas do suporte elétrico, e não bloqueie manualmente o fechamento, para evitar prensamento.

Antes de operar a abertura/fechamento elétrico da tampa traseira a partir do interior do veículo, certifique-se de que haja espaço suficiente e de que a operação não interfira na circulação de outros veículos ou pedestres, evitando acidentes ou falhas mecânicas da tampa.

Não desmonte o suporte elétrico, para evitar ferimentos causados pela mola interna de alta pressão.

Interruptor da tampa traseira na tela



Fechar: Quando a tampa traseira estiver aberta, clique no botão **【Tampa Traseira】** na tela para que a tampa traseira elétrica feche automaticamente.

Pausar: Durante o fechamento, clique no botão **【Pausar】** da tampa traseira na tela para que a tampa traseira pause.

Abrir: Após pausar, clique no botão **【Abrir】** da tampa traseira na tela para que a tampa traseira elétrica abra automaticamente.

Condições para fechar:

- A ignição está na posição ON, o veículo está na posição P do câmbio.

Botão interno da tampa traseira



Fechar: Pressione brevemente o botão interno da tampa traseira.

Fechar e travar: Pressione rapidamente duas vezes o botão interno da tampa traseira. Após o fechamento da tampa, o veículo será travado automaticamente. Se as condições de travamento não forem atendidas, o alarme será acionado.

Pausar: Durante o fechamento da tampa traseira elétrica, pressione novamente o botão externo ou o botão interno da tampa traseira para interromper seu movimento.

Abrir: Após pausar o fechamento, pressione novamente o botão externo ou o botão interno da tampa traseira para que a tampa traseira elétrica inverta e feche.

Condições para fechar:

- A ignição está na posição OFF.
- A ignição está na posição ON, o veículo está na posição P do câmbio.

Função antiesmagamento da tampa traseira elétrica

Para evitar ferimentos ou acidentes, a tampa traseira elétrica é equipada com função antiesmagamento.

Durante a abertura ou fechamento da tampa traseira elétrica, se for detectada resistência significativa, a função antiesmagamento será acionada, fazendo-a se mover na direção oposta por uma certa distância e então pausar.

A função antiesmagamento é apenas um recurso auxiliar; ao utilizar a tampa traseira elétrica, mantenha atenção constante para evitar prensar pessoas ou colidir com obstáculos durante a abertura e o fechamento automáticos.



Perigo

Mesmo com a proteção antiesmagamento, ainda há risco de ferimentos por prensamento; certifique-se de que a área de fechamento da tampa traseira elétrica esteja sempre desobstruída. A função antiesmagamento não atua nas seguintes situações:

- Ao encontrar objetos macios, leves e finos, como dedos.
- Na área a apenas 15 mm da posição totalmente fechada da tampa traseira elétrica.

Isso significa que, nessas situações, a função antiesmagamento não oferece proteção; ao fechar, certifique-se de que nenhuma parte do corpo esteja na área de fechamento.

Função antiuso excessivo da tampa traseira elétrica

Se a tampa traseira for aberta e fechada consecutivamente por mais de 10 vezes em um curto período, o sistema entrará no modo de proteção contra uso excessivo e deixará de responder aos comandos. Após cerca de 10 segundos, o sistema sai desse modo e a função é restabelecida.

Inicialização da tampa traseira elétrica

Após a reconexão da bateria, se a tampa traseira estiver aberta, ela não poderá ser aberta ou fechada eletricamente. É necessário fechar a tampa traseira manualmente até a posição totalmente fechada para concluir a inicialização. Se a tampa traseira já estiver fechada, nenhuma ação é necessária.

Após a substituição da ECU da tampa traseira elétrica, é necessário realizar o aprendizado de inicialização da abertura da tampa. Entre em contato com a concessionária autorizada do veículo para realizar a inicialização.

Configuração da altura da tampa traseira elétrica

A tampa traseira elétrica possui função de memória da altura máxima de abertura, utilizada para definir a altura máxima ao abrir a tampa.

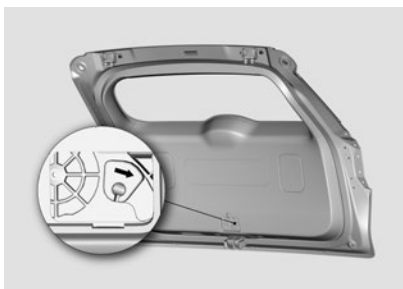
Método 1: Mantenha a tampa traseira elétrica em pausa na altura desejada e pressione continuamente o botão interno da tampa por mais de 3 segundos; as setas piscarão 3 vezes, indicando que a memória de altura foi configurada com sucesso.

Método 2: Com a tampa traseira fechada, na tela multimídia do veículo, clique em **【Ajustes do Veículo】** - **【Carroceria】**, ajuste a barra de progresso de abertura da tampa traseira para a altura desejada.

Destravamento de emergência da tampa traseira elétrica

Quando a tampa traseira estiver travada e o interruptor de destravamento não funcionar, abra a tampa pelo interior do veículo. Consulte [“Uso dos bancos traseiros – consulte a página 44”](#). Recline os bancos traseiros, encontre a tampa na posição ilustrada no revestimento interno da tampa traseira e remova-a. Atrás do orifício há um botão giratório da trava da tampa traseira. Gire esse botão no sentido horário até o limite com a mão ou uma ferramenta e empurre a tampa para cima para destravá-la.





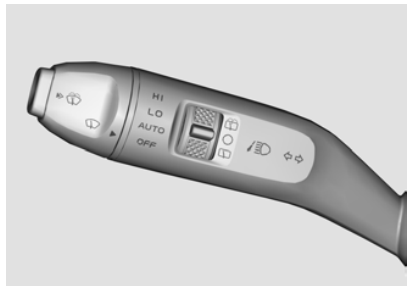
Cuidado

A necessidade de destravamento de emergência indica uma falha na tampa traseira. Dirija-se à concessionária autorizada do veículo para verificação.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Alavanca de controle do limpador

A alavanca de controle do limpador de para-brisa consiste no interruptor do limpador de para-brisa, no botão rotativo para ajustar as posições do limpador de para-brisa e no botão do limpador do vidro traseiro.



Interruptor do limpador de para-brisa

Pressione uma vez o interruptor do limpador do para-brisa; o limpador de para-brisa funciona uma vez. Mantendo o interruptor pressionado, o limpador de para-brisa funciona continuamente.

Botão rotativo do limpador de para-brisa

Posições	Função
OFF	Fechar
AUTO	Varredura automática
LO	Varredura em velocidade normal
HI	Varredura em alta velocidade

Limpador automático



Quando a posição do limpador estiver em AUTO, a intensidade de chuva é detectada automaticamente e o limpador é ativado conforme necessário. O sensor de chuva está localizado na parte superior do para-brisa, detecta a intensidade de precipitação e ajusta automaticamente a velocidade do limpador. Para alterar a sensibilidade do limpador automático, na tela do sistema multimídia do veículo, encontre **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Carroceria 】** - **【 Outros Componentes 】** - **【 Sensibilidade do Limpador Automático 】**, selecione entre cinco níveis: baixo, relativamente baixo, médio, relativamente alto, alto. Do nível baixo ao alto, a sensibilidade gradualmente aumenta, e a velocidade do limpador fica mais rápida.



Cuidado

O sensor de chuva está instalado na parte superior do para-brisa dianteiro; não o obstrua.

Se a superfície do sensor de chuva e luz ambiente estiver suja, isso poderá causar acionamentos indevidos do limpador contínuo. Se a sujeira permanecer por longos períodos, a sensibilidade de resposta dos sistemas automáticos de chuva e iluminação será reduzida. Resíduos de sal, insetos e manchas de água podem contaminar a superfície do sensor. Quando o para-brisa dianteiro precisar ser substituído devido a danos, o sensor também deverá ser substituído.

Botão rotativo do limpador do vidro traseiro

O botão rotativo está na posição intermediária por padrão: limpador traseiro desligado.

Mova para cima uma vez: o limpador traseiro realiza uma pulverização + limpeza.

Mova para baixo: o limpador traseiro funciona continuamente.

Lavador do para-brisa

Mantenha pressionado a alavanca de comando do limpador de para-brisa até a segunda posição, os bicos dianteiros do lavador pulverizam fluido de lavagem, seguido pela operação do limpador por um período de tempo.

Lavador do vidro traseiro

Interruptor de tira no meio da alavanca, ao movê-lo para baixo, o limpador entra em funcionamento. Ao movê-lo para cima e manter pressionado por um tempo, o lavador começa a funcionar e pulveriza fluido de lavagem, o limpador aciona-se imediatamente em seguida. Após o lavador parar de funcionar, o limpador continua funcionando por um curto período.

Fluido de lavagem de vidro

Se os bicos do lavador não pulverizarem líquido, verifique o nível do fluido de limpeza. Se o nível estiver baixo, adicione fluido de limpeza adequado.

Para especificações e capacidades, consulte “[Fluidos do veículo – consulte a página 205](#)”.



Aviso

Nunca opere o lavador com nível insuficiente de fluido, para evitar danos ao motor do lavador.

Nunca acione as palhetas do limpador com o para-brisa seco ou sem que gelo/neve tenham sido removidos, para evitar danos ao vidro e às palhetas.

Quando a temperatura estiver abaixo de 0°C, use fluido de lavagem anticongelante.

Espelhos retrovisores externos

Espelhos retrovisores externos

Os espelhos retrovisores externos são convexos e proporcionam um campo de visão mais amplo. Antes de conduzir, ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos.

Quando a ignição do veículo estiver na posição ON, os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados.



Perigo

Os objetos vistos nos espelhos retrovisores externos parecem estar mais distantes do que realmente estão. É estritamente proibido estimar a distância em relação aos veículos que seguem atrás apenas com base na imagem do espelho retrovisor; certifique-se de verificar visualmente a retaguarda para determinar a distância real, caso contrário o risco de acidente aumentará.

É estritamente proibido operar os espelhos retrovisores externos durante a condução do veículo, pois isso pode causar perda de controle e resultar em acidentes ou até ferimentos graves ou fatais.

Ajuste dos espelhos retrovisores externos

1. Clique na tela  para entrar no estado ajustável dos espelhos retrovisores externos;
2. Acesse a interface de ajuste dos retrovisores. Os botões no lado esquerdo do volante ajustam o espelho do retrovisor externo esquerdo nas direções cima, baixo, esquerda e direita; os botões no lado direito do volante fazem o mesmo ajuste no retrovisor externo direito.



Cuidado

Nunca ajuste nem raspe a superfície dos espelhos retrovisores externos à força quando eles estiverem congelados.

Não continue operando o espelho retrovisor externo quando o vidro já estiver ajustado

ao ângulo máximo, para evitar danos ao motor.

Não ajuste manualmente o vidro do espelho retrovisor externo à força, para evitar danos ao espelho.

Ajuste manual dos espelhos retrovisores externos

Quando os retrovisores apresentarem falhas (como falhas elétricas), pressione a borda do espelho.

Rebatimento dos espelhos retrovisores externos

Rebatimento elétrico dos espelhos retrovisores externos

1. Clique em  na tela para deixar os retrovisores no estado de recolhimento;
2. Clique em “Rebater” ou “Expandir” na tela para rebater ou retornar os retrovisores externos eletricamente.



Cuidado

Nunca force o espelho retrovisor externo com a mão durante o rebatimento elétrico, pois isso pode impedir o retorno à posição correta, causar folga ou até danificar componentes. Se ocorrer falha no retorno ou folga, tente acionar a função de rebatimento elétrico para restaurar o funcionamento.



Perigo

É estritamente proibido conduzir o veículo com os espelhos retrovisores não abertos.

Rebatimento automático dos espelhos retrovisores externos

Quando a ignição do veículo estiver na posição OFF, ao travar o veículo por controle remoto ou por acesso sem chave, os espelhos retrovisores externos se rebatem automaticamente; ao destravar o veículo, eles se abrem automaticamente.

Memória dos espelhos retrovisores externos

1. Acesse a interface de memória dos espelhos retrovisores externos em Ajustes do veículo para configurar e salvar. Há 3 posições que podem ser salvas e usadas: posição de condução, posição reserva e posição de descanso.
2. Nesta interface, use os botões para cima, baixo, esquerda e direita no volante para ajustar a posição dos retrovisores externos. Os botões do lado esquerdo do volante ajustam o retrovisor esquerdo, os do lado direito ajustam o retrovisor direito.
3. Após o ajuste, no sistema multimídia do veículo, clique no botão “Salvar” correspondente a cada posição (condução/reserva/descanso) para o armazenamento ou atualização dos dados da posição correspondente.
4. Clique no botão “Condução”/ “Reserva”/ “Descanso” para concluir o acionamento da posição correspondente dos retrovisores.

Inclinação do retrovisor externo ao dar ré

1. Em Ajustes do veículo do sistema multimídia, ative a função auxiliar de ré do retrovisor externo através do interruptor virtual.
2. Coloque a alavanca de câmbio do veículo na posição R, ajuste os retrovisores esquerdo e direito para as posições adequadas, respectivamente, e então coloque a alavanca de câmbio em uma posição diferente de R. Assim, a posição de inclinação dos retrovisores para estacionamento será salva.
3. Após concluir as operações acima, durante a manobra de estacionamento, ao engatar a marcha a R, os retrovisores se ajustarão automaticamente para a posição salva.
4. Sempre que a marcha a R for engatada, se os retrovisores forem ajustados ou alterados e então engatar uma posição diferente de R, a posição salva anteriormente será substituída pela nova posição.

Desembaçamento dos espelhos retrovisores externos

Quando a ignição do veículo estiver na posição ON, pressione o botão de desembaçamento  (Consulte “[Sistema de controle automático de ar condicionado – consulte a página 37](#)”), os retrovisores externos serão aquecidos automaticamente.



Perigo

Após ativar a função de desembaçamento, o vidro dos retrovisores externos aquece; não toque.

Retrovisor interno

Retrovisor interno

Antes de conduzir, ajuste corretamente o espelho retrovisor interno e não coloque objetos nos bancos traseiros ou na área de carga que possam obstruir a visão traseira.

Retrovisor interno antiofuscante

Antiofuscamento eletrônico: O espelho retrovisor interno ajusta automaticamente a escuridão do espelho de acordo com a intensidade da luz ambiente, reduzindo assim o ofuscamento, sem necessidade de ajuste manual.

Interface do painel de instrumentos



1. Temperatura externa

2. Luzes indicadoras

3. Horário

4. Velocidade do veículo

5. Posição da marcha

6. Autonomia restante de combustível

7. Modos de condução

8. Autonomia restante da bateria

9. Autonomia total

Indica a autonomia total restantes que o veículo ainda pode percorrer com o combustível e a carga da bateria.

10. Exibição de informações multimídia

11. Medidor de potência

12. Quilometragem total

Luzes indicadoras do painel

Símbolo	Nome	Estado	Método de tratamento
	Farol alto	Aceso: Faróis altos dianteiros ligados.	—
	Farol baixo	Aceso: Faróis baixos dianteiros ligados.	—
	Farol alto inteligente	Cinza: Estado de espera. Azul: Estado ativado. Laranja: falha do sistema.	Estacione o veículo em local seguro e entre em contato com uma concessionária autorizada para inspeção em caso de falha no sistema.

Símbolo	Nome	Estado	Método de tratamento
	Luz de neblina traseira	Aceso: Luz de neblina traseira ligada.	—
	Luz de posição	Aceso: Luz de posição ligada.	—
	Seta/ Luz de advertência (pisca-alerta)	Quando esta luz indicadora pisca à esquerda/direita, indica que o veículo irá virar à esquerda/direita. Quando esta luz indicadora pisca tanto à esquerda quanto à direita, indica que o veículo está em uma situação especial.	—
	Baixa pressão do óleo do motor	Aceso: Pressão do óleo do motor muito baixa ou falha no sistema de lubrificação.	· Desligue o motor, verifique o nível do óleo do motor. · Se o nível do óleo do motor estiver normal e a luz de alerta ainda estiver acesa, entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Falha no sistema de carga da bateria	Aceso: Falha no sistema de carga da bateria.	Desligue todos os equipamentos elétricos desnecessários, entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Porta não fechada	Aceso: Há uma porta em estado aberto.	Feche todas as portas do veículo.
	Falha do motor	Aceso: Falha no módulo de controle do motor ou no sistema de controle de emissões.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Luz indicadora de baixo nível de combustível	Aceso: Combustível insuficiente.	Mesmo que a autonomia exibida mostre que ainda é possível dirigir por uma distância, abasteça o mais rápido possível.
	Falha do airbag	Aceso: Falha no sistema de airbag.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.

Símbolo	Nome	Estado	Método de tratamento
	Cinto de segurança dianteiro não afivelado	Aceso: Cinto de segurança do motorista/passageiro não afivelado.	Afivela o cinto de segurança.
	Temperatura do líquido de arrefecimento muito alta	Aceso: Temperatura do líquido de arrefecimento alta.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Alerta de pressão dos pneus	Aceso: Pressão dos pneus anormal.	Garantindo que seja seguro dirigir, leve o veículo a uma oficina mecânica próxima para verificar a pressão dos pneus, e continue dirigindo apenas após garantir que esteja normal.
	Controle de descida em declive (HDC)	Aceso: Estado ativado.	—
	Cruise adaptativo	Aceso: Estado ativado.	—
	Assistente de cruise com manutenção de faixa	Aceso: Estado ativado.	—
	Controle de estabilidade do veículo (ESC) ligado	Piscando: Estado ativado.	—
	Controle de estabilidade do veículo (ESC) desligado	Aceso: Função desligada.	—
	Falha da direção elétrica (EPS)	Aceso: Falha do sistema.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Falha do freio de estacionamento elétrico	Aceso: Falha do sistema.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.

Símbolo	Nome	Estado	Método de tratamento
	Freio de estacionamento eletrônico	Aceso: Estado ativado.	—
	Estacionamento automático (AUTO HOLD)	Aceso: Estado ativado.	—
	Falha da transmissão	Aceso: Falha do sistema.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Falha no sistema de freios	Aceso: Falha do sistema.	Entre em contato com uma concessionária autorizada para verificação.
	Pise no freio para ligar o motor	Aceso: Pise no freio para ligar o motor.	—
	Luz indicadora do sistema de partida sem chave	Verde: Estado normal. Laranja: Falha do sistema.	—
	Falha do sistema de freio antitravamento (ABS)	Aceso: Falha do sistema.	É possível continuar usando os freios (sem ABS), mas entre em contato com uma concessionária autorizada para reparo o mais breve possível.
	Sistema de frenagem automática de emergência (AEB)	Verde: Estado ativado Laranja: Falha do sistema	—
	Sistema de frenagem automática de emergência (AEB) desligado	Aceso: Função desligada	—
	Alerta de saída de faixa (LDW)	Cinza: Estado de espera. Verde: Estado ativado. Amarelo: Falha do sistema.	—

Símbolo	Nome	Estado	Método de tratamento
	Luz indicadora do sistema de assistência à mudança de faixa	Laranja: Falha do sistema	—
	Luz indicadora Ready	Aceso: Sistema de propulsão pronto.	—
	Luz indicadora de conexão do cabo de carregamento	Aceso: Pistola de carregamento conectada.	—
	Luz indicadora de estado de descarga	Aceso: Veículo em estado de descarga	—
	Luz indicadora de bateria fraca	Aceso: Bateria do veículo com carga baixa	Carregue a bateria do veículo imediatamente. Continuar dirigindo pode afetar o desempenho do veículo e a vida útil da bateria.
	Luz indicadora de falha no sistema de propulsão	Aceso: Falha no sistema de propulsão	Estacione o veículo em local seguro e entre em contato com uma concessionária autorizada.
	Luz indicadora de limitação de potência de tração	Aceso: Potência e aceleração do veículo limitadas	Estacione o veículo em local seguro e entre em contato com uma concessionária autorizada.

Avisos e alertas sonoros

Situação	Aviso
Aviso de porta não fechada	Quando o veículo está energizado e a posição do câmbio não é P, se qualquer porta não estiver fechada, um aviso sonoro contínuo soará até que todas as portas sejam fechadas, então o aviso para.
Aviso de cinto de segurança não afivelado	Quando o veículo está energizado, se for detectado que o motorista e/ou passageiro não afivelaram o cinto de segurança e a velocidade excede um valor predefinido, um aviso sonoro soa como alerta, sincronizado com a piscagem da luz indicadora de cinto não afivelado.

Situação	Aviso
Aviso de chave dentro do veículo	Após desligar o veículo, a ignição está na posição OFF, ao pressionar o botão da maçaneta da porta dianteira esquerda, se a porta estiver destravada e a chave estiver dentro do veículo, a buzina soará uma vez como alerta.
Aviso de nível baixo de combustível	Quando o nível de combustível estiver baixo e a luz de advertência de combustível baixo acender, o aviso sonoro soará uma vez.
Aviso de veículo não desligado	Quando o veículo está energizado, ao tentar travar com o controle remoto ou pressionar o interruptor de destravar/travar na maçaneta da porta, se o veículo não puder ser travado, o aviso sonoro soará duas vezes como lembrete.
Porta não travada	Quando a ignição está desligada, e qualquer porta ou a tampa traseira está aberta, ao pressionar o botão de travamento na chave, caso as portas não possam ser travadas, o aviso sonoro soará como lembrete.
Chave não detectada	Quando o veículo está energizado, se a chave não for detectada, o aviso sonoro soará como alerta.
Falha no radar de estacionamento	Quando o veículo está energizado, se for detectada uma falha no sensor de ré, o aviso sonoro soará como alerta.

Informações de quilometragem

Exibição	Significado	Ícone
Quilometragem total	Exibe a quilometragem total percorrida pelo veículo, com faixa: 0 km a 999.999 km.	
Autonomia restante	Exibe a autonomia restante de combustível e da bateria e a quilometragem total percorrida.	
Informações da viagem única	Exibe o consumo de combustível, consumo elétrico, consumo energético combinado, distância percorrida e tempo de viagem na viagem atual.	
Informações da pressão dos pneus	Exibe o estado dos pneus do veículo.	
Informações de assistência de faixa	Exibe a detecção das linhas da faixa e informações de alerta do sistema auxiliar de faixa. Para uma descrição detalhada da função, consulte o capítulo “Sistema de Alerta de Saída de Faixa (Modo de alerta – consulte a página 99)”.	

Exibição	Significado	Ícone
Informações do radar	Ao detectar um obstáculo, exibe a distância do obstáculo até o veículo.	

Mensagem de alerta

Quando apresentar os seguintes avisos textuais ou alerta na tela, siga os procedimentos abaixo para verificação.

Mensagem de alerta	Medidas a tomar
Chave dentro do veículo	Retire a chave do veículo antes de travar as portas.
Falha na autenticação anti-roubo, verifique e repare	1. Verifique se a chave está correta; 2. Entre em contato com uma concessionária autorizada.
Falha no sistema de monitoramento da pressão dos pneus	Pare o veículo para verificação. Consulte o Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus.
Pressão anormal do óleo do motor	Estacione com segurança e verifique o nível do óleo do motor. Se estiver baixo, complete o óleo; caso contrário, entre em contato com uma concessionária autorizada.
Falha no sistema de alerta de saída de faixa	Consulte a descrição do Sistema de Alerta de Saída de Faixa.
Falha no sistema de assistência de faixa	Consulte a descrição do Sistema Auxiliar de Cruzeiro de Faixa.

Em ambientes de baixa temperatura, a tela pode apresentar resposta lenta ou aparência esbranquiçada, o que é um comportamento normal do LCD. Após a temperatura atingir o nível ambiente, o funcionamento será restabelecido.

Em ambientes de alta temperatura (como sob exposição direta ao sol), a tela pode apresentar redução de brilho, o que é um comportamento normal do LCD. O brilho será restaurado quando a temperatura diminuir.

Interação de tela dupla

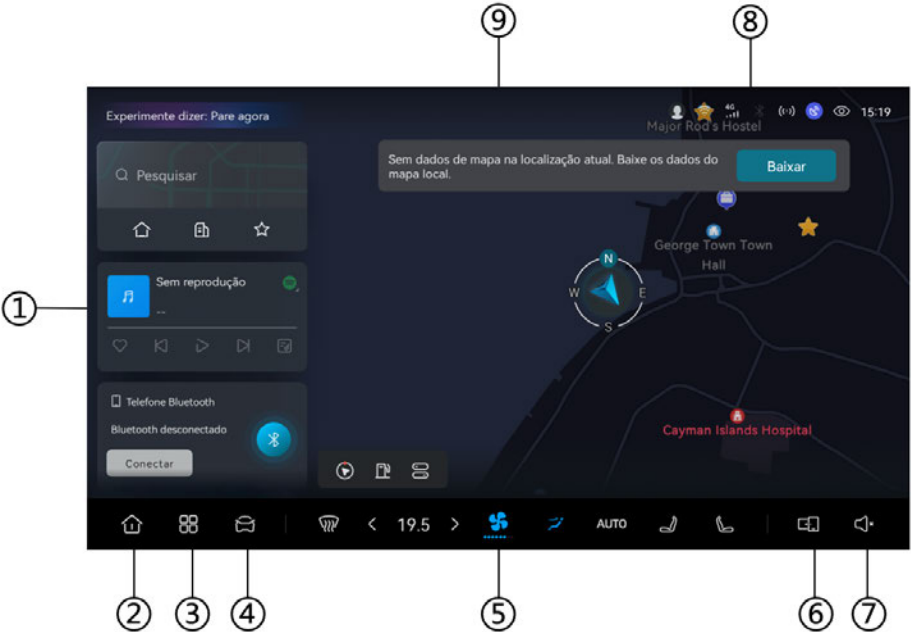


O painel de instrumentos exibe sincronizadamente o mapa de navegação do sistema de entretenimento, informações de chamada e informações multimídia.

Multimídia

Interface de exibição

Após a inicialização da tela central, a página inicial exibe as seguintes informações:



1. Painéis da tela inicial: Incluem cartão de mapa, cartão de música, cartão de clima, etc. Deslize para cima/baixo para alternar entre os cartões. Pressione e segure para entrar no modo de edição, onde é possível adicionar ou remover cartões de atalho de outros aplicativos. Suporta deslizar para a esquerda/direita para expandir ou recolher.
2. Página inicial (HOME): Clique dentro de um aplicativo para retornar à área de trabalho; na área de trabalho, clique para restaurar o estado padrão da área de trabalho, clique novamente para expandir/recolher os cartões de cenário completo.
3. Aplicativos: Clique para exibir a central de aplicativos.
4. Configurações do veículo: Clique para abrir as configurações do veículo.
5. Barra de menu inferior: Contém ajuste de fluxo de ar do ar-condicionado, ajuste de temperatura, etc. Mantenha pressionado para abrir a área de edição personalizada, onde pode personalizar ícones de aplicativos, itens de controle do ar-condicionado.
6. Conexão com o celular: Clique para acessar a interface de conexão do serviço de conexão com o celular correspondente. Após conectar ao serviço correspondente, o ícone na barra de menu inferior muda de “interconexão celular-veículo” para o ícone do serviço conectado em estado destacado. Clique no ícone para acessar diretamente o serviço correspondente.
7. Volume: Clique para exibir o controle de ajuste de volume, suporta ajustar volume de mídia, volume de navegação, volume de chamada, volume de voz, etc.

8. Barra de status superior: Exibe avatar da conta do proprietário, rede de dados móveis, rede Wi-Fi, gravador de bordo, status de uso seguro de dados, relógio e outras informações.
9. Controle rápido: Deslize para baixo a partir do topo para abrir o controle rápido, contendo funções como volume, brilho, alternar área de trabalho, controle de iluminação, etc.



Cuidado

Em ambientes de baixa temperatura, a tela pode apresentar resposta lenta ou aparência esbranquiçada. Trata-se de um comportamento normal do display LCD, que será restaurado quando a temperatura atingir o nível ambiente.

Em ambientes de alta temperatura (como sob exposição direta ao sol), a tela pode apresentar redução de brilho, o que é um comportamento normal do LCD. O brilho será restaurado quando a temperatura diminuir.

Ajustes do veículo

Acesse o sistema de Ajustes do veículo através da lista de aplicativos ou clicando no ícone de Ajustes do veículo na barra de menu inferior da área de trabalho. É possível configurar e operar os conteúdos das seções como condução, assistência à condução, carroceria, iluminação, energia, som, interação inteligente, conexão, tela, manutenção de segurança, sistema, etc.

Observe que algumas funções de Ajustes do veículo precisam ser operadas com a ignição na posição ON. Na posição OFF, ficam acinzentadas e não podem ser configuradas.

Outras funções

A atualização do sistema suporta atualização via USB e via WLAN. Durante a atualização, se necessário, o sistema será reiniciado.

Nunca desligue a energia durante o processo de atualização. Recomenda-se estacionar o veículo, garantir que o veículo esteja ligado, para evitar desligamento automático devido à baixa carga da bateria.

Antes de realizar a atualização via WLAN, certifique-se de que a rede está conectada de forma estável, caso contrário, o download do arquivo de atualização pode falhar, impedindo a atualização.

Apple CarPlay

Use um cabo de dados para conectar iPhone com o sistema do veículo. Após a conexão bem-sucedida, o ícone **【Apple CarPlay】**  ficará destacado na tela. Conforme a figura abaixo



Toque no ícone **【Apple CarPlay】**  para acessar a interface do CarPlay.

Nota:

1. O iPhone já possui o CarPlay integrado, não sendo necessário fazer download adicional.
2. A função **【Apple CarPlay】** só pode ser utilizada após a conexão ser estabelecida com sucesso.
3. Ao conectar o **【Apple CarPlay】**, o sistema desligará automaticamente a função Bluetooth.

Android Auto

1. Conexão com fio



Use um cabo USB original para conectar um telefone Android com o sistema do veículo. Após a conexão bem-sucedida, o ícone **【Android Auto】**

 na interface do Centro de Aplicativos (veja a figura acima) ficará destacado.

Toque no ícone  para entrar na interface de operação do Android Auto.

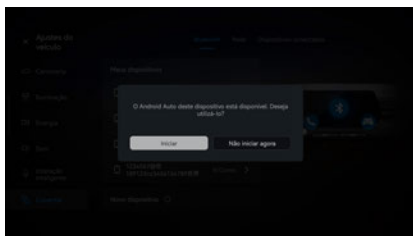
Nota:

- A função **【Android Auto】** só pode ser utilizada após a conexão ser realizada com sucesso.
- Toque no ícone **【Sair】** para sair da interface do Android Auto.

2. Conexão sem fio

Existem duas formas de conexão sem fio:

Primeira opção: no menu de configurações, acesse a interface de conexão Bluetooth e selecione a conexão entre o Bluetooth do celular e do veículo. O sistema do veículo exibirá uma janela indicando “novo dispositivo disponível”; toque em “Confirmar” para realizar a conexão.



Segunda opção: pesquise dispositivos na interface de gerenciamento de dispositivos. Após a busca e a conexão bem-sucedida, o sistema entrará diretamente na interface do Android Auto.

Nota:

- Após a conexão bem-sucedida, na interface do Android Auto, é possível tocar no ícone do veículo para retornar à interface do sistema do carro.
- Após retornar à interface do veículo, toque no ícone do Android Auto no menu de aplicativos para acessar novamente a interface do Android Auto.

Conectividade veicular

Conectividade veicular

Ativação de serviço

Com a ajuda de funcionários de concessionárias autorizadas, registre e ative o serviço de conectividade veicular.

Desvincular/Cancelar

Para desvincular ou cancelar sua conta, entre em contato com uma concessionária autorizada ou com o suporte online.

Chave Bluetooth

Antes de usar a chave Bluetooth, certifique-se de ter ativado o serviço de conectividade veicular. Após a ativação bem-sucedida, faça login na conta do proprietário no aplicativo, mantenha o Bluetooth do celular ativado e habilite a localização para utilizar a função da chave Bluetooth.

Após o login, acesse a página correspondente à chave Bluetooth no celular para controlar o veículo, compartilhar chaves ou recuperá-las.

Aproxime-se do veículo com o celular contendo a chave Bluetooth; o veículo identificará o usuário com base nas informações da chave e fará login automático na conta.

Perguntas frequentes e precauções

Como o controle remoto depende do terminal móvel para funcionar, podem ocorrer atrasos ou outras situações durante sua execução. Em caso de falha no controle, verifique primeiro se algum dos seguintes problemas está presente:

- O nível de combustível do veículo está suficiente: Quando o combustível estiver insuficiente, o controle remoto será bloqueado para garantir a partida normal do veículo.
- Falha no sistema de controle geral do veículo: Quando há falha no sistema de controle do veículo, o controle remoto não funcionará. Entre em contato com uma concessionária autorizada para inspeção.
- Rede do celular está funcionando corretamente: O controle remoto só funciona quando o celular está conectado à internet.
- O veículo está em local com sinal de rede adequado: Se o veículo estiver estacionado em locais com sinal ruim, como garagens subterrâneas, ele pode não receber os comandos do celular, causando falha no controle.
- O veículo está desligado durante a operação: Se o veículo estiver em funcionamento ou não estiver desligado (a ignição não estiver na posição OFF), o controle remoto não funcionará.

Reconhecimento de voz

Assistente de voz

Ativação por voz

Ative o assistente de voz dizendo “Olá Changan”, ou pressionando o botão de voz no volante , para iniciar a experiência de comando por voz no veículo e controlar funções do carro.

Em seguida, tente dizer comandos como: “Ligar o ar-condicionado”, “Tocar música online”, “Quero ouvir música” ou “Preciso de navegação”; o assistente de voz conseguirá executá-los.

Controle de veículo por voz

É possível realizar operações personalizadas nos itens de controle do veículo por voz, como “Abrir janela pela metade”, “Abrir ar-condicionado”, “Ajustar fluxo do ar-condicionado para o máximo”, etc.

Controle de música por voz

É possível controlar serviços multimídia por voz. Se quiser apenas ouvir música, diga “Quero ouvir música”, e a música recomendada será reproduzida. Para obter resultados mais precisos, tente dizer “Quero ouvir músicas do ...” ou “Tocar ...” para selecionar diretamente suas músicas favoritas.

Controle de mapa por voz

É possível controlar o mapa por voz. Você pode dizer diretamente o local para onde deseja ir, como “Navegar até a Praça ...” ou “Estacionamentos próximos”, para iniciar a navegação. Se os endereços de casa ou empresa estiverem configurados, basta dizer “Navegar para casa” ou “Navegar para a empresa” para uma navegação rápida.

Palavra de ativação personalizada

Com a função de palavra de ativação personalizada, você pode adicionar nomes preferidos às expressões padrão (“Olá Changan”) para ativar seu assistente de voz.

Fale o que você vê

Suporta simular cliques na tela ao pronunciar os textos visíveis da interface por voz.

Sem necessidade de palavra de ativação

É possível controlar chamadas dizendo diretamente os comandos “Atender” ou “Desligar”, sem necessidade de ativar o assistente de voz.

Sistema de ar condicionado

Informações gerais

Ar externo

Certifique-se de que as entradas de ar à frente do para-brisa e do sistema de ar condicionado estejam livres de obstruções (neve, folhas etc.), para garantir o funcionamento normal do sistema.

Recirculação do ar interno

O uso prolongado da recirculação de ar interna pode causar embaçamento dos vidros. Ao ativar a função de desumidificação/desembaçamento, não ative o modo de recirculação de ar interna.

Após ativar a recirculação de ar interna, não fume no interior do veículo, pois a fumaça depositada no evaporador pode gerar um odor persistente.

Aquecimento

O aquecimento atinge sua eficiência máxima somente após o motor alcançar a temperatura normal de funcionamento. Recomenda-se direcionar o fluxo de ar para a área dos pés. Quando o parabrisa embaçar, direcione parte do fluxo de ar para o para-brisa.

Refrigeração

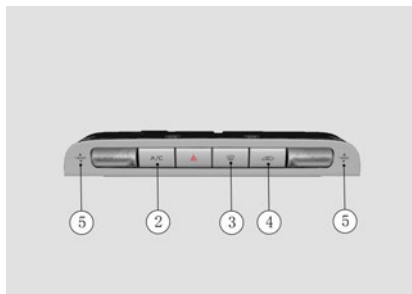
O uso do ar-condicionado aumenta o consumo de combustível.

Ao passar pelo evaporador, o ar é resfriado e a umidade do ar é removida para evitar o embaçamento dos vidros. A água condensada é drenada diretamente para fora do veículo, sendo normal a presença de pequenas poças de água sob o veículo.

Recomenda-se direcionar o fluxo de ar para a área do rosto, ativando o modo de recirculação de ar interna.

Sistema de controle automático do ar-condicionado

Sistema de controle automático do ar-condicionado



Painel do ar-condicionado de zona dupla※



Interface do sistema do veículo do ar-condicionado de zona dupla※

1. Ajuste do fluxo de ar

Cada vez que a palheta de ajuste do fluxo de ar é movida para cima, o fluxo de ar aumenta um nível (até o nível 8); cada vez que a palheta de ajuste do fluxo de ar é movida para baixo, o fluxo de ar diminui um nível (ao estar no nível 1, pressione novamente para desligar o sistema de ar-condicionado). A tela do sistema do veículo exibe o fluxo de ar atual.

2. Interruptor de refrigeração A/C

Pressione o interruptor para ligar ou desligar manualmente a refrigeração do ar-condicionado. Só funciona quando o motor e o ventilador estão em operação.

3. Desembaçamento/descongelamento do para-brisa

Ao pressionar o botão, a luz indicadora do interruptor de refrigeração acende, permitindo desembaçar/descongelar o para-brisa. A configuração padrão é nível 5 de fluxo de ar e circulação externa. A eficiência de limpeza pode ser melhorada aumentando a temperatura e o fluxo de ar.

4. Recirculação do ar interno

Pressione o botão para alternar entre a recirculação de ar interna ou externa. Ao selecionar a recirculação interna, a luz indicadora no botão acende e o ar circula dentro do compartimento de passageiros.



Cuidado

Para garantir a qualidade do ar no interior do veículo, recomenda-se utilizar a circulação externa quando o ar condicionado não estiver em uso.

No modo de circulação externa, se o botão de aumentar temperatura for pressionado, a temperatura sobe; se o botão de diminuir temperatura for pressionado, a temperatura desce. Quando a temperatura não estiver muito baixa, é possível selecionar o modo de circulação externa e o modo de ventilação para os pés para aquecer.

No modo de circulação externa, odores do ambiente entram com mais facilidade no veículo. Em áreas com muita poeira ou baixa qualidade do ar, recomenda-se mudar para a recirculação interna.

5. Ajuste de temperatura

Cada vez que a palheta de ajuste de temperatura é movida para cima, a temperatura sobe 0,5 grau (até HI); cada vez que a palheta de ajuste de temperatura é movida para baixo, a temperatura desce 0,5 grau (até LO). A tela do sistema do veículo exibe a temperatura configurada atual. No painel do ar-condicionado de zona dupla, a palheta de ajuste de temperatura do lado esquerdo controla a temperatura do motorista, a palheta de ajuste de temperatura do lado direito ajusta a temperatura do passageiro.

6. Interruptor de um toque

No sistema do veículo, clique no botão do interruptor de um toque para ligar o ar-condicionado. A temperatura do ar-condicionado, fluxo de ar, modo de saída de ar, recirculação interna permanecem iguais às configurações anteriores ao desligamento do ar-condicionado.

Com o ar-condicionado ligado, clique novamente no botão do interruptor de um toque no sistema do veículo para desligar o ar-condicionado.

7. Modo automático AUTO

No sistema do veículo, clique no botão AUTO para selecionar o modo automático. O ar-condicionado entra no modo de controle automático, ajustando automaticamente a temperatura. A temperatura interna, fluxo de ar e modo de distribuição de ar atingem e mantêm a temperatura previamente definida.

No modo AUTO, pressionar o interruptor de refrigeração, qualquer um dos botões de ajuste de fluxo de ar, ajuste de modo, recirculação interna, ou realizar operações relacionadas ao ar-condicionado na tela multimídia fará o sistema sair do modo automático.

8. Refrigeração máxima ^{MAX}A/C

No sistema do veículo, clique no botão de refrigeração máxima. O ar-condicionado entra no modo de refrigeração máxima, o fluxo de ar do ar-condicionado é ajustado para o máximo, o modo de saída de ar muda para o modo direcionado ao rosto, o modo de recirculação interna muda para recirculação interna, a temperatura definida é reduzida ao mínimo, e os interruptores de refrigeração e modo automático são ligados automaticamente.

9. Aquecimento do vidro traseiro

No sistema do veículo, clique no botão de aquecimento do vidro traseiro para ativar a função de aquecimento do vidro traseiro e dos retrovisores externos. Após realizar a operação de desembaçamento/descongelamento por um tempo pré-definido, desliga-se automaticamente. Para desligar manualmente, clique no botão novamente.

10. Ajuste de modo

: No sistema do veículo, clique no botão do modo de saída de ar direcionado aos pés. O modo de saída de ar do ar-condicionado é ajustado para o modo direcionado aos pés.

: No sistema do veículo, clique no botão do modo de saída de ar direcionado aos pés com desembaçamento. O modo de saída de ar do ar-condicionado é ajustado para o modo direcionado aos pés com desembaçamento.

: No sistema do veículo, clique no botão do modo de saída de ar de desembaçamento. O modo de saída de ar do ar-condicionado é ajustado para o modo de desembaçamento.

: No sistema do veículo, clique no botão do modo de saída de ar direcionado ao rosto. O modo de saída de ar do ar-condicionado é ajustado para o modo direcionado ao rosto.

: No sistema do veículo, clique no botão do modo de saída de ar direcionado ao rosto e pés. O modo de saída de ar do ar-condicionado é ajustado para o modo direcionado ao rosto e pés.

11. Modo de ventilação

No sistema do veículo, clique no botão do modo de ventilação. O ar-condicionado entra no modo de ventilação. O fluxo de ar do ar-condicionado, modo de saída de ar, recirculação interna/externa permanecem inalterados, a temperatura é a do ar natural, e as luzes indicadoras do interruptor de refrigeração e modo automático se apagam.

Com o modo de ventilação ativado, clique novamente no botão do modo de ventilação no sistema do veículo. O ar-condicionado sai do modo de ventilação. A temperatura do ar-condicionado, fluxo de ar, modo de saída de ar, recirculação interna permanecem iguais às configurações anteriores à entrada no modo de ventilação.

12. Sincronização de zonas térmicas

No sistema do veículo, clique no botão de sincronização de zonas térmicas. O ar-condicionado entra no modo de sincronização de zonas térmicas. Nesse modo, a temperatura do passageiro será igual à do motorista. Ao ajustar a temperatura do lado do motorista, a do passageiro também será alterada simultaneamente. Ao clicar novamente no botão de sincronização de zonas térmicas ou ajustar a temperatura do passageiro, o ar-condicionado sair do modo de sincronização. A partir daí, o ajuste da temperatura do motorista não alterará a temperatura do passageiro.

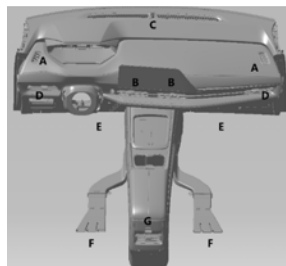
13. Conforto/Economia

Toque no botão “Conforto/Economia” no sistema do veículo para alternar entre os modos de conforto e economia do ar-condicionado. No modo de

economia, o conforto da cabine será reduzida parcialmente para diminuir o consumo de energia do ar-condicionado; no modo de conforto, o máximo conforto é garantido.

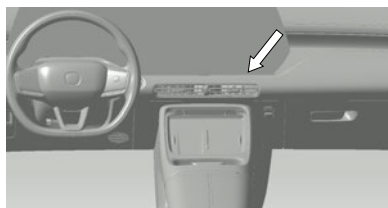
Ajuste das saídas de ar

Saídas de ar



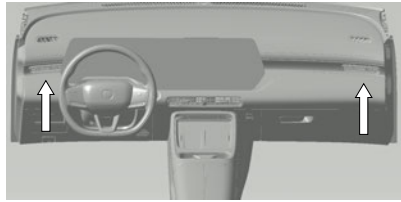
A	Saída de ar para desembaciamento lateral
B	Saída de ar central
C	Saída de ar para desembaciamento do para-brisa
D	Saída de ar lateral
E	Saída de ar para os pés dianteiros
F	Saída de ar para os pés traseiros
G	Saída de ar frontal traseira

Definir saída de ar central



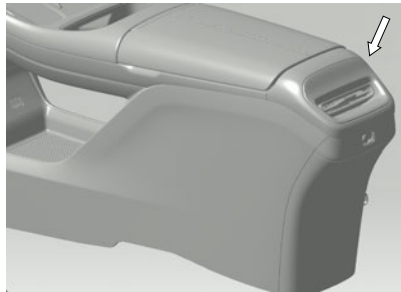
1. Ajuste para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita para alterar a direção do fluxo de ar.
2. Deslize para a esquerda ou para a direita para abrir ou fechar a saída de ar.

Ajustar saída de ar lateral



1. Ajuste para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita para alterar a direção do fluxo de ar.
2. Deslize para a esquerda ou para a direita para abrir ou fechar a saída de ar.

Ajustar saída de ar traseira



1. Ajuste para cima, para baixo, para a esquerda ou para a direita para alterar a direção do fluxo de ar.
2. Deslize para a esquerda ou para a direita para abrir ou fechar a saída de ar.

Dicas de operação do sistema de ar condicionado

Prevenção de odores

Para reduzir odores gerados durante o funcionamento do sistema de ar condicionado, siga os procedimentos abaixo:

1. Mantenha o motor em funcionamento;
2. Pressione o botão de refrigeração para desligar o sistema de ar condicionado;
3. Mantenha o ventilador ligado, em velocidade alta;
4. Ajuste a temperatura para o nível máximo de calor;

5. Selecione o modo de circulação de ar externo;
6. Aguarde 3 a 5 minutos e desligue o motor.

Aquecimento rápido

	Controle manual	Controle automático
1	Fluxo de ar definido para nível 8	Pressione o botão “AUTO”
2	Temperatura definida para “HI”	
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de pés	

Configuração recomendada de aquecimento

	Controle manual	Controle automático
1	Fluxo de ar definido para nível 5	Pressione o botão “AUTO”
2	Defina a temperatura desejada	
3	Ajuste o modo de ventilação para a posição de pés	

Resfriamento rápido

	Controle manual	Controle automático
1	Confirme que o modo de recirculação interna está ativado.	
2	Fluxo de ar definido para nível 8	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste o modo de saída de ar para a posição de face.	
4	Ligue o interruptor de refrigeração	
5	Defina temperatura para “LO”	

Configuração recomendada de resfriamento

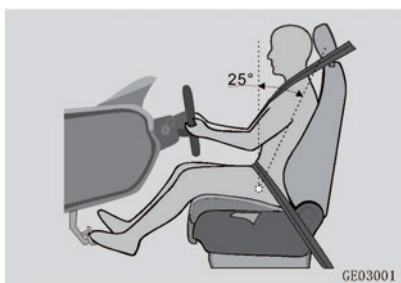
	Controle manual	Controle automático
1	Confirme que o modo de recirculação interna está ativado.	
2	Fluxo de ar definido para nível 5	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste o modo de saída de ar para a posição de face.	
4	Ligue o interruptor de refrigeração	
5	Defina a temperatura desejada	

Descongelamento e desembaçamento

	Ar-condicionado automático
1	Pressione o botão de aquecimento do para-brisa
2	Pressione o botão “AUTO”
3	Ajuste os botões de configuração de temperatura para definir a temperatura desejada.
4	Confirme que o modo de recirculação interna está desativado

Bancos

Visão geral dos bancos



A posição dianteira / traseira do banco e o ângulo do encosto definidos para este modelo:

- Posição do banco para frente/trás: deslocado 10 mm para a frente a partir da posição traseira máxima.
- Ângulo do encosto: com um manequim posicionado no banco, o ângulo entre a linha do tronco do manequim e a vertical é de 25° neste modelo.

Postura sentada correta

Somente o uso correto do banco, cinto de segurança e airbag pode fornecer proteção máxima em caso de colisão do veículo. Antes de dirigir o veículo, recomendamos:

- Ajuste corretamente a posição do banco, garantindo que o banco e o encosto estejam travados na posição desejada; não incline excessivamente o encosto.
- Mantenha uma distância segura suficiente entre o corpo do motorista e o volante; incline o volante para baixo sempre que possível, de modo que o airbag central fique alinhado com o peito.
- Adote a postura correta, mantendo o corpo ereto e apoiado no encosto.
- Use o cinto de segurança corretamente (consulte [“Uso do cinto de segurança – consulte a página 118”](#)).



Perigo

É proibido que passageiros fiquem em pé ou se movimentem entre os bancos com o veículo em movimento, pois há risco de ferimentos ou morte em caso de frenagem de emergência ou colisão.

É proibido que passageiros se sentem sobre encostos rebatidos, no compartimento de bagagens ou sobre cargas.

Nunca conduza o veículo antes que todos os passageiros estejam corretamente sentados.

Não coloque sobre os bancos objetos com peso desequilibrado ou itens cortantes (agulhas, pregos etc.).

Não modifique nem substitua bancos ou capas de banco equipados com airbags laterais, pois isso pode impedir o acionamento correto do sistema ou causar disparo acidental, com risco de ferimentos.

Em caso de frenagem de emergência ou colisão, postura inadequada ou uso incorreto do cinto de segurança aumentam o risco de ferimentos.



Perigo

É proibido ajustar o banco durante a condução para evitar ferimentos.

Não coloque objetos sob o banco, pois isso pode afetar seu funcionamento.



Aviso

Não coloque almofadas sobre a superfície do banco. Isso pode comprometer o funcionamento normal do SBR (sistema de aviso do cinto de segurança) do banco.

Ajuste do banco dianteiro (banco elétrico)

1. Banco elétrico do motorista



Ajuste de posição e altura do banco:

Mova o interruptor de controle 1 para frente/trás para ajustar a posição do banco para frente/trás.

Mova a parte traseira do interruptor de controle 1 para cima/baixo para ajustar a altura do banco.

Ajuste do ângulo do encosto:

Mova o interruptor de controle 2 para ajustar o ângulo do encosto do banco.

Ajuste do suporte lombar:

Pressione a parte frontal do botão 3, o suporte lombar se projeta para frente; pressione a parte traseira, o suporte lombar se move para trás.

2. Banco elétrico do passageiro



Posição do banco:

Mova o interruptor de controle 1 para frente/trás para ajustar a posição do banco para frente/trás.

Ajuste do ângulo do encosto:

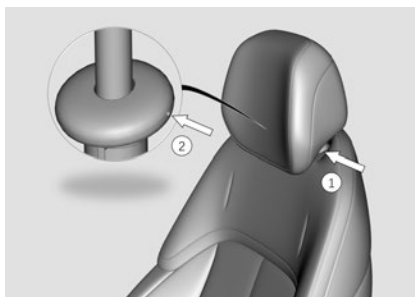
Mova o interruptor de controle 2 para ajustar o ângulo do encosto do banco.

Memória do banco do motorista

1. Acesse a interface de memória do banco em Ajustes do veículo para configurar e salvar. Existem 3 posições que podem ser salvas e usadas: posição de condução, posição reserva e posição de descanso.
2. Nesta interface, o usuário pode ajustar a posição do banco usando o botão virtual de ajuste de posição na tela do sistema do veículo ou por comando de voz.
3. Após o ajuste, no sistema do veículo, clique no botão “Salvar” correspondente à posição do banco (condução/reserva/descanso) para o armazenamento ou atualização dos dados da posição correspondente.
4. Clique no botão “Condução”/ “Reserva”/ “Descanso” para concluir o acionamento da posição correspondente dos bancos.

Ajuste do apoio de cabeça

Ajuste do apoio de cabeça dianteiro

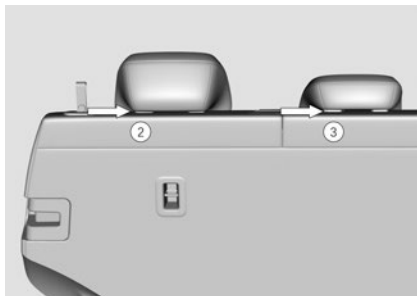


Elevar: Puxe verticalmente para cima.

Abaixar: Pressione o botão ① e, ao mesmo tempo, pressione o apoio de cabeça para baixo.

Remover: Pressione o botão ① e, ao mesmo tempo, pressione a trava oculta em ② com um objeto pontiagudo como um clipe ou uma chave de fenda; depois, puxe o apoio de cabeça para cima.

Ajuste do apoio de cabeça traseiro

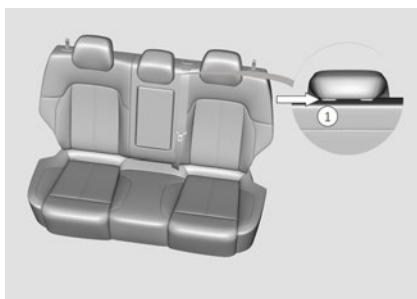


Elevar: Puxe verticalmente para cima.

Abaixar: Para o apoio de cabeça lateral, pressione o botão ② e, ao mesmo tempo, pressione o apoio de cabeça para baixo; para o apoio de cabeça central, pressione o botão ③ e, ao mesmo tempo, pressione o apoio de cabeça para baixo.

Remover: Para o apoio de cabeça lateral, pressione o botão ② e, ao mesmo tempo, puxe o apoio de cabeça para cima; para o apoio de cabeça central, pressione o botão ③ e, ao mesmo tempo, puxe o apoio de cabeça para cima.

Ajuste da posição de não uso do apoio de cabeça central traseiro



Posição de não uso: A posição inicial do apoio de cabeça central traseiro é a de não uso. Pressione o botão ① na figura acima e, ao mesmo tempo, puxe para cima para aumentar um nível até a posição de uso.



Perigo

É proibido ajustar o apoio de cabeça enquanto o veículo estiver em movimento.

Nunca use almofadas no encosto do banco.

Nunca dirija um veículo sem os apoios de cabeça instalados.

Ventilação dos bancos dianteiros

A função de ventilação do motorista e passageiro pode ser ativada pelo botão na tela central  para entrar na interface de controle, ou pelos botões abaixo da tela  ou  físico para ligar a função. A função alterna ciclicamente entre “nível 3, nível 2, nível 1, desligado”.

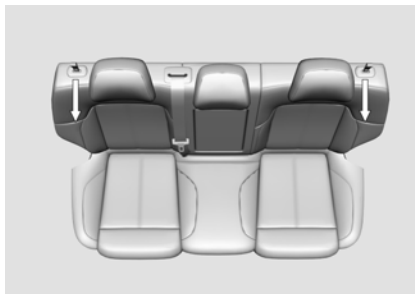
Os bancos do motorista e do passageiro dianteiro podem ativar o modo de ventilação por comando de voz, por exemplo: “Olá Changan! Ligar a ventilação do motorista”.

A ventilação dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro pode ser ativada remotamente pelo aplicativo de celular. Registre e vincule o veículo à rede conectada. Consulte “[Conectividade veicular – consulte a página 35](#)”.

Uso dos bancos traseiros

Ampliação do espaço do compartimento de bagagens

Puxe a alça de destravamento do encosto para cima para destravar o encosto e incliná-lo para frente.



Apoio de braço central do banco traseiro

Abaixe o apoio de braço central do banco traseiro para utilizá-lo.



Perigo

Para reduzir o risco de ferimentos, mantenha o apoio de braço sempre fechado quando não estiver em uso.

Volante

Ajuste do volante



Perigo

É estritamente proibido ajustar o volante durante a condução.

1. Puxe a alavanca de ajuste do volante para baixo;



2. Ajuste o volante para cima/baixo e para frente/trás até a posição adequada;
3. Empurre a alavanca de ajuste de volta à posição original para travar o volante.



Cuidado

Antes de dirigir, movimente o volante para frente, para trás, para cima e para baixo para garantir que esteja totalmente travado.

Botões do volante



Botões do lado esquerdo

1.  **Retomar cruzeiro/ Aumentar velocidade de cruzeiro**

Para ajuste do retrovisor: ajustar para cima

2.  **Ajuste de modo de condução**

Para ajuste do retrovisor: ajustar para a direita

3.  **Definir cruzeiro /reduzir velocidade de cruzeiro**

Para ajuste do retrovisor: ajustar para baixo

4.  **Cenário do retrovisor: ajustar para a esquerda**

5.  **Interruptor da câmera panorâmica**

6.  **Ajustar a distância de seguimento**※

7.  **Botão personalizado**

Pressione brevemente: aciona a função personalizada

Mantenha pressionado: abre o menu de configuração da função do botão personalizado

Clique em **【Ajustes do Veículo】** - **【Carroceria】** - **【Outros Componentes】**, selecione Botão Personalizado do Volante, pressione o botão do volante para utilizar a função relacionada



Botões do lado direito

1.  **Volume + / Painel de instrumentos para cima**

Pressione brevemente: aumenta o volume

Para ajuste do retrovisor: ajustar para cima

2. **Atender chamada / Próxima faixa (próximo item)**

Próxima faixa / Atender chamada via Bluetooth
 Mantenha pressionado: avanço rápido da música
 Para ajuste do retrovisor: ajustar para a direita

3. **Volume - / Painel de instrumentos para baixo**

Pressione brevemente: diminui o volume
 Para ajuste do retrovisor: ajustar para baixo
 Mantenha pressionado por 1 s: mudo
 Mantenha pressionado por 8 s: reinício de uma tela do sistema do veículo

4. **Desligar chamada / Faixa anterior (item anterior)**

Faixa anterior / Desligar chamada via Bluetooth
 Mantenha pressionado: retrocesso rápido da música
 Para ajuste do retrovisor: ajustar para a esquerda

5. **Ok**

Pressione brevemente: pausar música/ reproduzir música
 Mantenha pressionado: entrar no menu do painel de instrumentos/ redefinir informações de condução
 Botão de confirmação

6. **Botão personalizado**

Pressione brevemente: aciona a função personalizada
 Mantenha pressionado: abre o menu de configuração da função do botão personalizado

7. **Voz**

Pressione brevemente: ativação por voz
 Mantenha pressionado: CarPlay / Android Auto / Interconexão Celular-Veículo

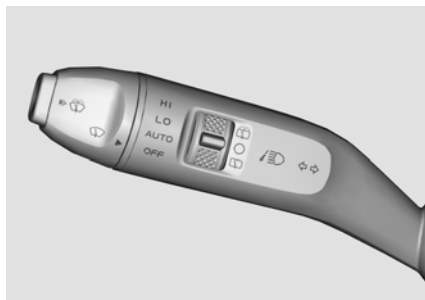
Buzina

Pressione a tampa central no volante, a buzina soa.

Iluminação da carroceria

Iluminação externa

Alavanca de controle de iluminação



Seta direita: mova a alavanca para cima até a 2ª posição, na posição de luz de seta direita, a luz indicadora de seta direita no painel acende.

Seta esquerda: mova a alavanca para baixo até a 2ª posição, na posição de luz de seta esquerda, a luz indicadora de seta esquerda no painel acende.

Luz alta: com as luzes acesas, a configuração padrão é luz baixa. Mova a alavanca para frente até a posição de luz alta, a luz indicadora de luz alta no painel acende.

Ultrapassagem: com as luzes acesas, a configuração padrão é luz baixa. Mova a alavanca para trás uma vez, a luz pisca uma vez.

Mudança de faixa: mova a alavanca para cima/baixo até a 1ª posição, posição de mudança de faixa para a direita/esquerda. A luz indicadora de seta direita/esquerda no painel acende, a luz de seta pisca três vezes e se apaga automaticamente.

Os faróis ligam ou desligam automaticamente de acordo com a claridade do ambiente. O sensor de luminosidade ambiente está instalado no centro da saída de ar de desembacamento dianteira.



Cuidado

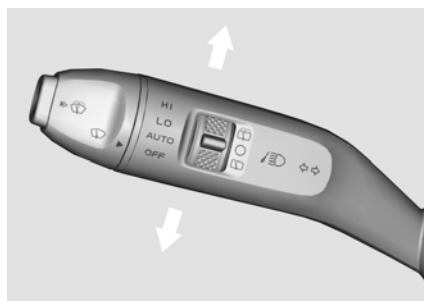
Não coloque/suspenda objetos ao redor do sensor de luminosidade ambiente evitando afetar sua função.

Luz diurna de condução



Quando o veículo é ligado e o interruptor de controle das luzes está na posição OFF/AUTO (faróis automáticos não ativados), as luzes diurnas de condução acendem.

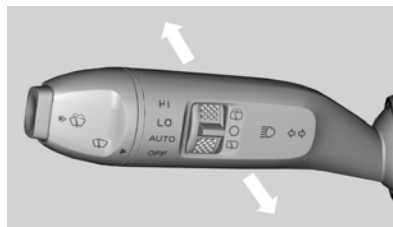
Luz indicadora de direção



Quando a ignição do veículo está na posição ON, mova a alavanca de controle de iluminação para cima/baixo, a luz de seta direita/esquerda pisca. Mova brevemente a alavanca de controle de iluminação para cima/baixo e volte à posição central, a luz de seta na direção correspondente pisca três vezes.

Se a frequência de piscagem da luz de seta de uma direção acelerar para o dobro do normal ao ativá-la, indica uma falha na luz de seta dessa direção.

Faróis altos / baixos



Puxe a alavanca de controle de iluminação para trás para acionar o lampejo dos faróis altos, utilizado em ultrapassagens; ao soltar, a alavanca retorna imediatamente.

Empurre a alavanca de controle de iluminação para frente, o farol alto fica aceso continuamente, solte para retornar imediatamente; empurre para frente ou puxe para trás a alavanca de controle de iluminação novamente para desligar o farol alto.



Clique no interruptor de farol baixo na área ilustrada da interface do sistema do veículo, o farol baixo acende.

Ajuste da altura do farol baixo



Quando a altura da carroceria varia conforme a carga do veículo, aceleração ou desaceleração, é possível ajustar a inclinação do feixe do farol baixo através de **【Ajustes do Veículo】** - **【Luzes】** - **【Luzes do veículo】**. Alto: ajusta o ângulo do farol baixo para cima (o farol baixo ilumina mais longe); Baixo: ajusta o ângulo do farol baixo para baixo (o farol baixo ilumina mais perto).

Luz de neblina

Clique em **【Ajustes do Veículo】** - **【Luzes】** - **【Luzes do veículo】** para ativar o interruptor da luz de neblina traseira, pode ligar a luz de neblina traseira.

Iluminação de acompanhamento “Follow-me-home”

Função de atraso dos faróis, que desliga as luzes com atraso após desligar o veículo. Os ocupantes do veículo podem usar essa luz para ver melhor o caminho ao sair do veículo.

Quando a iluminação externa estiver escura, pressione o bloqueio do controle remoto, então os faróis baixos acenderão (para configurar a duração de acendimento, clique em **【Ajustes do Veículo】** - **【Luzes】** - **【Mais configurações】** - **【Atraso dos faróis】**).

Sistema inteligente de farol alto (FAB)

O sistema inteligente de farol alto (FAB) compartilha a câmera com o sistema de alerta de saída de faixa. Quando o sistema detecta as lanternas traseiras de veículos à frente, os faróis de veículos em sentido contrário ou alta luminosidade ambiente, os faróis altos são inibidos (ou seja, desligados). Quando a luz ambiente escurece e não há veículos à frente, a supressão é removida e os faróis altos retomam ao estado aceso.



Aviso

O FAB é uma função auxiliar e não garante aplicação em todas as condições de condução; o motorista deve manter o controle do veículo, dirigir com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

Em condições adequadas, o FAB auxilia na comutação do estado dos faróis altos. Nas seguintes condições ou trechos de via, a função não consegue alternar os faróis altos; utilize o controle manual:

- Durante a condução sob chuva intensa, neblina densa, neve forte ou lama.
- Quando houver pedestres ou ciclistas na via ou nas proximidades da estrada.
- Em curvas fechadas.

Se a iluminação dos veículos em sentido contrário estiver obstruída (por exemplo, por canteiros centrais), o sistema pode não desligar os faróis altos.

Toque na tela do veículo em **【Ajustes do Veículo】** - **【Luzes】** para ligar/desligar a função do sistema inteligente de farol alto (FAB).

Após ativar a função, um ícone cinza  é exibido no painel. Ajuste as luzes para a posição **【AUTO】** e a função entra em estado de espera.



Quando a função estiver em estado de espera, durante a condução noturna e com velocidade superior a 30 km/h, a função é ativada automaticamente, e um ícone azul  é exibido no painel de instrumentos.

Quando a câmera detecta veículos à frente, iluminação pública ou aumento da luminosidade ambiente, a função desliga automaticamente os faróis altos.

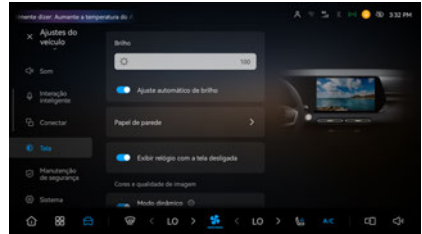
Quando a câmera detecta que o veículo à frente desapareceu por aproximadamente 3 segundos, os faróis altos retomam ao estado aceso.

Ao ajustar as luzes para uma posição diferente de **【AUTO】** ou ligar manualmente os faróis altos, a função entra em estado de espera e deixa de ligar ou desligar automaticamente os faróis altos.

Mesmo com essa função ativada, o motorista ainda pode alternar manualmente entre faróis altos e baixos.

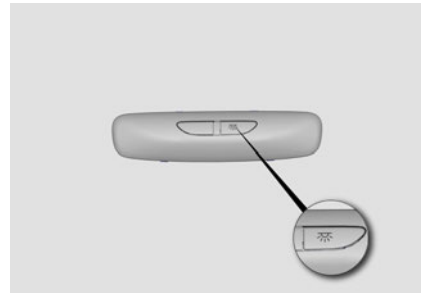
Iluminação interna

Ajuste da iluminação ambiente



Toque em **【Ajustes do Veículo】** - **【Tela】** no sistema do veículo para ajustar a luz de fundo.

Luz de leitura dianteira



Interruptor da luz de leitura

Pressione o interruptor da luz de leitura: a luz de leitura acende. Pressione o interruptor novamente para apagar a luz de leitura.

Luz de leitura traseira



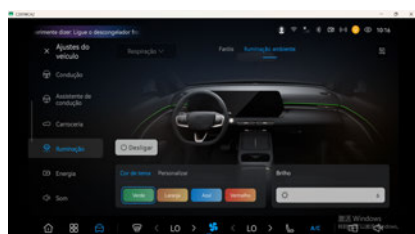
Pressione o interruptor da luz de leitura para acender a luz de leitura; pressione novamente para apagá-la.

Iluminação ambiente

Acender iluminação ambiente: Após destravar as portas e energizar o veículo, toque em [Ajustes do Veículo] - [Iluminação] - [iluminação Ambiente] para ligar o interruptor principal das luzes de ambiente. As luzes de ambiente acendem.

Apagar iluminação ambiente: Após desenergizar o veículo, as luzes de ambiente se apagam junto com a tela.

Configuração das luzes de ambiente: toque em 【Ajustes do Veículo】 - 【Luzes】 - 【Iluminação Ambiente】 para ajustar o brilho, cores principais/secundárias, modo personalizado, etc.



Compartimentos de armazenamento

Porta-luvas



Abrir: abra o porta-luvas para armazenar objetos de tamanho adequado.

Fechar: abaixe a tampa até que ela se encaixe corretamente.



Aviso

Não mantenha o porta-luvas aberto por longos períodos. Após o uso, feche-o imediatamente para evitar ferimentos em caso de acidente.

Não guarde objetos de valor no porta-luvas.

Não force o compartimento do porta-luvas até a abertura total, para evitar danos.



Cuidado

Em alguns modelos, pode haver uma fenda na parte traseira do porta-luvas. Pequenos objetos podem cair por essa abertura, causar ruídos anormais durante a condução ou até danificar o veículo. Portanto, não armazene pequenos objetos dentro deste porta-luvas.



Aviso

- O gancho tem um limite de peso de 3 kg. Não o sobrecarregue.

Porta-notas



O porta-notas na parte inferior esquerda do motorista permite guardar e retirar itens diretamente.

Gancho

Gancho oculto do passageiro

Um gancho está localizado no lado do passageiro do painel do veículo, podendo ser usado para pendurar ou fixar itens.

Porta-copos



Perigo

Utilize apenas recipientes de tamanho adequado e com tampa nos porta-copos. Caso contrário, líquidos podem derramar, causando ferimentos às pessoas e falhas no veículo.

Utilize recipientes leves e resistentes a quebra, contendo apenas líquidos não quentes. Caso contrário, o risco de ferimentos em acidentes será maior.

Porta-copos dianteiro

Os porta-copos dianteiros podem ser usados diretamente.



Compartimento do apoio de braço

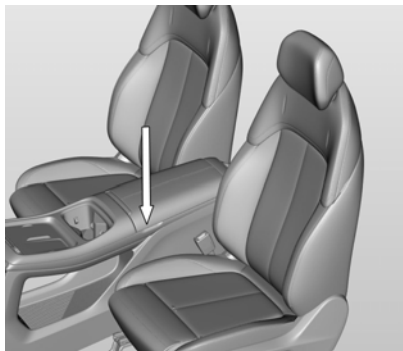


Perigo

Para reduzir o risco de ferimentos, mantenha o compartimento do apoio de braço fechado durante a condução.

Não permita a entrada de líquidos no compartimento do apoio de braço, para evitar falhas no veículo.

Apoio de braço dianteiro



Abra o compartimento do apoio de braço a partir da seta indicada.

Apoio de braço traseiro

Consulte “[Utilização dos bancos traseiros – consulte a página 44](#)”.

Bolsa no encosto do banco

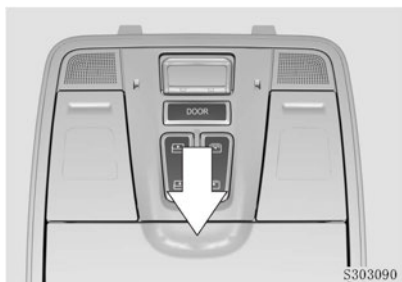
Há bolsas no encosto dos bancos dianteiros.



Perigo

Não coloque objetos pesados ou pontiagudos nas bolsas do encosto do banco.

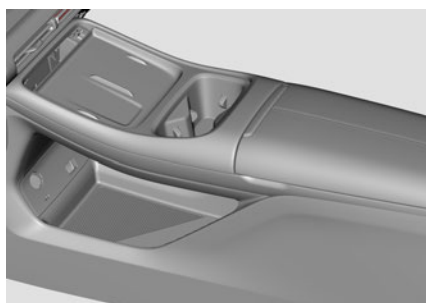
Porta-óculos



O interruptor do porta-óculos fica junto ao comando do teto solar. Pode guardar óculos. Pressione o interruptor para usar; quando não estiver em uso, levante o porta-óculos até fechar.

Outros compartimentos de armazenamento

Compartimento de armazenamento dianteiro



Porta-copos aberto na frente do console central, pode ser usado diretamente.

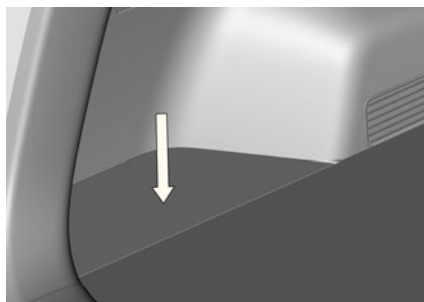


Aviso

Isole líquidos como graxa, perfume, etc., caso contrário, o revestimento de borracha macia pode apresentar defeitos estéticos.

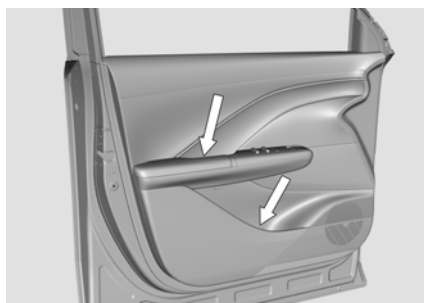
Não coloque objetos de valor.

Compartimento lateral do porta-malas



Com a tampa esquerda do porta-malas aberta, é possível colocar itens pequenos neste compartimento de armazenamento.

Compartimento de armazenamento na parte interna da porta



Copos, garrafas e itens semelhantes podem ser colocados no compartimento inferior maior, enquanto itens pequenos devem ser guardados no compartimento superior.



Perigo

Não coloque objetos frágeis no compartimento interno da porta, pois em caso de acidente isso pode aumentar o risco de ferimentos.

Não coloque objetos de valor.

Bagageiro de teto



Ao usar as longarinas do teto como suporte de teto, é necessário usar duas ou mais barras transversais de teto do mesmo material (ou equivalente) do veículo, que se encaixem com as longarinas do teto.



Aviso

Ao carregar bagagem no suporte de teto, observe as seguintes precauções:

O peso da carga não deve exceder 30 kg e deve ser distribuído uniformemente entre os eixos dianteiro e traseiro.

A carga nunca deve exceder o comprimento ou a largura total do veículo.

Antes de dirigir e durante a condução, certifique-se de que a carga está firmemente fixada.

Evite arrancadas bruscas, curvas fechadas ou frenagens de emergência.



Aviso

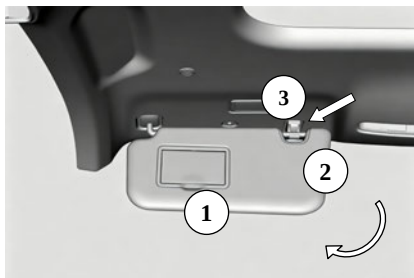
É proibido guardar materiais inflamáveis, explosivos, tóxicos ou corrosivos.

Precauções para o armazenamento de bagagem

- O tamanho da bagagem deve ser adequado ao espaço do porta-malas, garantindo o travamento normal da tampa traseira;
- O peso da bagagem não deve exceder 40 kg, para evitar danos aos componentes decorativos ao redor da tampa traseira;
- Bagagens de formato redondo ou cilíndrico devem ser bem fixadas para evitar colisões com a tampa traseira e os painéis laterais.

Para-sol

Para-sol



①- Espelho de maquiagem ②- Suporte de fixação ③- Luz de maquiagem※

O para-sol ajuda a proteger o motorista e os passageiros contra o ofuscamento.

Abaixe o para-sol, puxe a extremidade livre do suporte de fixação ② e vire-o para o lado, para bloquear o brilho lateral.

Abra o para-sol, pressione a luz de maquiagem※, e a luz de maquiagem※ acenderá.



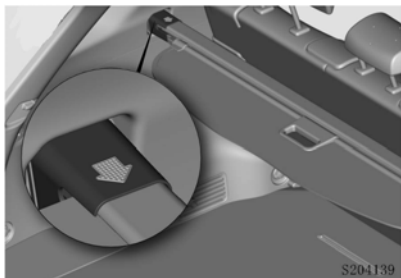
Cuidado

Antes de fechar o para-sol, desligue primeiro a luz de maquiagem e feche a tampa do espelho.

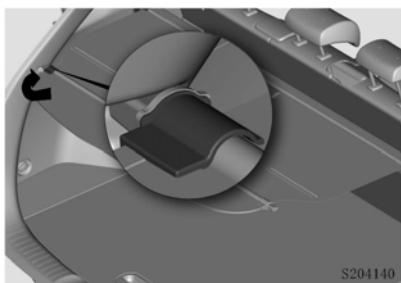
Cortina separadora do porta-malas

Instalação da cortina separadora

1. Comprima as duas extremidades da cortina (há um mecanismo de mola internamente) e insira-as nos respectivos slots de montagem esquerdo e direito no revestimento interno do porta-malas. Preste atenção: o lado com a etiqueta deve ficar voltado para baixo;



2. Puxe a alça para estendê-la; as bases de fixação nas extremidades do tecido devem se encaixar nos dois slots de montagem correspondentes na parte traseira do veículo, esquerdo e direito.

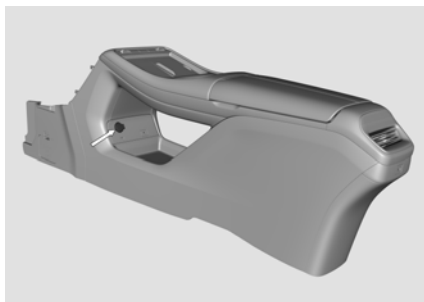


Remoção da cortina separadora

Siga os passos inversos à instalação.

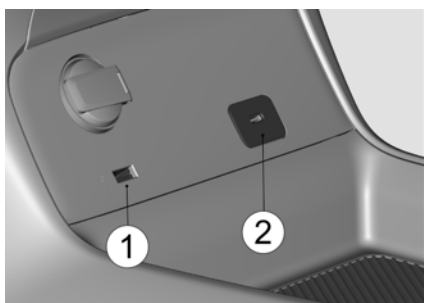
Tomada de energia e interface USB

Tomada de energia



A tomada de energia fornece alimentação de 12 V em corrente contínua, com potência do aparelho ≤ 120 W.

Interface USB



A interface USB dianteira ① é TYPE-A, usada para conectar pen drives, dispositivos móveis, etc.

A interface USB dianteira ② é TYPE-C, usada apenas para carregar dispositivos móveis.



A interface USB traseira é TYPE-A, usada apenas para carregar dispositivos móveis.

Carregamento sem fio

Carregamento sem fio



Cuidado

Não coloque objetos metálicos, cartões magnéticos ou chaves remotas na área de carregamento.

O carregamento sem fio pode interferir no funcionamento de marcapassos cardíacos implantáveis. Caso utilize um marcapasso, recomenda-se consultar um médico antes do uso.

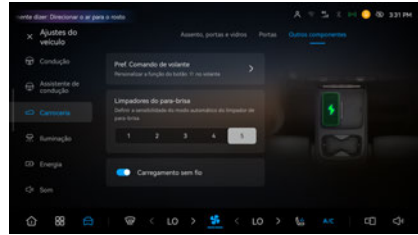
Se a tela do sistema do veículo exibir a mensagem “Temperatura excessiva, o carregamento sem fio foi desligado”, trata-se de uma função de proteção automática do produto.

Uso do carregamento sem fio

1. Antes de usar o carregamento sem fio, remova quaisquer objetos estranhos da superfície da base de carregamento e evite utilizar capas de celular grossas ou metálicas.



2. Coloque o celular no centro exato da área de carregamento. Ligue o interruptor na tela **【Ajustes do Veículo】** - **【Carroceria】** - **【Outros Componentes】** - **【Carregamento sem fio】**. Quando o ícone de carregamento acender, o carregamento começará.



3. A potência máxima de carregamento sem fio é de 15 W. A potência de carregamento pode variar devido a diferentes modelos de celular e protocolos de carregamento entre marcas.
4. Capas de celular com espessura acima de um certo limite afetarão a potência de carregamento do celular, podendo impedir o carregamento.
5. Quando o veículo passar por uma estrada irregular, o celular pode se desconectar do estado de carregamento, retomando o carregamento quando a estrada estiver lisa.
6. Quando a porta do motorista for aberta ou ao ligar/desligar a energia do veículo, a função de carregamento será temporariamente desativada.

Partida sem chave

Antes de dar a partida

1. Desligue todas as luzes e dispositivos elétricos desnecessários.
2. Certifique-se de que a chave inteligente esteja dentro da área de ativação no interior do veículo.

Partida com transmissão automática

1. Coloque a alavanca de câmbio na posição P (estacionamento) ou N (neutro).
2. Pise completamente no pedal do freio.
3. Quando o indicador no botão de partida ficar verde, pressione o botão para ligar o veículo.



Aviso

Não toque no botão de partida enquanto estiver dirigindo.

O pedal do freio deve ser pressionado completamente até que o veículo seja ligado. Se o indicador do botão de partida não ficar verde, o veículo não poderá ser ligado.

Após a partida do motor, conduza o veículo com rotações estáveis para aquecer o motor até que a temperatura do líquido de arrefecimento atinja a faixa normal.

Falha na partida

Após pressionar o botão de partida, se o veículo não ligar normalmente, as possíveis causas são:

- A comunicação entre a chave inteligente e o veículo foi interferida, impossibilitando a detecção da chave, ou a bateria da chave está descarregada: Consulte "[Partida de emergência – consulte a página 6](#)".
- Condições do ambiente de uso, carga insuficiente da bateria do veículo ou nível de combustível insuficiente também podem impedir a partida. Caso não seja possível solucionar o problema, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Desligamento sem chave

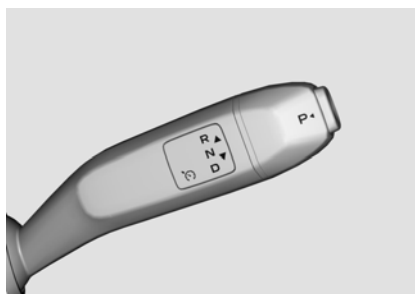
Desligamento do motor com transmissão automática

1. Coloque a alavanca de câmbio na posição P (estacionamento).
2. Com o veículo parado, pressione o botão de partida para desligar o veículo.

Se for necessário desligar o motor em emergência durante a condução, reduza a velocidade para abaixo de 40 km/h e mantenha pressionado o botão de partida por mais de 5 segundos.

Troca de marcha

É possível mudar para as posições R, N, D usando a alavanca de câmbio no lado direito do volante, ou mudar para P pressionando o botão P à direita da alavanca de câmbio.



Se a troca for bem-sucedida, o painel de instrumentos exibirá a posição correspondente e o veículo entrará nessa posição.

Se a troca falhar, o sistema emitirá um alerta sonoro e visual, e o veículo manterá a posição atual.

Introdução às marchas

O veículo inclui as seguintes quatro posições:

- Estacionamento (P)

Com o veículo parado, pise no pedal do freio e pressione simultaneamente o botão P na alavanca de câmbio. O painel de instrumentos exibirá “P”, o veículo entrará em P e a função de freio de estacionamento elétrico será ativada automaticamente.

- Ré (R)

Com o veículo parado, pise no pedal do freio e mova simultaneamente a alavanca de câmbio para cima duas posições. O painel de instrumentos exibirá “R” e o veículo entrará em R.

- Neutro (N)

Com o veículo parado, pise no pedal do freio e mova simultaneamente a alavanca de câmbio para cima ou para baixo até a primeira posição, mantendo-a nessa posição por um curto período. O painel de instrumentos exibirá “N” e o veículo entrará em N.

- Dirigir (D)

Com o veículo parado, pise no pedal do freio e mova simultaneamente a alavanca de câmbio para baixo duas posições. O painel de instrumentos exibirá “D” e o veículo entrará em D.



Cuidado

Para prolongar a vida útil da transmissão automática e melhorar a eficiência de transmissão em baixas temperaturas, abaixo de -20°C, aqueça o motor por mais de 30 segundos após a partida a frio antes de dirigir.



Cuidado

Durante a condução, se o painel indicar falha no sistema de transmissão ou a luz de falha da transmissão acender e ocorrer uma das situações abaixo, adote as medidas correspondentes:

- Caso não haja anomalias evidentes na troca de marchas nem impactos perceptíveis, conduza o veículo o mais rápido possível até a concessionária autorizada mais próxima para inspeção.
- Se, durante a troca de marchas, ocorrerem impactos evidentes ou ruídos anormais, interrompa a condução e chame um serviço de reboque para levar o veículo à concessionária autorizada mais próxima para inspeção.
- Se o veículo perder potência, interrompa a condução e chame um serviço de reboque para transportar o veículo até a concessionária autorizada mais próxima para inspeção.

Modo de condução

Modo de energia

Modo de energia para escolha:

Selecione o modo de energia na tela em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**. Os modos de energia são divididos em: Prioridade Elétrica (iEV), Híbrido (HEV) e Ai inteligente (iEM).

Após reiniciar o veículo, o modo de energia mantém a seleção anterior ao desligamento.

Prioridade Elétrica (iEV)

Você pode selecionar Prioridade Elétrica em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** - **【Modo de Energia】**. Quando em tração puramente elétrica, o painel de instrumentos exibe “Prioridade Elétrica” ou “iEV”. Nesse modo, o sistema prioriza o uso da bateria de tração para fornecer energia ao veículo. Para deslocamentos curtos e condução urbana, recomenda-se selecionar o modo Prioridade Elétrica. Desfrute de uma experiência de condução silenciosa, suave e com excelente economia de uso.

No modo Prioridade Elétrica, estão disponíveis cinco estilos de condução: Padrão, Conforto, Esporte, Personalizado e Ai Esporte.

O modo Prioridade Elétrica também oferece o modo Elétrico Forçado para seleção:

Elétrico Forçado: amplia a faixa de uso da carga da bateria, permitindo uma liberação limitada de energia, estendendo a autonomia elétrica e suprimindo a necessidade de tração elétrica nos últimos quilômetros antes de chegar ao destino. Esta função só pode ser selecionada quando a tração elétrica estiver ativa; a potência de saída será limitada. Recomenda-se usá-la quando houver facilidade de recarga no destino. Após usar este modo, recarregue a bateria oportunamente. Este modo não suporta memória da preferência de condução.

Híbrido (HEV)

Você pode selecionar o modo Híbrido em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** - **【Modo de Energia】**. Ao selecionar o modo Híbrido, o painel exibe “Híbrido” ou “HEV”. O sistema utiliza tanto a bateria de tração quanto o motor a combustão para fornecer energia, mantendo o nível de carga próximo a um valor pré-definido.

Recomendado para situações em que há demanda por eletricidade no destino, ou para usuários que não têm facilidade para recarregar o veículo.

No modo Híbrido, estão disponíveis cinco estilos de condução: Padrão, Conforto, Esporte, Personalizado e Ai Esporte (idênticos ao modo Prioridade Elétrica).

Ai inteligente (iEM)

Você pode selecionar Ai inteligente em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** - **【Modo de Energia】**. O painel exibe “Ai inteligente” ou “iEM”. O sistema alterna inteligentemente entre energia elétrica e combustão com base nas condições da estrada, navegação, estado do veículo, hábitos de viagem e recarga, proporcionando a melhor economia e experiência de condução. É seu parceiro de viagem inteligente; recomendado para uso contínuo. Este modo é o padrão de fábrica.

No modo Ai inteligente, estão disponíveis cinco estilos de condução: Padrão, Conforto, Esporte, Personalizado e Ai Esporte.

Introdução às funções do estilo de condução

Você pode configurar o estilo de condução em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**. Este modelo possui cinco estilos de condução disponíveis:

1. Padrão (STANDARD): estilo de potência suave, modo de assistência de direção padrão, estilo de frenagem padrão, conforto de viagem otimizado.
2. Conforto (COMFORT): estilo de potência médio, modo de assistência de direção padrão, estilo de frenagem padrão, equilibrando autonomia e desempenho de condução. Atende à maioria das condições de condução. Modo de direção suave, equilibrando autonomia e desempenho e atendendo à maioria das situações de trânsito.
3. Esporte (SPORT): estilo de potência forte, modo de assistência de direção firme, estilo de frenagem esportivo, aumentando o prazer ao dirigir.
4. Personalizado (CUSTOM): você pode personalizar o estilo de potência, o modo de assistência de direção e o estilo de frenagem, criando um estilo de condução exclusivo para você.

5. Ai Esporte (AISPORT): com base nas condições da estrada, no estado do veículo e nos hábitos do usuário, gera inteligentemente um estilo de condução personalizado.

Tipo de potência

Você pode configurar o tipo de potência em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**. Diferentes tipos de potência alteram a entrega de torque durante a aceleração com o pedal do acelerador, modificando assim a potência do veículo.

Em diferentes modos de energia, é possível selecionar três tipos de potência: suave, padrão e vigorosa.

Configuração da intensidade da recuperação de energia em desaceleração

Durante a condução, ao soltar completamente o pedal do acelerador (sem pisar no freio), o veículo realiza recuperação de energia durante a desaceleração, e você sentirá uma sensação de desaceleração constante e estável.

Você pode definir a intensidade da recuperação de energia em desaceleração em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**. Há duas opções: Fraco e Forte, com uma barra deslizante de porcentagem (ajustável continuamente de 1% a 100%). Clicar diretamente em “Fraco” define o nível como 1%, e clicar em “Forte” define como 100%. Quanto maior o valor, mais forte a recuperação e mais intensa a sensação de desaceleração.

Fraca: durante a desaceleração, a recuperação de energia é suave, com sensação confortável; recomendado para estradas livres.

Forte: durante a desaceleração, a recuperação de energia é intensa, com forte sensação de desaceleração; recomendado para trânsito congestionado ou longas descidas.

Modo de frenagem

Você pode configurar o modo de frenagem em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** para alterar a resposta dos freios. Há duas opções (Padrão e Esporte) e uma barra deslizante de porcentagem. Padrão corresponde a 40%, Esporte a 70%. O ajuste pode ser feito continuamente em incrementos de 1%. Quanto maior o número, mais sensível é a resposta da frenagem.

Padrão: resposta de frenagem moderada; recomendado para condução normal.

Esporte: resposta de frenagem ágil; recomendado para condução enérgica.

Assistência de direção

Você pode configurar a assistência de direção em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** para alterar o esforço na direção. Há três opções (Leve, Padrão, Firme) e uma barra deslizante de porcentagem: Leve corresponde a 1%, Padrão a 50%, Firme a 100%. O ajuste pode ser feito continuamente em incrementos de 1%.

Quanto maior o valor do ajuste contínuo da direção, menor a assistência e mais pesada fica a sensação ao dirigir.

Cenário inteligente (SCENE)

Você pode selecionar Cenário Inteligente em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**; o painel de instrumentos exibe o nome do modo de cenário específico ou a palavra “SCENE”. O cenário inteligente é um modo de ativação por um único toque. Este veículo oferece o modo de cenário de recarga em estacionamento:

Recarga em estacionamento: neste modo, o motor é acionado para carregar a bateria. Ao ligar o motor enquanto estacionado, a bateria de tração é carregada até o SOC alvo definido por você e mantida dentro de uma determinada faixa. Este modo oferece três níveis de velocidade de recarga (baixa, média, alta) para você escolher. Recomendado para cenários como acampamento, quando houver necessidade temporária de energia elétrica.

Cuidado

Condições para ativação deste modo:

- (1) Veículo no estado READY;

- (2) Alavanca de câmbio na posição P;
- (3) Combustível suficiente;
- (4) Capacidade de recarga da bateria não limitada.

Utilize em local aberto e ventilado.

Extensor de autonomia digital Blue Whale

Você pode selecionar o extensor de autonomia digital Blue Whale em **【Ajustes do Veículo】** -

【Condução】. Ao ativar essa função, o veículo passa para o modo de propulsão por extensor de autonomia: o motor a combustão não aciona diretamente as rodas, oferecendo uma experiência de direção mais semelhante à de um veículo puramente elétrico, com um ligeiro aumento no consumo de combustível.

A função de extensor de autonomia digital Blue Whale vem desligada por padrão. Quando ativada, o veículo desabilita o acionamento direto das rodas pelo motor a combustão. Quando a função está desligada, o motor pode acionar diretamente o veículo.

Gerenciamento inteligente de energia de alto nível

O gerenciamento inteligente de energia de alto nível otimiza automaticamente a estratégia de gerenciamento da carga com base nas informações do navegador, melhorando a experiência de condução. O usuário pode ativar a função de gerenciamento inteligente de energia de alto nível na interface **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】**.

O sistema de gerenciamento inteligente de energia obtém informações como distância da viagem, tempo médio de percurso, velocidade média e condições da via (livre, congestionada) através do navegador de bordo, otimizando a estratégia de gerenciamento da carga em tempo real.

A condição para ativar esta função é que o interruptor virtual esteja ligado e a navegação esteja ativa.

Frenagem

Freios

Este veículo está equipado com freios a disco. Ao pressionar ou liberar o pedal do freio, a frenagem de serviço é acionada ou desativada.

Ao pressionar o pedal do freio durante a partida do motor, pode ocorrer o amolecimento repentino do pedal e seu deslocamento para baixo, o que é um funcionamento normal.



Aviso

Antes de iniciar a condução, certifique-se de que todas as luzes indicadoras relacionadas ao sistema de freios estejam funcionando corretamente.

As pastilhas de freio possuem indicador de desgaste. Se, durante a frenagem, houver ruído metálico de atrito (mola raspando o disco de freio), dirija-se imediatamente a uma concessionária autorizada para inspeção.

Não continue a condução quando as pastilhas de freio estiverem desgastadas até o limite, pois isso pode facilmente causar acidentes.

Freio de estacionamento eletrônico (EPB)

As funções comuns do EPB são: função de estacionamento estático, função auxiliar de partida, função de reaperto em alta temperatura, função de estacionamento dinâmico, função de aperto em P.

Função de estacionamento estático

Após o veículo parar completamente, pressione o botão/interruptor P. O freio de estacionamento aperta e a luz indicadora de operação do EPB



(vermelha) no painel acende.

Para liberar o freio de estacionamento, primeiro pise no pedal do freio, depois mude da posição P para D/R/N. O estacionamento é liberado e a luz indicadora de operação do EPB  se apaga. Não realize operações dentro de 3 segundos após ligar o veículo.

O som de operação do sistema de freio ocorre ao apertar e liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.



Cuidado

Se a luz indicadora de falha do freio de estacionamento elétrico acender, você pode reiniciar o veículo no local. Se a luz de falha permanecer acesa, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Função de assistência à partida (DAA)

O DAA é uma função auxiliar do estacionamento elétrico. Quando o sistema de freio detecta automaticamente sua intenção de partida ao pisar no pedal do acelerador, ele libera automaticamente o estacionamento, permitindo que o veículo se mova. Esta função aumenta muito a conveniência da partida do veículo.

Condições de trabalho do DAA: Cinto de segurança do motorista afivelado, porta do motorista fechada, alavanca de câmbio em D ou R, pedal do acelerador pressionado.

Função de reaperto em alta temperatura (HTR)

O HTR é uma função auxiliar do freio de estacionamento eletrônico. Devido a múltiplas frenagens, os discos de freio podem superaquecer. Para garantir a segurança do estacionamento, o HTR é ativado automaticamente e, após um determinado intervalo de tempo com o veículo estacionado, realiza um novo reaperto automático para assegurar a eficácia do estacionamento. Nesse momento, você poderá ouvir ruídos de funcionamento do sistema de freios, o que é normal.



Cuidado

Após frenagens consecutivas, procure estacionar o veículo em uma superfície plana para garantir a segurança do estacionamento.

Função de estacionamento dinâmico (CDP)

O CDP é uma função auxiliar do estacionamento elétrico. Durante a condução do veículo, manter pressionado o botão/interruptor P pode realizar uma frenagem de emergência.



Aviso

Durante a frenagem de serviço, caso o pedal do freio falhe, você pode utilizar a função de estacionamento dinâmico.

Função de aperto em P (SIPA)

A função de aperto em P é uma função auxiliar do estacionamento elétrico. Quando o veículo parar completamente, o motorista pisa no pedal do freio e engata P. O freio de mão elétrico será acionado automaticamente e a luz indicadora de operação do EPB acenderá.

Modo de Reboque

Quando o veículo apresentar uma falha e precisar ser rebocado, clique em **【Ajustes do Veículo】** - **【Manutenção de Segurança】** para ativar o modo de reboque e, em seguida, reboque o veículo com segurança para uma plataforma.

Sistema de freios antibloqueio (ABS)

Em situações de emergência ou em superfícies escorregadias, o sistema ABS evita o travamento das rodas, ajudando a manter a capacidade de direção e a estabilidade da trajetória do veículo, aumentando o controle durante a frenagem.

Quando o ABS está ativo, o pedal do freio pode tremer (sensação de pulsação) e haverá som do motor do ABS no compartimento do motor. Isso é normal.

Após cada partida do veículo, quando a velocidade atinge 10 km/h pela primeira vez, o ABS realiza um autoteste dinâmico e emite um som de funcionamento, o que é normal.

Sistema de controle de tração (TCS)

Ao dirigir em superfícies escorregadias ou estradas montanhosas, o sistema TCS detecta a patinagem das rodas motrizes, controla o torque de frenagem das rodas e o torque de saída do motor, ajudando a manter a tração das rodas, prevenindo ou

reduzindo a patinagem das rodas motrizes, melhorando a estabilidade do veículo, desempenho de aceleração e capacidade de subida.

Iniciação e fechamento:

O TCS está no estado de ativação automática. A ativação e desativação desta função são as mesmas da função ESC. Consulte "[Sistema eletrônico de estabilidade \(ESC\)](#) – consulte a página 67”.

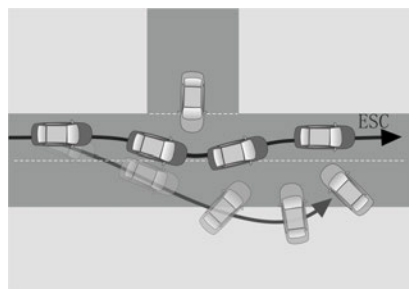


Cuidado

Se o veículo ficar preso na neve, lama ou areia, recomenda-se desligar o sistema de controle de tração para restaurar o torque do motor e aumentar a capacidade de sair do obstáculo.

Sistema eletrônico de estabilidade (ESC)

O sistema ESC usa sensores para monitorar o estado do veículo. Quando o veículo está em um estado de estabilidade crítica (como em curvas fechadas ou mudanças bruscas de faixa), ele controla o torque de frenagem das rodas ou o torque do motor, melhorando a estabilidade do veículo, reduzindo efetivamente a probabilidade de acidentes e aumentando a segurança da condução.



Iniciação e fechamento

O ESC está ativado por padrão. Você pode tocar em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** - **【Sistema Eletrônico de Estabilidade (ESC OFF)】** na tela para ligar ou desligar esta função. Pressione levemente o interruptor, a luz indicadora ESC_OFF  no painel acenderá, e os sistemas

ESC e TCS serão desligados. Pressione o interruptor novamente, a luz indicadora se apagará e os sistemas ESC e TCS serão ligados.



Cuidado

Para segurança na condução, é recomendável manter a função ESC ativada.

Recomenda-se desativar o sistema apenas em algumas situações especiais:

- Com correntes de neve instaladas.
- Ao conduzir o veículo em neve profunda ou em terrenos macios.
- Quando o veículo estiver atolado e for necessário tentar sair da situação.

Quando o ESC está em funcionamento, a luz indicadora multifuncional do ESC pisca, o pedal do freio pode vibrar levemente e pode haver ruídos do motor do ESC no compartimento do motor. Isso é normal.

Após cada partida do veículo, quando a velocidade atinge cerca de 10 km/h, o sistema ESC realiza um autoteste e emite um som de funcionamento, o que é normal.



Aviso

As funções ESC e TCS oferecem maior segurança, porém dirigir com cautela e atenção continua sendo responsabilidade do motorista.

Durante a condução, mantenha uma distância segura do veículo à frente e não confie excessivamente na distância de frenagem.

A capacidade de controle de estabilidade do ESC está intimamente relacionada aos sistemas de freio, suspensão (como os pneus), direção e sistemas elétricos. Modificações não autorizadas no veículo podem causar a redução do desempenho ou até a falha do ESC.

Função de controle de descida em declives (HDC)

O HDC é uma função auxiliar do ESC. Quando o veículo enfrenta declives acentuados ou descidas contínuas, o sistema ESC controla a velocidade do veículo, permitindo que o motorista se concentre no controle do volante, garantindo assim uma passagem mais segura por esses trechos.

Com a função HDC ativada, ao pisar no pedal do freio ou do acelerador, você controlará a velocidade do veículo na faixa de 8~35 km/h. Ao soltar, o veículo manterá a velocidade atual de forma estável na descida.

Iniciação e fechamento:

O HDC é desativado por padrão. Quando a velocidade do veículo for inferior a 40 km/h, você pode tocar no interruptor **【Controle de Descida em Declives (HDC)】** em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** na tela do veículo para ligar ou desligar esta função. Toque no interruptor, a luz

indicadora de operação do HDC  no painel acenderá, indicando que a função está disponível. Toque no interruptor novamente, a luz indicadora de operação do HDC se apagará, indicando que a função não está disponível.

Quando a velocidade do veículo estiver entre 35~60 km/h, a função ficará temporariamente indisponível. Quando a velocidade cair para a faixa de 8~35 km/h, a função se tornará disponível novamente.

Quando a velocidade do veículo exceder 60 km/h, a função será desligada e a luz indicadora de operação do HDC se apagará.



Cuidado

Durante o funcionamento desta função, a luz indicadora do HDC pisca e pode haver ruído do motor do ESC no compartimento do motor, o que é um fenômeno normal.

Função de estacionamento automático (Auto Hold)

A função Auto Hold pode manter a pressão de frenagem através do ESC, ajudando o motorista a estacionar automaticamente. Mesmo que o motorista solte o pedal do freio, o veículo não se

moverá. Ao pressionar o pedal do acelerador e atender às condições de partida, o freio é liberado automaticamente e o veículo arranca normalmente.

A função Auto Hold pode auxiliar o motorista nas seguintes situações:

- Ao arrancar, especialmente em subidas íngremes.
- Ao manobrar o veículo em uma ladeira íngreme;
- Quando o veículo precisa parar e aguardar durante a condução em vias.

Condições de trabalho do Auto Hold:

- O veículo deve estar completamente parado;
- O motor deve estar em funcionamento;
- O cinto de segurança do motorista deve estar afivelado;
- A porta do motorista deve estar fechada;
- A luz indicadora de falha do freio de estacionamento eletrônico não está acesa.
- A função ESC está ativada.

Quando o veículo tende a deslizar, a função Auto Hold aumenta automaticamente a pressão no sistema de freio para impedir o movimento do veículo. Neste momento, há som do motor do ESC. Se o veículo apresentar tendência de deslizamento pela segunda vez, o Auto Hold mudará automaticamente para o freio de estacionamento elétrico. Isso é normal.

Ao iniciar, se o Auto Hold estiver ativo, é necessário pisar fundo no pedal do freio e depois soltar, ou apenas pisar no pedal do acelerador para liberar o estacionamento.

Iniciação e fechamento:

O Auto Hold está desligado por padrão. Você pode tocar em **【Ajustes do Veículo】** - **【Condução】** - **【Estacionamento Automático (Auto Hold)】** na tela do veículo para ligar ou desligar esta função. Quando as condições de trabalho do Auto Hold forem atendidas, pressione o interruptor. A luz indicadora de operação  do Auto Hold no painel acenderá em branco, indicando que a função está disponível. Ao pressionar novamente este interruptor, a luz indicadora se apaga e a função é desativada.



Cuidado

O Auto Hold mudará automaticamente para o freio de estacionamento elétrico após funcionar continuamente por aproximadamente 3 minutos.

Quando o Auto Hold está ativado, o pedal do freio pode parecer mais duro.

O Auto Hold não substitui o freio de estacionamento. Estacione com segurança, garantindo que o veículo não se mova.

Quando esta função está ativa, a luz indicadora de operação do Auto Hold acende em verde.

A função de memória do Auto Hold vem configurada como ligada de fábrica.

Se as condições de trabalho do Auto Hold forem atendidas, mas a luz indicadora de operação do Auto Hold no painel não acender, leve o veículo a uma concessionária autorizada para reparo.

Função de assistência de partida em rampa (HHC)

O HHC é uma função auxiliar do sistema ESC que ajuda a tornar a partida em rampas mais confortável. Após soltar o pedal do freio, o sistema mantém o veículo parado por um curto período (cerca de 2 segundos), oferecendo tempo suficiente para pressionar o acelerador e arrancar, evitando que o veículo deslize.



Cuidado

A função HHC vem ativada de fábrica. Para desativá-la, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Quando o HHC está ativo, há um som de “clique” da válvula solenoide trabalhando. Isso é normal.

O HHC não aumenta ativamente a força de frenagem. Se a pressão aplicada ao pedal do freio for insuficiente, o HHC pode não entrar em funcionamento.



Aviso

Após um curto período, se o veículo não iniciar a marcha ou se o acelerador for pressionado de forma insuficiente, o HHC deixará de frear o veículo, podendo ocorrer deslizamento, com risco de acidentes e ferimentos.

Durante o funcionamento do HHC, se a porta do motorista for aberta ou o cinto de segurança do motorista for desatado, o HHC será imediatamente desativado e o veículo poderá deslizar.

Certifique-se de que a alavanca de marchas esteja em marcha à frente ou em marcha à ré.

Estacionamento automático ao desligar (AUTO APPLY)

Após o desligamento do veículo, o EPB estacionará automaticamente, realizando a função de estacionamento.

Para desativar o estacionamento automático após desligar o veículo, conforme orientação, toque no interruptor **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Segurança 】** - **【 Modo de Reboque 】** na tela do sistema do veículo. Isso desativará a função de estacionamento automático ao desligar durante este ciclo de ignição.

Para garantir a segurança, confirme que a função de estacionamento automático ao desligar está ativa antes de sair do veículo. Durante o estacionamento automático ao desligar, o veículo apresenta o seguinte comportamento:

1. A luz indicadora de operação do EPB (vermelha)  no painel acende por 10 segundos;
2. O freio traseiro emite som do motor com duração de aproximadamente 2 segundos.

Função de pisca-alerta de frenagem de emergência (ESS)

A função de pisca-alerta de frenagem de emergência é ativada pelo sistema IBCU quando o usuário realiza uma frenagem brusca ou em situação de emergência que acione o ABS. Acende as luzes

do painel e o pisca-alerta traseiro do veículo, alertando o motorista sobre a segurança e sinalizando para os veículos de trás que mantenham distância.

Função de recuperação de energia na frenagem (RBS)

Durante a frenagem, o RBS coordena a conversão da energia cinética do veículo em eletricidade, aumentando assim a autonomia.

A função RBS é ativada por padrão. O interruptor ESC_OFF não controla a ativação/desativação da função RBS.



Cuidado

A função RBS é desativada em velocidades baixas. Ao ser desativada, pode ocorrer uma leve vibração no pedal do freio e um discreto ruído de funcionamento do motor. Isso é normal.

Troca do modo de sensação do pedal do freio

O módulo de controle de freio integrado permite alternar entre dois modos de sensação do pedal do freio: Padrão e Esporte. Toque na tela do sistema do veículo em  - **【 Condução 】** - **【 Controle de condução 】** - **【 Modo de pedal do freio 】** para concluir a troca.

Ícone colorido indica que a troca é possível; ícone cinza indica que a condição atual não permite a troca.



Cuidado

- A sensação do pedal do freio é configurada como padrão de fábrica.
- Para alternar o modo de sensação do pedal do freio, certifique-se de que o veículo esteja na posição ON, parado e com o pedal do freio não pressionado.
- Quando o ícone estiver cinza, a troca não é possível, toques não terão resposta e o modo atual permanecerá o mesmo.

Direção

Sistema de direção com assistência elétrica (EPS)

O sistema de direção elétrica pode efetivamente reduzir a força necessária para girar o volante. A direção é leve em baixa velocidade e estável em alta velocidade, contribuindo para maior conforto de condução e estabilidade de manuseio da direção.

Se o sistema de direção apresentar uma falha e perder a assistência, o veículo ainda poderá realizar a função de direção, mas exigirá uma força de direção significativamente maior. Estacione em um local adequado e consulte uma concessionária autorizada.



Aviso

Se o volante for girado até seu limite de curso e mantido nessa posição por um período prolongado (10 segundos ou mais), o motor de assistência pode aquecer devido ao bloqueio, e a força de direção necessária pode aumentar.

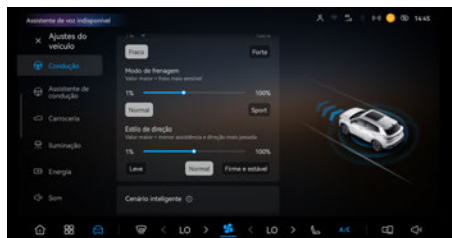
Após o sistema resfriar, a força de direção deve voltar ao normal. Se não se recuperar após um longo período, entre em contato com uma concessionária autorizada.



Cuidado

Ao girar o volante, pode-se ouvir o ruído do motor de assistência do sistema de direção trabalhando, bem como ruídos de atrito mecânico do sistema de direção. Isso é normal.

Modos de direção com múltiplas assistências



O modo de direção com múltiplas assistências permite escolher diferentes forças de operação da direção de acordo com a preferência de condução ou condições da estrada. Na tela multimídia principal, acesse **【Ajustes do Veículo】** → **【Condução】** → **【Assistência de Direção】**. Ao deslizar a barra de progresso, é possível obter um modo contínuo; ao tocar nos botões abaixo da barra, pode-se selecionar os modos Leve, Padrão ou Firme.

- Modo Leve: maior assistência de direção, esforço no volante mais leve
- Modo Padrão: esforço de direção intermediário, equilibrando conforto e dirigibilidade
- Modo Firme: menor assistência de direção, esforço no volante mais pesado
- Modo contínuo: a assistência de direção se ajusta suavemente entre Leve, Padrão e Firme, e o esforço no volante transita progressivamente de leve para pesado

Após a partida do motor, o modo de assistência da direção permanece no modo selecionado antes do último desligamento do veículo. Em caso de desligamento anormal do veículo, após religar, o modo padrão será restaurado.



Aviso

Ao alterar o modo de direção durante a condução, opere com cautela e atenção à segurança.

Quando o sistema de direção com assistência elétrica não estiver funcionando corretamente, o modo de direção com múltiplas assistências também não estará disponível.

Se o botão de modo de direção for pressionado enquanto o volante estiver sendo girado, o esforço de direção não mudará imediatamente. A mudança de modo ocorrerá somente quando o volante retornar à posição central.

Abastecimento

Combustível

Verificações durante o abastecimento

- Pressão dos pneus
- Condição dos pneus

Verifique se não há rachaduras nas laterais ou na banda de rodagem e se não existem objetos estranhos presos aos sulcos do pneu.

Especificações do combustível e emissões

Este modelo atende aos padrões de emissões Proconve L8. O veículo utiliza etanol/gasolina como combustível.



Cuidado

A cada 10.000 km rodados utilizando etanol, é necessário abastecer um tanque completo de gasolina para limpeza do sistema de combustível.



Aviso

O uso de etanol ou gasolina fora das especificações pode danificar o sistema de alimentação do motor ou causar vazamento de combustível, gerando riscos à segurança e, em casos graves, danos severos ao motor.

Abastecimento de combustível

Tampa do bocal de abastecimento

O bocal de abastecimento está localizado na parte traseira esquerda do veículo.

Para tornar seu veículo mais ecológico, este modelo utiliza um sistema de combustível de alta pressão. Siga as etapas abaixo para abastecer.



Cuidado

O tanque de combustível de alta pressão possui pressão interna elevada. Antes que a despressurização seja concluída, é estritamente proibido forçar a abertura da tampa do bocal de combustível com qualquer ferramenta.

Abastecimento de combustível



Aviso

O uso de gasolina fora das especificações pode danificar o sistema de alimentação do motor ou causar vazamento de combustível, resultando em risco de segurança. Em casos graves, pode causar danos extremos ao motor, envenenamento do catalisador no conversor catalítico ou superaquecimento e queima, perdendo a função de pós-tratamento dos gases de escape.



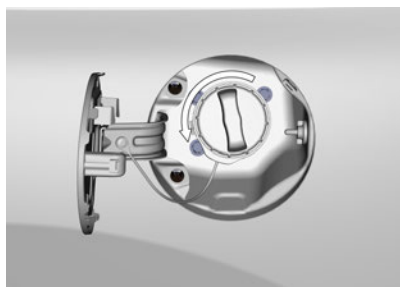
Perigo

O combustível é altamente inflamável. É proibido acender chamas, utilizar fogo aberto ou fumar, bem como provocar faíscas. Antes de abastecer, desligue o motor.

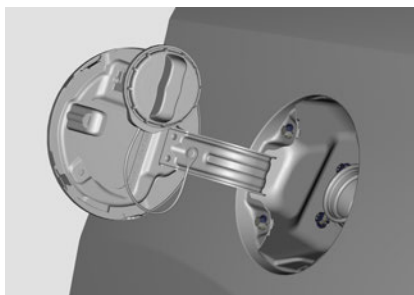
1. Condição do veículo: ligado (ON) + alavanca de câmbio na posição P.

Método de destravamento para abastecimento: toque sequencialmente na tela do sistema do veículo em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Carroceria 】** - **【 Tampa do bocal de combustível 】**.

2. Abra totalmente a tampa do bocal de abastecimento.
3. Gire a tampa do bocal de abastecimento no sentido anti-horário e retire-a.



4. Coloque a tampa do bocal de abastecimento no lado interno (traseiro) da tampa do tanque.



5. Insira completamente o bico da pistola de abastecimento no bocal do tanque, encaixe-o corretamente e abasteça.



Cuidado

Durante o abastecimento, se ocorrer o desligamento frequente da pistola, interrompa o abastecimento e, em condições de segurança, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Com o veículo estacionado, após tocar no interruptor de destravamento da tampa do bocal de combustível na tela central, se o motor estiver funcionando, o veículo o desligará automaticamente.



Perigo

Para evitar a liberação de combustível devido à pressão excessiva, abra lentamente a tampa do bocal de abastecimento.

Insira o bico de abastecimento o mais profundamente possível no tanque; caso contrário, o combustível pode transbordar ou respingar, gerando risco de incêndio e explosão.

O desligamento automático do bico indica que o tanque está cheio. Não continue abastecendo, pois o combustível pode transbordar e danificar o sistema de combustível.

Antes de abrir a tampa do bocal de abastecimento ou tocar no bico da pistola, toque na carroceria para descarregar a eletricidade estática. Durante o abastecimento, não entre novamente no veículo para evitar a geração de eletricidade estática.



Cuidado

Não respingue combustível na pintura do veículo, pois isso pode danificar a superfície pintada.

Se a portinhola do tanque estiver congelada e não puder ser aberta, pressione ou bata levemente para remover o gelo e abrir a portinhola.

Há muitos fatores que podem afetar a fluidez do abastecimento, como o desligamento prematuro da pistola de combustível durante o abastecimento. Neste caso, alinhe a pistola de combustível no ângulo correto, puxe-a ligeiramente para fora, aguarde 3-5 segundos e selecione a velocidade baixa para reiniciar o abastecimento. Se o desligamento frequente da pistola persistir, interrompa o abastecimento e, garantindo a segurança, entre em contato com o pessoal da concessionária autorizada do veículo.

6. Reinstale a tampa no bocal de abastecimento e gire-a no sentido horário até ouvir um clique claro de travamento; em seguida, feche a tampa do tanque.



Aviso

Certifique-se de que a tampa do bocal de abastecimento esteja bem apertada; caso contrário, a luz de falha do motor poderá acender.

Carregamento

Abrir/fechar a tampa da porta de carregamento

A tampa da porta de carregamento está localizada no lado traseiro direito do veículo. É necessário destravar todo o veículo para abrir a tampa da porta de carregamento. Ao destravar o veículo com a chave, se o “Modo de destravamento remoto” configurado na tela central for “Porta do motorista”, será necessário pressionar o botão de destrave na chave duas vezes para destravar todo o veículo; se o modo for “Todas as portas”, basta pressionar o botão de destrave uma vez para destravar todo o veículo.

Pressione a parte central da tampa da porta de carregamento mais próxima da traseira do veículo; a tampa se levantará levemente e então você poderá abri-la manualmente.

Com a tampa da porta de carregamento totalmente aberta, empurre-a horizontalmente para dentro até encostar na carroceria e depois pressione a tampa para fechá-la completamente.

Carregamento do veículo

Quando o nível da bateria de tração estiver abaixo de um determinado valor, o indicador de carga da bateria no painel de instrumentos ficará vermelho. Recarregue o veículo em tempo hábil.

Existem dois métodos de carregamento: carregamento em corrente alternada (CA) e carregamento em corrente contínua (CC).

1. Carregamento CA (lento): utilize um posto de carregamento CA ou pistola de carregamento portátil CA (fornecido com o veículo) para recarregar o veículo.
2. Carregamento CC (rápido): utilize um posto de carregamento CC para recarregar o veículo.

Dispositivo de carregamento

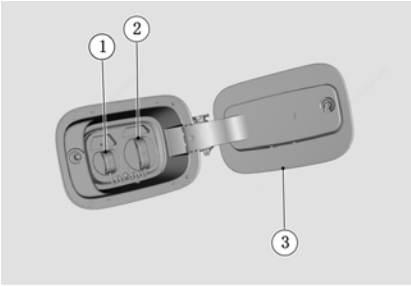


- ① Conector de carregamento
- ② Luzes indicadoras
- ③ Controle
- ④ Plugue de carregamento (o modelo do plugue de carregamento pode variar de acordo com o mercado de comercialização. Considere sempre o componente instalado em seu veículo.)

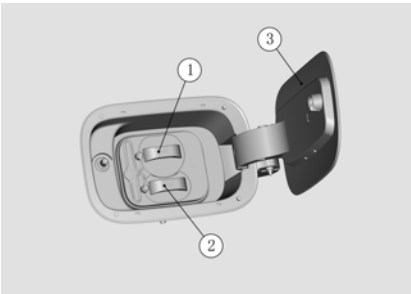
Idioma das luzes indicadoras

Condição de trabalho	Cor da luz indicadora		
	Verme- lha	Verde	Azul
Ligado (carrega- dor em es- pera)	/	Acesa fixa	/
Conector do veículo inserido	/	Pis- cando	/
Em carregando	/	/	Pis- cando
Carrega- mento concluído	/	/	Acesa fixa
Erro de co- municação	Pisca 9 vezes	/	/

Tensão baixa	Pisca 2 vezes	/	/
Sobretensão	Pisca 3 vezes	/	/
Falta de aterramento	Pisca 4 vezes	/	/
Sobrecorrente	Pisca 5 vezes	/	/
Fuga de terra	Pisca 7 vezes	/	/
Superaquecimento	Pisca 1 vez	/	/



①-Tampa de proteção da tomada de carregamento lento (CA) ②-Tampa de proteção da tomada de carregamento rápido (CC) ③ Tampa da porta de carregamento



No padrão europeu, as tampas de proteção das tomadas têm localização diferente: ①-Tampa de proteção da tomada de carregamento lento (CA)

②-Tampa de proteção da tomada de carregamento rápido (CC) ③ Tampa da porta de carregamento

Métodos de carregamento

Estacione o veículo em um ambiente afastado de materiais inflamáveis ou explosivos. O carregamento pode ser realizado em qualquer um dos dois estados a seguir:

- 1. Estado OFF (desligado);
- 2. Estado ON (ligado), com a alavanca de câmbio na posição P.

Primeiro passo: pressione e abra a tampa da porta de carregamento e, em seguida, abra a tampa de proteção da tomada correspondente.

Segundo passo: insira a pistola de carregamento na tomada do veículo. Para confirmar se a conexão foi feita corretamente, verifique o indicador vermelho de conexão do cabo de carregamento no painel de instrumentos ou as informações exibidas na tela central do sistema do veículo.

Terceiro passo: inicie o carregamento utilizando o cartão ou leitura de código QR no posto de carregamento. O status do carregamento pode ser verificado na tela central do veículo, no painel de instrumentos ou no aplicativo do smartphone. Em caso de falha no carregamento, tente trocar de posto de carregamento ou reconectar a pistola.

Quarto passo: se precisar encerrar o carregamento antecipadamente, toque no botão “Parar carregamento” na tela central do sistema do veículo (consulte a seção “Parar carregamento” para detalhes).

Quinto passo: para evitar o risco de a porta de carregamento ficar exposta devido à remoção não autorizada da pistola após o carregamento, o veículo destrava a trava eletrônica da tomada de carregamento somente quando o usuário pressiona o botão de destravamento da chave eletrônica. Se for necessário remover a pistola, pressione primeiro uma vez o botão de destravamento da chave eletrônica, depois pressione o interruptor na pistola de carregamento, remova a pistola do veículo, feche a tampa de proteção da tomada e a tampa da porta, organize e guarde a pistola. (Para carregamento CC que não seja padrão europeu, se não for possível remover a pistola, entre em contato com o operador do posto de carregamento para resolver.)

Carregamento programado

Aplica-se ao carregamento CA (não aplicável a postos públicos). O veículo iniciará o carregamento automaticamente no horário programado, desde que a pistola esteja devidamente conectada e o posto de carregamento esteja autorizado.

Na tela central do veículo, acesse **【Central do Veículo】** - **【Energia】** - **【Carregamento Programado】**, toque para ativar e defina o horário de início, o horário de término ou selecione “Carregar até 100%”.

Limite da corrente de carregamento

Aplica-se ao carregamento CA. Recomenda-se utilizá-la quando o veículo for carregado com o cabo de carregamento portátil CA conectado a uma tomada residencial. Quando a capacidade da tomada residencial for inferior à capacidade do cabo de carregamento portátil, é recomendável configurar uma corrente de carregamento mais baixa para garantir a segurança do processo.

Com base na capacidade real da tomada residencial, é possível definir seletivamente uma corrente de carregamento mais baixa, por exemplo, 8 A ou 13 A.

Ao recarregar em um posto de carregamento CA, mantenha a corrente máxima padrão.

Na tela central do veículo, acesse **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** - **【Mais Configurações】** - **【Limite da Corrente de Carregamento】** para selecionar a corrente correspondente.

Destravamento automático do conector de carregamento

Aplica-se ao carregamento CA. O usuário pode configurar se a trava eletrônica do conector de carregamento CA é destravada automaticamente após a bateria estar totalmente carregada. Recomenda-se ativar esta função ao recarregar em postos públicos.

Na tela central do veículo, acesse **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** - **【Destravamento Automático do Conector de Carregamento】** para ativar ou desativar a função.

Recarregar agora & Parar carregamento

Quando o veículo estiver pronto para carregamento, o usuário pode tocar em “Recarregar agora”

na página **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** da tela central para iniciar o processo, sem alterar as configurações de carregamento programado.

Quando o veículo estiver carregando, o usuário pode tocar em “Parar carregamento” na página **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** para encerrar o carregamento.



Cuidado

Antes de ligar o veículo, certifique-se de que o conector de carregamento foi removido.



Cuidado

- Antes de recarregar, certifique-se de que a porta de carregamento esteja seca e sem corpos estranhos (como manchas de água, partículas sólidas, etc.). Abra a porta de carregamento e verifique cuidadosamente a tomada de carregamento do veículo e a pistola para confirmar que não há corpos estranhos no interior.
- Após o carregamento, feche bem a tampa de proteção da tomada para evitar que gotas de água ou corpos estranhos entrem na tomada exposta.

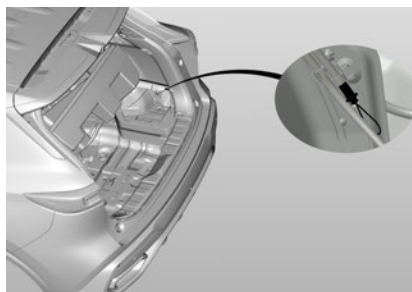
Método de destravamento da trava eletrônica do conector CA

A tomada de carregamento CA é equipada com uma trava eletrônica que trava automaticamente o conector do cabo de carregamento CA ou o conector do cabo de descarga CA durante o processo de carregamento ou descarga, evitando que a pistola seja removida por terceiros, interrompendo o carregamento ou a descarga.

Métodos de destravamento da trava eletrônica:

1. Ative a função **【Destravamento automático da pistola de carregamento】**; após a bateria estar totalmente carregada, a trava eletrônica do conector CA será destravada automaticamente. Para detalhes de configuração, consulte [“Carregamento do veículo – consulte a página 75”](#);
2. Após destravar as portas, a trava eletrônica do conector CA também será destravada. No entanto, se a pistola de carregamento CA ou a pistola de descarga CA não for removido a tempo, a trava eletrônica poderá ser travada novamente devido ao travamento automático do veículo ou à não interrupção da carregamento ou descarga CA. Nesse caso, pressione novamente o botão de destravamento da chave remota.
3. Se nenhum dos métodos acima conseguir destravar a trava eletrônica, pode haver uma falha. Realize o destravamento manual usando o cabo de liberação de emergência dentro do veículo.

Método de destravamento de emergência:



1. Abra a placa de carga no porta-malas e localize o cabo de liberação de emergência sob a tampa lateral direita do porta-malas.
2. Puxe o cabo de liberação de emergência e confirme que a trava eletrônica foi destravada manualmente.
3. Remova o conector CA e recoloque a placa de carga no porta-malas.

Descarga externa

Descarga para equipamentos externos

O modelo é equipado com a função de descarga externa, fornecendo energia CA de 220 V, 50 Hz para equipamentos elétricos (celulares, computadores etc.), com potência nominal máxima de saída de 6 kVA. A potência máxima real permitida depende das especificações da pistola de descarga e do estado do veículo. A pistola de descarga pode ser adquirida em uma concessionária autorizada.

As etapas para a descarga externa são as seguintes:

1. Pressione para abrir a tampa da porta de carregamento e remova a tampa de proteção da tomada de carregamento CA.
2. Insira a pistola de descarga na tomada de carregamento CA do veículo, garantindo a conexão correta. O indicador de descarga no painel de instrumentos permanecerá aceso.
3. Ative o interruptor **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** - **【Descarga Externa】** na tela do sistema do veículo e, em seguida, pressione o botão interruptor na régua da pistola de descarga para fornecer energia aos equipamentos. Após ativar a função de descarga, você também pode tocar no interruptor **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】** - **【Descarga Externa】** - **【Configurações de Descarga】** - **【Ligar motor com bateria fraca】**. Quando a carga da bateria estiver baixa e houver combustível suficiente, o motor ligará automaticamente para continuar a descarga externa.
4. Após a descarga, desligue os equipamentos, remova os plugues dos equipamentos, pressione o botão interruptor na régua da pistola de descarga para que ele se levante, destrave a trava eletrônica da pistola CA com a chave remota, remova a pistola de descarga, feche bem a tampa de proteção da tomada de carregamento CA e feche a tampa da porta de recarga.

Após iniciar a descarga externa, o usuário pode verificar o status e a potência atual de descarga no painel de instrumentos ou na tela do sistema do veículo em **【Ajustes do Veículo】** - **【Energia】**.

Quando a bateria de tração estiver com pouca carga e prestes a interromper a descarga externa, ou quando a bateria de tração estiver com pouca carga e prestes a ligar o motor de combustão para continuar a descarga externa, ou ainda quando a autonomia combinada do veículo estiver baixa e prestes a interromper a descarga externa, preste atenção às mensagens de aviso exibidas na tela do sistema do veículo.



Aviso

- Durante a descarga do veículo, é estritamente proibido tocar nos orifícios da régua de descarga.
- É estritamente proibido tocar no plugue com as mãos molhadas.
- É estritamente proibido permitir que crianças toquem ou utilizem este equipamento.
- É estritamente proibido usar este equipamento se o cabo de descarga estiver desgastado, com isolamento rompido ou com qualquer outro dano.
- Se a pistola de carregamento CC e a pistola de descarga CA estiverem inseridos simultaneamente na tomada de recarga, a função de descarga externa será interrompida.
- É estritamente proibido conectar equipamentos cuja potência exceda a potência máxima suportada pela régua.

Precauções ao conectar o veículo a uma fonte de energia externa

- Após conectar a pistola de carregamento ou descarga ao veículo, não é possível entrar no estado READY, e o veículo não pode ser conduzido. Quando o nível da bateria estiver abaixo de um determinado valor, haverá um aviso sonoro e textual.
- Quando o motorista sair do veículo, se o sistema de propulsão estiver no estado READY, um buzzer será ativado como aviso. Nesse caso, desligue o veículo.

Pistola de descarga

- Antes de usar, certifique-se de que a pistola de descarga não apresenta arranhões, ferrugem, rachaduras e que o cabo não esteja visivelmente danificado.
- Mantenha a ponta da pistola de descarga seca e limpa, realizando limpeza de manutenção periodicamente. Se a ponta do conector ficar suja com poeira ou manchas de água devido a condições climáticas adversas, como tempestades de areia ou chuvas fortes, ela deve ser limpa imediatamente. Método de limpeza: use um cotonete embebido em álcool industrial para realizar a limpeza.
- Após a descarga, recoloque a tampa de proteção corretamente, organize o cabo e guarde-a na caixa de ferramentas, garantindo que o ambiente de armazenamento da pistola de descarga esteja limpo e seco.

Dicas/técnicas de condução

Dicas de condução

Armazenamento prolongado do veículo

Se o veículo for estacionado por mais de quatro semanas, a bateria pode ser danificada devido à descarga excessiva.

Em caso de estacionamento prolongado:

- Mantenha os pneus afastados de motores elétricos, baterias e óleos, bem como da luz solar direta e da chuva, evitando altas temperaturas e umidade.
- Limpe e conserve as vedações de borracha, feche todas as portas e tranque o veículo.
- Ao estacionar em local fechado, pode-se deixar levemente aberta uma porta ou janela.
- Para armazenamento prolongado, lave e encerre o veículo, estacione-o em local seco e bem ventilado e verifique periodicamente a camada de cera na parte inferior da carroceria.
- Infile os pneus até a pressão máxima exigida pela etiqueta de pressão. Verifique a pressão dos pneus mensalmente. Mova o veículo semanalmente para alterar os pontos de contato dos pneus, evitando deformação.

Técnicas de condução

Conduzir em alta velocidade

- Mantenha a pressão dos pneus dentro do valor normal especificado.
- Quanto maior a velocidade do veículo, maior será a distância de frenagem; acione o pedal do freio de acordo com a velocidade.
- Mantenha uma distância de segurança suficiente em relação ao veículo à frente.
- Reduza a velocidade ao passar por passagens de montanha, ao ultrapassar veículos de grande porte ou ao atravessar entradas de túneis, pois pode haver influência de ventos laterais.



Perigo

É proibido conduzir em alta velocidade à noite, sob chuva, em vias alagadas ou em pisos escorregadios.

Condução noturna

- Evite conduzir em alta velocidade e mantenha uma distância de segurança adequada em relação ao veículo à frente.
- Antes de conduzir, ajuste a posição do retrovisor interno para reduzir o impacto do brilho.
- Antes de conduzir, mantenha os faróis limpos para não comprometer a visibilidade.
- Antes de conduzir, verifique se as luzes indicadoras de direção, a buzina e outros dispositivos estão em boas condições.

Conduzir na chuva

- Conduza em baixa velocidade: chuvas intensas reduzem a visibilidade e aumentam a distância de frenagem.
- Antes de conduzir, verifique o estado das palhetas do limpador de para-brisa.
- Antes de sair, verifique os pneus; pneus em mau estado podem causar derrapagens e até acidentes.
- Durante a condução sob chuva, pressione levemente o pedal do freio algumas vezes para remover a umidade dos discos e pastilhas até que a frenagem volte ao normal.



Perigo

Ao conduzir na chuva, ligue obrigatoriamente os faróis para facilitar a visibilidade por outros usuários da via.

Conduzir em áreas alagadas

- Durante a condução, evite ao máximo buracos e trechos com acúmulo de água para impedir a entrada de água no motor.
- Reduza a velocidade o máximo possível e, ao atravessar a área alagada com as rodas esquerda e direita simultaneamente, não acione o pedal do freio, evitando derrapagem lateral.

- Não ultrapasse a profundidade de alagamento nem a velocidade de caminhada, caso contrário o motor, o sistema elétrico e a transmissão podem ser danificados.

Após atravessar áreas alagadas, pressione levemente o pedal do freio algumas vezes para secar os freios.

Conduzir em terreno lamacento

- Evite conduzir em alta velocidade.
- Evite ao máximo utilizar pneus com desgaste excessivo.
- Após longos trajetos em lama, realize a manutenção do veículo.

Conduzir no inverno

Com a chegada do inverno, realize a manutenção preventiva de inverno do veículo e conduza sempre de acordo com as condições climáticas típicas dessa estação:

- Verifique o estado da bateria.
- De acordo com o destino, recomenda-se levar itens de emergência necessários (como raspador de para-brisa, sacos de areia ou sal, dispositivo luminoso de sinalização, pequena pá, etc.).
- Ao conduzir na neve, recomenda-se instalar pneus de inverno e evitar pneus com desgaste excessivo.
- Verifique e remova a neve acumulada no veículo.
- Reduza a velocidade com antecedência e evite ao máximo acionar o pedal do freio com frequência.
- Ao estacionar, não utilize o freio de estacionamento. O freio de estacionamento pode congelar e impedir sua liberação. Coloque a transmissão na posição P (veículos com transmissão automática).
- Recomenda-se não estacionar o veículo em rampas; se for inevitável, calce as rodas para evitar deslizamento acidental.
- Utilize as correntes de neve adequadamente.



Aviso

É estritamente proibido conduzir em alta velocidade em dias de neve ou em pisos escorregadios.

Em dias de neve ou em pisos escorregadios, é estritamente proibido arrancar bruscamente, acelerar rapidamente, fazer curvas abruptas ou frear de forma brusca.

Sempre que possível, estacione o veículo em terreno plano.

Em pisos escorregadios, não tente reduzir marchas para obter maior efeito de freio-motor, pois as rodas motrizes podem perder aderência, aumentando o risco de derrapagem e acidentes.

Conduzir de forma econômica

As seguintes medidas ajudam a reduzir o consumo de combustível e as emissões.

- Reduza o resfriamento desnecessário do ar condicionado.
- Ao permanecer parado por longos períodos, desligue o motor.
- Evite arrancar com aceleração forte: isso aumenta o consumo desnecessário de energia.
- Evite acelerações e desacelerações bruscas frequentes; acelerar e frear suavemente reduz o consumo de combustível, aumenta o conforto e protege o veículo. Em rodovias, mantenha a velocidade o mais constante possível. Dirigir a uma velocidade constante melhora o conforto dos passageiros e reduz o consumo de energia e as emissões.
- Minimize a carga: no porta-malas, além dos itens de segurança, evite carregar objetos de uso pouco frequente para reduzir o consumo de energia. Verifique regularmente a pressão dos pneus: pressão insuficiente aumenta a resistência ao rolamento, desperdiça combustível e acelera o desgaste dos pneus.
- Mantenha o teto solar e os vidros fechados: abri-los aumenta a resistência ao vento e o consumo de energia.

- Aproveite a inércia do veículo: ao se aproximar de um semáforo vermelho ou descer uma ladeira acentuada, solte o pedal do acelerador para que o veículo deslize por inércia, interrompendo o fornecimento de energia.
- Evite conduzir em rotações elevadas: recomenda-se manter o regime do motor entre 1800 rpm e 2300 rpm, faixa de funcionamento econômico. Realize a manutenção periódica: isso pode garantir maior vida útil e melhor eficiência econômica do veículo.

Sistema de Cruzeiro Adaptativo (ACC)

Visão geral do sistema

O Sistema de Cruzeiro Adaptativo detecta veículos à frente por meio de uma câmera dianteira instalada no espelho retrovisor interno, permitindo que o veículo viaje na velocidade definida. Quando um veículo em movimento mais lento que a velocidade definida aparece à frente, ele automaticamente mantém a distância do veículo da frente e o segue ao parar/arrancar.

Antes de usar o ACC, leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

Devido à complexidade do ambiente de condução, como tráfego em tempo real, condições da estrada e clima, o sistema de cruzeiro não garante detecção precisa sob todas as condições. Em condições adversas, desligue a função ACC e dirija com cautela.

O ACC não substitui o motorista. Você deve manter o controle do veículo, dirigir com cautela, cumprir as regras de trânsito (como limites de velocidade) e assumir total responsabilidade pela condução.



Aviso

O ACC atua apenas sobre veículos que trafegam no mesmo sentido à frente, na mesma faixa. Ele não atua sobre veículos em sentido contrário, que cruzam transversalmente, parados ou em movimento lento, nem sobre pedestres, animais ou outros objetos na via (como cones, barreiras plásticas, guard-rails, pedras etc.).

O ACC é um sistema de assistência ao motorista, com aceleração e frenagem suaves. O sistema não consegue evitar colisões em todas as situações e é adequado para uso em rodovias ou vias em boas condições. Não utilize o ACC, incluindo, mas não se limitando, às seguintes condições de estrada e ambiente:

- Cenários com mudanças bruscas de luz (como contra-luz à frente, reflexos, entrada/saída de túneis, etc.).
- Cenários com condições de luz ruins (como noite, tempo nublado, etc.).
- Vias urbanas, estradas de montanha, rampas de acesso ou saída, pisos escorregadios, trechos com inclinação acentuada, vias irregulares ou com curvas fechadas.
- Cenários de clima adverso ou visibilidade ruim (como chuva/neve/nevoeiro/poeira/iluminação insuficiente/reflexos/contraluz/brilho/entrada/saída de túneis/estradas arborizadas, etc.).



Cuidado

Durante o funcionamento do ACC, podem ocorrer ruídos de frenagem. Quando o ACC controla a desaceleração do veículo, o pedal do freio pode ficar mais rígido (mas você ainda pode controlar a desaceleração pressionando o pedal). Esses fenômenos são normais.

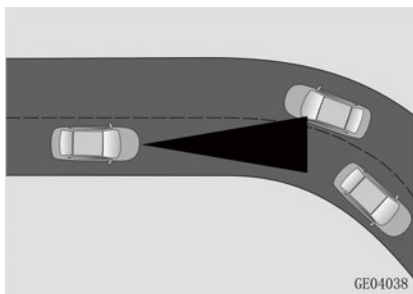
Rebocar outros veículos reduz o desempenho do ACC.

Modificações estruturais no veículo (como rebaixamento da suspensão ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do ACC ou até impedir seu funcionamento.

O Sistema de Cruzeiro Adaptativo pode não conseguir detectar com precisão o veículo alvo ou detectar tardiamente nas seguintes situações (não se limitando a elas), não conseguindo auxiliá-lo a controlar a velocidade e distância do veículo. Controle o veículo prontamente e desligue o ACC se necessário:

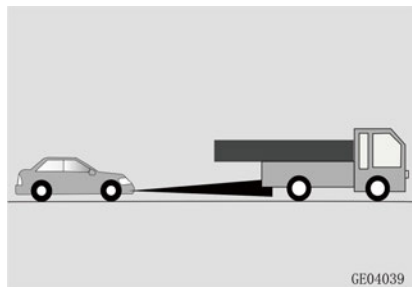
1. Ao trafegar por curvas

Ao entrar, sair ou trafegar em curvas, o radar pode não detectar o veículo à frente na mesma faixa ou pode detectar veículos em faixas adjacentes.



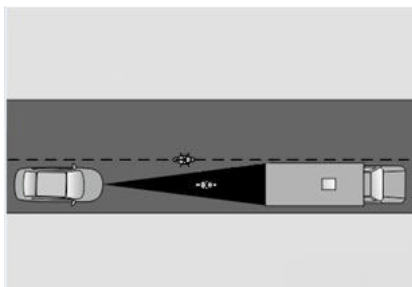
2. Veículos equipados com cargas ou dispositivos especiais

Não é possível detectar itens ou acessórios carregados no veículo que se estendam além dos lados, traseira ou teto de sua carroceria.



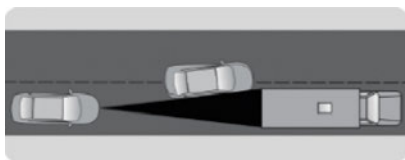
3. Veículos estreitos à frente

Pode não conseguir detectar veículos estreitos como motocicletas, bicicletas, etc.



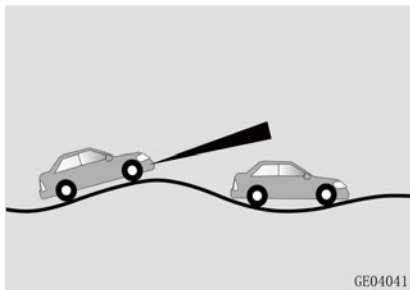
4. Mudança de faixa de outros veículos

Quando um veículo da faixa adjacente corta para a faixa do veículo, se não estiver completamente dentro do alcance de detecção, pode não ser detectado.



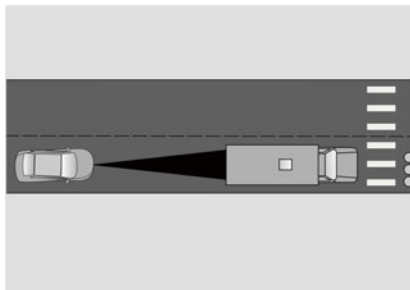
5. Rampas e aclives/declives

Ao entrar ou sair de rampas, pode não ser possível detectar veículos à frente.



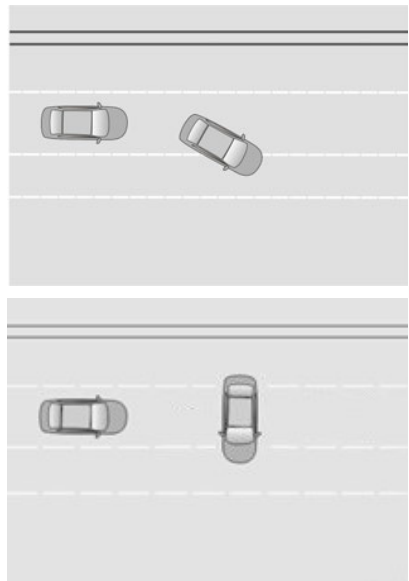
6. Alvos estacionários

Pode não conseguir identificar a tempo veículos parados ou em movimento muito lento à frente.



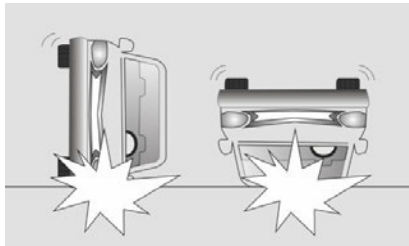
7. Grande desvio de trajetória

Não é capaz de identificar veículos que estejam em um ângulo em relação ao veículo ou posicionados transversalmente.



8. Veículos capotados ou envolvidos em acidentes

Se o veículo à frente sofrer um acidente, capotar, deformar-se, etc., pode não ser possível detectá-lo.



Localização e funções dos botões de operação



+ : Retomar o controle de cruzeiro adaptativo ou aumentar a velocidade de cruzeiro

- : Definir o controle de cruzeiro adaptativo ou reduzir a velocidade de cruzeiro

⏸ : Ajustar a distância de seguimento



Ativar o cruzeiro adaptativo: Mover a alavanca de câmbio na coluna para baixo uma vez.

Cancelar o cruzeiro adaptativo: Mover a alavanca de câmbio na coluna para cima cancela.

Dependendo do modelo do veículo, a posição dos botões pode variar.

Interface de exibição



① Indicador de estado do cruzeiro adaptativo

Cinza claro: Sistema em espera

Verde: Sistema ativado

Laranja: Falha do sistema

Cinza escuro: Sistema em sobreposição

- ② Velocidade de cruzeiro ajustada
- ③ Veículo da frente
- ④ Distância do veículo da frente
- ⑤ Distância de seguimento definida
- ⑥ Veículo próprio

Dependendo do modelo do veículo, a interface de cruzeiro pode variar.



Aviso

A distância do veículo da frente e a situação dos veículos nas faixas adjacentes exibidas no painel podem diferir da realidade. Você deve manter observação em tempo real do veículo e da estrada, ajustar adequadamente a velocidade de cruzeiro e a distância de seguimento, assumir o controle do veículo quando necessário, garantir que o veículo possa parar com segurança a qualquer momento, e ser totalmente responsável por manter uma condução segura.

Devido a interferências como reflexos no painel, motorista usando óculos escuros ou sons ambientais (como sistema de entretenimento do veículo muito alto), as informações de alerta emitidas pelo painel podem não ser facilmente percebidas. O motorista deve estar sempre atento ao estado de condução do veículo e informações da estrada, assumir o controle do veículo a tempo, e não esperar que os alertas sejam emitidos para tomar medidas.

Uso do sistema

Quando a luz indicadora de estado do cruzeiro exibe cinza claro, significa que o sistema entrou em modo de espera. A função de cruzeiro pode ser usada da seguinte forma.

Ativar o cruzeiro adaptativo

Após o veículo atender às condições para ativar o cruzeiro adaptativo, toque em **【Ajustes do Veículo】** - **【Assistência à Condução】** -

【Assistência de Condução】 na tela central para ativar o cruzeiro adaptativo.



Ativação do cruzeiro adaptativo

Após cada vez que o veículo é energizado, na primeira vez que usar o cruzeiro adaptativo, ele deve ser ativado movendo a alavanca de câmbio na coluna para baixo uma vez. Posteriormente, dentro do mesmo ciclo de ignição, pode ser ativado pelos botões **+** ou **-**, consulte “Retomar cruzeiro adaptativo” abaixo.

Após a ativação do controle de cruzeiro adaptativo, a luz indicadora de estado do cruzeiro fica verde.

Em algumas situações, o controle de cruzeiro adaptativo não poderá ser ativado, como cinto de segurança não afivelado, não estar na marcha de direção, etc. Siga as instruções no painel.

Ajustar a velocidade de cruzeiro

Após ativar o cruzeiro, a velocidade de cruzeiro pode ser ajustada ativamente usando os botões **+** ou **-**. A faixa de ajuste da velocidade de cruzeiro é de 20 a 130 km/h.

- Pressione brevemente o botão: a velocidade de cruzeiro aumenta/diminui em incrementos de 5 km/h; Mantenha pressionado o botão: a velocidade de cruzeiro aumenta/diminui em incrementos de 1 km/h, e à medida que o tempo de pressão aumenta, o valor do incremento/diminuição de velocidade aumenta gradualmente.

Quando o Sistema de Cruzeiro Adaptativo está no modo de aceleração ativa pelo motorista, pressionar o botão **-** define a velocidade atual como a velocidade de cruzeiro.

Para modelos equipados com “Função de Reconhecimento de Sinalização de Limite de Velocidade※”, quando o ícone “SET” é exibido acima

do valor do limite de velocidade, pressionar o botão  define o valor do limite de velocidade como a velocidade de cruzeiro.

- Ao passar por curvas, o sistema reduz a velocidade de acordo com a acuidade da curva; quanto mais fechada a curva, maior a redução. Após passar pela curva, o sistema acelerará o veículo novamente até a velocidade de cruzeiro definida.



Aviso

Devido à complexidade das condições da via (como curvas consecutivas ou curvas fechadas) e às limitações da capacidade de detecção do sistema, ao reduzir a velocidade em curvas o ACC não pode garantir totalmente uma passagem segura. Ajuste a velocidade de cruzeiro de acordo com as condições da estrada e nunca exceda o limite de velocidade.

Ajustar a distância de seguimento

Após ativar o cruzeiro adaptativo, a distância de seguimento pode ser ajustada ciclicamente usando



o botão . Existem 4 níveis de distância de seguimento. Do nível 1 ao nível 4, a distância de seguimento aumenta sequencialmente. A cada nova partida do veículo, a distância de seguimento retorna automaticamente ao último valor configurado.

Durante o controle de seguimento, o intervalo de tempo entre o veículo e o veículo da frente é exibido em três cores. Quando exibido em vermelho, ajuste prontamente a velocidade de cruzeiro ou a distância de seguimento, e controle o veículo se necessário.

- Verde (mantém a velocidade definida)
- Amarelo (distância menor que o valor definido)
- Vermelho (distância muito menor que o valor definido)



Cuidado

A distância de seguimento é exibida apenas durante o ajuste.

Quanto menor for a distância de seguimento, menor será o tempo disponível para reação. Ajuste adequadamente a velocidade de cruzeiro e a distância de seguimento de acordo com fatores externos, como o fluxo de tráfego à frente, as condições climáticas em tempo real e o estado da via.

Sair do cruzeiro adaptativo

Após a ativação do cruzeiro adaptativo, realizar as seguintes operações ou atender às seguintes condições (não se limitando a elas) fará o sistema de cruzeiro voltar ao estado de espera:

- Pressionar o pedal do freio com o veículo em movimento
- Acionar o freio de estacionamento
- Após o veículo parar automaticamente ao seguir outro veículo, ele pode rolar para trás.
- Mover a alavanca de câmbio na coluna para cima.
- Abrir a porta do motorista
- Desativar a função ESC
- Sair da posição D
- Desafivelar o cinto de segurança do motorista
- As funções HDC/ESC/ABS/frenagem automática de emergência são ativadas
- Permanecer no modo de aceleração ativa pelo motorista por mais de 15 minutos ou a velocidade do veículo exceder 135 km/h
- Falha em sistemas relacionados
- Assistência de estacionamento por radar*ativada

Se o veículo for parado pelo ACC e o pedal do freio for pressionado, o ACC não será desativado.



Cuidado

Em qualquer situação, se você julgar que há risco de segurança para o veículo, cancele ou desligue decisivamente o ACC, assuma imediatamente e controle o veículo.

Retomar o cruzeiro adaptativo

Quando o cruzeiro adaptativo sai do estado ativado para o estado de espera:

Pressione o botão . O cruzeiro adaptativo será reativado e retomará a velocidade de cruzeiro definida anteriormente.

Pressione o botão  ou mova a alavanca de câmbio na coluna para baixo uma vez. O cruzeiro adaptativo será reativado e definirá automaticamente a velocidade atual como a velocidade de cruzeiro.



Cuidado

Ao retomar o ACC, a velocidade de cruzeiro definida restaurada pode ter uma grande diferença em relação à velocidade atual de condução. O motorista deve garantir que a velocidade de cruzeiro definida atenda às regras de limite de velocidade do trecho atual, prestar atenção às mudanças de aceleração/desaceleração do veículo e ajustar a velocidade de cruzeiro a tempo.

Modo de aceleração ativa pelo motorista

Após a ativação do cruzeiro adaptativo, ao acelerar ativamente pressionando o pedal do acelerador, o sistema entra no modo de aceleração ativa do motorista. Ao soltar o pedal do acelerador, o sistema retoma automaticamente o controle do veículo.



Cuidado

Quando o ACC estiver no modo de aceleração ativa pelo motorista, o veículo será controlado pelo motorista, e o ACC não realizará controle de aceleração ou desaceleração.

Controle de parada e partida do cruzeiro adaptativo

Se o veículo da frente seguido parar lentamente, o Sistema de Cruzeiro Adaptativo controlará o veículo para parar atrás do veículo da frente. Neste momento, se o veículo da frente arrancar dentro de 10 segundos, o sistema controlará o veículo para seguir automaticamente o veículo da frente na partida.

Após o tempo de parada exceder 10 segundos, a luz indicadora de estado do cruzeiro fica cinza claro. Neste momento, é necessário pressionar o botão  ou pisar levemente no pedal do acelerador para controlar a partida do veículo.



Após o Sistema de Cruzeiro Adaptativo controlar a parada do veículo, se ocorrer uma das seguintes situações, o freio de estacionamento elétrico será ativado automaticamente e o sistema sairá:

- Parar por mais de 3 minutos
- Abrir a porta do motorista
- Desafivelar o cinto de segurança do motorista
- Desativar a função ESC
- Sair da posição D

Lembretes de controle do cruzeiro adaptativo

O Sistema de Cruzeiro Adaptativo pode aplicar no máximo cerca de 40% da capacidade de frenagem do veículo.

Se a frenagem do sistema for insuficiente para manter uma distância adequada do veículo da frente, o painel emitirá continuamente um alerta "Controle imediatamente". Neste momento, controle o veículo imediatamente e tome medidas de prevenção de colisão para evitar perigos.

Tratamento de falhas

Quando o Sistema de Cruzeiro Adaptativo detecta que o sensor está obstruído, há falha do sensor, ou ocorre falha em sistema relacionado, a luz indicadora de estado do cruzeiro no painel fica laranja, e há uma mensagem correspondente:

1. Sensores obstruídos

Se o painel indicar “Câmera dianteira obstruída”, limpe a superfície da câmera.

Se, após a limpeza, a falha não for eliminada automaticamente por um longo período, dirija-se a uma concessionária autorizada para verificação.

2. Função limitada

Caso ocorram as seguintes falhas e o aviso não seja eliminado automaticamente após um período prolongado, mesmo após reiniciar o veículo, dirija-se a uma concessionária autorizada para inspeção:

- Função temporariamente indisponível
- Falha no Sistema de Cruzeiro Adaptativo
- Anomalia de comunicação do Sistema de Cruzeiro Adaptativo

Nas seguintes situações, dirija-se obrigatoriamente a uma concessionária autorizada para calibração profissional da câmera:

- Remoção/Reinstalação da câmera
- Força externa, etc., causando fixação instável ou posição anormal da câmera
- O veículo sofreu colisão
- Queda de desempenho do cruzeiro adaptativo (como distância de detecção de alvos anormalmente reduzida ou identificação frequente incorreta de veículos na faixa ao lado, etc.)
- Funcionamento anormal do Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB), como alarmes ou frenagens incorretas frequentes



Cuidado

Manutenção inadequada do veículo pode causar mudança na posição da câmera, afetando assim a função do ACC/AEB. Portanto, trabalhos de manutenção devem ser realizados por uma concessionária autorizada.

Sistema de Assistência de Cruzeiro de Faixa (LCC)

Visão geral do sistema

O Sistema de Assistência de Cruzeiro de Faixa (LCC) integra os sensores usados pelo Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo e pelo Sistema de Alerta de Saída de Faixa, detectando veículos à frente e linhas de faixa. Ele controla a velocidade para manter o veículo viajando na velocidade de cruzeiro definida ou mantendo uma distância de seguimento pré-definida com o veículo da frente, ao mesmo tempo em que controla a direção para manter o veículo dentro da faixa.

Antes de utilizar o LCC, leia atentamente todo o conteúdo deste capítulo para compreender e dominar o modo correto de utilização, bem como as limitações e os requisitos do sistema. Em qualquer circunstância, o motorista mantém a prioridade de controle sobre o veículo.

Nas seguintes situações, o motorista deve identificar o perigo em tempo hábil e cancelar o LCC, assumindo o controle do veículo por meio do acionamento do pedal do freio, do botão de cancelamento ou do controle do volante, a fim de garantir a segurança da condução:

1. O veículo não mantém distância de segurança suficiente com veículos à frente e nas faixas adjacentes;
2. A assistência de direção é insuficiente para passar com segurança pela curva;
3. O veículo está em condições de operação limitada do LCC, etc.



Aviso

Ao utilizar o LCC, o motorista deve manter ambas as mãos firmemente no volante e observar constantemente as condições de tráfego à frente, atrás e ao redor do veículo.

Mesmo com o LCC ativado, o motorista continua sendo o único responsável final por conduzir o veículo de forma segura e legal, mantendo a distância adequada e a velocidade correta.

A utilização inadequada do LCC, em desacordo com as instruções, pode resultar em colisões do veículo com objetos ao redor, outros veículos e em acidentes de trânsito.

O LCC é um sistema de assistência à condução, com atuação suave no controle de frenagem e direção. O sistema não é capaz de evitar totalmente colisões, nem de fornecer assistência de direção conforme esperado em todas as condições climáticas, de via, tipos de estrada ou situações de condução. O motorista deve identificar prontamente situações de risco e assumir o controle do veículo, não devendo aguardar a emissão de alertas do sistema para adotar medidas de emergência.

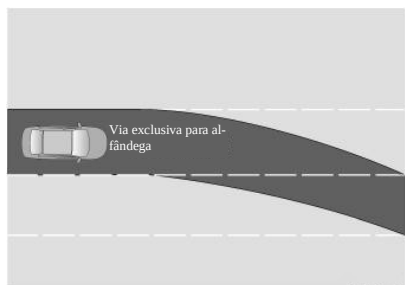
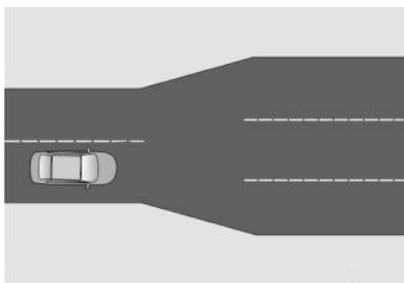
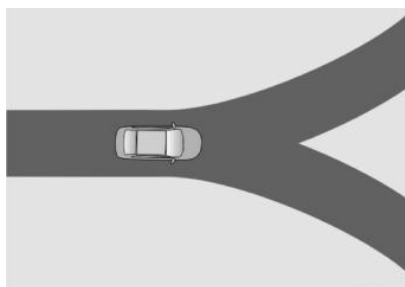
O LCC é adequado para uso em rodovias ou vias com boas condições. Não utilize o LCC nas seguintes condições de estrada ou ambiente, caso contrário o sistema poderá não auxiliar a condução conforme esperado, sair automaticamente ou até mesmo causar colisões com obstáculos ao redor não detectados pelo sistema:

- Condições climáticas adversas ou visibilidade reduzida (como chuva, neve, neblina, poeira, iluminação insuficiente, reflexos, contraluz, ofuscamento, entrada ou saída de túneis, vias arborizadas, entre outras).
- Estradas irregulares ou escorregadias (como estradas de montanha, vias com curvas de raio muito pequeno, vias esburacadas, bem como pistas com acúmulo de água, neve, gelo, óleo ou areia).
- Estradas com condições complexas (como congestionamento/ cruzamentos/ trechos com vento lateral/ trechos em obras/rampas de acesso/ entrada/saída de pedágios/ subidas/descidas com inclinação acentuada, entre outras).
- Situações de condução súbitas ou complexas (como veículos à frente entrando ou saindo repentinamente da faixa em curta distância, sombras na pista, marcações de faixa no solo pouco visíveis ou confusas, entre outras).

A câmera usada pelo sistema LCC pode não conseguir detectar com precisão as linhas de faixa e veículos à frente nas seguintes situações (não se limitando a elas), não podendo auxiliá-lo a controlar o veículo na trajetória desejada ou ajustar velocidade e distância. Controle o veículo manualmente a tempo e desligue o LCC se necessário.

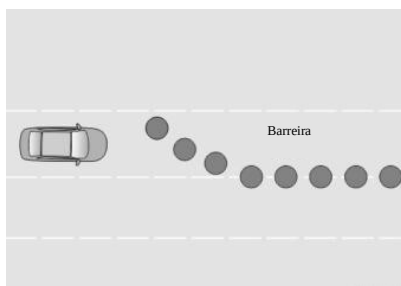
1. Rota de condução não única

Quando houver bifurcação à frente ou alteração no número de faixas, o sistema pode não conseguir determinar corretamente a direção de condução, podendo selecionar uma faixa incorreta ou sair diretamente do funcionamento.



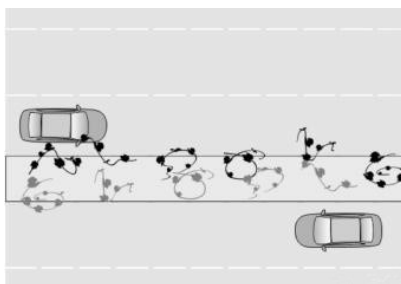
2. “Bloqueio” da via

Em situações como obras na via ou presença de veículos avariados à frente, quando o trajeto disponível não segue as marcações de faixa ou não há via identificável à frente, o sistema não consegue reconhecer o trajeto nem realizar mudança de faixa.



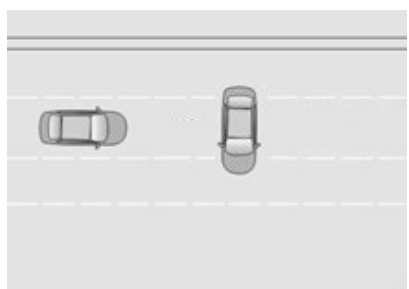
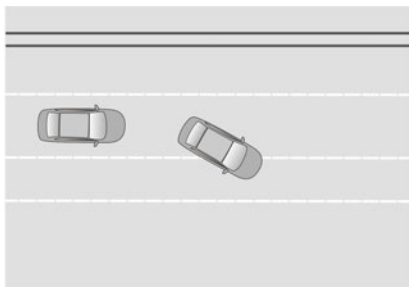
3. Espaço transitável da faixa ocupado

O sistema não consegue identificar objetos estranhos suspensos que invadam a faixa de rodagem, podendo haver risco de colisão (por exemplo, vegetação do canteiro central que invade a faixa).



O sistema pode não conseguir identificar veículos parados à frente, especialmente se a velocidade do

veículo for muito alta ou se houver um certo ângulo em relação ao veículo da frente, podendo haver risco de colisão.



4. Marcação de faixa não padronizada

Em condições de faixas pouco visíveis (desgastadas, ausentes, com reflexo no pavimento, variações contínuas de luminosidade, faixas sob sombra de árvores ou barreiras) ou confusas (como em cruzamentos, áreas de separação ou convergência de vias, acessos e rampas com múltiplas marcações), o sistema pode não conseguir prever a trajetória de condução, ocasionando manobras de direção incorretas e inesperadas, ou até mesmo a desativação do sistema.

5. Irregularidades no pavimento

Quando as rodas passam por buracos, pedras ou outras saliências na pista, a interferência do pavimento pode provocar uma alteração brusca na trajetória do veículo, levando-o a desviar da faixa. Devido às oscilações do veículo, o sistema pode deixar temporariamente de reconhecer as marcações de faixa e sair momentaneamente do funcionamento.

6. O sistema pode confundir guias laterais da via (especialmente em túneis), marcas de pneus, fissuras no pavimento, acúmulo de

neve ou outros elementos semelhantes a faixas de rodagem, fazendo com que o veículo se desloque para fora do centro da faixa ou apresente alterações momentâneas de direção.

7. Ao entrar em curvas, atravessar curvas consecutivas, curvas com raio muito pequeno, em pisos escorregadios ou em situações de excesso de velocidade, o sistema pode não conseguir auxiliar o motorista a manter o veículo dentro da faixa, podendo inclusive desativar-se diretamente.

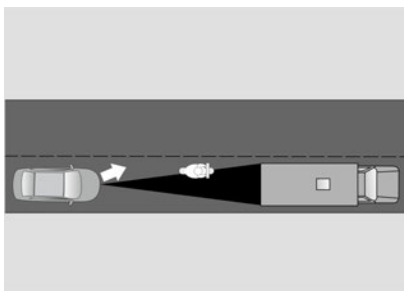
8. Vias congestionadas ou de convergência

O sistema pode não reagir a veículos que entram na faixa a curta distância, especialmente quando opera no modo de acompanhamento em vias congestionadas, havendo risco de colisão.

No modo de controle de acompanhamento, quando o veículo à frente muda de faixa, o veículo pode segui-lo automaticamente, havendo risco de colisão com veículos da faixa adjacente.

No modo de acompanhamento, o controle pode ser baseado em um veículo-alvo próximo à borda da faixa, fazendo com que o veículo tenda a se deslocar para um dos lados da pista, aumentando o risco de colisão com veículos da faixa adjacente.

Se um veículo da faixa adjacente à frente cortar repentinamente e de perto para a faixa do veículo, o veículo pode desviar para um lado da faixa ou não conseguir frear a tempo, gerando risco de colisão.



9. Ambientes com campo magnético intenso interferem na resposta do Sistema de Direção Elétrica Assistida (EPS). Nunca aproxime objetos com forte magnetismo do EPS. Quando o veículo permanecer por longos pe-

ródos em ambientes com forte campo magnético (como usinas ou locais com alta radiação eletromagnética), observe atentamente o desempenho da assistência de direção EPS. Em caso de anormalidade, não utilize o LCC e dirija-se imediatamente a uma concessionária autorizada para inspeção.

10. Não utilize o LCC ao rebocar outros veículos. Não use o LCC em qualquer cenário que afete a função ou desempenho dos sensores do Sistema de Cruzeiro Adaptativo ou do Sistema de Alerta de Saída de Faixa.



Perigo

É estritamente proibido realizar reparos no para-brisa nas proximidades do sensor (localizado junto ao retrovisor interno). Qualquer trinca ou dano afetará o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa dianteiro.

Ao utilizar a função LCC, não coloque objetos reflexivos sobre o painel central, pois o reflexo pode interferir no reconhecimento da câmera frontal e comprometer o desempenho do LCC.

Localização e funções dos botões de operação



- : Aumentar velocidade de cruzeiro
- : Reduzir velocidade de cruzeiro
- : Ajustar distância de seguimento (intervalo de tempo relativo com o veículo da frente durante seguimento estável)



Ativar LCC: Mover a alavanca de câmbio na coluna para baixo uma vez.

Cancelar LCC: Mover a alavanca de câmbio na coluna para cima cancela.

Interface de exibição



- ① Luz indicador de estado do LCC

Branco: Sistema em modo de espera

Cinza escuro: Sistema temporariamente desativado

Verde: Sistema ativado

Laranja: Falha do sistema

- ② Luz indicadora de estado do ACC

Branco: Sistema em modo de espera

Verde: Sistema ativado

Laranja: Falha do sistema

Cinza escuro: Sistema em sobreposição

- ③ Velocidade de cruzeiro ajustada

- ④ Veículo da frente

- ⑤ Distância do veículo da frente

- ⑥ Distância de seguimento definida

- ⑦ Veículo próprio

- ⑧ Estado das linhas de faixa

Cinza: Reconhecida

Vermelho: Alerta de saída de faixa

Laranja: Correção ativa de saída de faixa

Verde: LCC em funcionamento

- ⑨ Veículos da faixa adjacente
- ⑩ Placa de limite de velocidade da estrada



Cuidado

Quando o LCC estiver em funcionamento no modo de controle de seguimento, o veículo à frente será exibido em branco.



Aviso

As informações exibidas no painel, como a distância em relação ao veículo à frente e a situação dos veículos nas faixas adjacentes podem diferir da situação real. O motorista deve manter observação constante do veículo e das condições reais da via, ajustar adequadamente a velocidade de cruzeiro, a distância de seguimento e corrigir a direção do veículo, assumindo total responsabilidade por garantir que o veículo possa parar com segurança a qualquer momento.

Devido a interferências de iluminação (como reflexo no painel ou uso de óculos de sol pelo motorista) ou de sons ambientais (como volume excessivo do sistema de entretenimento), os avisos exibidos no painel podem não ser facilmente percebidos. O motorista deve manter atenção constante ao estado do veículo e às condições da via, controlando o veículo de forma oportuna, sem aguardar a emissão de alertas para tomar medidas.

Uso do sistema

A faixa de velocidade de funcionamento do LCC é de 0 a 130 km/h.

1. Assistência de condução em faixa única

O LCC prioriza o controle assistido de direção com base nas linhas de faixa claramente reconhecidas em ambos os lados. Nesse caso, o LCC opera no modo de controle por faixa, e o ícone do LCC e as linhas de faixa são exibidos em verde no painel, enquanto o veículo à frente (se reconhecido) é exibido em branco.

2. Assistência em congestionamentos

Quando a velocidade do veículo for inferior a 60 km/h e as linhas de faixa não forem reconhecidas, o sistema ainda poderá seguir o veículo-alvo à frente. Nesse caso, o LCC opera no modo de controle de seguimento, com o ícone do LCC exibido em verde e o veículo à frente em branco.



Aviso

A assistência de tráfego congestionado aplica-se apenas a situações em que os veículos estão em fila sequencial. Não use o LCC em estradas de entrada/saída de pedágios, com tráfego caótico, cortes de faixa aleatórios, raio de curva muito pequeno, etc.

Quando o veículo à frente realizar uma manobra de direção muito rápida, o LCC pode não conseguir acompanhar essa trajetória. O sistema pode fixar um novo veículo-alvo ou sair para o estado de ACC ativado, acelerando conforme a velocidade de cruzeiro definida. O motorista deve monitorar constantemente o estado do sistema e, se necessário, desativar o LCC e assumir o controle do veículo.

Em situações de congestionamento, recomenda-se que o motorista defina uma distância de seguimento apropriada, para evitar ocorrências inesperadas devido à proximidade excessiva do veículo da frente e reação intempestiva.

Ativar o LCC

Após o veículo atender às condições para ativar o LCC, é possível ativar **【Assistente de Cruzeiro de Faixa】** em **【Ajustes do Veículo】** - **【Assistência à Condução】** - **【Assistência de Condução】** na página principal da tela.



Ativar o LCC

Após ativar o LCC, quando as condições de ativação do LCC forem atendidas, o ícone LCC no painel será exibido em cinza claro. Neste momento, mova a alavanca de câmbio na coluna para baixo uma vez para ativar o LCC. O sistema auxiliará o motorista no controle de aceleração, desaceleração e direção.

Após ativar o LCC, a luz indicadora de estado do LCC no painel exibirá verde. O motorista pode consultar o método de uso do Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo para definir velocidade de cruzeiro, distância de seguimento, etc.

Em algumas situações, o LCC não poderá ser ativado, como quando os limpadores de para-brisa estiverem em velocidade alta ou quando as linhas de faixa não forem claramente reconhecidas. Siga as instruções exibidas no painel.



Cuidado

Sempre que o LCC for ativado, a velocidade de cruzeiro será redefinida para a velocidade atual do veículo, com mínimo de 20 km/h e máximo de 130 km/h.

Após a ativação do LCC, o ACC também é ativado simultaneamente, e a lógica de controle de aceleração e desaceleração do veículo é a mesma utilizada quando o ACC está ativado. Quando o ACC entra no modo de aceleração ativa pelo motorista, a aceleração e a frenagem passam a ser controladas pelo motorista, porém o LCC continua fornecendo assistência de direção.

Durante o funcionamento do LCC, se o motorista pressionar rapidamente o pedal do acelerador e a velocidade aumentar de forma brusca, a estabilidade da assistência de direção do LCC pode ser afetada. O motorista deve monitorar constantemente o estado do veículo e assumir o controle quando necessário.

Ajustar a velocidade de cruzeiro

Após a ativação do LCC, a velocidade de cruzeiro pode ser configurada conforme o método de utilização do ACC. A faixa de ajuste da velocidade de cruzeiro é de 20 a 130 km/h.

Ajustar a distância de seguimento

Após a ativação do LCC, a distância de seguimento pode ser ajustada conforme o método de utilização do ACC. Consulte ACC: “Ajustar a distância de seguimento”.

Sair do LCC

- Saída manual do LCC

O LCC não é capaz de se adaptar a todas as condições climáticas e de estrada. Quando necessário, o motorista deve desativar o LCC para garantir a segurança da condução. Métodos para sair manualmente do LCC:

- Cancelar movendo a alavanca de câmbio na coluna para cima
- Pressionar o pedal do freio

Ao sair manualmente do LCC, é necessário mover a alavanca de câmbio na coluna para baixo novamente uma vez para ativar o LCC.

- Saída automática do LCC

O LCC opera em conjunto com outros sistemas. Quando esses sistemas não atendem às condições de funcionamento, o LCC será automaticamente desativado. As seguintes situações podem causar a saída automática do LCC:

- A câmera está obstruída
- Outros sistemas apresentam falha ou estão indisponíveis
- Falha no sistema de assistência de faixa
- O motorista retira ambas as mãos do volante
- A velocidade do veículo excede o limite máximo permitido
- Outras situações que levam à saída do ACC

Ao sair automaticamente do LCC, é necessário mover a alavanca de câmbio na coluna para baixo novamente uma vez para ativar o LCC.



Cuidado

Quando o sistema LCC sai devido a uma falha, após a falha ser eliminada, é necessário reiniciar o veículo (tempo de desligamento de cerca de 20 segundos) para usar o LCC novamente.

- Retomar o LCC

Quando o sistema ACC sair do estado ativado, e o LCC estiver no estado ativado ou de saída temporária:

Pressione o botão  para reativar o LCC e retomar a velocidade de cruzeiro previamente configurada.

- Saída temporária do LCC

Devido a limitações de uso do LCC, em algumas situações, o LCC sairá temporariamente, como perda do alvo de uma ou duas linhas de faixa, motorista girando ativamente o volante, etc.

Durante a saída temporária do LCC, apenas a assistência de direção é desativada; o sistema continua auxiliando o motorista no controle de aceleração e desaceleração do veículo. Após a remoção das condições que causaram a saída temporária, a assistência de direção pode ser restaurada automaticamente. Após a saída temporária exceder o limite de tempo, o sistema sairá completamente, sendo necessário mover a alavanca de câmbio na coluna para baixo novamente uma vez para ativar o LCC.



Cuidado

O motorista deve monitorar constantemente o estado do sistema, perceber prontamente se o LCC foi desativado e assumir o controle do veículo antes que o LCC seja reativado.

Lembretes de controle do LCC

No modo de controle por faixa, quando devido a velocidade excessiva, pista escorregadia ou outros fatores o LCC não conseguir auxiliar o veículo a permanecer no centro da faixa, o sistema emitirá uma solicitação para que o motorista assuma o controle quando o veículo estiver prestes a sair da faixa. Neste momento, controle manualmente o veículo imediatamente.

Monitoramento do comportamento de condução

O LCC é um sistema de assistência à condução. Durante o uso do LCC, o sistema monitora o estado do motorista. Se o estado do motorista não atender às condições de condução segura, o painel

emitirá sucessivamente alertas com imagens, sons e mensagens de texto.

Caso o motorista não assuma o controle do veículo em tempo hábil após os alertas do painel, o LCC acionará o pisca-alerta e iniciará a desaceleração do veículo.

Quando o veículo desacelerar até parar, o estacionamento automático será ativado e o LCC será desativado. Durante o processo de desaceleração controlado pelo LCC, o motorista pode assumir o controle manual do veículo.



Aviso

A desaceleração automática acionada pelo LCC devido ao não atendimento contínuo das condições de segurança pelo motorista é executada por no máximo 20 segundos. Após esse período, se o motorista ainda não assumir o controle, o sistema será desativado. Portanto, quando a velocidade do veículo for alta, não é possível garantir uma parada completa a cada vez. Quando o sistema solicitar que você assuma o controle do veículo, manobre o volante e pise no freio manualmente em tempo hábil.

Não teste deliberadamente nem aguarde que o sistema acione alertas de segurança ou a desaceleração automática.

Tratamento de falhas

Quando ocorrer falha no Sistema de Controle de Cruzeiro Adaptativo ou no Sistema de Alerta de Saída de Faixa, o LCC entrará em estado de falha. Nesse caso, o painel exibirá o indicador de estado do LCC na cor laranja.

Após a ocorrência de falha no sistema LCC, consulte os procedimentos de diagnóstico do Controle de Cruzeiro Adaptativo e do Sistema de Alerta de Saída de Faixa. Caso a falha não seja eliminada, dirija-se a uma concessionária autorizada para reparo.

Sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW)

Visão geral do sistema

O Sistema de Alerta de Saída de Faixa (LDW) é um sistema auxiliar de advertência que alerta o motorista quando o veículo sai involuntariamente da faixa em condições de condução em média ou alta velocidade. O sistema utiliza uma câmera frontal instalada atrás do para-brisa para detectar as marcações de faixa à frente do veículo. Quando o veículo ultrapassa as linhas da faixa, o motorista é alertado por meio de avisos visuais, sonoros ou vibração no volante.



Aviso

O LDW é uma função auxiliar e não garante aplicação em todas as condições de condução; o motorista deve manter o controle do veículo, dirigir com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

O sistema só poderá emitir alertas ou realizar correção (se equipado com função de correção) quando estiver ativado e quando as marcações de faixa reconhecidas atenderem aos requisitos regulamentares aplicáveis.

Em condições climáticas adversas, o sistema pode não funcionar corretamente. Chuva, neve, neblina ou variações bruscas de iluminação (como ao entrar ou sair de túneis) podem afetar o desempenho do sistema.

Nas seguintes condições ou tipos de via, o sistema pode não funcionar ou gerar alertas falsos:

- Marcações temporárias de obras na via;
- Presença de água acumulada ou fissuras no pavimento;
- Marcações de faixa cobertas por poeira, neve ou outros contaminantes;
- Sensores obstruídos;
- Curvas fechadas ou estradas estreitas



Aviso

É estritamente proibido realizar reparos no para-brisa nas proximidades do sensor (localizado junto ao retrovisor interno). Qualquer trinca ou dano afetará o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa dianteiro.

Operação do sistema

Toque em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Assistência à Condução 】** - **【 Assistência de Condução 】** - **【 Modo de Assistência de Saída de Faixa 】** na tela central para ligar ou desligar o sistema.



Após a ativação da função LDW:

- Quando a velocidade do veículo for inferior a 60 km/h, o sistema permanece em modo de espera, e o indicador de estado do LDW no painel de instrumentos é exibido em branco.
- Quando a velocidade do veículo for superior a 60 km/h, o sistema entra automaticamente no estado ativado, e o indicador de estado do LDW no painel de instrumentos é exibido em verde.

Se o sensor reconhecer as marcações de faixa de ambos os lados, as linhas de faixa são preenchidas em branco (se reconhecer a linha de faixa de um lado, preenche esse lado; se não reconhecer nenhum dos lados, não exibe).



Aviso

O motorista deve ser sempre totalmente responsável por controlar corretamente o veículo e garantir a segurança:

- O sistema não emite alerta ou correção continuamente. Quando o sistema emitir um alerta de saída de faixa ou realizar uma assistência de direção, o motorista deve corrigir imediatamente a trajetória do veículo para garantir a segurança.
- Em condições de limitação do sistema, como chuva, neve, neblina, poeira ou baixa visibilidade, os alertas de saída de faixa ou a assistência de direção podem não ser emitidos ou ocorrer com atraso. Não utilize o sistema nessas condições.
- A correção assistida fornecida pelo sistema pode não ser suficiente para evitar a saída da faixa, especialmente em pistas escorregadias, curvas acentuadas ou em velocidades elevadas.

Seleção de função

Se o veículo estiver equipado com esta função, é possível configurar na página principal da tela, **【Ajustes do Veículo】** - **【Assistência à Condução】** - **【Assistência de Condução】**, o modo de assistência do sistema quando o veículo se desvia da faixa.

Se “Alerta” for selecionado: o sistema emitirá um aviso quando o veículo sair da faixa.

Se “Correção” for selecionado: o sistema fornecerá brevemente assistência de direção para corrigir a trajetória do veículo ao sair da faixa.

Modo de alerta

É possível selecionar o modo de alerta de saída de faixa tocando em **【Ajustes do Veículo】** - **【Assistência à Condução】** - **【Assistência de Condução】** na tela central:

1. Som
2. Vibração
3. Som + vibração

No painel de instrumentos, o alerta visual funciona da seguinte forma: a linha da faixa é exibida em vermelho durante o alerta de saída de faixa e em laranja durante a correção.

Ao receber um alerta de saída de faixa, corrija imediatamente a direção do veículo.

Tratamento de falhas

Quando o LDW detecta que a câmera está obstruída, falha do sistema, falta de calibração ou falha de sistema relacionado, a luz indicadora LDW no painel fica laranja, e há uma mensagem correspondente no painel:

- Câmera frontal obstruída
- Falha no sistema de assistência de faixa
- Falha de comunicação do sistema de assistência de faixa

Se a mensagem de falha não desaparecer automaticamente após um longo período e o problema persistir mesmo após reiniciar o veículo, dirija-se a uma concessionária autorizada para verificação.

Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK)

Visão geral do sistema

O Sistema de Manutenção Emergencial de Faixa (ELK) atua em condições de média e alta velocidade. Quando há risco de colisão com guardas laterais da via ou, em caso de desvio de faixa, risco de colisão com veículos que se aproximam por trás, o sistema intervém aplicando torque de direção contrário para evitar ou reduzir a gravidade da colisão. Ele utiliza a câmera frontal instalada atrás do para-brisa para detectar as marcações de faixa e as margens da estrada à frente do veículo. Detecta veículos que se aproximam por trás pelos radares de ondas milimétricas instalados dentro do para-choque traseiro, nos lados esquerdo e direito. O ELK inclui Correção de Emergência Baseada na Borda da Estrada (ELK_re) e Correção de Emergência Baseada em Veículo que se Aproxima por Trás (ELK_LCS).

Os sensores devem permanecer em suas posições originais, sem sofrer deslocamentos. Caso sejam movidos, será necessária uma nova calibração.



Cuidado

O ELK é uma função auxiliar e não garante aplicação em todas as condições de condução; o motorista deve manter o controle do veículo, dirigir com cautela e assumir total responsabilidade pela condução.

O sistema somente poderá acionar a função ELK quando estiver ativado e quando as marcações de faixa atenderem aos requisitos regulamentares aplicáveis.

Em condições climáticas adversas, o sistema pode não funcionar corretamente. Chuva, neve, neblina ou variações bruscas de iluminação (como ao entrar ou sair de túneis) podem afetar o desempenho do sistema.

Nas seguintes condições ou tipos de via, o sistema pode não funcionar ou pode acionar correções indevidas:

- Marcações temporárias de obras na via;
- Presença de água acumulada ou fissuras no pavimento;

- Marcações de faixa cobertas por poeira, neve ou outros contaminantes;
- Sensores obstruídos;
- Curvas acentuadas ou vias estreitas;
- Quando o veículo estiver rebocando outro veículo ou reboque



Aviso

É estritamente proibido realizar reparos no para-brisa nas proximidades do sensor (localizado junto ao retrovisor interno). Qualquer trinca ou dano afetará o reconhecimento da câmera, sendo obrigatória a substituição completa do para-brisa dianteiro.

Um leve deslocamento do sensor de radar pode fazer o sistema não funcionar normalmente. Se o sensor e a área ao redor sofrerem impacto, vá a uma concessionária autorizada para verificação.

Modo de utilização

Toque em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Assistência à Condução 】** - **【 Assistência de Segurança 】** na tela central para ligar ou desligar a função “Manutenção de Faixa de Emergência”.

Após ativar a função ELK, quando a velocidade do veículo exceder a velocidade de operação do sistema de 60 km/h, o sistema entra em estado de espera. Se os sensores detectarem as marcações de faixa em ambos os lados e houver risco de colisão com veículos que se aproximam por trás durante o desvio de faixa, ou risco de colisão com guardas laterais da via, o sistema realizará uma intervenção breve para corrigir a trajetória do veículo.

Se o usuário estiver em um ambiente inseguro, desligue o dispositivo imediatamente.

**Aviso**

O motorista deve ser sempre totalmente responsável por controlar corretamente o veículo e garantir a segurança:

- O sistema não fornece assistência contínua de direção. Durante a intervenção de assistência de direção, o motorista deve corrigir imediatamente a trajetória do veículo para garantir a segurança da condução.
- Em condições de limitação do sistema, como chuva, neve, neblina, poeira ou baixa visibilidade, a assistência de direção pode não ser acionada ou pode ser acionada incorretamente. Não utilize o sistema nessas condições.

Tratamento de falhas

Falha da câmera dianteira, dos radares de ondas milimétricas laterais ou de sistemas relacionados levará à indisponibilidade da função ELK correspondente. Consulte os procedimentos de diagnóstico do Sistema de Alerta Traseiro e do Sistema de Alerta de Saída de Faixa. Caso a falha não possa ser eliminada, dirija-se a uma concessionária autorizada.

Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB)

Visão geral do sistema

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência inclui a função de Alerta de Colisão Frontal e a função de Frenagem Automática de Emergência.

A função de Alerta de Colisão Frontal avisa o motorista por meio de alertas quando há risco de colisão traseira com o veículo à frente, para que ele freie a tempo.

Se a força de frenagem aplicada pelo motorista for insuficiente, a Frenagem Automática de Emergência auxiliará na frenagem; caso o motorista não reaja, o sistema aplicará automaticamente os freios para evitar ou reduzir os danos causados por uma colisão.

Leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

O Sistema de Frenagem de Emergência Automática (AEB) só pode auxiliar o motorista em circunstâncias específicas. Não garante o acionamento da função em 100% das situações. Em qualquer situação, o motorista mantém o controle total do veículo e é o único responsável por garantir a segurança da condução.

O Sistema de Frenagem de Emergência Automática (AEB) atua apenas em veículos à frente na mesma faixa, em movimento no mesmo sentido ou parados. Não atua em veículos em sentido contrário ou atravessando transversalmente, nem em animais e outros objetos na estrada. Pode não atuar em alvos menores como pedestres, motocicletas, bicicletas, etc.

Devido às limitações inerentes ao sistema, acionamentos incorretos não podem ser totalmente evitados.

O Sistema de Frenagem de Emergência Automática (AEB) compartilha os sensores com o Sistema de Cruzeiro Adaptativo (ACC) para detectar veículos à frente. As limitações de detecção dos sensores afetarão o desempenho do AEB.

Devido à complexidade do ambiente de condução, como tráfego em tempo real, condições da via e do clima, o sistema não pode garantir a detecção correta em todas as situações. Nas condições abaixo (entre outras), o Sistema de Frenagem Automática de Emergência pode não ser acionado ou apresentar desempenho reduzido. Não confie excessivamente no sistema e não tente testá-lo nem aguarde deliberadamente sua ativação:

1. Clima adverso (como nevoeiro denso, chuva forte, neve pesada, granizo, etc.) e pistas escorregadias (como gelo/neve, trechos úmidos ou alagados, etc.).
2. Alvos que entram repentinamente na faixa, alvos detectados somente após a mudança de faixa do próprio veículo, alvos em curvas acentuadas ou veículos à frente que freiam bruscamente a curta distância.
3. Ambientes com interferência no radar ou na câmera (como interferência de campo elétrico, subestações, estacionamentos subterrâneos, túneis, pontes de ferro, trilhos, áreas de obras, portais de largura/altura limitada, etc.).
4. Alterações na posição de instalação do radar ou da câmera, como após vibrações intensas ou impactos leves.
5. A câmera pode não operar corretamente em condições climáticas frias ou severas. Chuva, neve, neblina e baixa luminosidade podem afetar o reconhecimento de pedestres pela câmera, reduzindo o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência voltado a pedestres.
6. Quando os sensores estiverem obstruídos por fezes de pássaros, lama, gelo, insetos ou outros contaminantes.
7. Modificações estruturais no veículo (como rebaixamento da altura da carroceria ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência ou aumentar a taxa de acionamentos indevidos.

Operação do sistema

Na interface **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Assistência à Condução 】** - **【 Assistência de Segurança 】** da página principal da tela, ligue/desligue as duas funções: Alerta de Colisão Frontal e Frenagem de Emergência Automática.



Cuidado

O Sistema de Frenagem Automática de Emergência funciona em segundo plano e não é perceptível ao motorista. Mesmo que um alvo à frente seja detectado, nenhum aviso ou frenagem automática será acionado enquanto o nível de risco não atingir o limiar definido pelo sistema.

Para reduzir o tempo de resposta da frenagem, ao detectar risco de colisão o sistema pode pré-carregar antecipadamente a pressão hidráulica do sistema de freios, de acordo com o nível de risco identificado. Durante esse processo, as válvulas eletromagnéticas e o motor do ESC entram em funcionamento. O motorista poderá ouvir ruídos como “cliques”, o que é um comportamento normal durante a atuação do Sistema de Frenagem Automática de Emergência.

A função de Frenagem Automática de Emergência deve ser desativada nas seguintes situações:

1. Quando o veículo estiver sendo rebocado.
2. Quando o veículo estiver sobre um dinamômetro de rolos.
3. Quando a posição de instalação do radar ou da câmera for alterada (por exemplo, após uma colisão traseira).

Função de Alerta de Colisão Frontal

Quando o veículo permanecer por um período prolongado com distância insuficiente em relação ao veículo à frente, o painel exibirá a mensagem “Mantenha uma distância segura”. Esse aviso atua somente para veículos em movimento e quando a velocidade do veículo estiver entre 60 e 150 km/h.



Quando o veículo trafega em velocidades médias/altas e há risco de colisão com um alvo à frente, o painel exibe “Risco de colisão” e emite um alerta sonoro contínuo. As limitações de detecção da câmera afetam o desempenho do Sistema de Frenagem de Emergência Automática para Pedestres. O aviso atua nas seguintes faixas de velocidade do veículo:

- Para veículos parados: 15 a 150 km/h.
- Para veículos em movimento: 15 a 150 km/h.
- Para pedestres: 15 a 85 km/h.



Se o risco de colisão com o veículo à frente aumentar ainda mais, a função de Frenagem Automática de Emergência acionará uma frenagem rápida e momentânea.

A função de Alerta de Colisão Frontal não funcionará nas seguintes situações:

- A função de Alerta de Colisão Frontal estiver desativada.
- A alavanca de câmbio não estiver na posição de avanço (D).
- A velocidade do veículo estiver fora da faixa operacional do sistema.
- O motorista estiver freando ou realizando manobras ativas de direção.
- O motorista pisar abruptamente no pedal do acelerador com grande amplitude.
- O sistema de propulsão do veículo estiver desligado.
- O sistema determinar que o risco de colisão foi eliminado.
- O veículo estiver em condição de instabilidade.

- O sistema estiver em processo de inicialização.
- Falha no sistema ESC.
- Falha do painel de instrumentos
- Falha no Sistema de Frenagem Automática de Emergência.
- Câmera ou radar obstruído

A sensibilidade do Alerta de Colisão Frontal possui três níveis: antecipado, médio e tardio. Quanto maior a sensibilidade, mais cedo os alertas serão acionados e com maior frequência.

Função de Frenagem Automática de Emergência

Se, após o alerta da função de Alerta de Colisão Frontal, o motorista frear ou a força de frenagem for insuficiente, a função de Frenagem de Emergência Automática auxiliará na frenagem. Simultaneamente, o painel exibe “Risco de colisão”. Esta função atua quando a velocidade do veículo está nas seguintes faixas:

- Para veículos parados: 4 a 80 km/h.
- Para veículos em movimento: 4 a 150 km/h.
- Para pedestres: 4 a 60 km/h.
- Para ciclistas atravessando lateralmente a uma velocidade de 10 a 30 km/h: 4 a 60 km/h.



O sistema não atuará, entre outras situações, nas seguintes condições:

- A função de Frenagem Automática de Emergência estiver desativada.
- O motorista não estiver utilizando o cinto de segurança.
- A alavanca de câmbio não estiver na posição de avanço (D).
- A velocidade do veículo estiver fora da faixa operacional do sistema.
- O motorista estiver freando ou realizando manobras ativas de direção.
- O motorista pisar abruptamente no pedal do acelerador.
- O motor estiver desligado.
- O sistema determinar que o risco de colisão foi eliminado.
- O veículo estiver em condição de instabilidade.
- O sistema estiver em processo de inicialização.
- Falha no sistema ESC.
- Falha no Sistema de Frenagem Automática de Emergência.
- Câmera ou radar obstruído



Cuidado

Após a Frenagem de Emergência Automática parar o veículo com segurança, 2 segundos depois, o sistema liberará os freios. O motorista deve assumir prontamente o controle do veículo (por exemplo, pisando no pedal do freio).

O Sistema de Frenagem de Emergência Automática (AEB) atua apenas em veículos à frente na mesma faixa, em movimento no mesmo sentido ou parados. Não atua em veículos em sentido contrário ou atravessando transversalmente, nem em pedestres, animais e outros objetos na estrada em determinados cenários. Pode não atuar em alvos com baixa reflexão de radar, como motocicletas e bicicletas.

Devido às limitações inerentes ao sistema, acionamentos incorretos não podem ser totalmente evitados.

Devido à complexidade do ambiente de condução, como tráfego em tempo real, condições da via e do clima, o sistema não pode garantir a detecção correta em todas as situações. Nas condições abaixo (entre outras), o Sistema de Frenagem Automática de Emergência pode não ser acionado ou apresentar desempenho reduzido. Não confie excessivamente no sistema e não tente testá-lo nem aguarde deliberadamente sua ativação.

1. Clima adverso (como nevoeiro denso, chuva forte, neve pesada, granizo, etc.) e pistas escorregadias (como granizo, trechos úmidos ou alagados, etc.).
2. A câmera pode não operar corretamente em condições climáticas frias ou severas. Chuva, neve, neblina e baixa luminosidade podem afetar o reconhecimento de pedestres pela câmera, reduzindo o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência voltado a pedestres.
3. Ambientes com interferência no radar ou na câmera (como interferência de campo elétrico, subestações, estacionamentos subterrâneos, túneis, pontes de ferro, trilhos, áreas de obras, portais de largura/altura limitada, etc.).
4. Alterações na posição de instalação do radar ou da câmera, como após vibrações intensas ou impactos leves.
5. Quando os sensores estiverem obstruídos por fezes de pássaros, lama, gelo, insetos ou outros contaminantes.
6. Modificações estruturais no veículo (como rebaixamento da altura da carroceria ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do Sistema de Frenagem Automática de Emergência ou aumentar a taxa de acionamentos indevidos.
7. Alvos que entram repentinamente na faixa, alvos detectados somente após a mudança de faixa do próprio veículo, alvos em curvas acentuadas ou veículos à frente que freiam bruscamente a curta distância.

Sistema de Assistência de Alerta Traseiro (LCDA)

Visão geral do sistema

O Sistema de Assistência de Alerta Traseiro inclui as funções: Assistência de Troca de Faixa (Monitoramento de Ponto Cego, Alerta de Colisão em Mudança de Faixa), Alerta Lateral em Ré, Alerta de Colisão Traseira e Alerta de Abertura de Porta.

A unidade de controle de monitoramento de alvos do sistema (sensores de radar de ondas milimétricas) está instalada nas laterais esquerda e direita do para-choque traseiro. A área correspondente do para-choque não pode ser afetada por pintura excessiva ou película protetora.

Movimentos leves do sensor de radar podem fazer com que o sistema não funcione normalmente. Se o sensor e a área ao redor sofrerem impacto, vá a uma concessionária autorizada da Changan para verificação.



Aviso

O Sistema de Assistência de Alerta Traseiro é apenas um recurso de auxílio à condução e não é capaz de evitar colisões nem reduzir seus danos. Durante a condução, observe atentamente o ambiente ao redor e dirija com segurança.

O sistema atua principalmente sobre veículos em movimento. Em condições favoráveis, pode identificar objetos menores, como bicicletas, pedestres e carrinhos de bebê.

Não realize modificações, não instale acessórios nem cole etiquetas nos sensores ou em suas áreas adjacentes.

Não desmonte, instale ou substitua os sensores por conta própria.



Cuidado

Devido às limitações inerentes ao princípio de detecção dos sensores, nas seguintes situações (entre outras), o sistema pode não funcionar corretamente. Observe atentamente o entorno do veículo e dirija com cautela:

- Não funciona para veículos em direção oposta, veículos parados ou outros objetos.
- Ao passar por estradas lamacentas/arenosas/com neve.
- Sob condições climáticas adversas (como tempestade/nevoeiro denso/neve).
- Dirigindo em ladeiras íngremes, curvas.
- Quando o veículo estiver rebocando outro veículo ou reboque.

Quando os sensores estiverem obstruídos ou houver muitas interferências ao redor do veículo, o sistema poderá gerar alertas incorretos. Limpe imediatamente os obstáculos e, se necessário, desative a função:

- O para-choque traseiro está coberto por lama/gelo/neve/peças de personalização/decorativas, etc.
- Existirem muitos objetos metálicos ao redor (como fábricas, terminais de contêineres ou áreas de construção).

Operação do sistema

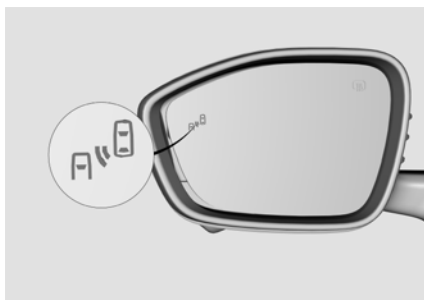
Toque em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Assistência à Condução 】** - **【 Assistência de Segurança 】** na tela central para configurar as funções correspondentes do sistema.

O sistema memoriza o estado de configuração do último desligamento do veículo.

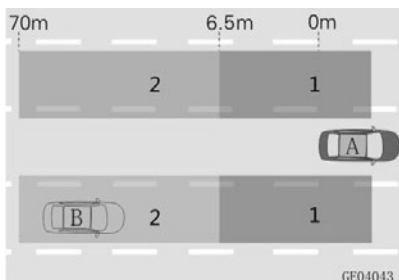
Assistência de Troca de Faixa (LCA)

A função de Assistência à Mudança de Faixa inclui o Monitoramento de Ponto Cego e o Alerta de Colisão em Mudança de Faixa.

Durante a condução, especialmente ao virar ou mudar de faixa, se houver um veículo em situação de risco dentro da área monitorada, o motorista será alertado por meio da luz indicadora de aviso no espelho retrovisor externo.



Área de detecção



1. Área de monitoramento do ponto cego
2. Área de alerta de colisão em mudança de faixa

A. Veículo próprio

B. Outro veículo

Condições de funcionamento

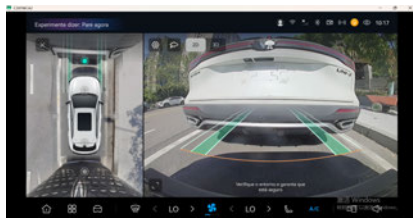
Com a função ativada e a velocidade do veículo acima de 15 km/h, se houver um veículo em movimento na área de monitoramento de ponto cego ou um veículo se aproximando rapidamente na área de alerta de colisão em mudança de faixa, o sistema alerta o motorista acendendo a luz indicadora de alerta. Se a seta do lado correspondente estiver ligada, a luz indicadora de alerta pisca e uma informação de alerta é emitida.

Em condução a baixa velocidade (inferior a 15 km/h), ao girar o volante em grande ângulo para o mesmo lado ou acionar a seta, a função de monitoramento do ponto cego do lado correspondente emitirá o alerta normalmente.

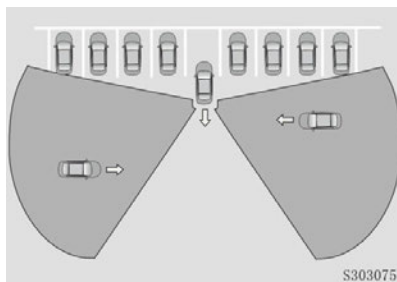
Alerta Lateral em Ré (RCTA)

A função de Alerta Lateral em Ré fornece assistência de alerta ao motorista durante manobras de ré ao sair de vagas de estacionamento ou em condições de visibilidade limitada (como acessos complexos, à noite ou em dias de neblina).

Com a função ativada e o veículo na posição R (ré), quando outro veículo se aproxima rapidamente pela lateral de trás com risco de colisão, o sistema alerta o motorista através da piscagem da luz de alerta no retrovisor externo, som na tela central e piscagem de um ícone de alerta.

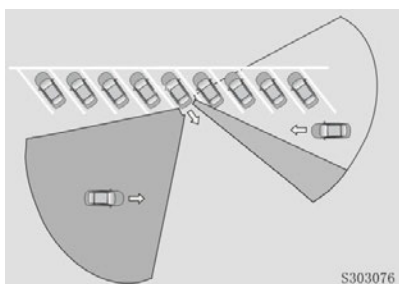


Área de detecção

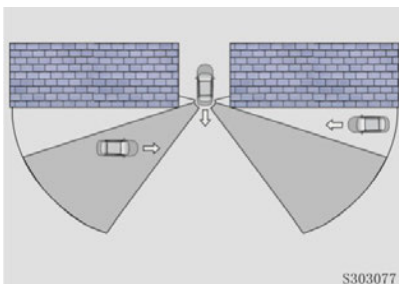


A função de Alerta de Tráfego Cruzado Traseiro não consegue emitir alertas em tempo hábil em todos os ambientes de marcha à ré. Nas situações a seguir, devido à obstrução por objetos ao redor que reduz a área de detecção, o alerta pode ser ativado apenas quando o veículo alvo estiver muito próximo do veículo.

1. A área de detecção está obstruída por veículos adjacentes.



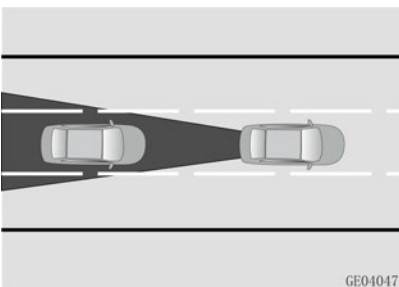
2. A área de detecção está obstruída por paredes, canteiros ou outros objetos.



Alerta de Colisão Traseira (RCW)

Com a função ativada e o veículo na posição D (marcha à frente), quando houver risco de colisão com um veículo que se aproxima rapidamente pela traseira, o painel de instrumentos exibirá uma mensagem de alerta de perigo traseiro para informar o motorista. Ao mesmo tempo, as luzes de advertência (pisca-alerta) piscarão rapidamente para alertar os veículos que vêm atrás.

Área de detecção



Condições de funcionamento

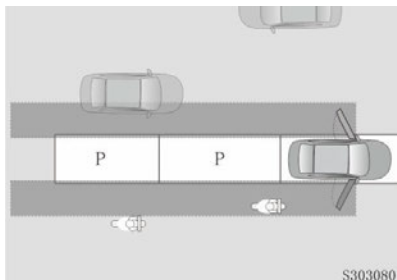
Funciona sob as seguintes condições: Motor do veículo ligado e alavanca de câmbio na posição D (marcha à frente).

Alerta de Abertura de Porta (SEA)

Após o estacionamento, quando houver risco de colisão com veículos em movimento vindos pela lateral traseira ao abrir a porta ou desembarcar, o sistema alertará os ocupantes por meio da luz indicadora de aviso nos espelhos retrovisores externos (acesa ou piscando), mensagens de advertência no painel de instrumentos e alertas por voz (o alerta por voz pode ser desativado no menu de configurações).



Área de detecção



Condições de funcionamento

Após o veículo parar, funciona sob as seguintes condições:

1. O veículo não está desligado eletricamente e as portas não estão travadas.
2. Dentro de 5 minutos após desligar o veículo e as portas não estão travadas.

Tratamento de falhas

Nas seguintes situações, o painel de instrumentos exibirá “Falha no Sistema de Assistência Traseira”, e a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos permanecerá acesa continuamente.

1. Falha no sensor de radar ou em outra central de controle associada.
2. O sensor de radar foi danificado por impacto ou força externa, fazendo com que sua posição fique fora da faixa normal de funcionamento.

Nas seguintes situações, o painel de instrumentos exibirá “Radar de Assistência Traseira Obstruído”, e a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos permanecerá acesa continuamente.

1. O sensor de radar está obstruído por lama, gelo/neve, acessórios de personalização/adicionais, adesivos, etc.

Se o radar estiver obstruído, remova os acessórios ou adesivos instalados na área do sensor. Caso o veículo tenha trafegado por longos períodos em vias lamacentas, recomenda-se lavar as superfícies interna e externa do para-choque traseiro na região do sensor e manter sempre o sensor e sua área ao redor limpos. Se a mensagem de falha persistir, dirija-se a uma concessionária autorizada da Changan para inspeção.

Cuidado: Sempre que o veículo for energizado, a luz indicadora de alerta nos espelhos retrovisores externos acenderá. Se a luz se apagar após 3 segundos, isso indica que o sistema está funcionando normalmente.

Tratamento de falhas

Nas seguintes situações, a tela central exibirá “Falha no Sistema de Assistência Traseira” e a luz de alerta do retrovisor externo permanecerá acesa continuamente:

1. Falha do sensor de radar;
2. Falha de outro controlador associado;
3. O sensor de radar foi danificado por impacto ou força externa, fazendo com que sua posição fique fora da faixa normal de funcionamento.

Nas seguintes situações, a tela central exibe “Radar de Assistência Traseira Obstruído” e a luz de alerta do retrovisor externo permanece acesa continuamente:

1. O sensor de radar está obstruído por lama, gelo/neve, acessórios de personalização/adicionais, adesivos, etc.

Se o radar estiver obstruído, remova os acessórios ou adesivos instalados na área do sensor. Caso o veículo tenha trafegado por longos períodos em vias lamacentas, recomenda-se lavar as superfícies interna e externa do para-choque traseiro na região do sensor e manter sempre o sensor e sua área ao redor limpos.

Se a mensagem de falha persistir, dirija-se a uma concessionária autorizada para inspeção.



Cuidado

Cada vez que o veículo é energizado, a luz de alerta do retrovisor externo acenderá. Se apagar após 3 segundos, indica que o sistema está normal.

Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB)

Visão geral do sistema

O Sistema de Frenagem de Tráfego Cruzado em Ré (RCTB) utiliza radares traseiros de ondas milimétricas instalados nos lados esquerdo e direito, dentro do para-choque traseiro, para realizar essa função.

Durante a marcha a ré, quando houver risco de colisão com um veículo cruzando transversalmente atrás do seu veículo, a função de Frenagem Automática de Emergência em Ré (tráfego cruzado) atua controlando a frenagem para evitar ou reduzir os danos de uma colisão.

Se a força de frenagem do motorista for insuficiente, a função de Frenagem Automática de Emergência em Ré (tráfego cruzado) auxiliará na frenagem; se o motorista não reagir, o sistema aplicará frenagem automaticamente para evitar ou reduzir os danos de uma colisão.

Leia atentamente e familiarize-se com todo o conteúdo deste capítulo.



Aviso

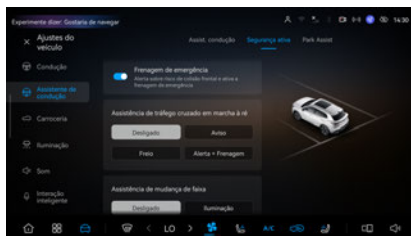
O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré só auxilia o motorista em situações específicas. Em qualquer situação, o motorista tem a autoridade máxima de controle do veículo e é totalmente responsável por garantir a segurança.

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré atua apenas sobre veículos-alvo que cruzem transversalmente atrás do seu veículo. Não atua sobre veículos que estejam diretamente atrás do seu veículo na mesma direção de deslocamento ou parados; não atua sobre pedestres, animais e outros objetos na via e pode não atuar sobre alvos com baixa refletividade ao radar, como motocicletas e bicicletas.

Devido às limitações inerentes ao sistema, acionamentos incorretos não podem ser totalmente evitados.

Operação do sistema

Toque na tela do sistema do veículo em **【Ajustes do Veículo】** - **【Assistência de Segurança】** para ativar ou desativar.



Aviso

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré opera em segundo plano e não é perceptível ao motorista. Caso um alvo seja detectado nas laterais traseiras, a assistência de frenagem não será acionada enquanto o nível de risco não atingir o limite de intervenção.



Aviso

A função de frenagem automática de tráfego cruzado em ré deve ser desativada nas seguintes situações:

- Quando o veículo estiver sendo rebocado.
- Quando a posição de instalação tiver sido alterada (por exemplo, após uma colisão traseira).

Frenagem automática de tráfego cruzado em ré

O sistema de frenagem de tráfego cruzado em ré compartilha o radar de ondas milimétricas traseiro com o sistema de assistência de alerta traseiro para detectar veículos atrás. A função de frenagem automática de tráfego cruzado em ré é uma função derivada avançada da função de alerta lateral em ré no sistema de alerta traseiro.

A faixa de ativação e as limitações da função são as mesmas da função de alerta lateral em ré. Quando, com base nas condições atuais de marcha a ré, o sistema determinar que existe risco inevitável de colisão com um veículo cruzando atrás, a frenagem automática em ré será aplicada de forma ativa.

Condições para ativação da função:

- O veículo está na marcha à ré (R).
- A velocidade do veículo é inferior a 15 km/h.
- A velocidade do veículo é superior a 4 km/h.
- O alvo está dentro da área de monitoramento do alerta de tráfego cruzado em ré.

As limitações inerentes aos princípios de detecção do sistema de alerta traseiro também afetam o desempenho do sistema de frenagem de tráfego cruzado em ré.



Aviso

O sistema auxiliar de frenagem de tráfego cruzado em ré é projetado principalmente para manobras de ré em estacionamentos. Devido à complexidade do ambiente real de condução, como tráfego, condições da via e clima, o sistema não pode garantir a detecção correta em todas as situações. Nas condições a seguir (entre outras), o sistema pode não ser acionado ou apresentar desempenho reduzido. Não dependa excessivamente do sistema e não o teste intencionalmente nem aguarde deliberadamente sua ativação:

- Condições climáticas severas (como chuva intensa, neve pesada ou granizo) e pistas escorregadias (como gelo, neve, vias molhadas ou com acúmulo de água).
- Alvos que entram repentinamente na área de detecção estando parcialmente ocultos, veículos com ângulo em relação ao veículo fora do intervalo operacional da função ou alvos fora do alcance de detecção do radar.
- Ambientes com interferência no radar (como interferência eletromagnética, estacionamentos subterrâneos, túneis, pontes metálicas, trilhos ferroviários, áreas de obras, pórticos de limitação de altura ou largura, entre outros).
- Alterações na posição de instalação do radar, como após vibrações intensas ou

impactos leves.

- Quando os sensores estiverem obstruídos por fezes de aves, lama, gelo, insetos ou outros contaminantes.
- Modificações estruturais no veículo (como redução da altura do chassi ou alteração do suporte da placa dianteira) podem reduzir o desempenho do sistema ou aumentar a probabilidade de acionamentos indevidos.

Sistema de Reconhecimento de Sinalização de Limite de Velocidade (TSR)

Visão geral da função

O Sistema de Reconhecimento de Sinalização de Limite de Velocidade (TSR) compartilha a câmera com o sistema de assistência de faixa. Ele detecta placas de limite de velocidade na via ou nas laterais e as exibe no painel de instrumentos, ajudando o motorista a observar as placas. Quando a velocidade ultrapassa o limite reconhecido, ele alerta o motorista por meio de sinais sonoros e visuais.



Para placas de limite de velocidade que classifiquem por tipo de veículo, o TSR exibe o valor limite para veículos de passeio.

Quando há placas de limite máximo e mínimo de velocidade, o TSR exibe o valor do limite máximo.



Aviso

O TSR é uma função auxiliar e não se aplica a todas as situações de direção. O limite de velocidade identificado pelo sistema pode divergir dos dados do sistema de navegação e das placas de sinalização reais, não devendo ser utilizadas como única referência para a velocidade do veículo. Você deve sempre atentar-se às condições da via, manter uma velocidade segura e assumir toda a responsabilidade pela segurança e conformidade da velocidade durante a condução.

Uso do sistema

Após o veículo passar por uma placa de limite de velocidade, o painel continuará exibindo a informação do limite por uma distância de 0,2 a 3 km. Após o veículo passar por uma placa que cancela o limite de velocidade, o painel exibirá a informa-

ção de cancelamento do limite (sem exibir um valor específico) . Se a placa de cancelamento de limite e o valor do limite para o próximo trecho aparecerem simultaneamente, o valor do limite será exibido diretamente. Se nenhuma nova informação de limite de velocidade for reconhecida dentro da distância de retenção, a exibição da informação de limite será encerrada.

Limitações da função

O desempenho de detecção do TSR é afetado por condições climáticas, luminosidade, posição das placas de trânsito, entre outros fatores. A detecção do TSR será limitada nas seguintes situações:

- Placas inclinadas/danificadas
- Placas em curvas
- Placas totalmente/parcialmente obstruídas ou mal posicionadas
- Placas cobertas por gelo, neve ou camada espessa de poeira
- Placas fora do campo de visão da câmera, placas eletrônicas de limite de velocidade
- Ambientes com baixa visibilidade devido a chuva, neve, neblina etc.
- Iluminação noturna insuficiente
- Veículo dirigindo contra a luz



Cuidado

Manutenção inadequada do para-brisa pode causar mudança na posição da câmera, afetando assim a função do TSR. Portanto, os serviços de manutenção devem ser realizados por uma concessionária autorizada.

Sistema de câmera de visão 360°

Visão geral do sistema

O sistema de câmera de visão 360° coleta imagens ao redor do veículo através de quatro câmeras (dianteira, traseira, esquerda, direita), sintetiza uma vista superior de 360° e a exibe na tela do veículo como um sistema auxiliar de estacionamento. Este sistema reduz significativamente os pontos cegos, auxiliando o usuário a estacionar com mais facilidade e melhorando a capacidade de passagem em vias estreitas, becos e situações semelhantes.



Aviso

A imagem panorâmica pode distorcer o contorno dos objetos na tela. Portanto, não confie exclusivamente na imagem para estimar a distância entre o veículo e obstáculos (como veículos e pedestres). Avalie sempre a situação real para garantir a segurança.

Devido às limitações de resolução do sistema panorâmico, alguns objetos podem não ser exibidos ou aparecer de forma pouco nítida, como postes finos, grades e árvores.

As vistas dianteira e traseira da visão panorâmica ainda apresentam pequenas áreas de ponto cego. Observe sempre atentamente o entorno do veículo.

A visão panorâmica exibe apenas imagens bidimensionais na tela. Devido à ausência de percepção de profundidade, é difícil ou até impossível identificar saliências ou buracos na pista apenas por meio dessa imagem.



Cuidado

Observe sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.

A largura da vaga de estacionamento deve ser igual ou superior à largura da linha de extensão da carroceria do veículo.

Utilize o sistema de visão panorâmica somente quando a tampa do porta-malas estiver totalmente fechada, os retrovisores ex-

ternos esquerdo e direito estiverem normalmente abertos e as portas dianteiras estiverem devidamente fechadas.

As câmeras panorâmicas são instaladas na parte externa da carroceria e estão sujeitas a acúmulo de sujeira. Caso a imagem esteja desfocada ou pouco nítida, recomenda-se limpar manualmente a superfície da lente com um pano macio.



Cuidado

Nas seguintes condições, a câmera 360° pode não funcionar ou ter seu desempenho limitado:

- Porta aberta
- Retrovisores externos rebatidos
- Tampa do porta-malas não fechada
- Chuva intensa, neve intensa ou neblina espessa
- À noite ou em locais com iluminação muito fraca
- Câmeras expostas a luz intensa
- A área está sob iluminação fluorescente ou LED (a imagem na tela pode piscar)
- Entrada, no inverno, em garagens com sistema de aquecimento e variação rápida de temperatura

Caso os componentes do veículo onde as câmeras estão instaladas estejam danificados, dirija-se a um centro de serviço profissional qualificado para verificar o posicionamento e a calibração das câmeras.

Acesso à visão panorâmica

A ignição do veículo está na posição ON e a velocidade é inferior a 27 km/h.

Pressione o botão central esquerdo do volante, ou toque no ícone do aplicativo “360°” na área de trabalho. A tela do veículo muda automaticamente para a vista de 360°.

Ao engatar a posição R (ré), a tela do veículo muda automaticamente para a vista de 360°.

Quando a função de ativação da visão panorâmica pelos indicadores de direção estiver habilitada (configuração liga/desliga) e a velocidade for inferior a 15 km/h, ao acionar a seta, a tela mudará para a visualização panorâmica correspondente.

Com a função de ativação da visão 360° por radar ligada, quando não estiver em P (estacionamento) nem R (ré), velocidade inferior a 15 km/h e o radar dianteiro detectar um obstáculo, a tela do veículo mudará para a vista de 360° correspondente.

Com a Assistência de Visão em Rampa ligada (ligar/desligar nas configurações), quando o veículo passar por uma estrada com inclinação superior a 16% (9°), a tela do veículo mudará para a vista de 360°.

Saída da visão panorâmica

- Ao entrar no modo de visão panorâmica pressionando o botão, o sistema será automaticamente desativado quando a velocidade do veículo ultrapassar 30 km/h.
- Após sair da posição R (ré), a visão panorâmica sai automaticamente após 20 segundos.
- Quando não estiver em R (ré), toque no botão de fechar na interface da visão panorâmica para fechá-la e retornar à tela anterior do veículo.
- Para a visão panorâmica acionada pelos indicadores de direção ou pelo radar, quando as condições de ativação deixarem de ser atendidas, a visão panorâmica será encerrada automaticamente após 5 segundos.

Alternância de visualizações

Alternância entre visão panorâmica + visualizações dianteira, traseira, esquerda ou direita

Na vista de 360°, ao tocar nas áreas dianteira, traseira, esquerda ou direita, a vista única pode ser alternada para a correspondente vista panorâmica + dianteira, traseira, esquerda ou direita.



Quando a marcha R (marcha à ré) for trocada para uma marcha diferente de R, a visualização mudará automaticamente para a vista de 360° + vista dianteira.

Alternância entre visão panorâmica + visualizações laterais

Na vista de 360° + vista única, toque no modelo do carro para mudar para a vista de 360° + vista esquerda/direita.

Alternar vista única ampliada frontal/traseira

Na vista de 360° + vista frontal/traseira, toque na área da vista única para mudar para a vista única ampliada correspondente àquela direção. A vista única ampliada de cima tem um ângulo de visão mais amplo. Toque novamente na vista única ampliada para retornar à vista de 360° + vista única correspondente.

Linhas de orientação para estacionamento

Nas vista de 360° + vista dianteira/traseira, tanto a vista panorâmica quanto a vista única exibem linhas de orientação.

Ao girar o volante, as linhas de orientação dinâmicas giram simultaneamente, representando a trajetória estimada de deslocamento do veículo. Quando o volante estiver na posição central, as linhas de orientação dinâmicas serão ocultadas.

Alternância para visualização 3D

Ao tocar no botão de visualização 3D, o sistema alterna para o modo 3D. Ao tocar nos controles 3D ao redor do modelo do veículo, é possível alternar para os respectivos ângulos de visualização em 3D.

Configurações

No modo 360° ou na vista única, toque no botão **【Configurações】** no lado esquerdo da tela do veículo para definir as linhas-guia, ativação da visão 360° por seta e ativação por radar.

Alternância de visualizações

Quando o interruptor de ativação da visão 360° pelas setas estiver ligado e a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h, ao acionar a seta esquerda ou direita, a visão 360° alternará automaticamente para a visão correspondente à esquerda ou à direita.

Quando o interruptor de ativação da visão 360° pelo radar estiver ligado e a velocidade do veículo for inferior a 15 km/h, ao detectar obstáculos ao redor do veículo, o radar dianteiro fará com que a visão 360° mude automaticamente para a visão onde há obstáculos.

Carroceria transparente

Com o interruptor da função 【Transparência do Veículo】 ligado nas configurações, o modelo 2D/3D do carro ficará transparente. O nível de transparência pode ser ajustado no painel de configurações.

Fluxo de energia (específico para PHEV)

Com base no estado atual do veículo, exibe dinamicamente a direção do fluxo de energia do veículo (como estado de marcha lenta do motor, estado de recuperação de energia do motor elétrico, estado de carregamento, estado de descarga, etc.).

Precauções antes de dirigir

Antes de entrar no veículo

- Certifique-se de que todos os vidros, espelhos e luzes estejam limpos.
- Verifique visualmente se os pneus apresentam danos ou objetos estranhos e se a pressão está adequada.
- Verifique se há vazamento de óleo sob o veículo.
- Verifique se o nível do óleo do motor e de outros fluidos está no nível normal.
- Verifique se há algum dispositivo externo conectado ao veículo e, se houver, desconecte-o.
- Sem a orientação de um profissional, não é recomendado desconectar o terminal negativo da bateria de chumbo-ácido por conta própria.
- Recomenda-se manter bons hábitos de carregamento, recarregando periodicamente com fonte externa para preservar a carga da bateria de tração.

Antes de ligar a alta tensão do veículo

- Feche e trave as portas.
- Verifique a posição do assento, do encosto e do apoio de cabeça, mantendo a postura correta.
- Ajuste os retrovisores.
- Certifique-se de que todos os ocupantes estejam com o cinto de segurança afivelado.
- Verifique se os indicadores do painel de instrumentos funcionam normalmente com a ignição do veículo na posição ON.
- Pise o pedal do freio, solte o freio de estacionamento elétrico e confirme que a luz de advertência se apaga.

Após ligar a alta tensão do veículo

- Quando o nível da bateria de tração estiver baixo, a rotação de marcha lenta após a partida a frio do motor fica mais alta para acelerar o aquecimento; isso é normal.

- Durante a condução, ao pisar no pedal do freio, se ouvir um ruído agudo ou de atrito (chiado metálico), vá imediatamente à concessionária autorizada mais próxima para inspeção e substituição das pastilhas de freio.

Precauções para veículos em ambiente de baixa temperatura

- Recomenda-se estacionar o veículo em garagem aquecida.
- Recomenda-se conectar o equipamento de carregamento antes de dirigir para recarregar e aquecer a bateria de tração, a fim de melhorar o desempenho da bateria.
- Em ambiente de baixa temperatura, certifique-se de que o nível de combustível seja suficiente.
- Quando o veículo estiver estacionado em ambiente de baixa temperatura, especialmente abaixo de -30°C , recomenda-se ativar a função de manutenção térmica da bateria e garantir combustível suficiente para o funcionamento normal do veículo em baixas temperaturas.

Cinto de segurança

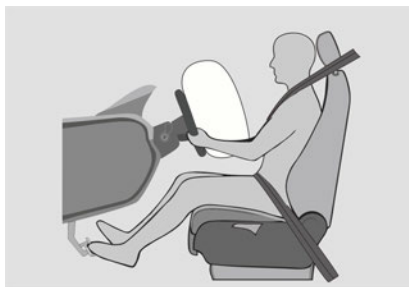
Visão geral do cinto de segurança

Em caso de colisão ou frenagem de emergência, são geradas grandes forças de inércia; o cinto de segurança é o dispositivo de proteção mais básico e eficaz.

O cinto de segurança mantém os ocupantes presos ao assento, evita impactos com componentes internos do veículo e absorve grande parte da energia cinética, reduzindo a gravidade dos ferimentos.

O uso correto do cinto de segurança é um pré-requisito importante para que os airbags ofereçam proteção adequada.

Se os ocupantes não estiverem usando corretamente o cinto de segurança ou estiverem em postura inadequada, a grande energia liberada no acionamento do airbag pode causar lesões em partes mais vulneráveis, como cabeça e pescoço.



Para maximizar a proteção do cinto de segurança, recomendamos que, antes de dirigir:

- Utilize corretamente o cinto de segurança;
- Ajuste o banco, mantendo o encosto próximo da posição vertical para garantir a postura correta.
- Ajuste o cinto de segurança para que ele se adapte confortavelmente ao corpo.



Perigo

Inspecione regularmente todos os componentes do cinto de segurança e substitua aqueles que estejam danificados ou não funcionem corretamente.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado por apenas um ocupante.

Uma fivela de cinto de segurança corresponde apenas à lingueta da posição correspondente no veículo. É proibido usar outra lingueta na fivela no lugar da lingueta original do veículo. Caso contrário, pode causar falha da fivela, com risco de a lingueta original do veículo não conseguir entrar na fivela ou a fivela não travar a lingueta.

Após um acidente, cintos de segurança que tenham sido utilizados e apresentem alongamento ou deformação devem ser substituídos.

Com o encosto do banco muito reclinado, em caso de colisão, o cinto abdominal pode exercer grande pressão sobre o abdômen, e o cinto pode comprimir o pescoço causando lesões. Quanto maior a velocidade do veículo, maior o risco de ferimentos. Certifique-se de ajustar o banco para a postura correta, garantindo que o cinto de segurança exerça sua função de proteção esperada.

É proibido modificar ou desmontar o cinto de segurança por conta própria. Para reparo ou substituição, entre em contato com uma concessionária autorizada.



Cuidado

O cinto de segurança não deve estar preso ou torcido durante o uso.

Durante o uso, o cinto de segurança não deve entrar em contato com objetos pontiagudos ou frágeis.

Roupas muito largas (por exemplo, um casaco volumoso sobre roupas casuais) podem comprometer a eficácia do cinto de segurança.

Não puxe o cinto de segurança rapidamente, pois isso pode ativar o mecanismo de travamento e causar emperramento, impossibilitando o ajuste suave.

O cinto de segurança deve ser mantido limpo; cintos sujos ou desbotados podem prejudicar o funcionamento do retrator automático.

A fivela não deve ser obstruída por papel ou objetos semelhantes, caso contrário a lingueta não se encaixará corretamente.

Evite que moedas, botões, cascas de sementes ou outros objetos estranhos caiam na fivela. Caso contrário, há o risco de a língua da fivela não conseguir ser inserida na fivela ou de a fivela não conseguir travar corretamente.

Alerta de cinto de segurança não afivelado

Alerta de cinto de segurança dianteiro não afivelado

A luz indicadora de cinto de segurança e o ícone de banco na tela central lembram que tanto o motorista quanto o passageiro dianteiro devem usar o cinto.

Se o motorista ou o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto, a luz indicadora de cinto de segurança e o ícone de banco  acendem.

Durante a condução, se o motorista ou passageiro dianteiro não estiver usando o cinto, a luz indicadora e o ícone de banco piscarão e um aviso sonoro será emitido simultaneamente. Após um tempo, o aviso sonoro para, mas o indicador e o ícone permanecem acesos.



Para garantir sua experiência de condução, antes de dirigir, confirme se há objetos pesados nos bancos, evitando que o sistema identifique erroneamente a presença de ocupantes e emita alertas incorretos.

Se o dispositivo de lembrete do cinto de segurança não seguir a lógica descrita acima, indica uma falha no dispositivo. Entre em contato com uma concessionária autorizada.

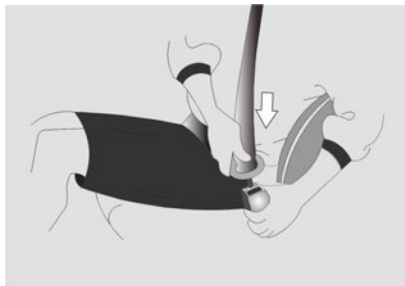
Uso do cinto de segurança

O cinto abdominal deve ficar sobre o quadril, o mais baixo possível, nunca sobre o abdômen; o cinto diagonal deve cruzar o peito, não por baixo do braço.

Usar

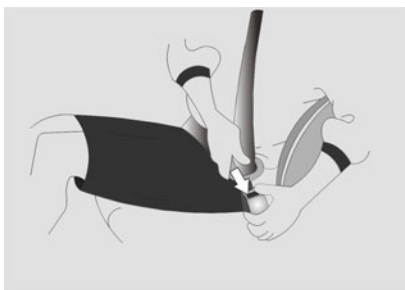
1. Puxe a lingueta do cinto e desenrole-o suavemente;

2. Posicione o cinto diagonal sobre o ombro e o cinto abdominal sobre os quadris;
3. Insira a lingueta na fivela do cinto até ouvir um “clique”, indicando que o cinto está corretamente afivelado.



Destruavar

Pressione o botão vermelho da fivela.



Uso do cinto de segurança por crianças

Os cintos de segurança deste modelo foram projetados para adultos. Recomenda-se que crianças de 12 anos ou menos, ou com altura inferior a 150 cm, usem dispositivos de retenção infantil que atendam aos padrões nacionais de segurança (consulte [“Dispositivos de retenção infantil – consulte a página 129”](#)).

Se a criança já for grande demais para utilizar um sistema de retenção infantil, ela deve sempre viajar no banco traseiro utilizando corretamente o cinto de segurança.

Uso do cinto de segurança por gestantes

Posicione o cinto abdominal confortavelmente sobre o quadril.

Passo o cinto diagonal sobre o tórax, cruzando o centro do peito e seguindo pela lateral do abdômen da gestante.

**Perigo**

Para garantir a segurança da mãe e do feto, utilize corretamente o cinto de segurança.

Antes de utilizar o cinto, consulte um médico para obter orientações específicas.

Uso do cinto de segurança por pessoas feridas

Siga as orientações dos médicos e utilize o cinto de segurança conforme a condição clínica do ocupante.

Cinto de segurança dianteiro

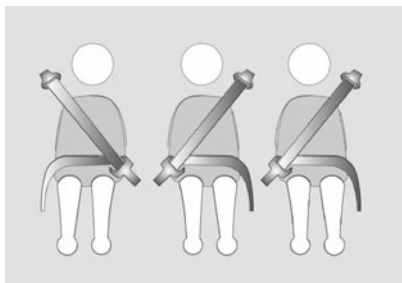
Os cintos de segurança dianteiros são do tipo três pontos. Para usá-los, puxe-os da coluna B, passe sobre o ombro e o quadril e insira a lingueta na fivela.

Função de limitação de força do cinto de segurança dianteiro

Os cintos de segurança dianteiros possuem função de limitação de força. Em uma colisão frontal ou lateral de intensidade suficiente, quando a força exercida na faixa do tórax ultrapassa o valor definido, o cinto libera uma determinada quantidade de fita para reduzir a pressão do cinto sobre o peito do ocupante.

Cinto de segurança traseiro

Os cintos de segurança traseiros são do tipo três pontos. As fivelas correspondentes estão localizadas sobre a almofada do banco traseiro; para utilizar, insira a lingueta do cinto na fivela correspondente.



Airbag

Airbag

O airbag (AIRBAG) faz parte do Sistema de Retenção Suplementar (SRS).

O sistema de airbag é apenas um dispositivo de proteção complementar e não substitui o cinto de segurança. Sempre use o cinto de segurança ao dirigir, ajuste a posição do banco e mantenha a postura correta (consulte [“Postura sentada correta – consulte a página 42”](#)).

Quando o veículo sofre uma colisão que atenda aos critérios de ativação, o airbag se infla entre os ocupantes e os componentes internos, formando uma bolsa de amortecimento que reduz os ferimentos.



Perigo

Os airbags são calibrados especificamente para este modelo de veículo e não devem ser substituídos arbitrariamente, pois isso pode causar falha do sistema.

Após o acionamento dos airbags ou após 10 anos de uso do veículo, o sistema completo de airbag deve ser substituído para garantir seu funcionamento adequado.

É proibido desmontar, modificar ou danificar o airbag e seus componentes. Tais ações podem impedir o funcionamento correto do sistema, reduzir a proteção esperada ou provocar falha ou acionamento inesperado em caso de acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais!

Em caso de falha no sistema de airbag, entre em contato com uma concessionária autorizada por Changan para inspeção. Não tente reparar por conta própria para evitar lesões acidentais!



Perigo

Todas as áreas do veículo onde há airbags instalados possuem identificação específica. Não coloque nem fixe quaisquer objetos nas áreas do airbag.

Não deve haver outras pessoas, animais de estimação ou objetos entre o ocupante e o airbag.

Crianças com 12 anos de idade ou menos devem viajar no banco traseiro e utilizar sistemas de retenção infantil adequados.

Introdução ao funcionamento do airbag

O airbag funciona somente quando o veículo está ligado (veículo elétrico)/ a ignição (do veículo a combustão) está na posição ON (podendo ser acionado, se necessário).

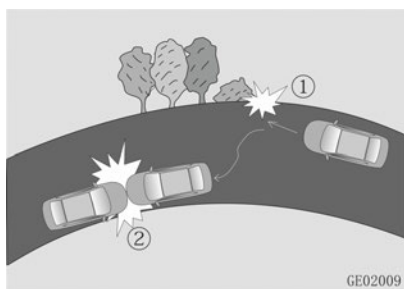
A luz indicadora do airbag deve estar em condição normal (consulte [“Luz indicadora do airbag – consulte a página 122”](#));

O acionamento do airbag não está necessariamente relacionado ao grau de dano do veículo, e o airbag não se infla automaticamente em todos os acidentes. Ou seja, o airbag não se aciona em todas as colisões. Seu acionamento depende de diversos fatores, incluindo, entre outros, a velocidade do veículo no impacto, o ângulo da colisão e a desaceleração total gerada durante o impacto.

Quando o veículo colide com objetos deformáveis ou móveis capazes de absorver impacto (como guard-rails ou árvores), a velocidade necessária para o acionamento do airbag é maior do que em colisões com objetos fixos e rígidos.

Se o motorista acionar a frenagem de emergência antes da colisão, a intensidade do impacto no momento da batida pode ficar abaixo do limite de acionamento do airbag, fazendo com que ele não seja acionado.

Em acidentes sequenciais envolvendo um único veículo, o airbag é acionado apenas quando o veículo atinge pela primeira vez as condições de disparo. Em colisões consecutivas, em impactos mais leves (①), o airbag pode não ser acionado devido à baixa intensidade do choque; entretanto, em impactos subsequentes mais severos (②), o airbag pode ser acionado caso a intensidade atinja o limite de disparo.



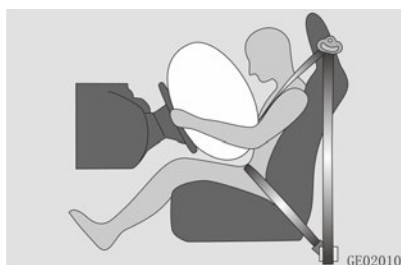
Perigo

Mantenha o sistema de airbag funcionando normalmente. Se a luz indicadora do airbag apresentar falha, vá imediatamente a uma concessionária autorizada do veículo para reparo. Caso contrário, pode fazer com que o airbag não se abra em uma colisão, causando ferimentos no acidente.

Após o veículo passar por alagamento ou ocorrer inundação do habitáculo, entre imediatamente em contato com uma concessionária autorizada para verificar a unidade de controle do airbag, a fim de evitar falhas que possam resultar no acionamento involuntário ou na não ativação do airbag, causando acidentes e ferimentos.

Processo de funcionamento do airbag

1. Quando ocorre uma colisão, os sensores detectam a intensidade e enviam o sinal à unidade de controle do airbag, que avalia se o airbag deve ser acionado.
2. Ao receber o sinal de acionamento da unidade de controle, o airbag infla e se expande, formando uma bolsa de amortecimento entre o ocupante e os componentes internos do veículo.



3. O airbag absorve a energia do impacto do ocupante, auxiliando o cinto de segurança a proteger a cabeça e outras partes do corpo do ocupante, reduzindo os ferimentos;



4. O gás dentro do airbag é liberado rapidamente, aliviando o impacto sobre o passageiro.



Perigo

Durante o acionamento, o airbag pode produzir um ruído elevado e liberar certa quantidade de fumaça. Isso é causado pela ignição do gerador de gás do airbag e não constitui uma anomalia.

Embora essa fumaça não seja tóxica, ela pode causar desconforto respiratório. Abra imediatamente as janelas para ventilar o interior do veículo e lave o quanto antes o pó depositado nos olhos e na pele.

Após o acionamento do sistema de airbag, os componentes do airbag ficam muito quentes. Evite tocar nessas áreas ou peças correspondentes. Caso entre em contato com resíduos, lave imediatamente com bastante água para evitar reações alérgicas.

A velocidade de insuflação do airbag é extremamente rápida e a força de expansão é

muito elevada, podendo causar alguns tipos de ferimentos, incluindo escoriações superficiais, contusões e fraturas.

O airbag é um dispositivo de uso único. Após uma colisão em que o airbag seja acionado, ele deve ser obrigatoriamente substituído.

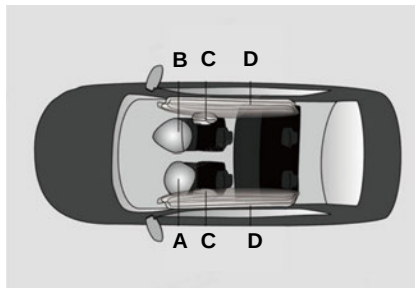
Luz indicadora do airbag

A luz indicadora do airbag  é vermelha.

Na tela do sistema do veículo,  indica se há falha no sistema de airbag.

Em estado de funcionamento normal,  está apagada. Se  acender ou piscar, indica uma falha no sistema de airbag. Estacione o veículo em um local seguro e entre em contato com uma concessionária autorizada.

Componentes do sistema de airbag



A: Airbag frontal do motorista

B: Airbag frontal do passageiro dianteiro

C: Airbags laterais dos bancos dianteiros

D: Cortina de segurança lateral

Airbags frontais

As etiquetas de advertência dos airbags frontais estão localizadas nos lados frontal e traseiro do para-sol do passageiro dianteiro. Leia-as atentamente.

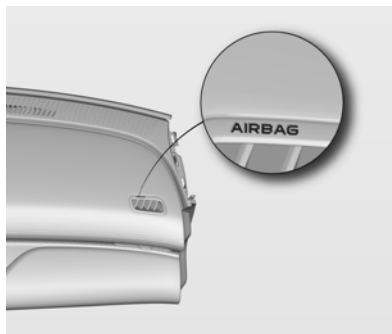
Airbag frontal do motorista

O airbag do motorista está instalado no volante. A tampa decorativa do airbag possui a marcação “AIRBAG” e será acionado em caso de colisão frontal que atinja as condições de disparo.



Airbag frontal do passageiro dianteiro

O airbag frontal do passageiro dianteiro está instalado no painel à sua frente. A palavra “AIRBAG” está gravada no painel ou na tampa do airbag, e será acionado em caso de colisão frontal que atinja as condições de disparo.



Perigo

É proibido instalar dispositivos de retenção infantil voltados para trás no banco do passageiro dianteiro ou permitir que crianças com estatura inferior a 140 cm ou com menos de 12 anos de idade ocupem esse assento. O acionamento do airbag pode causar ferimentos graves em crianças.

Durante a condução do veículo, os passageiros devem manter a postura correta e não apoiar os pés ou as pernas sobre o painel de instrumentos.

Não utilize a tampa do airbag do passageiro dianteiro como prateleira ou compartimento para objetos.

Mantenha toda a área do painel de instrumentos e do para-brisa livre de obstruções. Não utilize capas protetoras, tapetes anti-sol, nem instale suportes para navegação, telefones celulares ou objetos decorativos.

Condições de acionamento dos airbags frontais

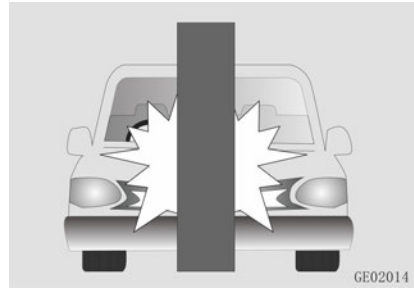
As situações a seguir correspondem a condições padrão de ensaios de colisão em laboratório.

Nas condições a seguir, os airbags frontais serão acionados. No entanto, em colisões reais, o acionamento do airbag depende se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge as condições de disparo.

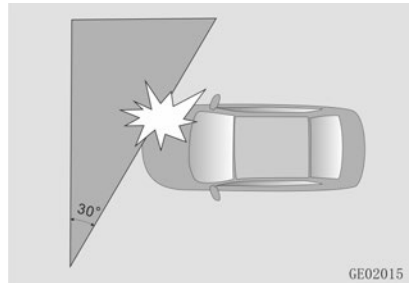
1. Colisão frontal contra uma parede de concreto fixa e não deformável, com velocidade instantânea no momento do impacto superior a 30 km/h:



2. Colisão frontal contra um pilar de concreto fixo e não deformável, com velocidade instantânea no momento do impacto superior a 35 km/h:



3. Colisão contra uma parede de concreto fixa e não deformável, com ângulo de impacto de até 30° em relação à direção de deslocamento do veículo, e velocidade instantânea superior a 35 km/h:



Nas seguintes condições reais de condução, os airbags frontais podem ser acionados:

1. Durante a condução, ao colidir com degraus, meio-fio ou obstáculos elevados semelhantes:



2. Durante a condução, ao descer bruscamente de um ponto elevado e o veículo impactar o solo:

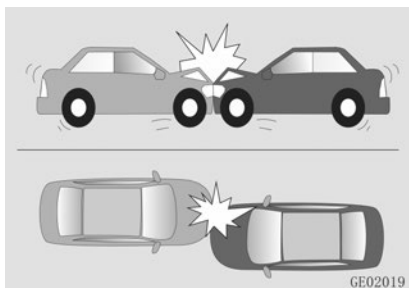


3. Durante a condução, ao cair em buracos profundos ou valas, ou quando a parte principal do chassi sofre impacto:



Nas situações a seguir, mesmo que a velocidade de colisão seja elevada, os airbags frontais podem não ser acionados. O acionamento dependerá sempre se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge as condições de disparo.

1. Em colisões entre veículos, frontais ou com ângulo relativo de impacto:



Como ambos os veículos podem se deformar elasticamente, o impacto na direção de deslocamento do veículo é atenuado.

2. Em colisões traseiras contra a parte posterior de caminhões ou em impactos laterais “por baixo” (encaixe sob a carroceria):

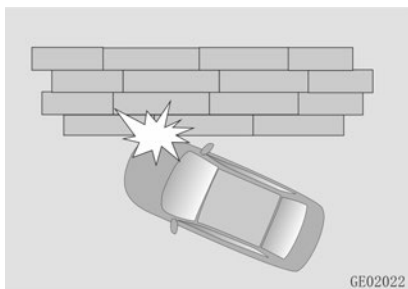


- 1) O dispositivo de proteção do caminhão tem resistência insuficiente e pode se deformar.
 - 2) Se o ponto de impacto ocorrer no capô ou acima dele, a intensidade do impacto na estrutura principal do veículo pode não atingir as condições de acionamento do airbag.
3. Quando o veículo colide com uma árvore ou com um cilindro semelhante a um tronco:

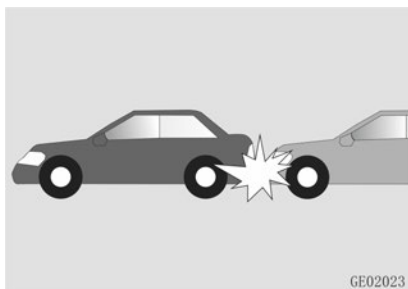


O objeto atingido pode tombar ou se partir, e os airbags frontais podem não ser acionados.

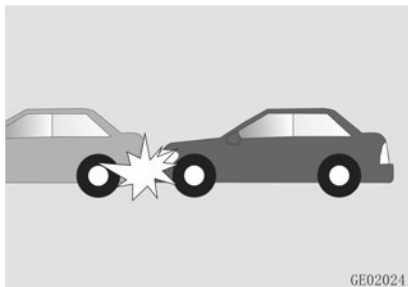
4. Quando o veículo raspa uma parede de concreto ou uma defesa/guard-rail em rodovia com um ângulo de deslizamento acentuado:



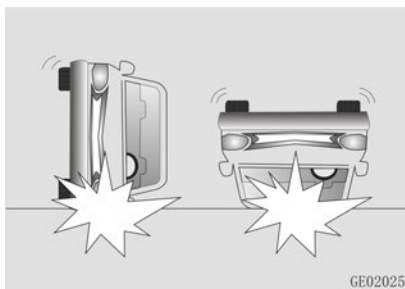
5. Quando o veículo é atingido na traseira e não sofre impactos frontais ou laterais:



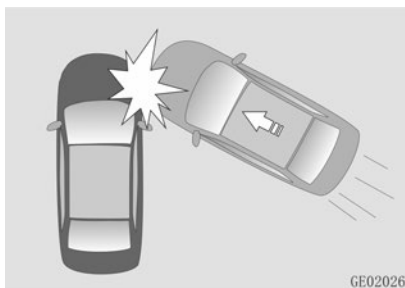
6. Quando ocorre colisão traseira com um veículo que trafega no mesmo sentido e esse veículo não sofre impactos pela traseira ou pela lateral:



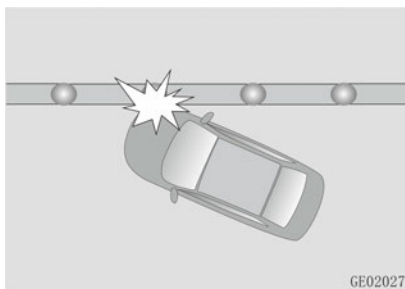
7. Quando o veículo sofre capotamento lateral ou capotamento com o teto para baixo:



8. Quando o compartimento do motor ou a tampa traseira/porta-malas sofre impacto lateral:



9. Quando o veículo colide com objetos flexíveis, como cercas:



Airbag lateral

As etiquetas de advertência do airbag lateral estão localizadas acima da soleira da porta dianteira e abaixo da fechadura da porta. Leia-as atentamente.



Aviso

Não se apoie na porta do veículo para evitar ferimentos graves ou morte quando o airbag lateral inflar.

Airbags laterais dos bancos dianteiros

O airbag lateral do banco dianteiro está instalado no encosto do banco (lado próximo à porta), com a identificação “**AIRBAG**” na lateral do encosto e na proteção lateral. Em caso de colisão lateral que atinja as condições de acionamento, o airbag se infla, formando uma bolsa de ar entre o ocupante e os componentes internos do veículo, oferecendo proteção lateral ao tórax do ocupante.



Perigo

Não instale capas de banco, almofadas ou substitua o revestimento do banco sem autorização em assentos equipados com airbag lateral, pois isso pode impedir o acionamento correto do airbag ou causar sua ativação acidental, resultando em ferimentos.

Não pendure objetos, como casacos, no encosto do banco.

Cortina de airbag lateral

A cortina de airbag lateral está instalada no revestimento lateral da carroceria e no forro do teto. Na coluna B, próxima ao forro do teto, há a identificação “**AIRBAG**”. Em caso de colisão lateral que atinja as condições de acionamento, a cortina se abre, formando uma bolsa de ar entre o ocupante e a lateral do veículo, protegendo a cabeça do ocupante.



Perigo

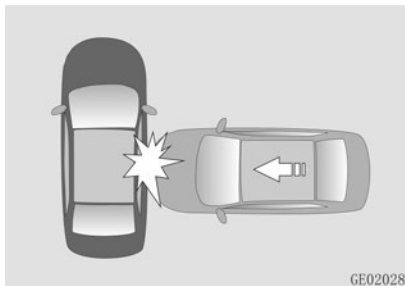
É proibido que o motorista ou os passageiros apoiem a cabeça ou o corpo na cortina de airbag ou na área de acionamento da cortina junto às janelas.

Não coloque nenhum objeto entre o encosto do banco e a porta.

Condições de acionamento do airbag lateral

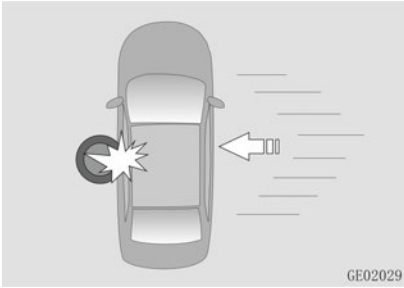
As condições a seguir correspondem a cenários de testes de colisão padrão em laboratório. Nessas condições, o airbag lateral será acionado. No entanto, em colisões reais, o acionamento depende se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge os critérios de disparo.

1. Quando o veículo é atingido lateralmente, em ângulo reto, por outro veículo com peso próprio superior a 980 kg, a uma velocidade de impacto superior a 25 km/h:



GE02028

- Quando o veículo colide lateralmente, em movimento transversal, com um pilar de concreto imóvel, não deformável e com diâmetro superior a 254 mm, a uma velocidade de impacto superior a 35 km/h:



Nas seguintes condições reais de condução, o air-bag lateral pode ser acionado:

- Durante a condução, ao colidir com degraus, meio-fio ou obstáculos elevados semelhantes:



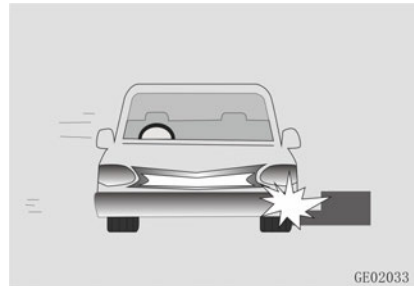
- Durante a condução, ao descer bruscamente de um ponto elevado e o veículo impactar o solo:



- Durante a condução, ao cair em buracos profundos ou valas, ou quando a parte principal do chassi sofre impacto:

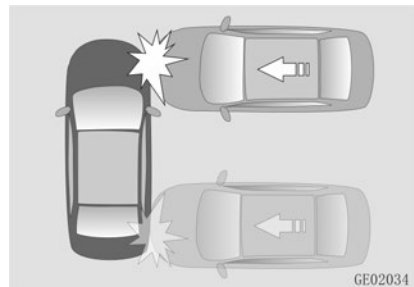


- Quando o veículo colide com desníveis da via:

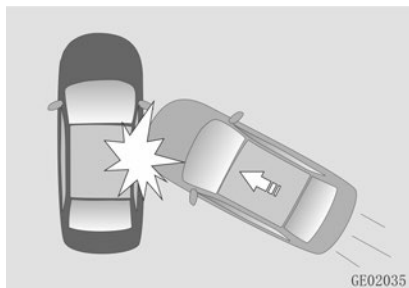


Nas situações a seguir, mesmo que a velocidade de colisão seja elevada, o airbag lateral pode não ser acionado. O acionamento dependerá sempre se a desaceleração total do veículo no momento do impacto atinge as condições de disparo.

- Quando partes do veículo localizadas antes do para-brisa dianteiro ou depois do vidro traseiro são atingidas lateralmente por outro veículo:

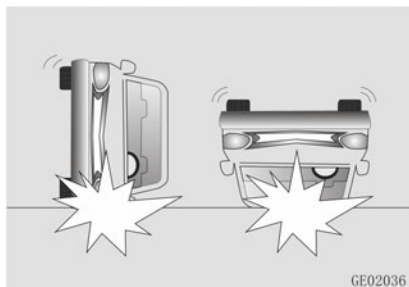


2. Quando o veículo sofre um impacto lateral com ângulo oblíquo:

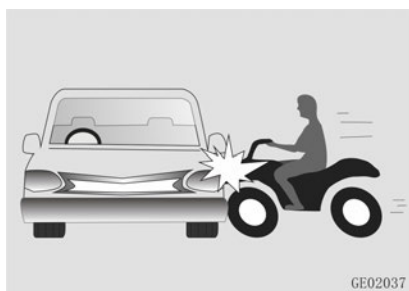


A velocidade de intrusão lateral na carroceria é relativamente baixa.

3. Quando o veículo sofre capotamento lateral ou capotamento com o teto para baixo:



4. Quando o veículo é atingido lateralmente por objetos móveis de menor massa, como motocicletas:



A energia da colisão é relativamente baixa.

5. Quando o veículo é atingido lateralmente por um poste ou objeto com seção transversal reduzida:



Dispositivo de retenção infantil

Assento infantil correto



Crianças com menos de 12 anos de idade ou com altura inferior a 150 cm devem viajar exclusivamente no banco traseiro e utilizar um dispositivo de retenção infantil.

Se a criança tiver porte físico que não permita o uso de um dispositivo de retenção infantil e tiver mais de 3 anos de idade, deve ser protegida utilizando o cinto de segurança do veículo.

Não deixe crianças sozinhas no interior do veículo sem supervisão, pois elas podem:

- Abrir as portas, colocando em risco outras pessoas ou usuários da via;
- Sair do veículo e interferir no trânsito ou causar ferimentos a si mesmas;
- Operar os equipamentos do veículo, com risco de causar acidentes ou ferimentos.



Perigo

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Durante a condução do veículo, é proibido segurar bebês ou crianças pequenas no colo ou mantê-las sentadas sobre as pernas.

Durante a condução do veículo, é proibido que um passageiro e um bebê/criança pequena, ou duas ou mais crianças, utilizem o mesmo cinto de segurança.

Verifique periodicamente o posicionamento do cinto de segurança, pois os movimentos da criança podem deslocá-lo da posição correta.

Além disso, um veículo bem fechado pode aquecer rapidamente, levando a ferimentos graves ou até à morte da criança, caso ela não consiga sair a tempo. A criança também pode sofrer outros tipos de danos em caso de entrada de terceiros no veículo.

Dispositivo de retenção infantil

Utilize dispositivos de retenção infantil que estejam em conformidade com as normas nacionais de segurança.

Ao escolher e adquirir um dispositivo de retenção infantil adequado, leve em consideração a altura, a idade e o peso da criança.

Instale e utilize o dispositivo de retenção infantil rigorosamente de acordo com as instruções do fabricante.

Não utilize sistemas de retenção infantil voltados para trás em assentos protegidos por airbag frontal ativo.



Perigo

O dispositivo de retenção infantil deve ser instalado somente nos assentos laterais do banco traseiro. É estritamente proibido instalar dispositivos de retenção infantil no banco do passageiro dianteiro.

Antes de instalar o dispositivo de retenção infantil, certifique-se de que o encosto do banco traseiro esteja travado.

Após a instalação do dispositivo de retenção infantil, balance-o para frente, para trás e para os lados para verificar se está firmemente fixado. O deslocamento do dispositivo de retenção infantil não deve exceder 25 mm.

Antes de cada utilização, confirme se o dispositivo de retenção infantil está corretamente e firmemente fixado.

Ao utilizar o cinto de segurança de três pontos para fixar o dispositivo de retenção infantil, certifique-se de que o cinto passe corretamente pelo dispositivo, sem torções, e insira a lingueta no fecho.



Perigo

É proibido colocar almofadas ou outros itens abaixo ou atrás do dispositivo de retenção infantil.

Se o dispositivo de retenção infantil ficar exposto à luz solar direta, a temperatura do cinto de segurança e do dispositivo dentro do veículo aumentará, podendo queimar o bebê/criança. Antes do uso, verifique sempre a temperatura do revestimento do banco e das fivelas.

Quando o dispositivo de retenção infantil não estiver em uso, fixe-o firmemente utilizando os pontos de ancoragem do dispositivo ou o cinto de segurança, ou retire-o do veículo.

Se o dispositivo de proteção ou seus fixadores forem danificados ou sofrerem sobrecarga em um acidente, entre em contato com a concessionária autorizada do veículo para inspeção ou substituição.



Perigo

É obrigatório utilizar um dispositivo de retenção infantil adequado ao porte físico e ao peso da criança.

Os pontos de ancoragem ISOFIX do banco devem ser utilizados exclusivamente com dispositivos de retenção infantil ISOFIX.



Perigo

Nunca conecte cintas de amarração, dispositivos de retenção infantil não ISOFIX ou quaisquer outros objetos aos pontos de ancoragem ISOFIX.

A posição e o método de fixação do dispositivo de retenção infantil devem ser escolhidos de acordo com o conteúdo das Tabelas A.1 e A.2.

Localização das etiquetas ISOFIX

O ISOFIX é um sistema padrão de ancoragem para a instalação de dispositivos de retenção infantil nos bancos traseiros.

Os pontos de fixação compatíveis com o padrão ISOFIX estão instalados nos encostos dos bancos traseiros. As etiquetas ISOFIX ajudam a localizar rapidamente os pontos de fixação do dispositivo de retenção infantil.



Localização dos pontos de ancoragem inferiores ISOFIX

Os pontos de ancoragem inferiores estão localizados na junção entre a almofada do banco traseiro e o encosto, sendo fixados no encosto.


Aviso

O dispositivo de retenção infantil deve ser totalmente fixado ao banco do veículo; se necessário, o apoio de cabeça pode ser elevado ou removido.

Quando o dispositivo de retenção infantil for fixado ao ponto de ancoragem superior por meio da cinta superior, a cinta deve passar entre as duas hastes do apoio de cabeça.

Antes da instalação do dispositivo de retenção infantil, verifique

se há obstáculos na área dos pontos de ancoragem ISOFIX.

Os pontos de ancoragem ISOFIX destinam-se exclusivamente a cadeirinhas infantis compatíveis, não devendo ser utilizados para outros objetos ou equipamentos.


Perigo

É proibido fixar mais de um dispositivo de retenção infantil em um único ponto de ancoragem, pois isso pode causar ferimentos graves ou até a morte da criança.

Localização dos pontos de ancoragem superiores ISOFIX

Os pontos de ancoragem superiores ISOFIX estão localizados atrás dos encostos dos bancos traseiros.

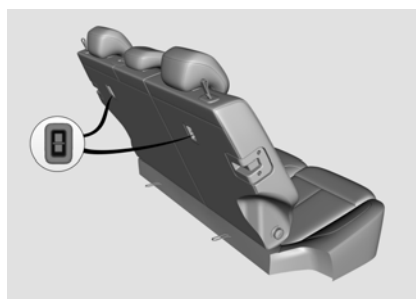

Aplicabilidade do dispositivo de retenção infantil

Tabela A.1 – Informações sobre a aplicabilidade do dispositivo de retenção infantil conforme a posição do assento

Grupo de peso	Posição do assento (ou outras posições)		
	Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
Grupo 0 (menos de 10 kg)	X	U/L	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	X	U/L	X
Grupo I (9 kg a 18 kg)	X	U/L	X
Grupo II (15 kg a 25 kg)	X	U/L	X
Grupo III (22 kg a 36 kg)	X	U/L	X

Grupo de peso	Posição do assento (ou outras posições)		
	Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
O significado das letras indicadas na tabela é o seguinte: U: adequado para dispositivos de retenção infantil universais aprovados para este grupo de peso; 0UF: adequado para dispositivos de retenção infantil universais voltados para frente aprovados para este grupo de peso; L: adequado para dispositivos de retenção infantil especiais listados. Esses sistemas de retenção podem ser específicos para determinados veículos, restritos ou semiuniversais; B: adequado para dispositivos de retenção infantil integrados aprovados para este grupo de peso; X: esta posição do assento não é adequada para dispositivos de retenção infantil deste grupo de peso.			

Tabela A.2 – Informações sobre a compatibilidade de dispositivos de retenção infantil ISOFIX conforme as diferentes posições ISOFIX

Grupo de peso	Categoria de tamanho	Módulo de fixação	Posição ISOFIX no veículo		
			Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
Berço portátil	F	ISO/L1	X	IL	X
	G	ISO/L2	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo 0 (menos de 10 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo 0+ (menos de 13 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
		(1)	X	X	X
Grupo I (9 kg a 18 kg)	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL	X
	B	ISO/F2	X	X	X
	B1	ISO/F2X	X	X	X
	A	ISO/F3	X	X	X
		(1)	X	X	X
Grupo II (15 kg a 25 kg)		(1)	X	X	X
Grupo III (22 kg a 36 kg)		(1)	X	X	X

Grupo de peso	Categoria de tamanho	Módulo de fixação	Posição ISOFIX no veículo		
			Passageiro dianteiro	Banco traseiro externo	Banco traseiro central
(1) Para os dispositivos de retenção infantil que não são identificados pelas categorias de tamanho ISO/XX (A a G), o fabricante do veículo deve especificar, para cada posição de assento, os dispositivos de retenção infantil ISOFIX específicos do veículo recomendados para o respectivo grupo de massa. (2) O significado das letras na tabela acima é o seguinte: IUF: aplicável a dispositivos de retenção infantil ISOFIX universais voltados para frente, aprovados para este grupo de massa; IL: aplicável a dispositivos de retenção infantil ISOFIX especiais listados; Esses sistemas de retenção podem ser específicos para determinados veículos, restritos ou semiuniversais; X: a posição ISOFIX não é adequada para dispositivos de retenção infantil ISOFIX deste grupo de massa e/ou desta categoria de tamanho.					

Trava de segurança para crianças

A trava de segurança infantil nas portas traseiras pode travar as portas traseiras individualmente. Após ativada, a respectiva porta traseira não poderá ser aberta por dentro, apenas por fora do veículo.



Ativar: Mova a trava de segurança infantil na porta traseira na direção da seta para a posição de travamento. Após a ativação, certifique-se de que a trava de segurança infantil esteja funcionando corretamente.

Desativar: Mova a trava de segurança infantil na porta traseira para a posição de destravamento.



Perigo

Se houver crianças no interior do veículo, a trava de segurança para crianças deve ser ativada. Caso contrário, durante a condução, a criança pode abrir a porta e ferir a si mesma ou a terceiros.

Sistema antifurto

Visão geral do sistema antifurto

Veículos equipados com sistema sem chave utilizam um sistema avançado de imobilização do motor, que realiza a autenticação antifurto por meio da chave inteligente, do módulo de controle da carroceria e da unidade de controle do motor.

Apenas veículos que passaram pela autenticação completa do sistema anti-roubo podem ser ligados.

Estado de vigilância

Se qualquer porta ou a tampa traseira permanecer aberta, não é possível entrar no estado de vigilância.

Para veículos equipados com sistema sem chave, siga o procedimento abaixo para entrar no estado de vigilância:

1. Estacione o veículo e desligue o sistema de propulsão. Opere o botão de partida para mudar a energia do veículo para a posição OFF. A luz indicadora do botão de partida se apaga;
2. Retire a chave do interior do veículo;
3. Certifique-se de que o capô do motor, a tampa traseira e todas as portas estejam fechados;
4. Pressione o botão sem chave na maçaneta da porta para travar, ou pressione o botão de travamento do controle remoto; as setas piscam duas vezes.

Desativação do estado de vigilância

Em veículos equipados com sistema sem chave, pressione o botão de destravamento ou o botão sem chave na maçaneta da porta do motorista para abrir a porta e desativar o estado de vigilância da carroceria. Ao alternar a alimentação elétrica para o estado ON, a autenticação antifurto do motor é concluída com sucesso.

Após completar o destravamento, se nenhuma porta, porta-malas/tampa traseira ou botão de partida for aberto dentro de 30 segundos, as portas serão travadas automaticamente, entrando novamente no estado de alerta.

Estado de alarme

No estado de vigilância, se ocorrer qualquer um dos eventos a seguir, o sistema entrará no estado de alarme:

- Qualquer porta for aberta sem o uso do botão sem chave ou do controle remoto (incluindo a abertura por meio da parte mecânica da chave enquanto o sistema estiver no estado de vigilância);
- A tampa traseira foi aberta ilegalmente.
- O capô do motor foi aberto.
- O estado da alimentação elétrica do veículo foi alterado.

Ao entrar no estado de alarme, a buzina soará e as setas piscarão continuamente.



Cuidado

Ative o sistema antifurto somente quando não houver ocupantes no interior do veículo, para evitar que o sistema entre em estado de alarme quando eles saírem.

Durante o estado de alarme, o veículo não pode funcionar normalmente. Não ligue o veículo.

Desativação do estado de alarme

Usar o botão sem chave ou o controle remoto para destravar as portas desativa o estado de alarme. As setas piscam 4 vezes.



Aviso

Não modifique nem instale outros tipos de sistemas antifurto no veículo, pois isso pode danificar a unidade central de controle e afetar outros equipamentos elétricos.

Danos causados por instalações ou modificações não autorizadas de outros sistemas elétricos serão de total responsabilidade do usuário e não estão cobertos pela garantia.

Sistema de registro de dados de eventos✕

Visão geral do sistema

Este veículo está equipado com o Sistema de Registro de Dados de Eventos (EDR).

O controlador EDR está localizado na unidade de controle do airbag. Para ler os dados registrados pelo EDR, é necessário acessar fisicamente o veículo ou por meio do controlador do EDR.

Os dados registados pelo EDR do veículo não serão divulgadas a terceiros, exceto nas seguintes circunstâncias:

- Com o consentimento do proprietário ou locatário do veículo.
- Em atendimento a solicitações oficiais do departamento de segurança pública, tribunal ou de entidades governamentais.
- Uso em processos judiciais.

Se necessário, as informações e dados registrados pelo EDR serão utilizadas para:

- Pesquisa e desenvolvimento de desempenho de segurança veicular.
- Os dados são divulgados a terceiros para fins de pesquisa e desenvolvimento, mas nenhuma informação sobre o proprietário ou seu veículo será divulgada.

Leitura de dados

Os seguintes métodos podem ser usados para ler os dados do EDR:

Ao utilizar o veículo ou o EDR autorizado, conecte o sistema de diagnóstico OBD padrão através de um scanner especializado fornecido por uma concessionária autorizada ou por terceiros com equipamentos especializados (como autoridades policiais). Nesse caso, os dados são fornecidos por meio de registros de recuperação padronizados. Para adquirir o scanner de diagnóstico, entre em contato com a Bosch Automotive Service Technology (Suzhou) Co., Ltd. Caso não seja

possível acessar via OBD, contate a concessionária autorizada do veículo.

Nota: para obter o significado dos itens de dados registrados pelo EDR e uma explicação detalhada dos mecanismos de registro e sobrescrita de eventos, escaneie o código QR do guia de condução e pesquise por **【Sistema de Registro de Dados de Evento (EDR)】**.

Descrição do sistema

Eventos registrados

Os eventos gravados podem ser eventos frontais, laterais ou traseiros.

Os dados de eventos frontais, laterais e traseiros podem ser registrados como eventos acionados (com airbag acionado) ou como eventos não acionados (sem airbag acionado).

O controlador do EDR (no conjunto do controlador de airbags) pode armazenar até três eventos.

Os eventos registrados podem ser classificados como não bloqueados na memória:

Se a variação da velocidade longitudinal for igual ou superior a 8 km/h em um intervalo de 150 ms, o evento será registrado. Este evento pode ser sobrescrito por qualquer outro evento.

Ao registrar a variação de velocidade lateral, se a variação da velocidade lateral for igual ou superior a 8 km/h em um intervalo de 150 ms, o evento será registrado. Este evento pode ser sobrescrito por qualquer outro evento.

Os eventos registrados podem ser classificados como bloqueados na memória:

Se for acionado algum dispositivo de restrição irreversível ou a intensidade da colisão atingir a condição para o acionamento de um dispositivo de retenção irreversível, o evento será registrado. Este evento não pode ser sobrescrito por outros.

Significado dos itens de dados registrados pelo EDR: “●” indica aplicável; “○” indica aplicável para algumas configurações; “—” indica não aplicável.

Número	Nome	Significado	Condições de aplicabilidade
1	Delta-V longitudinal	Mudanças na velocidade longitudinal do veículo. O delta-V longitudinal é apenas o componente longitudinal do delta-V total.	●
2	Delta-V longitudinal máximo registrado	O valor máximo da variação acumulada da velocidade do veículo na direção do eixo X registrado pelo EDR.	●
3	Tempo máximo de delta-V longitudinal registrado alcançado	O tempo decorrido entre o instante zero e a ocorrência da variação máxima acumulada de velocidade no eixo X, conforme registrado pelo EDR.	●
4	Indicador de Clipping	Exibe o momento em que a aceleração (longitudinal ou transversal) atinge pela primeira vez o limite do sensor.	●
5	Velocidade do veículo	Sob condições normais de condução, a velocidade do veículo é relatada com base na média da velocidade das rodas. Em condições especiais (como quando o controle de tração é ativado), a velocidade real das rodas do veículo é usada para reportar a velocidade média. A precisão dos dados pode ser afetada por diversos fatores, como desvios significativos no tamanho dos pneus em comparação com as configurações de fábrica ou travamento das rodas.	●
6	Freio de serviço ativado ou desativado	Usado para detectar se o motorista pressionou o pedal do freio.	●
7	Status do cinto de segurança do motorista	Status do interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista.	●

Número	Nome	Significado	Condições de aplicabilidade
8	Posição do pedal do acelerador, percentual da posição totalmente aberta	Percentual da posição do pedal do acelerador (99,568% quando totalmente pressionado; quando a função de limite de velocidade está ativada, o sinal de aceleração emitido não será o valor máximo, mesmo com o pedal totalmente pressionado).	•
9	Rotações por minuto (rpm)	Rotações por minuto (rpm) do virabrequim principal do motor.	•
10	Ciclos de alimentação durante o evento	Número de ciclos de alimentação registrados pelo EDR, desde a primeira alimentação até o momento do evento.	•
11	Ciclos de alimentação no momento da leitura	Número de ciclos de alimentação registrados pelo EDR, desde a primeira alimentação até o momento da leitura do EDR.	•
12	Status completo do registro de dados do evento	Indica se os dados do evento EDR foram completamente gravados e salvos.	•
13	O intervalo de tempo entre este evento e o último evento	Se dois eventos ocorrerem em 5 segundos, esse será o tempo decorrido desde o início do evento X até o início do evento X-1 (este evento e o anterior).	•
14	Número de identificação do veículo	O número de identificação do veículo (VIN) atribuído pelo fabricante do veículo.	•
15	Número de hardware da ECU que registra dados EDR	O identificador único do hardware do controlador EDR.	•
16	Número de série da ECU que registra os dados do EDR	O número de série do controlador EDR.	•
17	Número de software da ECU que registra dados do EDR	O identificador exclusivo do software do controlador EDR.	•

Número	Nome	Significado	Condições de aplicação
18	Aceleração longitudinal	Aceleração longitudinal (eixo X).	○
19	Aceleração lateral	Aceleração lateral (eixo Y).	○
20	Delta-V lateral	Mudanças na velocidade lateral do veículo. O delta-V lateral é apenas o componente lateral do delta-V total.	○
21	Delta-V lateral máximo registrado	Valor máximo da variação acumulada da velocidade do veículo na direção do eixo Y registrado pelo EDR.	○
22	Valor máximo registrado da soma dos quadrados do delta-V	Valor máximo da soma dos quadrados do delta-V longitudinal e do delta-V lateral registrados pelo EDR.	○
23	Tempo máximo de delta-V lateral registrado alcançado	Tempo decorrido entre o instante zero e a ocorrência da variação máxima acumulada de velocidade no eixo Y, conforme registrado pelo EDR.	○
24	Tempo para atingir o valor máximo da soma dos quadrados do delta-V	Tempo decorrido entre o instante zero e a ocorrência do valor máximo da soma dos quadrados do delta-V, conforme processado pelo EDR durante a gravação ou leitura dos dados.	○
25	Velocidade de guinada	Variação do ângulo do veículo em torno do eixo Z antes e durante o evento.	○
26	Ângulo de direção	Posição de rotação do volante (posição neutra = zero/0°; rotação para a esquerda/sentido anti-horário = valores positivos).	○

Número	Nome	Significado	Condições de aplicabilidade
27	T _{end}	Ponto de tempo do fim do evento de colisão ou do último ponto de dados registrado.	○
28	Ano	Ano em que o evento ocorreu	○
29	Mês	Mês em que o evento ocorreu	○
30	Dia	Dia em que o evento ocorreu	○
31	Hora	Horário do dia em que o evento ocorreu (hora)	○
32	Minuto	Horário do dia em que o evento ocorreu (minuto)	○
33	Segundo	Horário do dia em que o evento ocorreu (segundo)	○
34	Marcha	Posição real da marcha.	○
35	Posição da borboleta do motor, percentual da posição totalmente aberta	Percentual de abertura da borboleta do motor (99,568% equivale à posição totalmente aberta).	○
36	Posição do pedal do freio	Posição real do pedal do freio, no intervalo desde totalmente liberado até totalmente acionado.	—
37	Estado do sistema de estacionamento	Utilizado para detectar se o freio de estacionamento está acionado.	○
38	Estado do interruptor das luzes indicadoras de direção	Estado de ativação das luzes indicadoras de direção.	○
39	Tempo de acionamento do pré-tensionador do cinto do motorista	Tempo decorrido desde o início do evento (T ₀) até o recebimento do comando de disparo pelo pré-tensionador do cinto do motorista.	—
40	Tempo de acionamento do airbag frontal do motorista (primeiro estágio)	Tempo decorrido desde o início do evento (T ₀) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag frontal do motorista. (primeiro estágio)	○

Número	Nome	Significado	Condições de aplicação
41	Tempo de acionamento do airbag frontal do motorista (segundo estágio)	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag frontal do motorista. (segundo estágio)	—
42	Tempo de acionamento do airbag lateral do motorista	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag lateral do motorista.	○
43	Tempo de acionamento da cortina lateral do motorista	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pela cortina lateral do motorista.	○
44	Estado do cinto de segurança do passageiro dianteiro	Estado do interruptor da fivela do cinto de segurança do passageiro dianteiro.	○
45	Tempo de acionamento do pré-tensionador do cinto do passageiro dianteiro	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo pré-tensionador do cinto do passageiro dianteiro.	—
46	Estado de inibição do airbag frontal do passageiro dianteiro	Estado de inibição do airbag frontal do passageiro dianteiro.	—
47	Tempo de acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro (primeiro estágio)	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag frontal do passageiro dianteiro. (primeiro estágio)	○
48	Tempo de acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro (segundo estágio)	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag frontal do passageiro dianteiro. (segundo estágio)	—
49	Tempo de acionamento do airbag lateral do passageiro dianteiro	Tempo decorrido desde o início do evento (T0) até o recebimento do comando de disparo pelo airbag lateral do passageiro dianteiro.	○

Número	Nome	Significado	Condições de aplicabilidade
50	Tempo de acionamento da cortina lateral do passageiro dianteiro	Tempo decorrido desde o início do evento (ponto zero) até o recebimento do comando de disparo pela cortina lateral do passageiro dianteiro.	○
51	Estado de alerta do sistema de proteção dos ocupantes	Estado de falha do sistema de proteção dos ocupantes.	○
52	Estado de alerta do sistema de monitoramento de pressão dos pneus	Estado de alerta ativado quando o sistema de monitoramento da pressão dos pneus do veículo detecta baixa pressão de enchimento em um ou mais pneus.	○
53	Estado de alerta do sistema de freio	Estado de falha do sistema de freio.	○
54	Estado do sistema de controle de cruzeiro	Estado do sistema de controle de cruzeiro, incluindo: desligado, ativado, em espera. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○
55	Estado do sistema de cruzeiro adaptativo	Estado do sistema de cruzeiro adaptativo, incluindo: desligado, condições de ativação não satisfeitas, em espera, ativado, atraso de frenagem, controle do motorista, espera parado, inoperante. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○
56	Estado do sistema de freio com antitravamento	Estado do sistema de freio com antitravamento, incluindo ativado, desativado, com falha. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○
57	Estado do sistema de frenagem automática de emergência	Estado do sistema de frenagem automática de emergência, incluindo: ativado, desligado, ligado, com falha. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○

Número	Nome	Significado	Condições de aplicação
58	Estado do sistema de controle eletrônico de estabilidade	Estado do sistema de controle eletrônico de estabilidade, incluindo: ativado, desligado, ligado, com falha. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○
59	Estado do sistema de controle de tração	Estado do sistema de controle de tração, incluindo: ativado, desligado, ligado, com falha. Consulte o conteúdo relevante do manual para mais detalhes.	○
60	Tempo de sincronismo antes do evento	Tempo relativo entre o último ponto de amostragem de dados antes de T0 e o próprio T0.	○

Componentes de alta tensão

Identificação dos componentes do sistema de alta tensão

- Todos os componentes de alta tensão possuem etiquetas de advertência em locais visíveis.
- Cabos e conectores de alta tensão são laranjas.



Perigo

É estritamente proibido que o usuário realize inspeção, manutenção, desmontagem ou conexão/desconexão de cabos no veículo quando estiver no estado ON ou com o indicador READY aceso.

Há corrente contínua de 250~450 V. Preste atenção à segurança.

Chicotes de alta tensão

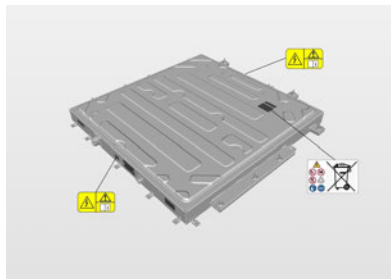
Os chicotes de alta tensão, como motoristas da potência do veículo elétrico, são componentes importantes para a funcionalidade e segurança do veículo. Use, mantenha e cuide deles rigorosamente de acordo com as especificações.

- Verifique se os parafusos de conexão dos chicotes de alta tensão estão soltos ou danificados.
- Verifique se os conectores, corrugados, presilhas dos chicotes de alta tensão apresentam danos ou envelhecimento, e se os conectores ou suportes metálicos têm corrosão.
- Verifique se os terminais de conexão dos chicotes de alta tensão estão soltos, danificados ou com sujeira.
- Verifique se a trava secundária e o travamento dos conectores de alta tensão estão intactos.
- Ao conectar ou desconectar os conectores de alta tensão, mantenha-os limpos para evitar falhas causadas por areia, poeira e sujeira. Antes de conectar ou desconectar os conectores de alta tensão, é necessário desconectar o terminal negativo da bateria de 12V, garantindo que o veículo esteja desenergizado.

Símbolo de segurança

Conjunto da bateria de tração

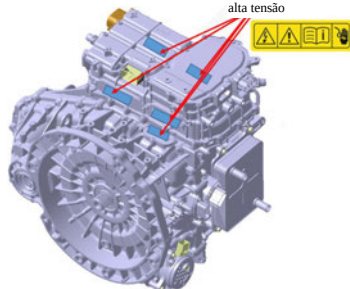
Na superfície do conjunto da bateria de tração existem as seguintes identificações:



Conjunto da transmissão automática

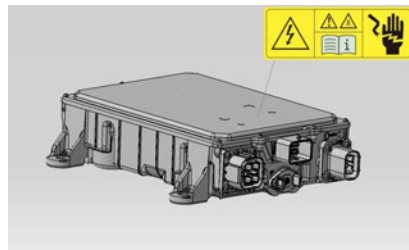
Na superfície do conjunto da transmissão automática existem as seguintes identificações:

Identificação de advertência de alta tensão



Conjunto do carregador

Na superfície do conjunto do carregador existem as seguintes identificações:



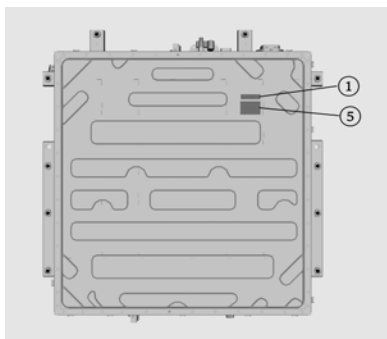
Bateria de tração

Visão geral e modelo da bateria de tração

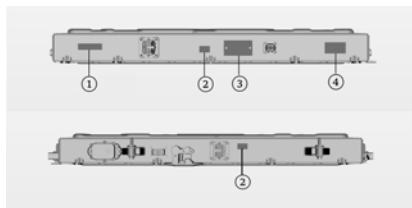
Visão geral

A bateria de tração está localizada sob o assoalho do porta-malas e é uma das principais fontes de energia do veículo, podendo ser recarregada e descarregada várias vezes. O principal método de carregamento é através de fonte externa. O veículo também pode recarregar a bateria de tração por meio do motor elétrico durante frenagem, desaceleração ou com o motor ligado. Recomenda-se usar carregadores normais de uso doméstico ou de estações de recarga pública para a recarga diária.

Modelo da bateria de tração



① Código de barras unidimensional de rastreamento da bateria ⑤ Identificação de advertência de alta tensão



① Código de barras unidimensional de rastreamento da bateria ② Identificação de advertência de operação ③ Código QR de rastreamento da bateria ④ Placa de identificação da bateria

O modelo do conjunto da bateria de tração está impresso na placa de identificação da bateria. Consulte “[Parâmetros da bateria de tração – consulte a página 209](#)”.

Manutenção da bateria de tração

Precauções de manutenção

- A bateria de tração está localizada na parte inferior da carroceria. Em estradas acidentadas, dirija com cuidado.
- Para manter a bateria de tração em ótimas condições, utilize regularmente o equipamento de carregamento para carregá-la completamente (recomenda-se pelo menos uma carga completa por semana).
- Quando o veículo for armazenado por longos períodos sem uso, mantenha a carga da bateria de tração em torno de 50%. Antes do próximo uso, recarregue-a completamente. Se o período de armazenamento exceder três meses, é necessário recarregar a bateria; caso contrário, pode ocorrer descarga profunda, reduzindo o desempenho da bateria. Falhas e danos ao veículo decorrentes disso não serão cobertos pela garantia.
- A bateria é um produto químico especial que requer uso e manutenção corretos. Ciclos completos de carga e descarga no dia a dia são cruciais para manter seu desempenho. Além disso, devido às suas características químicas, a capacidade da bateria sofre degradação natural. Portanto, para veículos usados por algum tempo, a autonomia no modo elétrico pode diminuir. Quando você notar uma redução na autonomia elétrica do seu veículo, é recomendável levá-lo a uma concessionária autorizada para verificação. Se concessionária autorizada verificar que a consistência da bateria está dentro da faixa normal, a redução na autonomia elétrica se deve à degradação normal da capacidade da bateria.
- Para veículos novos, com a bateria de tração em condições normais, a autonomia elétrica pode variar devido a hábitos de direção (como acelerações e desacelerações frequentes), condições da estrada (como subidas longas), temperatura (como baixas temperaturas) e uso de equipamentos elétricos (como ar-condicionado).

Reciclagem da bateria de tração

- A bateria de tração do veículo é instalada sob o assoalho, externamente à cabine, e é composta por várias células individuais. O descarte inadequado pode causar poluição e danos ao meio ambiente.
- Para baterias de tração usadas provenientes de veículos sucateados ou outros motivos, entre em contato com uma concessionária autorizada para reciclagem.
- Para reparo, substituição ou reciclagem da bateria de tração, consulte uma concessionária autorizada.

Alerta de fuga térmica da bateria de tração

Quando houver risco de fuga térmica da bateria de tração, o painel de instrumentos exibirá:  Falha grave no veículo. Afaste-se e chame a assistência.

Alerta para pedestres em baixa velocidade

Durante a condução no modo elétrico, os veículos híbridos emitem pouco ruído. Para alertar pedestres, o veículo é equipado com um alto-falante externo de advertência para baixa velocidade. Quando o veículo está a baixa velocidade, esse alto-falante emite um som para sinalizar a aproximação do veículo.

Com a função ativada, quando o veículo estiver a menos de 30 km/h ou em marcha à ré, um som de alerta é emitido, com volume e tom aumentando conforme a velocidade aumenta.

Configurações do som

Toque no sistema do veículo em **【Ajustes do Veículo】** - **【Som】** - **【Alerta sonoro de baixa velocidade】** para ativar/desativar, ou escolher diferentes efeitos sonoros conforme sua preferência.

Configuração rápida

Toque em **【Ajustes do Veículo】** - **【Carroceria】** - **【Personalização do volante】** - **【Alerta sonoro de baixa velocidade】** para configurar um atalho e ligar/desligar rapidamente a função.

Aviso da função

O som de alerta para pedestres em baixa velocidade pode ser desligado temporariamente. Ao desligar, há um alerta sonoro e textual; ele será reativado automaticamente na próxima vez que o veículo for ligado (desligar implica risco de não alertar pedestres).

Desligar o sistema de alerta sonoro só deve ser feito em curtas distâncias onde não haja pedestres e o ambiente ao redor seja amplo.

Função de Emergência em Colisão

Com a ignição do veículo na posição ON, quando ocorre uma colisão severa, o veículo corta ativamente a alimentação de alta tensão e a bomba de combustível para de funcionar (desde que a bateria, controladores e fiação relacionados estejam normais).

A ativação da Função de Emergência em Colisão não tem necessariamente relação com o grau de dano ao próprio veículo. As condições de ativação pertencem a cenários padrão de teste de colisão em laboratório. Ela se baseia em uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a: velocidade do veículo no impacto, ângulo da colisão, desaceleração geral do veículo durante a colisão, etc.

Tabela de intervalos de manutenção

Ciclo de manutenção



Cuidado

- Os itens de manutenção marcados com ◇ devem ser realizados por profissionais qualificados em uma concessionária autorizada.
- Peças originais e acessórios específicos passam por rigoroso controle de qualidade e testes, oferecendo melhor segurança, compatibilidade e suporte pós-venda, sendo uma garantia importante para manter o desempenho e a segurança do veículo.
- Se for necessário remover e substituir peças, utilize sempre peças originais e acessórios específicos.

Manutenção rotineira

Se o veículo for utilizado em condições normais, realize a manutenção conforme a tabela de manutenção de rotina a seguir.

Método de manutenção:

- I - Inspecionar; conforme necessário, ajustar, lubrificar, limpar, completar ou substituir.
- R - Substituir.

Tabela de ciclos de manutenção de rotina

Itens de manutenção	Métodos de manutenção	Intervalo de tempo e quilometragem da manutenção (o que ocorrer primeiro)
Itens de inspeção geral do veículo	I	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem total do veículo)
◇ Óleo do motor	R	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Filtro de óleo	R	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Velas de ignição	R	A cada 30.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Filtro de combustível	R	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Elemento do filtro de ar	R	A cada 24 meses ou 20.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Correia de acionamento	I	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem de operação do motor)
◇ Filtro de ar do ar-condicionado	R	A cada 12 meses ou 10.000 km (quilometragem total do veículo)
◇ Líquido de arrefecimento	R	A cada 36 meses ou 80.000 km (quilometragem total do veículo)
◇ Fluido de freio	R	A cada 24 meses ou 40.000 km (quilometragem total do veículo)
◇ Óleo lubrificante do conjunto da transmissão elétrica	R	A cada 36 meses ou 60.000 km (quilometragem total do veículo)

Tabela de inspeção geral do veículo

Itens de inspeção geral do veículo	
Sistema de combustível	◊Tanque de combustível; ◊Tubos e conexões de combustível e abraçadeiras relacionadas; ◊Canister de carvão ativado; ◊Filtro de combustível
Sistema de arrefecimento	◊Líquido de arrefecimento; ◊Mangueiras e conexões
Sistema de ar-condicionado	◊Carga de refrigerante; ◊Sistema de refrigeração; ◊Compressor; ◊Condensador; ◊Evaporador; ◊Secador de armazenamento; ◊Tubulações do ar-condicionado; ◊Filtro de ar do ar-condicionado
Chassi e carroceria	◊Fluido de freio; ◊Discos e pastilhas de freio dianteiros; ◊Discos e pastilhas de freio traseiros; ◊Mangueiras e tubulações de freio; pneus; rodas e porcas das rodas; ◊Parafusos e porcas; ◊Sistema de direção (folgas e aperto); dobradiças e limitadores das portas; ◊Vedações do teto solar e das portas
Sistema de bateria de tração	◊Superfície do conjunto da bateria; ◊ Parafusos de montagem do conjunto da bateria; ◊ Conectores do conjunto da bateria
Conjunto do sistema de tração elétrica	◊Óleo lubrificante do redutor do sistema de tração elétrica; ◊Conectores do conjunto do sistema de tração elétrica (folga, danos); ◊Parafuso de aterramento do conjunto do sistema de tração elétrica e seus terminais de cabo (folga, danos); ◊Superfície do conjunto do sistema de tração elétrica (limpa, sem acúmulo de sujeira); ◊Parafusos de montagem do conjunto do sistema de tração elétrica; ◊Sistema de refrigeração do conjunto do sistema de tração elétrica (vazamentos, danos, conexões de mangueiras soltas); ◊Superfície de união da caixa do redutor, selos de semieixo, bujão de enchimento, bujão de drenagem, bujão de respiro do conjunto do sistema de tração elétrica (vazamento de óleo, danos)
Sistema de chicotes de alta tensão	◊Parafusos de conexão dos chicotes de alta tensão; ◊ Terminais de conexão dos chicotes de alta tensão; ◊Superfície dos chicotes de alta tensão
Sistema elétrico	◊Fiação elétrica, conexões e lâmpadas; sistema de lavagem

Manutenção em condições severas de uso

Caso se aplique qualquer uma das condições abaixo, recomenda-se seguir a tabela de manutenção para condições severas, realizando a manutenção com maior frequência.

- A - Percursos curtos repetidos.
- B - Condução em estradas ásperas e lamacentas.
- C - Condução em estradas com muita poeira.
- D - Condução em estradas extremamente frias ou salinas/alcalinas.
- E - Percursos curtos repetidos em clima extremamente frio, como geada.
- F - Condições off-road em deserto.

Tabela de ciclos de manutenção para condições severas

Itens de manutenção	Métodos de manutenção	Intervalo de tempo e quilometragem da manutenção (o que ocorrer primeiro)	Condições de condução
◇Óleo do motor e filtro de óleo	R	A cada 6 meses ou 5.000 km (quilometragem de operação do motor)	A.B.C.D.E
◇Elemento do filtro de ar	R	A cada 3 meses ou 2.500 km (quilometragem de operação do motor), em condições de condução severas, a frequência de limpeza e manutenção deve ser aumentada, substituir conforme necessário.	C
◇Elemento do filtro de ar	R	Diariamente ou a cada 100 km (quilometragem de operação do motor)	F
◇Velas de ignição	R	A cada 6 meses ou 10.000 km (quilometragem de operação do motor)	A.B.C.D.E
◇Eixos de transmissão e coifas de proteção	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	B.C.D.E
◇Parafusos e porcas do chassi	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	A.B.D.E
◇Discos de freio e pastilhas de freio	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	A.B.C.D.E
◇Terminais da barra de direção e coifas de proteção	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	B.C.D
◇Freio de estacionamento	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	A.B.C.D.E
◇Rótulas da suspensão dianteira	I	A cada 3 meses ou 5.000 km (quilometragem total do veículo)	A.B.D.E

Lista de verificação

Lista de verificação do motorista

Verificações diárias

- Luzes do veículo

Se todas as luzes de funcionamento (faróis, lanternas, luzes de direção, luzes de freio e luzes de neblina) estão funcionando normalmente.

- Luzes de advertência e indicadores

Verifique se todos os instrumentos, botões de controle e luzes de advertência estão funcionando corretamente.

- Retrovisores

Certifique-se de que as superfícies refletoras dos espelhos estejam limpas e que os ajuste funcione normalmente.

- Todas as portas, tampa do porta-malas e capô do motor

Verifique se todas as portas e a tampa do porta-malas abrem e fecham livremente e se estão bem travadas.

- Aparência da carroceria

Verifique se há descascamento de pintura ou riscos na carroceria. Caso existam, repare-o imediatamente para evitar corrosão das partes metálicas expostas.

Verificações durante o abastecimento

- Pressão dos pneus
- Condição dos pneus

Verifique se não há rachaduras nas laterais ou na banda de rodagem e se não existem objetos estranhos presos aos sulcos do pneu.

Verificações mensais

- Nível do líquido de arrefecimento do motor
- Verifique se há vazamentos em tubulações, mangueiras e reservatórios
- Funcionamento do sistema de ar-condicionado
- Funcionamento do freio de estacionamento

Verifique se o freio de estacionamento é aplicado e liberado corretamente.

- Operação da buzina

- Aperto das porcas das rodas

Certifique-se de que porcas e parafusos estejam apertados conforme os valores especificados.

- Limpadores de para-brisa

Verifique se os braços e as palhetas do limpador estão em boas condições.

- Direção

Verifique se o volante apresenta folga excessiva.

- Pedais

Verifique se o curso do pedal do freio está adequado.

- Teto solar

Verifique se os parafusos do teto solar estão soltos, se os canais de drenagem dos trilhos esquerdo e direito apresentam poeira ou impurezas e se o movimento ocorre sem travamentos.

Precauções de manutenção

Precauções de manutenção

- Não realize trabalhos com o motor quente. Desligue o motor e aguarde até que esfrie.
- Ao trabalhar sob o veículo, utilize suportes de segurança adequados para sustentá-lo. É proibido entrar sob o veículo quando ele estiver sustentado apenas pelo macaco.
- Mantenha materiais inflamáveis e fontes de faísca afastados da bateria, do combustível e de todos os componentes relacionados ao combustível.
- Com a ignição do veículo na posição ON, é proibido desmontar a bateria ou outros componentes elétricos.
- Ao conectar os cabos da bateria, observe a polaridade positiva e negativa. Nunca conecte de forma incorreta.
- A bateria, os cabos de ignição e a fiação do veículo conduzem alta corrente ou alta tensão. Manuseie com cuidado para evitar curto-circuitos.
- Ao verificar o motor em funcionamento em locais fechados (como garagens), assegure ventilação adequada.
- Em nenhuma circunstância aplique silicone ou cola no teto solar.

Atualização de software✕

Atualização de software

Este veículo possui a função de atualização de software online (OTA).

- Atualização imediata: toque na tela central em **【Ajustes do Veículo】** - **【Sistema】** - **【Atualização do sistema】** e depois em “Atualizar agora”. O veículo será atualizado assim que as condições de atualização forem atendidas.
- Atualização com veículo travado: toque na tela central em **【Ajustes do Veículo】** - **【Sistema】** - **【Atualização do sistema】** e selecione “Atualizar com o veículo travado”. A atualização será realizada após o veículo ser travado e desligado. Durante o processo, o veículo não poderá ser utilizado. Coloque o veículo em P e estacione em um local seguro.
- Atualização programada: toque na tela central em **【Ajustes do Veículo】** - **【Sistema】** - **【Atualização do sistema】** e selecione “Atualização programada”. O veículo será atualizado no horário programado. Antes da atualização, você pode modificar o horário no sistema do veículo.
- Duração da atualização: pode variar ligeiramente entre diferentes configurações de modelo. Consulte a exibição real no sistema do veículo.



Caso a atualização falhe, o painel de instrumentos ou a tela central exibirá uma mensagem de falha com orientações básicas. Você pode tentar novamente ou entrar em contato com o serviço pós-venda para obter assistência. Pare imediatamente de conduzir o veículo. Caso opte por continuar dirigindo, a Changan Automobile não se responsabiliza por quaisquer perdas decorrentes dessa decisão.

Em caso de falha na atualização, o veículo retornará à versão de software anteriormente disponível. Algumas funções poderão ser limitadas para garantir a segurança. Se necessário, a velocidade do veículo poderá ser limitada ou o veículo poderá não estar apto a circular. Entre em contato com o serviço pós-venda para obter assistência.

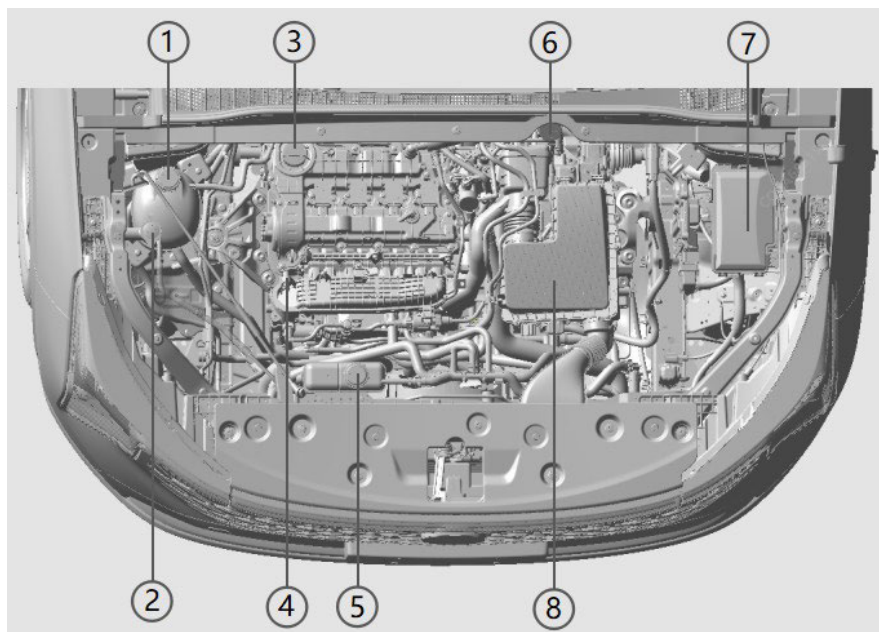
Caso a atualização falhe e o veículo apresente estado anormal, siga as etapas abaixo:

1. Não force operações: evite ações que possam causar riscos, como tentar ligar o veículo repetidamente ou desligar a alimentação à força.
2. Contate o atendimento ao cliente: ligue o mais rápido possível para o serviço de atendimento ao cliente pelo telefone 0800 777-8772 ou dirija-se a uma concessionária próxima. Descreva detalhadamente ao profissional a situação antes e depois da falha na atualização, para que possa obter suporte técnico e soluções adequadas.

Compartimento do motor

Compartimento do motor

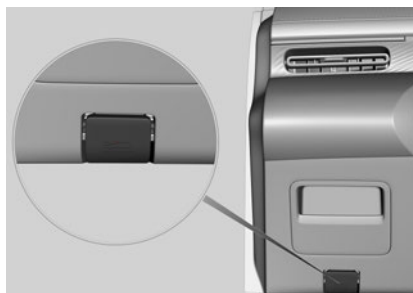
Visão geral do compartimento do motor



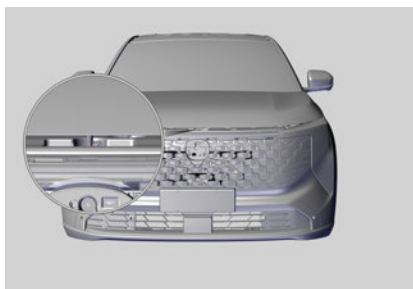
- | | |
|---|---|
| ① Reservatório de alta temperatura | ⑤ Reservatório de baixa temperatura |
| ② Reservatório do lavador de para-brisa | ⑥ Reservatório do fluido de freio |
| ③ Tampa de enchimento de óleo do motor | ⑦ Caixa de fusíveis principal do compartimento do motor |
| ④ Óleo do motor | ⑧ Filtro de ar do motor |

Abrir o capô do motor

1. No interior do veículo, puxe a alavanca de destravamento do capô localizada na parte inferior esquerda do painel de instrumentos.



- Empurre para a direita a lingueta de destravamento localizada no centro da parte dianteira do capô, até que o capô possa ser levantado.



- Levante o capô e sustente-o com a haste de apoio.



Aviso

Abra o capô somente com o sistema elétrico do veículo na posição OFF e com o freio de estacionamento acionado.

Antes de abrir o capô, certifique-se de que os limpadores do para-brisa estejam apoiados no vidro. Caso contrário, podem ocorrer danos aos limpadores ou ao capô.



Perigo

A haste de apoio deve ser totalmente inserida no encaixe para evitar que o capô caia repentinamente.

Não mova o veículo com o capô aberto.

Se houver vapor saindo do capô, não o abra. Há risco de ferimentos.

Segure a haste de apoio apenas pela parte revestida para evitar queimaduras.

Fechar o capô do motor

- Levante levemente o capô, retire a haste de apoio e fixe-a no suporte de retenção.
- Abaixe o capô e deixe-o cair livremente a partir de uma altura aproximada de 30 cm. Verifique e confirme se o capô está completamente travado.



Perigo

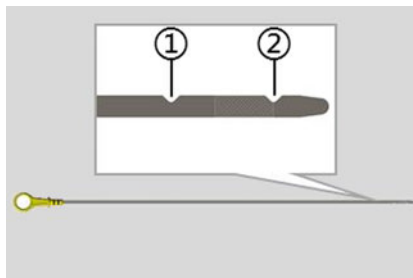
Antes de dirigir, certifique-se sempre de que o capô esteja completamente travado, para evitar que ele se abra repentinamente e obstrua a visão, podendo causar acidentes.

Nunca puxe a alavanca de destravamento do capô com o veículo em movimento.

Óleo do motor

Verificação do nível do óleo

- Estacione o veículo em uma superfície plana e nivelada.
- Não remova a haste medidora de óleo com o motor em funcionamento ou quente.
- Remova a haste medidora, limpe-a com um pano macio e limpo sem fiapos, reinsira-a completamente, retire-a novamente e verifique o nível do óleo.
- O nível do óleo deve estar entre as marcas MIN (mínimo ②) e MAX (máximo ①).





Cuidado

Não é permitido misturar óleos de motor de diferentes especificações ou marcas.

É estritamente proibido o uso de aditivos para óleo do motor ou outros produtos de manutenção do motor, pois isso pode danificar o motor em determinadas condições e afetar a garantia.

Não utilize óleo de motor que não atenda às especificações e requisitos indicados, pois isso pode causar danos ao motor e afetar a garantia.



Perigo

Com o motor em funcionamento ou em alta temperatura, é estritamente proibido retirar a vareta de óleo ou remover a tampa de enchimento do óleo do motor.

Líquido de arrefecimento

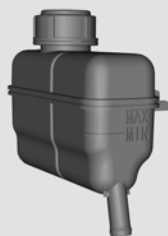
Verificação do nível

Com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento deve estar entre as marcas MIN (mínimo) e MAX (máximo). Se o nível estiver abaixo da marca MIN, adicione líquido de arrefecimento.

Sistema de alta temperatura:



Sistema de baixa temperatura:



Adicionar líquido de arrefecimento ao sistema de alta temperatura



Perigo

O líquido de arrefecimento só deve ser adicionado com o motor frio. Com o motor quente, não remova a tampa do reservatório de expansão. Caso contrário, vapor e líquido poderão ser expelidos sob pressão interna, apresentando risco de queimaduras.



Cuidado

O ponto de congelamento do líquido de arrefecimento utilizado no motor deve ser pelo menos 5°C inferior à temperatura mínima do local e da estação de uso.

É proibido utilizar água da torneira, de rio, de poço, de nascente ou qualquer outro tipo de água dura como líquido de arrefecimento.

1. Abra a tampa do reservatório de expansão e adicione líquido de arrefecimento pela abertura de enchimento até a marca MAX do reservatório.
2. Deixe o veículo em marcha lenta e, durante o processo, acompanhe a variação do nível no reservatório; se o nível baixar, complete com líquido de arrefecimento a qualquer momento. Aperte a tampa do reservatório e, em seguida, opere o motor entre 2500 rpm e 3000 rpm até o acionamento do ventilador; depois retorne à marcha lenta por 1 minuto e desligue o veículo. Após o motor esfriar, verifique se o nível do líquido de arrefecimento

baixou. Se baixou, repita o processo anterior várias vezes até que o nível no reservatório não baixe mais, então feche a tampa do reservatório.

Adicionar líquido de arrefecimento ao sistema de baixa temperatura

1. Abra a tampa do reservatório de baixa temperatura e adicione líquido de arrefecimento pela abertura de enchimento até a linha MAX;
2. Usando um equipamento de diagnóstico, entre no modo de purga de ar e acione a bomba de água do sistema de baixa pressão;
3. Após o nível baixar, complemente com líquido anticongelante até que o nível não baixe mais;
4. Feche a tampa do reservatório de baixa temperatura;
5. Saia do modo de purga de ar no equipamento de diagnóstico.



Aviso

Evite o contato do líquido de arrefecimento com a pele ou os olhos. Em caso de contato acidental, lave imediatamente com bastante água limpa e procure atendimento médico o mais rápido possível.

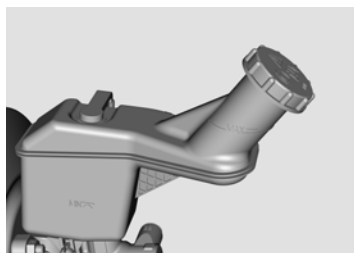
É estritamente proibido remover a tampa do reservatório com o motor em funcionamento.

Uma operação incorreta pode permitir a entrada de ar no sistema de arrefecimento, causando superaquecimento do motor. Nessa situação, dirija-se a uma concessionária ou centro de serviço autorizado para inspeção e reparo.

Fluido de freio

Fluido de freio

O desgaste do sistema de freios pode causar a redução gradual do nível do fluido de freio. Verifique o nível do fluido de freio regularmente e certifique-se de que ele esteja entre as marcas MAX (máximo) e MIN (mínimo).



Se o nível do fluido de freio estiver baixo, adicione fluido de freio até a marca MAX.

Se a luz indicadora de falha  do sistema de freios acender no painel de instrumentos, verifique se o nível do fluido de freio está baixo. Um nível insuficiente pode afetar o desempenho do sistema. Se o nível do fluido estiver anormalmente baixo, vá o quanto antes à concessionária autorizada do veículo para reparo.

Para as especificações e a capacidade do fluido de freio, consulte [“Fluidos do veículo – consulte a página 205”](#).



Cuidado

Deve-se usar fluido de freio limpo e isento de água. Contaminação por poeira, água, produtos petrolíferos ou outros materiais pode causar danos e falhas no sistema de freio.

Ao substituir ou completar o fluido de freio, utilize exclusivamente o fluido especificado. O uso de fluido inadequado pode reduzir o desempenho da frenagem.

Antes de remover a tampa do reservatório e adicionar o fluido de freio, limpe completamente a área ao redor do reservatório para evitar a entrada de impurezas. Após cada troca do fluido de freio, é indispensável sangrar o sistema para remover o ar das linhas.



Aviso

É estritamente proibido que o fluido entre em contato com a pele ou os olhos. Em caso de contato acidental, lave imediatamente a

área afetada com bastante água limpa e procure atendimento médico o mais rápido possível.

Ao substituir o fluido de freio, é obrigatório o uso de óculos de proteção.

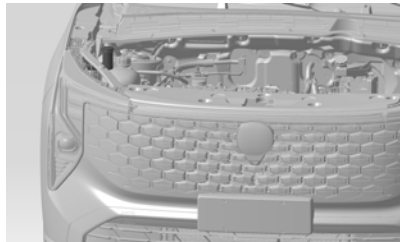
Se o fluido de freio respingar na pintura do veículo, lave imediatamente com água limpa.

Líquido do lavador do para-brisa

Especificações e capacidade

Item	Especificações	Capacidade nominal
Líquido do lavador do para-brisa	ZT-30 ou ZT-45	3,3 L

Verificação do fluido do lavador do para-brisa



Verifique regularmente o nível do fluido do lavador e complete-o quando necessário. Quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 0°C, use fluido de lavagem anticongelante para evitar o congelamento.

Use fluido de lavagem qualificado adquirido em canais oficiais. Se o sistema de lavagem apresentar falha, vá o quanto antes à concessionária autorizada do veículo para reparo.

As especificações e a capacidade do fluido do lavador podem ser consultadas em [“Fluidos do veículo – consulte a página 205”](#).



Perigo

É estritamente proibido que faíscas entrem em contato com o reservatório do fluido do lavador (o fluido é inflamável).

É estritamente proibido adicionar o fluido do lavador com o motor em funcionamento ou excessivamente quente.

Não toque nem ingira o fluido do lavador.



Cuidado

Não adicione água da torneira, líquido de arrefecimento, água com sabão ou soluções semelhantes ao reservatório do fluido do lavador. Soluções como água da torneira ou água com sabão podem causar obstrução das tubulações. Caso o líquido de arrefecimento seja pulverizado no para-brisa, a visibilidade pode ser prejudicada, levando à perda de controle do veículo. Além disso, o líquido de arrefecimento pode danificar a pintura e os acabamentos da carroceria.

Bateria e caixa de fusíveis

Bateria

Autodescarga da bateria

A bateria sofre autodescarga; mesmo em circuito aberto, após mais de 2 meses, a carga sofre perda significativa. A autodescarga da bateria é influenciada por fatores como temperatura e condições do local de armazenamento.

- Quanto maior a temperatura, maior será a taxa de autodescarga.
- Locais de armazenamento com alta umidade ou muita poeira aceleram a autodescarga da bateria.

Métodos para reduzir a autodescarga da bateria

- As conexões dos polos positivo e negativo da bateria não devem estar frouxas.
- Mantenha a superfície da bateria sempre limpa.
- Em caso de não utilização por longos períodos, retire a bateria e armazene-a em um ambiente seco e com temperatura moderada.

Perda de carga da bateria

- Consumo contínuo de energia por dispositivos como o alarme antifurto.
- Fugas de corrente causadas por isolamento inadequado de componentes do veículo.
- Perda de carga devido a correntes de espera e vazamento no circuito quando o cabo negativo da bateria não é desconectado.
- Utilização de equipamentos elétricos do veículo com o motor desligado.
- Utilização do aplicativo do celular “Domínio da Gravidade” para controlar o veículo remotamente.

Verificação da carga da bateria

Para baterias com indicador de estado, julgue o estado da bateria de acordo com a cor do indicador (explicada na etiqueta da bateria).

Use os faróis como carga e um voltímetro para verificar: Conecte o voltímetro à bateria, leia a tensão, então ligue os faróis. Se a tensão da bateria

permanecer acima de 10V e não cair rapidamente, após carregar em marcha lenta, o veículo poderá ser ligado.

Se a tensão da bateria cair rapidamente após ligar os faróis, ela precisa ser carregada.

Sequência para substituição da bateria

Ao remover a bateria, desconecte primeiro o terminal negativo, depois o positivo.

Ao instalar a bateria, conecte primeiro o terminal positivo, depois o negativo, e aperte com uma chave de boca ou soquete M10.

Caixa de fusíveis

Fusíveis



Aviso

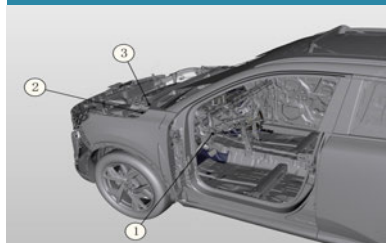
É estritamente proibido modificar o sistema elétrico do veículo sob qualquer circunstância. A manutenção do sistema elétrico ou a substituição de relés e fusíveis de alta corrente deve ser realizada por uma concessionária autorizada.

Antes de substituir um fusível, desligue a ignição e todos os equipamentos elétricos.

O fusível substituído deve ter a mesma especificação do original; caso contrário, os componentes elétricos poderão ser danificados.

Se o fusível queimar novamente logo após a substituição, desligue todos os equipamentos elétricos e dirija-se a uma concessionária autorizada para inspeção.

Para garantir a expansão de funcionalidades do usuário, alguns fusíveis não correspondem a funções internas visíveis; esses fusíveis não devem ser removidos durante a substituição.



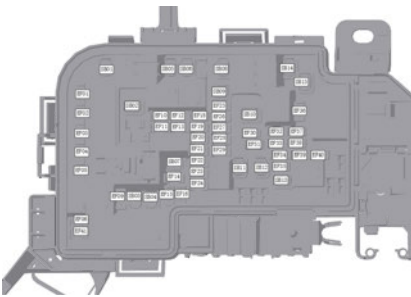
Distribuição da caixa de fusíveis

Item	Descrição
①	Caixa de fusíveis do painel de instrumentos
②	Caixa de fusíveis do compartimento do motor
③	Caixa de fusíveis do polo positivo da bateria

Na tampa superior da caixa de fusíveis do compartimento do motor ou na parte traseira da tampa de manutenção da caixa de fusíveis do painel de instrumentos, encontra-se ilustrado o diagrama de distribuição dos fusíveis e relés internos.

Caixa de fusíveis do compartimento do motor

Localizada ao lado da bateria no compartimento do motor.



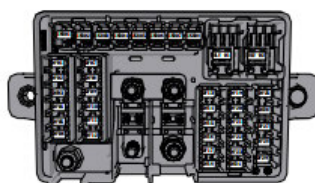
Nome	Função	Especificação
SB02	Controlador de domínio traseiro (BDCR)	30 A
SB03	Bomba de combustível (FUEL)	30 A
SB04	Motor do ventilador (BLOWER)	40 A
SB06	Bomba de água do arrefecimento	40 A
SB07	Desembaçador traseiro	30 A
SB09	Bomba de óleo elétrica	40 A
SB10	Bomba de água elétrica principal	30 A

Nome	Função	Especificação
SB11	Unidade IBCU – pinças de freio e válvulas	40 A
SB12	Motor da IBCU	60 A
SB13	BDC – Alimentação 4 (vidro direito)	30 A
SB15	Relé principal	50 A
EF01	Limpador dianteiro	25 A
EF02	Lavador	15 A
EF03	Limpador traseiro	20 A
EF04	Buzina	15 A
EF06	PEU – Alimentação permanente do motor	10 A
EF08	BDC – Alimentação 5	25 A
EF10	Bomba de água	15 A
EF11	Aquecimento dos retrovisores	10 A
EF12	Bomba de água do arrefecimento de óleo	15 A
EF13	Motor do trilho de memória	20 A
EF14	Gerenciamento da bateria	10 A
EF15	Controlador de domínio traseiro	10 A
EF19	Interruptor do freio	10 A
EF20	Carregador onboard / DCDC	10 A
EF21	BDC – Alimentação 6	20 A
EF24	Bomba de combustível	20 A
EF25	BDC – Alimentação 7	20 A
EF26	Bomba de água do arrefecimento intermediário / Bomba de água do PEU	25 A

Nome	Função	Especificação
EF28	Controlador integrado PDCU	15 A
EF29	BDC – Alimentação 1	20 A
EF30	PEU – Controle do motor	10 A
EF31	Controlador da IBCU	10 A
EF32	Injetores de combustível	15 A
EF33	Sonda lambda dianteira/traseira / Termostato / Válvulas	15 A
EF34	Carregador onboard / DCDC	10 A
EF35	Controlador de injeção eletrônica do PDCU	10 A
EF36	Alimentação do relé principal do PDCU	15 A
EF37	Bobina de ignição	15 A
EF38	Interruptor do freio	10 A
EF39	Bomba de óleo / Válvula de corte do canister	10 A
MD02	Bomba de água do arrefecimento do circuito principal	60 A
MD04	Ventilador PWM	100 A

Caixa de fusíveis do painel de instrumentos

Localizada no interior do painel do lado do motorista, atrás da tampa de manutenção da caixa de fusíveis.



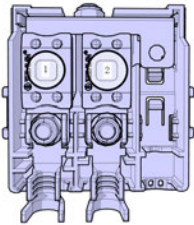
Nome	Função	Especificação
ISB01	Ajuste elétrico do banco do motorista	30 A
ISB02	Ajuste elétrico do banco do passageiro / Ajuste elétrico do passageiro	30 A
ISB03	Relé ACC / Relé IG1	30 A
ISB04	BDC – Alimentação 3	30 A
RLY 01	Relé ACC	/
RLY 02	Relé IG1	/
DF01	Receptor de radio-frequência	10 A
DF02	Interface de diagnóstico	10 A
DF03	Painel de instrumentos IP / Luzes ambientes	10 A
DF04	Controlador de áudio e vídeo – VDA	25 A
DF05	Assistência à mudança de faixa / Interruptor do vidro do motorista	7,5 A
DF06	/	/
DF07	Controlador do teto solar panorâmico	20 A

Nome	Função	Especifi- cação
DF08	Sensor de chuva / Luz ambiente / Sinal do interruptor do vidro do motorista	10 A
DF09	BDC – Alimentação 8	25 A
DF10	BDC – Alimentação 9 (antenas de baixa frequência)	10 A
DF11	Tela do painel de instrumentos	15 A
DF12	Controlador de estacionamento automático / Radar de ondas milimétricas dianteiro	10 A
DF13	Airbag	10 A
DF14	Massagem do banco do passageiro	10 A
DF15	Controlador EPS / Feedback do relé IG1	10 A
DF16	/	/
DF17	Ventilação dos bancos do motorista e passageiro	10 A
DF18	Memória do banco do passageiro	10 A
DF19	IP / Cockpit inteligente / Painel de controle do ar-condicionado	10 A
DF20	/	/
DF21	Saída de faixa / Retrovisor interno	10 A
DF22	APA	10 A
DF23	/	/
DF24	/	/
DF25	Feedback do relé ACC	10 A
DF26	Carregamento sem fio	10 A

Nome	Função	Especifi- cação
DF27	Type-C dianteiro / USB traseiro para carregamento	10 A
DF28	Tomada de alimentação dianteira	15 A
DF29	/	/

Caixa de fusíveis do polo positivo da bateria

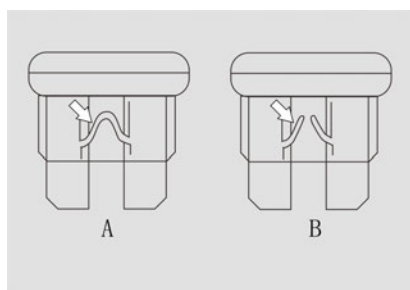
Localizada sobre o polo positivo da bateria no compartimento dianteiro.



Nome	Função	Especifi- cação
BT01		250 A
BT02		300 A

Substituição de fusíveis

1. Abra a tampa da caixa de fusíveis ou a tampa de manutenção da caixa de fusíveis do painel.
2. Verifique a integridade do fusível para determinar se está queimado.
3. O extrator de fusíveis encontra-se na caixa de fusíveis do compartimento dianteiro e na caixa de fusíveis do painel; remova o fusível queimado.
4. Identifique a causa da queima do fusível e elimine a falha.
5. Substitua o fusível.



A: Fusível normal B: Fusível queimado

Pneus e rodas

Pneus

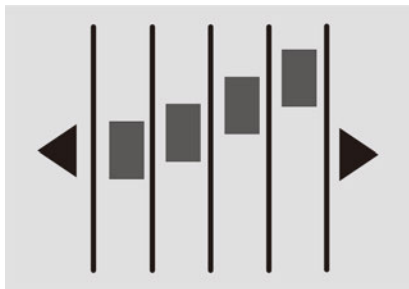
Manutenção dos pneus

Durante a condução, evite impactos ou compressões contra grandes obstáculos (como buracos, meio-fios etc.).

É proibido raspar ou danificar a lateral do pneu.

Verifique regularmente a aparência e o desgaste dos pneus e remova corpos estranhos presos aos sulcos da banda de rodagem. O desgaste irregular da banda de rodagem pode indicar alinhamento incorreto das rodas ou pressão inadequada dos pneus.

Verifique mensalmente os indicadores de desgaste; quando a banda de rodagem estiver nivelada com esses indicadores, o pneu deve ser substituído.



Substitua imediatamente o pneu se houver cortes, rupturas, fissuras profundas com exposição da lona ou bolhas. Se não tiver certeza, consulte a concessionária autorizada.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo o estepe) pelo menos uma vez por mês para obter melhor economia de combustível. A diferença de pressão dos pneus entre os lados esquerdo e direito não deve exceder 5 kPa (1 psi).

Verifique a pressão dos pneus sempre que houver mudanças ambientais.

Qualquer pneu com mais de 6 anos de uso deve ser substituído, mesmo que não apresente danos aparentes.



Perigo

É proibido utilizar pneus excessivamente desgastados, pois isso é extremamente perigoso. O desgaste dos pneus reduz o desempenho de frenagem, a precisão da direção e a capacidade de tração.

Utilize somente pneus e rodas do mesmo tamanho e tipo especificados originalmente para o veículo. O uso de especificações diferentes pode comprometer a segurança e o desempenho, aumentando o risco de acidentes e ferimentos.

kPa кПа (psi)				
225/55R19	220 (32)	220 (32)	220 (32)	220 (32)

CALIBRAGEM PNEUS CHANGAN CS55 PHEV			
XXX/XXRXX		XX PSI	XX PSI
		XX PSI	XX PSI

Verificação da pressão dos pneus

Você deve verificar a pressão dos pneus (incluindo o estepe temporário) pelo menos uma vez por mês.

Para obter informações sobre a pressão dos pneus, consulte a etiqueta de pressão no batente do lado do motorista.

Pressão incorreta dos pneus aumenta o consumo de combustível, reduz a vida útil dos pneus e diminui a estabilidade do veículo. Portanto, mantenha a calibragem adequada da pressão dos pneus.



Cuidado

Certifique-se de que os pneus estejam adequadamente inflados. Caso contrário, as seguintes situações podem ocorrer, resultando em acidentes com ferimentos graves ou fatais.



- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Subdireção
- Possibilidade de estouro do pneu devido ao superaquecimento
- Vedação inadequada do pneu
- Deformação do aro ou separação do pneu
- Maior possibilidade de danos aos pneus se as condições da estrada forem ruins

Pressão dos pneus

Especificação do aro	Especificações dos pneus	Pressão dos pneus / Psi			
		Descarregado		Totalmente carregado	
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
19×7J	225/55R19*	32	32	32	32

Observações

1. Ao dirigir acima de 160 km/h, recomenda-se ajustar a pressão dos pneus dianteiros e traseiros para 38 psi.
2. Para instalar correntes de neve, *elas só podem ser instaladas nos pneus especificados, com espessura inferior a 2 mm. As correntes só devem ser instaladas nas rodas motrizes. Pressão dos pneus: 32 psi.

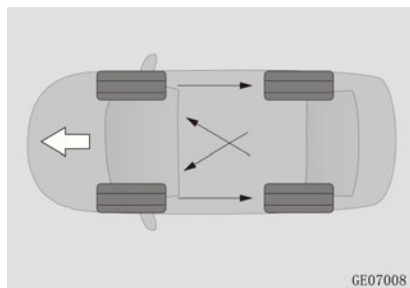
Método de verificação da pressão dos pneus

1. Remova a tampa da válvula do pneu.
2. Utilize um manômetro para medir a pressão do pneu. Se a pressão do pneu, a frio, não estiver de acordo com o valor recomendado, ajuste-a.
3. Verifique a pressão do pneu; se estiver excessiva, pressione o núcleo da válvula para liberar o ar e reduzir a pressão.

4. Após a verificação, reinstale a tampa da válvula para evitar a entrada de poeira e umidade, que podem causar vazamento de ar.

Rodízio de pneus

Para garantir um desgaste uniforme dos pneus dianteiros e traseiros e prolongar sua vida útil, recomenda-se realizar o rodízio dos pneus a cada 5.000 km a 10.000 km após a primeira revisão, seguindo a regra ilustrada. Caso seja observado desgaste irregular, o rodízio dos pneus deve ser realizado antecipadamente.



Durante o rodízio dos pneus, verifique o desgaste das pastilhas dos freios a disco. Após o rodízio dos pneus, certifique-se de que a pressão dos pneus dianteiros/traseiros e o aperto das porcas das rodas estão de acordo com os valores especificados.



Cuidado

Se o veículo estiver equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS), após o rodízio dos pneus os sensores devem ser recalibrados em uma concessionária ou serviço autorizado.

Caso o pneu possua desenho direcional, a direção de rotação estará indicada por uma seta na lateral do pneu. O pneu deve ser utilizado obrigatoriamente conforme essa direção especificada. Somente dessa forma o pneu poderá apresentar o melhor desempenho em aderência, redução de ruído, resistência ao desgaste e escoamento de água (anti-aquaplanagem).

Pneus com desenho assimétrico devem ser instalados de acordo com as marcas de indicação no flanco do pneu. O lado marcado “OUTSIDE” deve ficar voltado para fora do veículo, e o lado marcado “INSIDE” para dentro, para que o pneu tenha seu melhor desempenho.

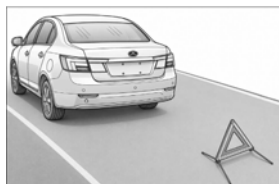
Ferramentas de reparo de pneus

A ferramenta de reparo destina-se apenas a perfurações na banda de rodagem com diâmetro inferior a 6 mm. Em outras situações, chame o serviço de resgate rodoviário.

Kit de reparo de pneu — Dependendo do mercado, os componentes do kit de reparo de pneu podem estar armazenados em seus respectivos alojamentos no compartimento de bagagem.

Método de utilização do selante para pneus

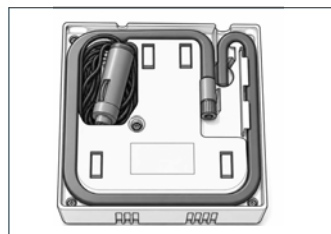
1. Se o pneu for perfurado, estacione o veículo em um local afastado do tráfego. Acione as luzes de emergência e posicione o triângulo de sinalização em um local adequado. Cumpra sempre as disposições da legislação de trânsito.



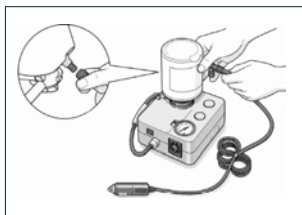
2. Retire o kit de reparo de pneus do porta-malas.



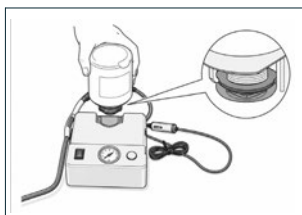
3. Retire a mangueira do compressor de ar e o plugue de alimentação de 12 V.



4. Certifique-se de que o recipiente do selante para pneus esteja na posição vertical, com a parte superior voltada para cima. Conecte a mangueira do compressor de ar à conexão da válvula de entrada de ar do recipiente e aperte-a firmemente.

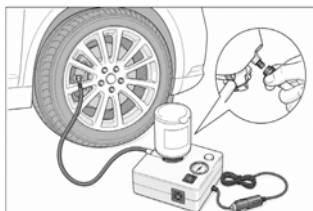


5. Instale o recipiente do selante no encaixe de fixação do compressor de ar.



6. Coloque o compressor de ar próximo ao pneu, mantendo o frasco de selante na posição vertical;

Desrosqueie a tampa da válvula do pneu danificado, conecte a mangueira do frasco de selante para pneus à válvula do pneu e aperte-a firmemente.



7. Insira o plugue do cabo de alimentação do compressor de ar na tomada do acendedor de cigarros ou em uma tomada ligada à rede elétrica e ligue o compressor de ar; O compressor de ar injetará o selante no pneu e, ao mesmo tempo, elevará a pressão do pneu para a faixa de 2,0 a 2,5 bar. Consulte o manômetro do compressor de ar.



8. Após concluir o reparo do pneu, desrosqueie a mangueira de conexão e conduza o veículo por um minuto; após percorrer 5 quilômetros, use o compressor de ar para verificar a pressão do pneu:

- Se a pressão do pneu ainda estiver na faixa de 2,0 a 2,5 bar, será possível continuar dirigindo por 200 quilômetros até a oficina especializada mais próxima. Porém, a velocidade do veículo não deverá exceder 80 km/h.
- Se a pressão do pneu estiver abaixo de 2,0 bar, use o compressor de ar para inflá-lo novamente até a faixa de 2,0 a 2,5 bar.

Atenção: após concluir o reparo do pneu, desrosqueie lentamente a mangueira de conexão, pois a pressão no interior da mangueira do selante para pneus pode causar respingos do selante residual. Em caso de respingos, lave com água limpa. O selante para pneus não causa danos à saúde.

9. Após percorrer os primeiros 5 quilômetros, se a pressão do pneu estiver abaixo de 2,0 bar, use novamente o compressor de ar para calibrá-lo entre 2,0 e 2,5 bar. Continue dirigindo por mais 5 quilômetros para concluir o reparo e verifique novamente a pressão do pneu com o compressor de ar:

- Se a pressão do pneu estiver abaixo de 2,0 bar, estacione o veículo em um local afastado do tráfego. Acione as luzes de emergência, posicione o triângulo de sinalização em um local adequado e solicite assistência.
- Se a pressão do pneu permanecer entre 2,0 e 2,5 bar, será possível continuar dirigindo por 200 quilômetros.



Aviso

Este kit destina-se exclusivamente ao reparo emergencial de pneus.

- Em caso de pneu furado, estacione o veículo o mais longe possível do fluxo de tráfego. Se necessário, acione as luzes de advertência e posicione o triângulo de sinalização — observe as disposições regulamentares aplicáveis.

- O kit de reparo emergencial de pneus destina-se exclusivamente a: em situações de emergência, permitir que o veículo se desloque até a oficina especializada mais próxima, devendo o pneu danificado ser reparado por um profissional o mais rápido possível. Leia atentamente as instruções de operação fornecidas pelo fabricante do kit de reparo emergencial de pneus.

- Danos no pneu com mais de 6 mm, danos causados pela condução com pressão muito baixa ou sem pressão no pneu, bem como danos na roda, reduzem significativamente a segurança de condução do veículo — havendo risco de acidente! Não continue dirigindo. Entre imediatamente em contato com a oficina especializada mais próxima.

- Não remova objetos estranhos cravados no pneu (como parafusos ou pregos). O selante para pneus funciona normalmente quando a temperatura ambiente não é inferior a -20°C.

- Se a pressão não atingir 2,0 bar durante a calibragem do pneu, não continue dirigindo. Entre em contato imediatamente com a oficina especializada mais próxima. Ao dirigir com um pneu reparado com selante, não exceda a velocidade de 80km/h — haverá risco de acidente grave!

- Não opere o compressor de ar continuamente por mais de 10 minutos. Haverá risco de superaquecimento! Antes de utilizá-lo novamente, aguarde alguns minutos para que o compressor de ar esfrie.

- Durante a calibragem, o compressor de ar e sua mangueira podem atingir temperaturas elevadas.

- Após utilizar o selante para pneus, evite acelerações bruscas, frenagens de emergência e curvas em alta velocidade — havendo

risco de acidente!



Cuidado

Ao conectar o plugue de alimentação à tomada de 12 V do veículo, certifique-se de que o interruptor do compressor esteja desligado.

O compressor pode funcionar continuamente por no máximo 10 minutos.

Após reparar o pneu com o selante, evite acelerações bruscas e curvas em alta velocidade.

O uso do selante de pneus em um pneu danificado é apenas um método de reparo de emergência. Leve o veículo o mais rápido possível a um centro de reparo profissional para substituir o pneu. Recomenda-se contatar uma concessionária autorizada e informar ao técnico que há selante dentro do pneu.

O selante é um item descartável (cada frasco permite apenas um reparo). Após usá-lo, descarte-o adequadamente e recomenda-se comprar um novo selante em uma rede de serviços autorizada.

Quando o selante estiver próximo da data de validade, substitua-o por um novo. A data de fabricação está no frasco (os primeiros 6 dígitos da sequência de 14 números representam o ano, mês e dia). O prazo de validade também está indicado no frasco.



Aviso

Deve-se evitar o contato com a pele, olhos e roupas.

Em caso de contato com o selante, lave imediatamente com água em abundância.

Se ocorrer reação alérgica, procure assistência médica imediatamente.

Se engolir o selante de pneus, lave bem a boca, tome bastante água, não induza o vômito e vá ao médico imediatamente.

Pneus de inverno e correntes de neve

Recomenda-se o uso de pneus de inverno ou correntes de neve em estradas com gelo/neve.

A instalação de pneus de inverno melhora significativamente a estabilidade e o controle do veículo em superfícies com gelo ou neve. Recomenda-se a troca para pneus de inverno quando a temperatura ambiente for inferior a 7°C.

Ao utilizar pneus de inverno, devem ser escolhidos pneus com o mesmo modelo, estrutura e capacidade de carga dos pneus originais. A velocidade máxima permitida e a pressão dos pneus devem atender às especificações do fornecedor de pneus de inverno; caso contrário, a segurança e o desempenho do veículo podem ser comprometidos, aumentando o risco de acidentes e ferimentos.

Antes de remover os pneus, marque a posição de montagem de cada um (dianteiro esquerdo, dianteiro direito, traseiro esquerdo, traseiro direito) e armazene-os em local fresco e seco. Ao reutilizá-los, reinstale-os conforme as marcações originais.

Quando a temperatura ambiente subir para 7°C ou mais, os pneus de inverno devem ser substituídos por pneus de verão ou pneus para todas as estações.

A espessura das correntes de neve instaladas não deve exceder 2 mm. As correntes de neve devem ser instaladas firmemente nas rodas motrizes. Os dispositivos de tração na neve só podem ser instalados em tipos de pneus específicos. Consulte [“Pressão dos pneus das rodas – consulte a página 165”](#) para as disposições correspondentes.

Após percorrer 0,5 km a 1 km, reaperte as correntes de neve para garantir a segurança.

Com correntes de neve instaladas, evite dirigir em estradas irregulares e manobras de emergência (como aceleração/desaceleração bruscas, etc.).

Ao retornar a uma estrada normal/sem obstáculos, remova as correntes de neve.

Para outros itens, siga as instruções relevantes do fornecedor das correntes de neve.

ou mal instaladas podem danificar tubulações de freio, suspensão, carroceria, rodas, etc. Esses danos não estão cobertos pela garantia.

Se o veículo tiver tampas decorativas de roda, remova-as antes de instalar as correntes de neve.

Pneus all-season com marcação M+S, embora tenham melhor desempenho no inverno em comparação com pneus de verão, geralmente não atingem o desempenho de pneus de inverno dedicados.



Ao usar pneus de inverno e correntes de neve metálicas, a velocidade não deve exceder 30 km/h, ou o limite de velocidade definido pelo fabricante das correntes, o que for menor.

Ao usar pneus de inverno e correntes de neve não metálicas, a velocidade não deve exceder 50 km/h, ou o limite de velocidade definido pelo fabricante das correntes, o que for menor.

Substituir os pneus

Substituir os pneus

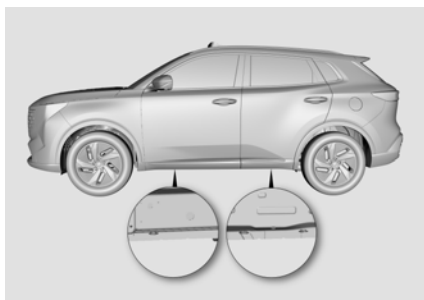
Os pneus originais deste veículo foram selecionados para maximizar o desempenho do veículo, oferecendo a melhor combinação de dirigibilidade, conforto de viagem e vida útil.

Em caso de emergência, os ocupantes devem se transferir para um local seguro e aguardar o reboque. Recomenda-se substituir os pneus por originais em uma concessionária autorizada.

Ao substituir os pneus, use um elevador para levantar o veículo. A posição de elevação é mostrada na figura.



Sempre escolha correntes de neve adequadas. Correntes de neve de tamanho incorreto



Substituir por pneus radiais de tamanho, faixa de carga, classificação de velocidade e pressão máxima a frio diferentes, ou misturar pneus radiais e diagonais, reduzirá o desempenho de frenagem, a força de tração e a precisão da direção do veículo.

O ideal é substituir os quatro pneus simultaneamente. Se isso não for possível ou necessário, substitua os dois dianteiros ou os dois traseiros em pares. Substituir apenas um pneu afetará severamente a dirigibilidade do veículo. O sistema ABS funciona comparando a rotação das rodas.

Portanto, ao substituir os pneus, utilize pneus com as mesmas dimensões dos originais. O tamanho e a estrutura dos pneus afetam a rotação das rodas e podem causar incoerência na atuação do sistema.



Aviso

A instalação de pneus inadequados afeta a agilidade e a estabilidade do veículo, podendo causar acidentes.

Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus (TPMS)

Informações gerais

Durante a condução, o sistema de monitoramento da pressão dos pneus pode acompanhar a pressão dos quatro pneus. Quando a pressão dos pneus estiver anormal, o Sistema de Monitoramento de Pressão dos Pneus (TPMS) emitirá um alerta.

As informações de pressão dos pneus são exibidas na tela do painel de instrumentos. Durante a condução do veículo, é possível alternar a exibição das informações dos pneus pressionando o botão “OK” no volante, permitindo assim visualizar a pressão atual de cada pneu.

Quando a pressão dos pneus está anormal, a luz indicadora do TPMS acende. Se o alerta foi causado apenas por pressão muito alta ou baixa, após corrigir a pressão dos pneus para a pressão a frio recomendada na etiqueta do veículo, a luz indicadora do TPMS se apagará automaticamente após alguns minutos de condução.

O sistema de monitoramento de pressão dos pneus só funciona se todos os pneus estiverem equipados com os sensores correspondentes. O pneu sobressalente não é equipado com sensor de pressão. Após substituir um pneu pelo sobressalente e dirigir por algum tempo, a luz de falha da pressão dos pneus  acenderá. Instale o sensor especificado pela fábrica e complete o aprendizado do sensor.

Informações importantes de segurança

A pressão dos pneus deve ser definida como a pressão a frio recomendada, adequada às respectivas condições de condução. A pressão dos pneus deve ser verificada e corrigida mensalmente, com os pneus frios. Os pneus são considerados frios nas seguintes condições:

- O veículo ficou estacionado fora da luz solar direta por pelo menos 3 horas;
- O veículo percorreu menos de 1,6 km.

Ao calibrar a pressão dos pneus com eles frios, a leitura do manômetro e a pressão medida pelo TPMS podem diferir. A pressão de enchimento do pneu deve seguir a medição do TPMS.

O sistema de monitoramento de pressão dos pneus não consegue alertá-lo sobre uma perda completa de pressão, como quando um pneu é furado por um objeto. Neste caso, freie com cuidado para parar, evitando mudanças bruscas de direção.

Ao calibrar os pneus, os valores de pressão serão atualizados após o veículo rodar por algum tempo.



Cuidado

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus auxilia o motorista no acompanhamento da pressão dos pneus, oferecendo alertas eficazes, porém não é capaz de evitar completamente a ocorrência de acidentes.

A pressão dos pneus exibida apenas durante a condução do veículo é a pressão realmente medida no momento. Com o veículo parado, a pressão não será exibida ou a exibida é apenas para referência.

Ao substituir pneus, vá a uma concessionária autorizada para fazê-lo, a fim de evitar danos ao sensor por operação incorreta.

Ao trocar a posição dos pneus, o sistema de monitoramento de pressão deve ser reconfigurado (reaprendizado) para evitar que os dados exibidos não correspondam às posições reais dos pneus.

O sistema de monitoramento de pressão dos pneus pode sofrer interferência nas seguintes situações, fazendo com que a luz de alerta do TPMS acenda de forma anormal:

- O veículo trafega perto de linhas de energia ou transmissores de rádio (como aeroportos, torres de transmissão, etc.).
- Uso de dispositivos transmissores de rádio dentro ou perto do veículo (como fones de ouvido sem fio, câmeras de bordo, etc.).
- O veículo está equipado com correntes de neve.



Cuidado

Ao substituir os pneus por pneus de neve ou instalar dispositivos de tração na neve no inverno, a potência de transmissão dos sensores de pressão dos pneus pode ser reduzida. Nesse caso, o receptor pode não conseguir receber o sinal, fazendo com que a luz de alerta de pressão dos pneus acenda de forma anormal.

Para evitar ação errônea do sistema de pressão dos pneus, vá a uma concessionária autorizada para ativar o modo inverno, que bloqueia alertas inválidos de pressão dos pneus.

Mensagens de alerta

Se o sistema de monitoramento de pressão dos pneus detectar que um ou mais pneus têm pressão baixa ou alta, uma mensagem de alerta aparecerá na tela do veículo e a luz de alerta do TPMS acenderá. Neste momento, reduza a velocidade e freie suavemente até parar com segurança, evitando curvas fechadas. Aguarde os pneus esfriarem e então corrija a pressão. Substitua o pneu se necessário.



Cuidado

Se a pressão dos pneus foi calibrada em ambiente quente, ao entrar em ambiente frio, a luz de alerta do TPMS pode acender. Isso se deve à mudança de pressão causada pela variação de temperatura e não indica falha do sistema. Ao dirigirem regiões com temperaturas diferentes, verifique e calibre a pressão dos pneus oportunamente.

Se houver uma falha no sistema de monitoramento de pressão dos pneus, uma mensagem de alerta textual aparecerá na tela do veículo e a luz de alerta do TPMS acenderá. Neste momento, dirija-se o quanto antes à concessionária autorizada do veículo para reparo.

Rodas

Seleção das rodas

Ao substituir rodas metálicas, certifique-se de que as novas rodas tenham as mesmas especificações das peças originais de fábrica.

A empresa não recomenda o uso das seguintes rodas:

- Rodas de dimensões ou tipos diferentes
- Rodas velhas
- Rodas empenadas que tenham sido endireitadas

Substituição das rodas

Se a roda estiver empenada, trincada ou gravemente corroída, o pneu poderá se separar da roda. Nesse caso, substitua a roda imediatamente.

Ao substituir pneus ou rodas novos, faça o balanceamento.

Precauções para rodas de liga de alumínio

- Sempre use as porcas de roda e a chave específicas para essas rodas de liga leve.
- Após remover/instalar ou substituir uma roda, após 1.600 km de condução, verifique e confirme se as porcas da roda ainda estão bem apertadas.
- Ao usar correntes de neve, tenha cuidado para não danificar as rodas de liga leve.

Alinhamento das rodas

	Item	Valor
Parâmetros de alinhamento das rodas dianteiras	Ângulo de inclinação do pino mestre	$12,58^{\circ} \pm 0,75^{\circ}$
	Ângulo de caster	$4,35^{\circ} \pm 0,75^{\circ}$
	Ângulo de camber das rodas	$-0,5^{\circ} \pm 0,75^{\circ}$
	Ângulo de Convergência (e valor total)	$0^{\circ} \pm 0,2^{\circ}$
Parâmetros de alinhamento das rodas traseiras	Ângulo de camber das rodas	$-1^{\circ} \pm 0,75^{\circ}$
	Ângulo de Convergência (e valor total)	$0^{\circ} \pm 0,2^{\circ}$

Requisitos de balanceamento dinâmico das rodas

Antes de instalar pneus novos, realize o balanceamento dinâmico das rodas. Sempre que um pneu for removido da roda, é necessário realizar novamente o balanceamento.

Em cada lado, o número total de contrapesos do tipo gancho não deve exceder duas unidades, com peso total máximo de 60 g; o peso total dos contrapesos adesivos em um único lado não deve exceder 100 g. Após a montagem do conjunto roda-pneu, o desbalanceamento residual em cada lado não deve exceder 5 g.

No caso de pneus direcionais, é obrigatório garantir que o sentido de rotação do pneu corresponda à indicação marcada no próprio pneu.

Limpeza e manutenção

Palhetas do limpador do para-brisa

Verificação das palhetas do limpador



Cuidado

Caso haja objetos estranhos evidentes no para-brisa ou nas palhetas, remova-os antes de acionar o limpador, para evitar danos à borracha das palhetas.

No inverno, antes de acionar o limpador, remova completamente gelo e neve do para-brisa e das palhetas.

É proibido limpar as palhetas com gasolina, derivados de petróleo, diluentes de tinta ou outros solventes semelhantes.

Para evitar danos ao braço do limpador ou a outros componentes, não force nem gire manualmente o braço ou a palheta.

Passa a ponta dos dedos ao longo da borda da palheta para verificar se há aspereza.



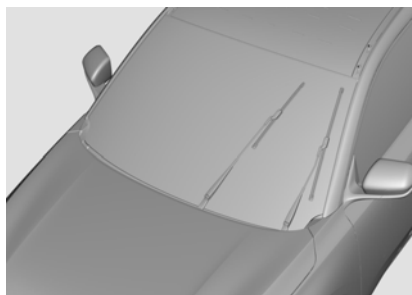
Se a limpeza das palhetas for insuficiente, utilize uma esponja macia para limpá-las. Primeiro, lave o para-brisa e as palhetas com detergente específico e, em seguida, enxágue com água limpa.

Caso, após a limpeza das palhetas e do vidro, o para-brisa ainda não seja limpo adequadamente, substitua imediatamente as palhetas.

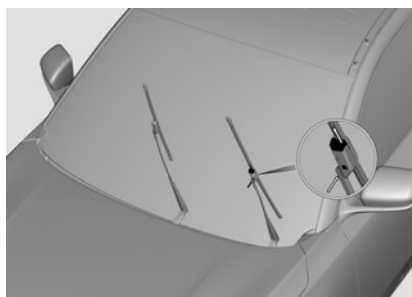
Substituição das palhetas do limpador

Os comprimentos das palhetas do limpador principal/auxiliar deste modelo são 600/425 mm, e o conector é do tipo de encaixe direto.

1. Com a ignição do veículo na posição ON, toque em **【 Ajustes do Veículo 】** - **【 Manutenção e Segurança 】** e selecione o modo de manutenção do limpador. O limpador se posicionará automaticamente sobre o para-brisa, facilitando a elevação do braço do limpador e a substituição das palhetas.



2. Levante o braço, pressione o botão quadrado que conecta a palheta ao braço e remova a palheta na direção indicada na figura.



3. O procedimento de instalação deve ser realizado na ordem inversa da remoção.

Noções básicas de manutenção do limpador

Devido ao longo período sem uso, as palhetas podem deformar-se por pressão, apresentando vibração, ruídos ou limpeza insuficiente nos primeiros ciclos de funcionamento. Após uso contínuo, esses sintomas tendem a desaparecer, sendo um fenômeno normal.

Se o veículo permanecer estacionado por longos períodos, recomenda-se levantar o braço do limpador uma vez antes de dirigir, para que a palheta retorne à posição original (quase perpendicular ao vidro), reduzindo a possibilidade de deformação da borracha.

Carroceria e acessórios

Limpeza externa da carroceria

Informações gerais

A manutenção regular do veículo ajuda a manter sua qualidade. A manutenção adequada também é uma condição importante para validar a garantia contra corrosão da carroceria e falhas na pintura.



Cuidado

As sujeiras aderidas ao veículo podem conter solventes ou substâncias corrosivas, capazes de corroer ou danificar componentes do veículo.

Remova prontamente a poeira e a sujeira da superfície; quanto mais tempo permanecem aderidas, mais difícil será a limpeza e a conservação. Para manchas de difícil remoção, entre em contato com uma concessionária autorizada para evitar danos.

O veículo deve ser lavado imediatamente nas seguintes situações:

- Quando houver acúmulo intenso de poeira ou lama;
- Após conduzir o veículo em regiões litorâneas ou em estradas com presença de sal;
- Após trafegar em áreas contaminadas por fumaça, vapores de óleo, poeira mineral, partículas metálicas ou substâncias químicas;
- Quando houver piche, seiva de árvores, insetos mortos ou dejetos de insetos aderidos à superfície da carroceria;
- Quando líquidos como benzeno ou gasolina respingarem sobre a pintura do veículo.



Cuidado

Não lave o veículo sob luz solar intensa.

Ao utilizar produtos de limpeza ou desinfetantes comercializados, leia atentamente as instruções do fabricante ou consulte o fornecedor, a fim de evitar corrosão, descolação ou descascamento de peças plásticas, superfícies de alto brilho, couro ou borracha da carroceria.

Recomenda-se realizar um teste em uma pequena área antes do uso e aplicar o produto por meio de pano; não é recomendado pulverizar diretamente.

Manuseie a superfície pintada com cuidado. Não utilize objetos duros, como anéis ou raspadores de gelo, nem raspe a superfície, para evitar riscos ou danos à pintura.

Em clima frio, não direcione jatos de água diretamente para fechaduras, portas, maçanetas, capô, porta-malas ou frestas da tampa traseira, pois as fechaduras, maçanetas e vedações podem congelar.

Após a lavagem do veículo, a eficiência dos freios pode diminuir temporariamente. Ao conduzir, freie com cautela, observando o tráfego, até que a capacidade total de frenagem seja restabelecida.

Ao limpar a parte interna do vidro traseiro, utilize um pano macio levemente umedecido e limpe suavemente no sentido horizontal (paralelo aos filamentos de aquecimento), tomando cuidado para não danificar as resistências elétricas ou a antena.

Ao encerar a carroceria, certifique-se de remover completamente a cera do para-brisa. Para evitar danos, não aplique cera ou faça polimento em componentes com pintura fosca, peças plásticas, lentes dos faróis e lanternas.

Durante o período chuvoso, intensifique a verificação de areia e poeira acumuladas nas borrachas de vedação dos vidros e faça a limpeza em tempo hábil.

Após lavar o veículo no inverno, abra o teto solar e seque as borrachas de vedação do vidro com um pano macio e seco.



Cuidado

É proibido lavar ou encerar o veículo com o motor em funcionamento.

Antes de lavar o veículo, verifique se a tampa do bocal de abastecimento de combustível está corretamente fechada.

Ao limpar o veículo, não utilize os seguintes itens:

- Panos secos, ásperos ou rígidos.
- Ferramentas de limpeza excessivamente rígidas.
- Produtos de limpeza abrasivos.
- Solventes ou produtos de limpeza que contenham solventes.



Cuidado

Não realize polimento quando o veículo estiver muito sujo ou exposto a ambientes com areia ou poeira.

Não utilize limpadores de vidro na face interna de vidros que possuam filamentos do desembacador ou antenas.

Não utilize produtos de limpeza corrosivos para limpar as superfícies de vidro do veículo.

Ao limpar o teto solar, não utilize remove-dores de incrustações, combustível, agentes corrosivos, produtos químicos ácidos ou fortemente alcalinos, nem esponjas abrasivas.

Lavagem automática

- Dê preferência a sistemas de lavagem sem escovas e verifique se o equipamento é compatível com a altura e a largura do veículo;
- Feche todas as portas, janelas e o teto solar de vidro, trave o capô e a tampa do porta-malas/tampa traseira e recolha os retrovisores externos;
- Em veículos equipados com itens decorativos ou filmes de proteção, não selecione a opção de cera quente.

Lavadora de alta pressão

- A temperatura da água de lavagem deve ser inferior a 60°C;
- Pressão de trabalho da lavadora: ≤ 9 MPa. O bico da pistola de água deve ser de leque, com ângulo de leque: $40 \pm 5^\circ$, distância de jato: ≥ 50 cm.
- Durante a lavagem, mantenha o jato de alta pressão em movimento contínuo para evitar danos desnecessários aos componentes.
- Sensores, acabamentos de câmeras e filmes de proteção só podem receber jato direto por curto período, e a pressão não deve exceder 9 MPa.
- Manchas persistentes devem ser previamente umedecidas antes da limpeza.



Cuidado

- Não direcione o bico da lavadora de alta pressão diretamente para frestas de portas, janelas, teto solar ou junções do capô.
- É proibido utilizar lavadora de alta pressão para lavar ou limpar vidros do veículo que estejam congelados ou cobertos por neve.
- Não direcione a lavadora de alta pressão para vedações, pneus, mangueiras de borracha, materiais isolantes ou outros componentes sensíveis do veículo (como fechaduras das portas), nem mantenha o jato por longo tempo em um único ponto.
- Não utilize jato de alta pressão para lavar a parte inferior do veículo nem as rodas.
- A lavagem com alta pressão pode danificar ou desprender adesivos aplicados sobre a pintura.

Lavagem manual

- Antes da lavagem, utilize bastante água limpa para amolecer a sujeira;
- Lave o carro com ferramentas macias como esponja ou luva de lavagem.
- A direção da limpeza deve começar pelo teto, de cima para baixo, limpando por último as rodas, soleiras e componentes similares.

- Utilize produtos de limpeza automotivos específicos apenas quando a sujeira não puder ser removida facilmente.

Requisitos de limpeza para pintura fosca

- Limpe a pintura fosca manualmente ou com dispositivo de tecido macio. Não use produtos de limpeza à base de cera.
- Na lavagem manual, primeiro remova as manchas maiores com água, depois lave a superfície com solução de sabão neutro e, por fim, use um limpador específico para pintura fosca para remover manchas pequenas.



Aviso

Não aplique cera nem faça polimento na superfície da pintura fosca, para evitar danos.

Não use caneta de toque para reparar a pintura. Se a superfície da pintura fosca for danificada, consulte uma concessionária autorizada.

Limpe prontamente fezes de pássaros, seiva de árvores, resina de insetos, graxa, óleo, líquido de arrefecimento, etc., da pintura fosca, para não estragar o efeito fosco.

Manutenção da pintura automotiva

- Evite contato com ácidos fortes, bases fortes, solventes orgânicos, graxa, etc.
- Evite estacionar o veículo por longos períodos sob árvores (fezes de aves, pólen e insetos mortos são corrosivos).
- Evite estacionar próximo a indústrias químicas ou locais que gerem partículas finas de ferro (siderúrgicas, ferrovias etc.).
- Durante a condução, mantenha distância de veículos de grande porte (como caminhões).
- Transite lentamente em vias de cascalho para evitar que pedras projetadas danifiquem a pintura;
- Evite a exposição prolongada do veículo ao sol intenso;
- Evite o contato com gasolina, óleo do motor ou outras substâncias voláteis; caso ocorra pequeno contato, limpe imediatamente com pano apropriado;

- A aplicação periódica de cera ajuda a proteger a pintura; recomenda-se aplicar cera dura de boa qualidade pelo menos duas vezes por ano. Após a lavagem, quando não houver gotas visíveis de água na superfície, pode-se aplicar uma solução de boa qualidade com cera;
- Quando a pintura perder o brilho, é possível realizar polimento (o produto de polimento deve conter cera) para restaurar o brilho.

Se a camada de tinta da superfície do carro for riscada, limpe e seque a área danificada, depois faça polimento com uma bola de lã (não se aplica a veículos com pintura fosca). Se ainda não for possível reparar, vá à concessionária autorizada do veículo para reparo.

Manutenção dos acessórios da carroceria

Recomenda-se lubrificar as vedações das portas e janelas pelo menos uma vez por ano. Aplique óleo de silicone nas borrachas com um pano limpo para aumentar a durabilidade, melhorar a vedação e evitar aderência ou ruídos.

Em períodos de armazenamento prolongado, aplique lubrificante de silicone em todas as vedações das portas e do porta-malas e cera automotiva na pintura nas áreas de contato das vedações para evitar aderência.

Lubrifique periodicamente as dobradiças e limitadores das portas, as fechaduras, bem como as dobradiças e o fecho do capô.

Alerta sobre proteção contra água no interior

O interior do veículo não é à prova d'água. Ao utilizar o veículo, tenha cuidado especial com líquidos, sobretudo durante a aplicação de filmes nos vidros, limpeza interna ou ao colocar copos de água ou café. Adote medidas de proteção para evitar que líquidos entrem nos módulos de controle e causem mau funcionamento.

Proteção anticorrosiva do veículo

Causas da corrosão automotiva

As principais causas da corrosão automotiva incluem:

- Acúmulo prolongado de sal, sujeira, umidade e produtos químicos em áreas de difícil acesso do chassi, da carroceria ou da estrutura;
- Descascamento da pintura, arranhões ou outros danos causados por acidentes, bem como abrasão por pedras e cascalho;
- A alta umidade aumenta a velocidade da corrosão. Se alguma parte do veículo permanecer por longo tempo em ambiente de alta umidade, a corrosão pode ocorrer mesmo que outras áreas estejam secas. Em condições de alta umidade, se determinadas áreas do veículo não tiverem boa ventilação e não secarem rapidamente, a corrosão será acelerada.

Em condições de alta umidade, se determinadas áreas do veículo não tiverem boa ventilação e não secarem rapidamente, a corrosão será acelerada.

Medidas eficazes para prevenir a corrosão do veículo:

Mantenha o veículo sempre limpo e seco.

Durante a manutenção do veículo, verifique e lave com água morna ou fria os orifícios de drenagem das portas e da parte inferior da carroceria, mantendo-os desobstruídos.

Se a camada de pintura da superfície do veículo for danificada ou descascada, repare imediatamente a área afetada para evitar que o metal fique exposto ao ar.

Verifique frequentemente o interior do veículo, mantendo-o limpo e seco; umidade, poeira e areia sob tapetes e revestimentos podem acelerar a corrosão.

Ao transportar substâncias corrosivas (como ácidos, álcalis, sal, fertilizantes etc.), utilize recipientes apropriados e lave o veículo imediatamente após a descarga.

Após trafegar em vias com aplicação de sal no inverno, lave o veículo imediatamente.

Não estacione o veículo em locais úmidos e com pouca ventilação, nem lave o carro dentro da garagem.

Limpeza de peças plásticas e componentes decorativos

Remova sujeira e poeira com um pano macio levemente umedecido.

Caso a sujeira não seja removida, utilize um detergente neutro diluído a aproximadamente 1%, umedeça um pano macio para limpar e, em seguida, remova os resíduos com água limpa.

Limpeza dos cintos de segurança

Limpe os cintos de segurança com uma esponja macia embebida em sabão neutro e água morna. Não utilize alvejantes, corantes ou produtos abrasivos. Após a limpeza, deixe secar naturalmente ou seque com pano (ou esponja), sem expor ao sol.

Limpeza de componentes em tecido e couro

Utilize apenas água e detergente neutro para a limpeza.



Cuidado

Algumas roupas de tecido escuro, como jeans escuro, podem soltar tinta e causar descoloração das capas dos bancos (tecido, couro sintético ou couro natural).

Limpeza da tela

Ao limpar a tela, certifique-se de que ela esteja desligada e fria.

Use um pano de microfibra e um limpador para telas TFT/LCD para limpar a superfície da tela.

Seque a superfície da tela com um pano de microfibra seco.

Conjunto de iluminação

Condensação/formação de gelo nas lâmpadas

As luzes externas regulam a pressão interna através de orifícios de ventilação durante o funcionamento. Quando ar úmido entra na lâmpada e a temperatura da lente está baixa, pode ocorrer condensação (em condições extremamente frias, pode haver geada). A condensação nas lâmpadas é um fenômeno normal e não tem nenhum efeito negativo no funcionamento normal e na iluminação das lâmpadas.

Quando a condensação normal ocorre, forma-se uma camada de gotículas na superfície interna da lente. Esta camada acabará por dissipar-se, mas

não é possível garantir que não voltará a ocorrer no futuro. A dissipação completa da condensação pode levar de 2 a 3 dias ou até mais, dependendo de fatores como temperatura ambiente, umidade e tempo de uso das luzes.

Determinação de condensação/formação de gelo nas lâmpadas

Ligue o veículo, acenda a luz alta, mantenha acesa por 30 a 40 minutos e faça a seguinte inspeção visual:

- Não há acúmulo de água dentro da lâmpada.
- A uma distância de 1 m da lâmpada, não se observa névoa.

Se atender às condições acima, o farol está normal.

Intensidade luminosa dos faróis

A legislação nacional estabelece requisitos claros para a intensidade luminosa dos faróis. A iluminação não deve ser excessivamente forte nem fraca, pois isso pode causar acidentes.

Como nossos veículos são projetados para condução no lado direito da estrada, para evitar que o feixe dos faróis afete a visibilidade e segurança do tráfego em sentido contrário, o padrão do feixe da luz baixa é projetado com a parte esquerda mais baixa e a direita mais alta.

Se achar que os faróis não estão suficientemente brilhantes, recomendamos consultar ou fazer uma verificação na concessionária autorizada do veículo.

Luzes de LED



Cuidado

Este veículo está equipado com luzes de LED. Essas luzes não podem ser reparadas. Se alguma luz apresentar falha, entre em contato com uma concessionária autorizada para assistência.

Filtro de ar do ar-condicionado

Substituição do filtro de ar do ar-condicionado

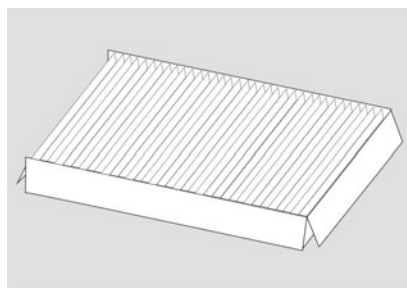
1. Abra o porta-luvas.



2. Pressione a trava do lado direito da tampa do filtro para abri-la e puxe o elemento do filtro de ar do ar-condicionado.



3. Substitua o elemento do filtro de ar do ar-condicionado.



4. Monte na ordem inversa da desmontagem.

Se detectar alguma anomalia do veículo

Sintomas visíveis

- Há vazamento de líquido sob o veículo. (O gotejamento após o uso do ar-condicionado e o gotejamento pelo orifício de drenagem do escapamento são considerados normais);
- Pneu murcho ou desgaste irregular dos pneus;
- O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor permanece anormalmente elevado.

Sintomas audíveis

- Ruído excessivo dos pneus ao fazer curvas;
- Ruídos anormais relacionados ao sistema de suspensão;
- Ruídos anormais relacionados ao motor.

Sintomas de dirigibilidade

- O motor está funcionando de forma instável;
- Potência significativamente reduzida;
- Forte desvio do veículo durante a frenagem;
- Forte desvio do veículo ao trafegar em via plana;
- Falha de frenagem, pedal do freio excessivamente macio ou pedal quase tocando o assoalho.

Alertas de falha e ferramentas

Luzes de advertência de emergência

O interruptor das luzes de advertência de emergência está localizado no painel de controle do ar-condicionado dianteiro.



Pressione o interruptor para ligar as luzes de advertência de emergência; os indicadores de direção esquerdo e direito piscarão. Pressione novamente para desligar.

Quando o veículo freia de emergência a partir de uma velocidade acima de 50 km/h, as luzes de advertência de emergência ligam automaticamente para alertar os veículos que vêm atrás a reduzir a velocidade. Nesse caso, se o veículo acelerar ou se o interruptor for pressionado, as luzes de advertência de emergência serão desligadas automaticamente.

Mesmo com a ignição desligada, as luzes de advertência de emergência continuam funcionando.



Cuidado

A função de acionamento automático das luzes de advertência de emergência pode ser desativada ou ter o parâmetro de desaceleração de acionamento ajustado em uma concessionária autorizada.

Triângulo de emergência



O triângulo de emergência e outras ferramentas de emergência são colocados na caixa de ferramentas do porta-malas.



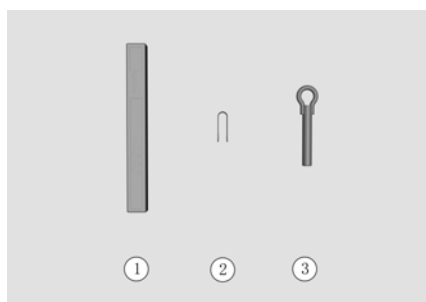
Cuidado

Ao parar o veículo em uma situação de emergência, retire e monte o triângulo de emergência, posicionando a face refletiva voltada para o sentido do tráfego que se aproxima.

A distância de posicionamento do triângulo de emergência (representada por X) deve ser ajustada conforme as condições da via. Em vias comuns: $50 \text{ m} \leq X \leq 100 \text{ m}$; em rodovias: $X \geq 150 \text{ m}$; em condições de chuva ou neblina, a distância deve ser aumentada para 200 m; à noite, deve-se acrescentar cerca de 100 m conforme a condição da via, e as luzes de advertência de emergência devem ser ligadas.

Ferramentas de bordo

As ferramentas de bordo são colocadas na caixa de ferramentas sob o carpete do porta-malas. Levante o tapete do porta-malas para acessar as ferramentas do veículo.



- ① Triângulo de emergência
- ② Pinça de porca
- ③ Gancho de reboque

Partida auxiliar

Localização da bateria

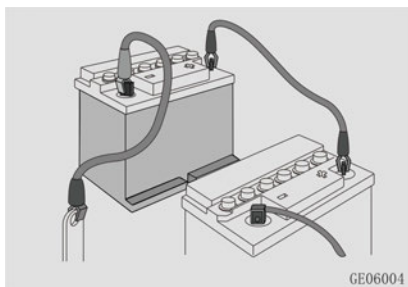
A bateria está localizada próxima ao conjunto da roda traseira direita do porta-malas.



Cuidado

Utilize somente baterias de 12 V para dar partida no veículo.

1. Coloque a bateria de alimentação perto do veículo. Se for utilizar a bateria de outro veículo, o veículo de apoio deve posicionar-se próximo à tampa do porta-malas, sem encostar. Ambos os veículos devem ter o freio de estacionamento acionado.
2. Antes de conectar os cabos da bateria, verifique todos os terminais, remova corrosão excessiva e certifique-se de que as tampas estejam bem apertadas e na posição correta.
3. Desligue todos os acessórios, exceto os dispositivos de segurança necessários (como faróis e luzes de advertência).
4. Conecte um cabo ao terminal positivo da bateria auxiliar e ao positivo da bateria descarregada. Conecte o outro cabo ao terminal negativo da bateria auxiliar e ao fio de aterramento do negativo da bateria do veículo descarregado.



5. Se estiver utilizando outro veículo para auxílio, dê partida no motor do veículo auxiliar e mantenha-o em marcha lenta estável.
6. Dê partida no veículo com bateria descarregada.
7. Remova os cabos de partida na ordem inversa à da conexão. Ao remover os cabos, não os deixe em contato com partes metálicas de nenhum dos veículos.



Aviso

Se a bateria estiver congelada, é estritamente proibido fazer chupeta para dar partida, pois pode causar perfuração da bateria.

Não conecte o cabo auxiliar diretamente ao polo negativo da bateria descarregada, pois pode gerar faíscas.

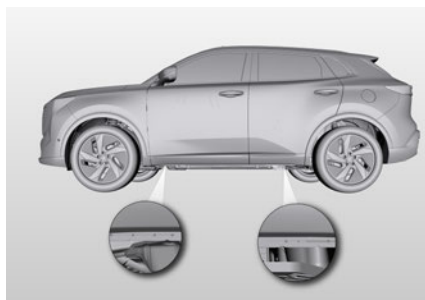
Durante a partida auxiliar, mantenha as mãos e os cabos afastados de polias, correias, ventiladores e outras partes em movimento.

Se a bateria descarregar com frequência e a causa não for identificada, entre em contato com uma concessionária autorizada para inspeção.

Elevação e levantamento

Siga os passos abaixo para levantar este veículo.

1. Posicione o veículo no centro do elevador.
2. Coloque as almofadas dos braços do elevador sob as áreas de elevação especificadas da carroceria. As áreas de elevação são as regiões dos ressaltos inferiores da soleira da carroceria correspondentes às extremidades dianteira e traseira da proteção inferior. Conforme a figura, nunca posicione as almofadas sob a bateria.



3. Ajuste a altura e a posição das almofadas para garantir o posicionamento correto.
4. Eleve o elevador até a altura desejada, assegurando que as almofadas permaneçam na posição adequada.
5. Siga as instruções do fabricante do elevador e trave todos os dispositivos de segurança do elevador.



Aviso

Mesmo sem estar recarregando, não levante o veículo com o cabo de recarga conectado.



Perigo

Nunca realize trabalhos em um veículo que não esteja devidamente apoiado. Caso contrário, podem ocorrer danos graves, ferimentos ou morte.

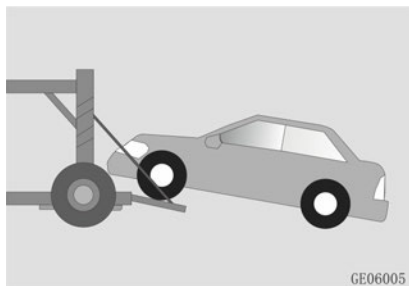


Aviso

Nunca levante o veículo por baixo da bateria. Posicione as almofadas dos braços do elevador apenas sob os pontos de elevação especificados da carroceria. As posições mostradas na figura são os únicos pontos de elevação aprovados para este veículo. Levantar em qualquer outro ponto pode causar danos. Danos causados por elevação inadequada não estão cobertos pela garantia.

Reboque após acidente

Informações gerais



Não reboque o veículo com o eixo traseiro elevado, pois isso pode causar desalinhamento do sistema de direção.

Com o motor desligado, o sistema de assistência não funciona, sendo necessário aplicar maior força na frenagem e na direção do veículo.

Não utilize o gancho de reboque, a carroceria ou componentes do chassi como pontos de apoio para levantar o veículo, pois isso pode causar danos.

Não reboque o veículo para trás com as rodas dianteiras no solo, pois isso pode danificar o veículo.

Evite arrancadas bruscas ou condução instável, pois isso pode aplicar tensão excessiva no gancho de reboque de emergência, no cabo ou na corrente, podendo causar sua ruptura, danos ao veículo e ferimentos pessoais.

Se um veículo com falha de direção não puder ser movimentado, não force a continuação do reboque.

Durante o reboque, avance o máximo possível em linha reta.



Aviso

- O uso de pontos do veículo diferentes do gancho de reboque para realizar o reboque pode causar danos ao veículo.
- O cabo ou a corrente de reboque deve ser firmemente fixado ao gancho de reboque.
- Durante o reboque, não puxe o gancho de forma brusca; aplique força estável e uniforme.

- Certifique-se de que a rosca do gancho de reboque esteja totalmente rosqueada dentro do tubo do gancho, para evitar que o gancho quebre.

Ponto de reboque dianteiro



A posição de instalação do gancho de reboque dianteiro está no conjunto da barra transversal de colisão dianteira, abaixo do lado direito do para-choque dianteiro. Force a tampa de instalação do gancho ① do para-choque dianteiro para abri-la, abra a tampa e aperte o gancho dianteiro para usá-lo. Garanta que a rosca do gancho esteja totalmente rosqueada dentro do tubo. Na primeira utilização, devido ao revestimento por pintura eletroforética, pode ser necessário aplicar maior força de aperto.

Ponto de reboque traseiro



A posição de instalação do gancho de reboque traseiro está na longarina da carroceria, abaixo do lado direito do para-choque traseiro. Force a tampa de instalação do gancho ① do para-choque traseiro para abri-la, abra a tampa e aperte o gancho traseiro para usá-lo. Garanta que a rosca do gancho esteja totalmente rosqueada dentro do

tubo. Na primeira utilização, devido ao revestimento por pintura eletroforética, pode ser necessário aplicar maior força de aperto.

Reboque com as quatro rodas no solo

Esse tipo de reboque só deve ser realizado por curta distância e em baixa velocidade, em vias pavimentadas, e somente se rodas, eixos, sistema de transmissão, direção e freios estiverem em boas condições.

- O veículo rebocador não deve ser mais leve que o veículo rebocado, caso contrário há risco de perda de controle.
- Verifique e certifique-se de que o gancho de reboque não apresenta rachaduras ou danos.
- O cabo ou a corrente de reboque deve estar devidamente fixado ao gancho.
- Ligue a ignição do veículo a ser rebocado, coloque a alavanca de câmbio em ponto morto e ative o modo de reboque.
- Para evitar danos ao gancho, o reboque deve ser realizado sempre pela parte dianteira do veículo.
- A cinta de reboque deve ter comprimento inferior a 5 m (16 pés) e deve conter uma faixa visível para melhor identificação.
- Dirija com cuidado e evite que a cinta de reboque fique frouxa durante o reboque.
- Os motoristas de ambos os veículos devem manter comunicação frequente.
- Em descidas longas, os freios podem superaquecer e perder eficiência; pare periodicamente para permitir o resfriamento dos freios.
- O reboque deve ser feito somente pela parte dianteira do veículo, com velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) e distância não superior a 25 km.
- Em caso de falha do sistema de freios, o veículo deve ser transportado obrigatoriamente em um caminhão plataforma.

Resgate por transporte rodoviário

Se for necessário reboque, recomendamos que seja feito pela concessionária autorizada do veículo ou por uma empresa profissional de resgate

com guincho.

Recomenda-se o uso de equipamentos de elevação das rodas e de plataforma/guincho tipo prancha. Na ausência de caminhão plataforma, o reboque deve ser feito obrigatoriamente com equipamento de tração de conexão rígida, sendo proibido o uso de veículos de resgate com cabo flexível.

Em veículos com tração dianteira, ao utilizar um veículo de resgate rodoviário, é necessário empregar equipamento adequado de elevação das rodas, levantando as rodas dianteiras do solo ou posicionando-as sobre a plataforma do guincho, a fim de evitar danos à transmissão. Nessa condição, as rodas dianteiras ficam suspensas e as rodas traseiras permanecem em contato com o solo.

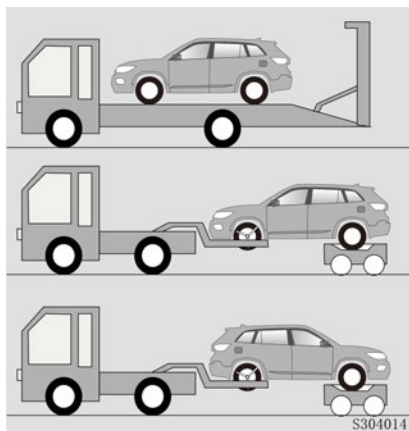
Outras observações

Veículos com transmissão automática

- Se ocorrer falha mecânica na transmissão, as rodas motrizes devem ficar completamente fora do solo.
- Se a velocidade de reboque exceder 20 km/h ou a distância ultrapassar 20 km, as rodas motrizes do veículo rebocado devem ser totalmente suspensas.
- Para reboque emergencial de curta distância, quando for necessário remover o veículo de uma posição perigosa, recomenda-se que as rodas motrizes do veículo rebocado não toquem o solo e que a velocidade não ultrapasse 20 km/h.

Veículos equipados com tração integral inteligente

Ao rebocar veículos com tração integral, é obrigatório o uso de prancha de reboque, conforme ilustrado abaixo.



Cuidado

É proibido rebocar com duas rodas no chão (apenas as dianteiras ou apenas as traseiras). Isso pode danificar componentes do sistema de tração integral.

Resgate de veículo atolado

Ao resgatar um veículo atolado, não puxe o veículo de forma brusca nem em ângulo; força excessiva de tração pode causar danos ao veículo.

Se as rodas motrizes estiverem presas em solo macio ou lamacento, o resgate deve ser feito com extrema cautela, especialmente quando o veículo estiver carregado.

Nunca tente realizar o resgate utilizando apenas o gancho de reboque; se possível, retire o veículo puxando-o para trás pelo próprio sulco deixado pelas rodas.

CAOA Changan Assistance

Serviço de assistência 24 horas

É oferecido aos proprietários de veículos desta marca um serviço de assistência 24 horas, com validade de 12 meses a partir da data da primeira venda e entrega do veículo assistido.

Para acionar o serviço de assistência ou obter mais informações, disque 0800 777-8772.

Atendimento disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Disposições gerais

Artigo 1º – Definições

Usuário

Usuário refere-se a todos os condutores dos veículos assistidos residentes no Brasil.

Beneficiário

Beneficiário inclui, além do usuário, outros ocupantes do veículo assistido afetados por falha do veículo, acidente de trânsito, furto ou roubo.

Veículo assistido

“Veículo assistido” refere-se aos veículos de passageiros ou de uso misto da marca CAO A Changan, adquiridos em concessionárias autorizadas no território brasileiro e dentro do período de garantia do fabricante.

Período de validade

De acordo com este manual, o serviço de assistência é válido por 12 meses a partir da data da primeira venda e entrega do veículo assistido.

Pane

“Pane” refere-se a uma falha confirmada pelo fabricante, causada por problema mecânico ou elétrico, que impeça o veículo de se deslocar por seus próprios meios, excluindo-se os casos de falta de combustível, estouro de pneu ou danos aos pneus.

Acidente

“Acidente” refere-se a colisão, impacto ou capotamento, direta ou indiretamente envolvendo o veículo, que resulte na impossibilidade de o veículo se deslocar por seus próprios meios.

Veículo reserva

“Veículo reserva” refere-se a um veículo de locação com transmissão automática, disponibilizado exclusivamente para uso do beneficiário durante o período de indisponibilidade do veículo assistido, respeitado o limite máximo de dias previsto nas disposições gerais.

Artigo 2º – Limitação do escopo dos direitos

No que se refere ao escopo de assistência ao veículo assistido (ver Artigo 4º), os serviços abaixo relacionados não estão sujeitos a franquia de quilometragem:

1. Serviços de reboque, transporte ou assistência mecânica do veículo assistido;
2. Serviços de transporte dos beneficiários em razão da indisponibilidade do veículo assistido;
3. Serviços de transporte dos beneficiários em decorrência de furto ou roubo do veículo assistido;
4. Serviço de veículo reserva.

Para os demais serviços previstos no Artigo 4º, o beneficiário somente fará jus à assistência quando o evento ocorrer a uma distância superior a 50 km de seu domicílio habitual.

Artigo 3º – Abrangência territorial e prazo de vigência

A abrangência territorial dos serviços de assistência é a seguinte:

1. Quanto à assistência ao veículo (ver Artigo 4º), a cobertura abrange todo o território nacional brasileiro, observadas as condições previstas no Artigo 2º e as exclusões expressamente estabelecidas neste contrato.
2. O período de vigência dos serviços de assistência descritos neste manual é de 12 meses, contados a partir da data da primeira venda e entrega do veículo assistido.

Artigo 4º – Cobertura de assistência ao veículo assistido e seus ocupantes

A cobertura aplicável ao veículo assistido, desde que atendidas as condições previstas nos artigos anteriores, será prestada conforme descrito a seguir.

Serviços sem franquia

Cobertura por quilometragem

1. Serviços de reboque, transporte ou assistência mecânica do veículo assistido.

a) Assistência mecânica: partida auxiliar (carga de bateria)

Caso a partida auxiliar não seja possível em razão de descarga da bateria, a CAO A CHANGAN providenciará o reboque do veículo, conforme as disposições de cobertura de “reboque” previstas neste item.

b) Limite de custos

O limite máximo de cobertura por evento é de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

c) Serviço de reboque

Caso não seja possível reparar o veículo no local do evento, e o veículo assistido esteja impossibilitado de circular em razão de pane, acidente, furto ou roubo, a CAO A CHANGAN arcará com os custos de reboque até a concessionária autorizada mais próxima do local do evento.

2. Serviços de transporte dos beneficiários em decorrência da indisponibilidade do veículo assistido.

Em caso de pane ou acidente com o veículo assistido, o serviço de assistência 24 horas assumirá os seguintes custos:

De acordo com as diretrizes da concessionária autorizada da marca CAO A CHANGAN (prestadora do serviço de assistência no local do evento), caso o veículo não possa ser reparado no prazo de 24 horas, ou o tempo estimado de reparo seja superior a 6 horas, e desde que o beneficiário tenha comunicado o serviço de assistência 24 horas, será providenciado o transporte dos beneficiários até o domicílio habitual do usuário.

Nessas circunstâncias, caso haja dois ou mais beneficiários e exista empresa de locação de veículos na cidade onde ocorreu a pane, os beneficiários poderão optar pela locação de um veículo nacional brasileiro com transmissão automática (modelo sujeito à disponibilidade da locadora no local do evento), pelo período máximo de 5 dias, ao custo diário de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), limitado ao valor total de R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais).



Combustível, pedágios, etc., não estão cobertos em nenhuma circunstância. Este serviço está sujeito às regras e condições estabelecidas pela empresa de locação de veículos.

Caso o usuário opte por prosseguir com o itinerário originalmente planejado, o serviço de assistência 24 horas providenciará o transporte dos beneficiários até o destino da viagem, arcando com os respectivos custos, desde que tais despesas não excedam o valor que seria devido para o retorno dos beneficiários ao domicílio habitual do usuário.

3. Serviços de transporte dos beneficiários em decorrência de furto ou roubo do veículo assistido.

Em caso de furto ou roubo do veículo assistido, desde que o usuário tenha registrado a ocorrência junto às autoridades competentes, o serviço de assistência 24 horas assumirá os custos previstos no item b deste artigo.

4. Serviço de veículo reserva.

Se o veículo assistido for encaminhado para reparo em uma concessionária autorizada CAO A CHANGAN devido a uma falha, e a concessionária informar ou confirmar um ciclo de reparo superior a 48 horas, será fornecido ao usuário um veículo automático de aluguel gratuito para situações de emergência, por um período máximo de 5 dias, desde que haja uma locadora de veículos dentro de um raio de 100 km da localização do usuário.

O serviço de assistência 24 horas arcará com o custo da locação do veículo reserva; entretanto, despesas com combustível, pedágios, taxas de balsa (transporte marítimo), multas e franquias de seguro (em caso de danos ao veículo reserva) deverão ser suportadas pelo beneficiário.

Caso o usuário utilize o veículo locado de forma inadequada ou cause danos a terceiros por culpa própria, todas as responsabilidades decorrentes serão exclusivamente do usuário.

O usuário deverá cumprir os requisitos internacionais aplicáveis à locação de veículos, inclu-

indo: apresentação de documento de identificação; idade mínima de 21 anos; possuir carteira de habilitação há pelo menos 2 anos; e apresentar cartão de crédito com limite suficiente para atender às exigências da locadora (destinado à garantia de despesas adicionais como combustível, multas e excedente de diárias). Caso o usuário seja pessoa jurídica, deverá ser indicado o funcionário responsável pela utilização do veículo locado, o qual deverá apresentar a documentação comprobatória correspondente no momento da retirada do veículo.



Cuidado

Esta cobertura é válida apenas para a “Opção 1” listada no “Quadro de Resumo”.

Serviços aplicáveis a ocorrências fora do raio de 50 km do domicílio habitual do beneficiário

5. Serviço de hospedagem dos beneficiários em decorrência da indisponibilidade do veículo assistido.

Caso o veículo assistido sofra pane ou acidente e, de acordo com as diretrizes da Concessionária CAO A Changan, não possa ser reparado no mesmo dia da pane/acidente, com tempo de reparo superior a 2 horas, e desde que o usuário tenha comunicado o serviço de assistência 24 horas, serão cobertas as despesas de hospedagem dos beneficiários, limitadas ao valor diário de R\$ 100,00 (cem reais) por hotel, por até 2 diárias por beneficiário.



Cuidado

Nesta situação, se a impossibilidade de continuar a viagem ou retornar ao endereço permanente não estiver relacionada à insuficiência de serviços locais ou dificuldades temporárias do Serviço de Assistência 24 Horas (ex.: horário do acidente, etc.), ao optar pelo serviço de hospedagem, o usuário deixará de ter direito ao “Serviço de Transporte do Beneficiário Decorrente da Indisponibilidade do Veículo Assistido” previsto no item 2 deste artigo.

6. Serviço de hospedagem dos beneficiários em decorrência de furto ou roubo do veículo assistido.

Caso o veículo assistido seja furtado ou roubado e o usuário tenha registrado a ocorrência junto às autoridades competentes, o usuário poderá optar pelo reembolso das despesas previstas na alínea d deste artigo.



Cuidado

Nesta situação, se a impossibilidade de continuar a viagem ou retornar ao endereço permanente não estiver relacionada à insuficiência de serviços locais ou dificuldades temporárias do Serviço de Assistência 24 Horas (ex.: horário do acidente, etc.), ao optar pelo serviço de hospedagem, o usuário deixará de ter direito ao “Serviço de Transporte do Beneficiário Decorrente da Indisponibilidade do Veículo Assistido” previsto no item 2 deste artigo.

7. Serviço de estacionamento ou guarda do veículo assistido (reparado ou recuperado).

Caso o reparo do veículo assistido exija mais de 72 horas para que volte a ser utilizável, ou caso o veículo seja recuperado somente após o usuário deixar o local do evento em situações de furto ou roubo, o serviço de assistência 24 horas arcará com as despesas de estacionamento ou guarda do veículo assistido (reparado ou recuperado) até a retirada pelo usuário ou por pessoa qualificada por ele indicada, limitado ao valor máximo de R\$ 100,00 (cem reais) por ocorrência.

8. Serviço de transporte do usuário após o reparo ou a recuperação do veículo assistido

Caso o reparo do veículo assistido exija mais de 72 horas para que volte a ser utilizável, ou caso o veículo seja recuperado somente após o usuário ter deixado o local do evento em situações de furto ou roubo, será prestado o seguinte serviço: i) transporte do usuário ou de pessoa qualificada por ele indicada até o local onde o veículo assistido foi reparado ou recuperado.

**Cuidado**

Caso o custo do reparo do veículo exceda seu valor venal de venda, o Serviço de Assistência 24 Horas não arcará com as despesas de transporte acima mencionadas.

9. Serviço profissional de condutor

Caso o usuário esteja impossibilitado de conduzir o veículo assistido em razão de doença, acidente ou óbito, e nenhum dos beneficiários acompanhantes possua habilitação válida para condução, o serviço de assistência 24 horas arcará com os custos da contratação de um condutor profissional, que conduzirá o veículo assistido e os ocupantes diretamente até o domicílio habitual do usuário ou até o destino da viagem (limitado ao território brasileiro).

Artigo 5º – Disposições gerais

Para todas as despesas de transporte mencionadas nos itens anteriores, a responsabilidade de reembolso do serviço de assistência 24 horas limita-se às tarifas de classe econômica do transporte regular de passageiros.

Artigo 6º – Exclusões

1. Além das exclusões expressamente previstas neste contrato, os seguintes serviços não serão prestados:

a) Serviços solicitados diretamente pelos beneficiários sem a prévia autorização do serviço de assistência 24 horas (exceto em casos de força maior ou quando comprovadamente não for possível estabelecer contato);

b) Eventos que resultem, direta ou indiretamente, em morte, lesão ou quaisquer consequências decorrentes de atos criminosos dolosos praticados pelos beneficiários, não sendo prestados serviços de assistência nesses casos;

c) Eventos decorrentes de suicídio consumado ou tentativa de suicídio, bem como lesões e consequências relacionadas, não sendo prestados serviços de assistência;

d) Doenças ou condições físicas anormais decorrentes de ingestão voluntária de bebidas alcoólicas, uso de drogas, contato com substâncias tó-

xicas, uso de entorpecentes ou consumo de medicamentos sem prescrição médica, não sendo prestados serviços de assistência;

e) Demandas decorrentes da utilização do veículo assistido em competições, apostas ou testes de velocidade, não sendo prestados serviços de assistência;

f) Falhas recorrentes decorrentes da evidente falta de manutenção do veículo assistido, não sendo prestados serviços de assistência;

g) Passageiros decorrentes de “carona gratuita” (carona solidária), bem como passageiros em número superior à capacidade homologada do veículo assistido, não sendo prestados serviços de assistência;

h) Demandas decorrentes da circulação do usuário/beneficiário ou do veículo assistido em vias ou trajetos inadequados, tais como: estradas de difícil acesso para veículos comuns, vias proibidas ou não abertas ao tráfego, estradas de areia fofa ou sujeitas a afundamento, não sendo prestados serviços de assistência;

i) Despesas adicionais durante a hospedagem, tais como alimentação, bebidas e quaisquer outros custos não incluídos na diária do hotel, não serão reembolsadas.

2. As demandas decorrentes das seguintes situações também não estão cobertas pelo serviço de assistência 24 horas:

a) Atos de terrorismo, tumultos populares, greves, atos de sabotagem, guerra ou quaisquer eventos que perturbem a ordem pública;

b) Atos ou operações das forças armadas ou forças de segurança em tempos de paz;

c) Eventos decorrentes de radiação ou materiais radioativos provenientes de fissão nuclear ou decaimento nuclear;

3. Eventos decorrentes de fenômenos naturais extraordinários, tais como enchentes, terremotos, erupções vulcânicas, tempestades ciclônicas anormais, furacões, tsunamis, queda de meteoritos, entre outros.

4. Demandas decorrentes de atos ou omissões intencionais do beneficiário (ou seja, conduta dolosa) não estão abrangidas pela cobertura de serviços prevista neste contrato.

Artigo 7º - Notificação e Declaração

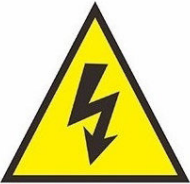
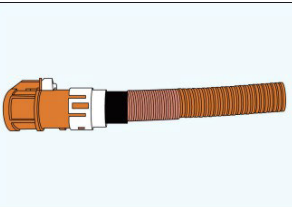
Quando ocorrer um evento coberto pelo serviço de assistência, o beneficiário deverá solicitar o atendimento por telefone e fornecer as seguintes informações: nome, placa do veículo, número do chassi, localização e tipo de serviço solicitado. Artigo 7º – Comunicação e solicitação.

Artigo 8º - Cancelamento do Direito ao Serviço

Nas seguintes situações, o serviço de assistência 24 horas tem o direito de cancelar automaticamente a cobertura prevista neste contrato:

- a) Quando o beneficiário tiver a intenção de provocar eventos que demandem a prestação de quaisquer serviços previstos neste contrato;
- b) O beneficiário ocultar informações ou fornecer intencionalmente informações falsas.

Informações sobre sinalização de segurança

Número	Nome do sinal de segurança	Imagem do sinal de segurança	Significado do sinal de segurança
1	Sinal de alerta de alta tensão		Perigo de alta tensão, risco de choque elétrico. Não desmonte se não for profissional.
2	Sinais de alerta de dispositivos de alta tensão		Componente de alta tensão. Não remova a tampa. Perigo!
3	Etiqueta do pacote de baterias		Informações básicas do pacote de baterias
4	Identificação dos chicotes de alta tensão		Requisitos de cor dos chicotes de alta tensão

Dispositivos de proteção para resgate

O sistema de propulsão do veículo utiliza bateria de tração. Em caso de colisão grave, pode ocorrer vazamento de alta tensão. Portanto, as operações de resgate devem ser realizadas por profissionais treinados, usando os equipamentos de proteção adequados para garantir a segurança das pessoas.



Perigo

Ao manusear o veículo, certifique-se de não estar usando objetos de metal (como colares, relógios, etc.) para evitar lesões por choque elétrico.

Proteção elétrica

Use os seguintes equipamentos de proteção para evitar lesões por choque de alta tensão:

- Luvas isolantes para proteção contra choques de alta tensão (classe de isolamento ≥ 1000 V).
- Capuz isolante contra choques elétricos (classe de isolamento ≥ 1000 V).
- Calçados isolantes contra choques de alta tensão (classe de isolamento ≥ 1000 V, resistentes à abrasão, antiderrapantes e resistentes a óleo).
- Ferramentas isolantes para manusear componentes do sistema de alta tensão (classe de isolamento = 1000 V, chaves, alicates de corte, etc.).

Proteção química

Em caso de vazamento de eletrólito da bateria de tração, utilize os seguintes equipamentos de proteção para evitar danos à pele, rosto, etc.:

- Óculos de proteção contra respingos (classe de isolamento ≥ 1000 V).
- Luvas de proteção resistentes a solventes para uso em caso de vazamento de eletrólito (em conformidade com a norma “Luvas de proteção resistentes a solventes”).

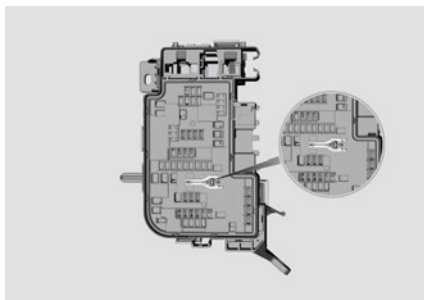
Procedimento de desativação do sistema de alta tensão

Para desligar o sistema de alta tensão em emergência, primeiro desconecte o circuito de alta tensão e, em seguida, desconecte o terminal negativo da bateria.

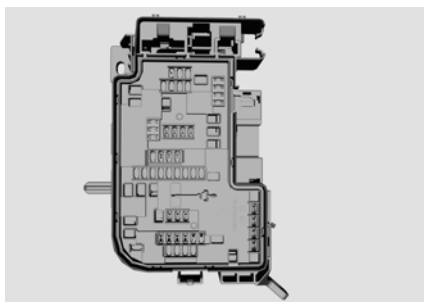
O procedimento específico para interromper a conexão do circuito de alta tensão consiste em remover o fusível do controlador BMS, localizado na caixa de fusíveis do compartimento do motor.

Procedimento para desativar o sistema de alta tensão:

1. Abra o capô do motor;
2. Abra a caixa de fusíveis do compartimento do motor (localizada perto do lado do motorista) e remova o extrator de fusíveis da tampa;



3. Conforme a indicação na figura acima, localize o fusível BMS-10A e remova-o com o extrator;



4. Abra o porta-malas/tampa traseira, desconecte o cabo do terminal negativo da bateria e faça a proteção isolante adequada.

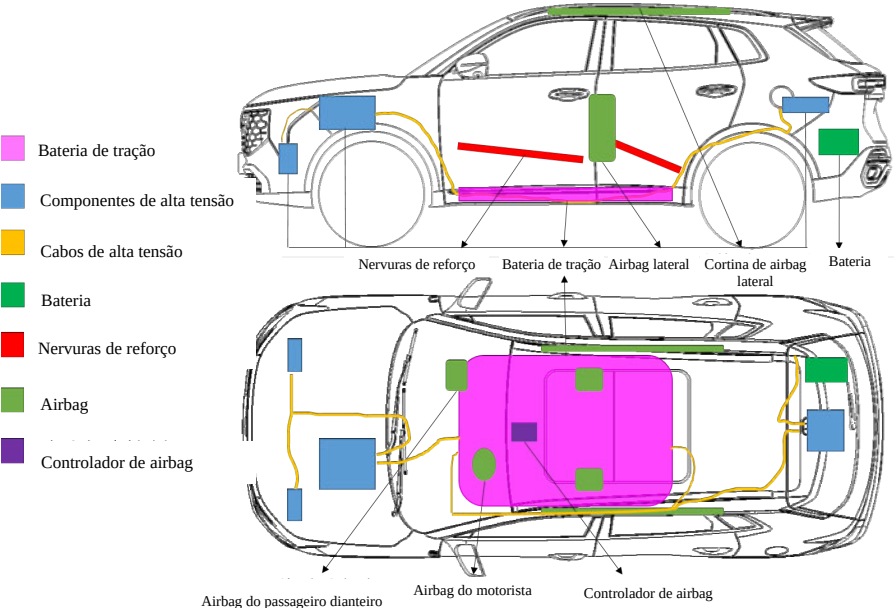


- Não desligue manualmente o sistema de alta tensão em situações não emergenciais.
- Se houver outras dúvidas durante a operação, entre em contato com uma concessionária autorizada.

Informações sobre áreas de corte para resgate de emergência e sistema de propulsão

Ao realizar cortes no veículo, os socorristas profissionais devem usar ferramentas adequadas, como tesouras hidráulicas, e usar equipamentos de proteção apropriados para evitar ferimentos graves.

O veículo é reforçado com aço de alta resistência para proteger a segurança dos ocupantes. Se for necessário cortar durante o resgate, use ferramentas adequadas. O corte é proibido em áreas de alta temperatura e alta pressão dos veículos, como componentes relacionados ao airbag e peças de alta pressão, conforme mostrado na figura abaixo.



Aviso: os componentes do sistema de alta tensão são especialmente marcados na cor laranja para fácil identificação. O usuário não deve desmontá-los ou substituí-los por conta própria.

Aviso: em caso de incêndio, afaste-se imediatamente para uma distância segura e contate o corpo de bombeiros.

Tabela de informações do sistema de propulsão		
Célula de bateria	Tensão nominal (V)	3,16
	Capacidade nominal (Ah)	54
Sistema de bateria de tração	Tensão nominal (V)	341
	Capacidade nominal (Ah)	54
	Número de baterias de tração (peças)	1

Tabela de informações do sistema de propulsão		
	Massa do conjunto de baterias (kg)	166
Tipo de combustível	Este modelo atende aos padrões de emissões Proconve L8. O veículo utiliza etanol/gasolina como combustível.	
Capacidade do tanque de combustível (L)	51	

Resgate em caso de incêndio

Se o veículo apresentar fumaça ou pegar fogo durante a condução, pare imediatamente e saia do veículo.

Se o veículo pegar fogo durante o carregamento, pressione imediatamente o interruptor de emergência no posto de carregamento.

Se o fogo for de pequena proporção, os presentes devem usar imediatamente o extintor de incêndio adequado para extinguir as chamas, evitando que o fogo se espalhe.

Após apagar as chamas visíveis, verifique se não há risco de reinício do fogo antes de realizar qualquer outra ação.



Perigo

Antes da chegada dos bombeiros ou equipes de resgate, com segurança, controle as chamas o mais rápido possível para evitar que o veículo queime completamente e que as chamas se espalhem para veículos ou estruturas próximas, causando um acidente de segurança maior.

Resgate de veículo submerso

Desde que a carroceria e o chassi não estejam danificados, o veículo não oferece risco de choque elétrico por submersão. No entanto, ao lidar com um veículo alagado, os socorristas profissionais devem usar equipamentos de proteção adequados, primeiro remover o veículo da água e, em seguida, desativar a alta tensão da maneira normal.



Perigo

A extensão dos danos a um veículo submerso pode não ser óbvia. Ao manusear um veículo submerso, devem usar equipamento de proteção de resgate adequado, caso contrário poderão ser eletrocutados, resultando em ferimentos graves ou morte.



Aviso

Antes de entrar em um trecho alagado, analise as condições da via e verifique a profundidade da água. A altura da água não deve ultrapassar a borda inferior da carroceria.

Quando a água estiver profunda ou as condições da via forem desconhecidas, o veículo deve desviar o trajeto e não tente atravessar à força.

Etiqueta de identificação do veículo e do fabricante

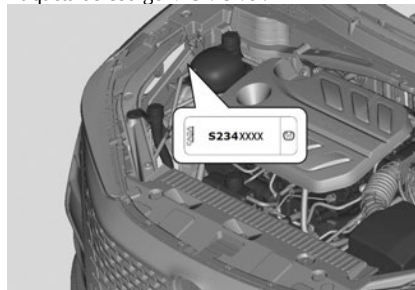
Nota: As etiquetas abaixo estão sujeitas às configurações reais do veículo.

Código VIS visível e etiqueta de ano/modelo.



A etiqueta está localizada no pilar A do lado direito do veículo.

Etiqueta do código VIS visível.



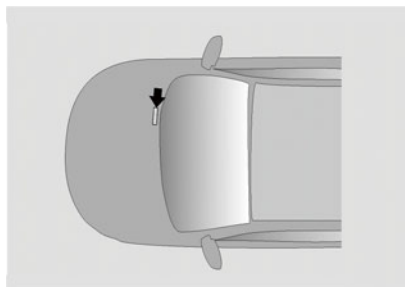
A etiqueta está localizada na placa de montagem do para-lama no lado direito do compartimento do motor.

Etiqueta do VIN visível.



A etiqueta está localizada no pilar A do lado esquerdo do veículo.

Código VIN gravado.



O código de identificação do veículo é gravado na placa da câmara de pressão do aquecedor

Modelo do motor e número de série visíveis
Consulte "[Modelo do motor e número de série - consulte a página 206](#)".

Etiqueta de identificação do motor de tração visível
Consulte "[Modelo do motor de tração e número de série - consulte a página 208](#)".

Método para leitura do número de identificação do veículo a partir da ECU:



1. Conecte um scanner de diagnóstico universal à porta OBD localizada na parte inferior esquerda do painel de instrumentos;
2. Na interface do scanner, selecione o modelo do veículo e acesse o sistema EMS do motor;
3. Na interface do sistema EMS, acesse a opção "Ler informações da versão" para visualizar o código VIN do veículo.

A porta de diagnóstico OBD permite a leitura do código VIN por meio do equipamento de diagnóstico exclusivo das concessionárias autorizadas.



Cuidado

Os veículos desta marca utilizam dois modos de comunicação na porta de diagnóstico OBD: comunicação CAN e comunicação K. Recomenda-se utilizar primeiramente um scanner de diagnóstico universal com comunicação CAN. Caso o equipamento não consiga se comunicar com o sistema EMS, utilize então um scanner universal com comunicação K.

Caso nenhum dos dois scanners universais consiga estabelecer comunicação com o sistema EMS ou ler o código VIN, entre em contato com uma concessionária autorizada.



Cuidado

Não conecte dispositivos não autorizados à porta OBD. Equipamentos que não atendem aos requisitos podem causar a paralisação da rede do veículo, resultando em mau funcionamento ou perda de funções do veículo.

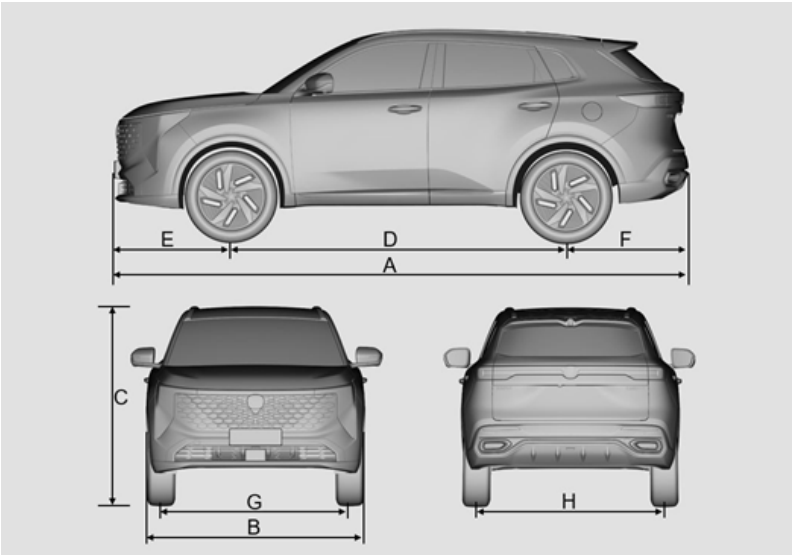
Informações de certificação

Componente	Número Anatel
Conjunto de carregamento sem fio	05264-25-16578
Conjunto do adaptador	05581-25-18116
Conjunto do radar de ondas milimétricas lateral	00350-25-15023
Conjunto do controlador inteligente da carroceria	03200-26-13198
Conjunto do sensor do sistema de monitoramento da pressão dos pneus	05484-24-13003
Conjunto da chave inteligente	04596-25-13198
Conjunto do receptor de radiofrequência Bluetooth	04280-25-17881
Conjunto do controlador de domínio do cockpit inteligente	03880-25-14824

Os equipamentos listados na tabela acima foram aprovados pela ANATEL e atendem aos requisitos técnicos aplicáveis no Brasil.

Os equipamentos listados não têm a finalidade de prevenir interferências prejudiciais e não podem causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Dimensões do veículo



Item	Descrição da dimensão / mm	SC6460AAAB6HEV
A	Comprimento total	4550
B	Largura total	1868
C	Altura total (veículo sem carga)	1675
D	Distância entre eixos	2656
E	Suspensão dianteira	926
F	Suspensão traseira	968
G	Bitola dianteira	1600
H	Bitola traseira	1600

Os seguintes componentes não são considerados nas dimensões externas do veículo: espelhos retrovisores externos, maçanetas das portas e a parte flexível da antena.

Desempenho do veículo

Modelo do veículo		SC6460AAAB6HEV
Capacidade fora de estrada	Ângulo de ataque (°)	19
	Ângulo de saída (°)	22
	Distância mínima do solo (com carga cheia) mm	152
	Diâmetro mínimo de giro (m)	11,1
Desempenho dinâmico	Velocidade máxima (km/h)	180
	Capacidade máxima de subida	30%
Capacidade do porta-malas (L)	525	
Curso livre do pedal do freio (mm)	0-10	
Faixa adequada de uso das pastilhas de freio (mm)	Dianteiro 7, traseiro 8	
Tipo de tração	Tração dianteira	

Massas do veículo

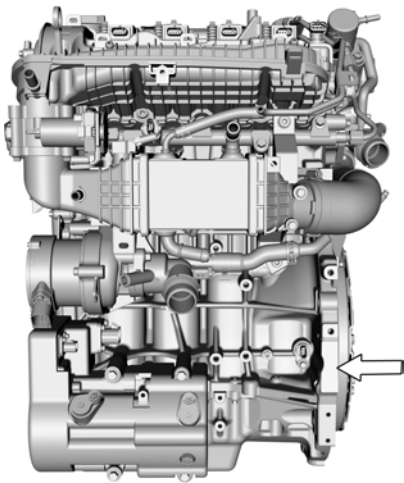
Modelo do veículo		SC6460AAAB6HEV
Massa bruta máxima permitida (kg)		2060
Carga máxima permitida por eixo (kg)	Eixo dianteiro	1078
	Eixo traseiro	982
Massa em ordem de marcha (kg)		1676
Carga por eixo da massa em ordem de marcha (kg)	Eixo dianteiro	967
	Eixo traseiro	709

Fluidos do veículo

Item	Especificações	Capacidade nominal
Combustível	Este modelo atende aos padrões de emissões Proconve L8. O veículo utiliza etanol/gasolina como combustível.	51 L
Óleo do motor	0W-20 certificado pela Changan, grau SQ/GF-7 ou superior	4±0,1 L
Líquido de arrefecimento do motor	LEC-II-40	5,5±0,1 L
Líquido de arrefecimento do motor elétrico	LEC-II-40	6,5±0,1 L
Óleo da transmissão elétrica	CA-DHTF-1	2,1±0,1 L
Óleo lubrificante do sistema de ar-condicionado	PVE	210 ml
Fluido refrigerante do ar-condicionado	R-134a	900 g
Líquido do lavador do para-brisa	Água potável + aditivo detergente	3,3 L
Fluido de freio	DOT4	0,73±0,1 L

Motor

Modelo e número de série do motor



O modelo e número de série do motor estão gravados no bloco do motor.

Parâmetros do motor

Modelo do motor	JL469ZQ2
Número de cilindros	4
Cilindrada mL	1497
Sistema de admissão	Turbocomprimido com intercooler
Sistema de alimentação de combustível	Injeção direta no cilindro
Ordem de ignição	1-3-4-2
Potência líquida máxima / rotação kW/(r/min)	105/5000
Torque máximo (N·m)	215
Rotação de torque máximo (r/min)	3200-4200

Especificações do combustível e emissões

Especificações do combustível e emissões

Este modelo atende aos padrões de emissões Proconve L8. O veículo utiliza etanol/gasolina como combustível.



Cuidado

A cada 10.000 km rodados utilizando etanol, é necessário abastecer um tanque completo de gasolina para limpeza do sistema de combustível.



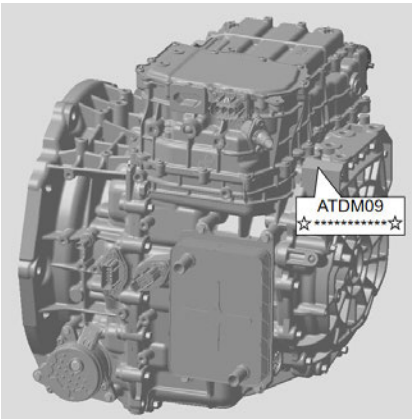
Aviso

O uso de etanol ou gasolina fora das especificações pode danificar o sistema de alimentação do motor ou causar vazamento de combustível, gerando riscos à segurança e, em casos graves, danos severos ao motor.

Motor de tração

Modelo e número de série do motor elétrico

A localização da gravação do motor elétrico é mostrada na figura.



Parâmetros do motor de tração

Modelo de motor elétrico	ATDM09
Potência de pico do motor de tração (kW)	172
Torque de pico do motor de tração (N·m)	290
Potência nominal do motor de tração (kW)	73
Torque nominal do motor de tração (N·m)	54

Bateria de tração

Parâmetros de bateria de tração

Modelo da bateria	XLBA5H
Tipo de bateria	Bateria de fosfato de ferro-lítio
Potência máxima de descarga (kW, 50% SOC, 10 s)	140
Peso da bateria de tração (kg)	166
Capacidade nominal do conjunto da bateria de tração (Ah)	54
Número de células da bateria (unidades)	108
Tensão nominal da bateria (V)	341
Capacidade total da bateria (kW·h)	18,42
Método de resfriamento da bateria	Resfriamento direto

Medidas preventivas

Medidas preventivas relativas aos gases de escape do motor



Perigo

Os gases de escape emitidos pelo motor contêm monóxido de carbono e pequenas quantidades de benzeno, entre outros. A inalação excessiva de monóxido de carbono pode ser fatal, e a exposição prolongada a compostos benzênicos também é prejudicial à saúde.

Não opere o motor em áreas não ventiladas ou fechadas (como garagens).

Quando o veículo permanecer estacionado por longos períodos em área aberta com o motor em funcionamento, assegure boa ventilação interna e não permaneça dentro do veículo por muito tempo.

Precauções para o conversor catalítico

Se o motor morrer ou não der partida, tentativas sucessivas de partida podem danificar o sistema de controle de emissões.

É proibida qualquer modificação no sistema de controle de emissões deste veículo.

Evite dirigir por longos períodos com o nível de combustível baixo. A falta de gasolina pode causar falhas de ignição do motor e danificar o conversor catalítico.

O não cumprimento dessas medidas preventivas pode resultar em danos ao conversor catalítico, os quais não estão cobertos pela garantia.



Aviso

Não estacione nem mantenha o motor em marcha lenta próximo a materiais inflamáveis, como grama, papel ou folhas. O calor gerado pelo motor e pelo sistema de escape pode causar risco de incêndio.

É proibido tocar no tubo de escape ou em outros componentes do sistema de escape sem proteção enquanto o sistema não estiver desligado e resfriado, pois há risco de queimaduras por alta temperatura.

Lista de abreviações

Lista de abreviações

Abreviações	Significado
ABS	Antilock Brake System (Sistema de Freios Antibloqueio)
ACC	Adaptive Cruise Control (Controle de Cruzeiro Adaptativo)
ACM	Actuator Control Module (Módulo de Controle do Atuador - conjunto controlador do atuador de câmbio eletrônico)
AEB	Automated Emergency Braking (Frenagem Automática de Emergência)
ALR	Automatically Locking Retaactor (Retrator de Travamento Automático)
AT	Automatic Transmission (Transmissão Automática Hidráulica)
AUTO HOLD	Automatic Parking Function (Função de Estacionamento Automático)
AUTO APPLY	Automatic Apply (Estacionamento Automático ao Desligar)
AVM	Around View Monitor (Monitor de Visão 360°)
CAB	Curtain Airbag (Airbag de Cortina)
CDP	Controlled Deceleration for Parking Brake (Desaceleração Controlada para Freio de Estacionamento - função de estacionamento dinâmico)
CO	Carbon Monoxide (Monóxido de Carbono)
DAA	Drive Away Assist (Assistente de Saída)
DAB	Driver Airbag (Airbag Frontal do Motorista)
DCT	Dual Clutch Transmission (Transmissão Automática de Dupla Embreagem)
EBD	Electronic Brakeforce Distribution (Distribuição Eletrônica da Força de Frenagem)
ECU	Electronic Control Unit (Unidade de Controle Eletrônico)
EPB	Electrical Parking Brake (Freio de Estacionamento Elétrico)
EPS	Electric Power Steering (Direção Elétrica Assistida)
ESC	Electronic Stability Control System (Sistema de Controle Eletrônico de Estabilidade)
ESL	Electronic Shifter Lever (Alavanca de Câmbio Eletrônica / Câmbio Eletrônico)
EDR	Event Data Recorder System (Sistema de Gravação de Dados de Eventos do Veículo)
FAB	Front Automatic Beam (Sistema de Luz Alta Automática)
GPF	Particulate Filter (Filtro de Partículas de Gasolina)
HDC	Hill Decent Control (Controle de Descida em Rampa)
HHC	Hill Hold Control (Assistente de Partida em Rampa)

Abreviações	Significado
HPS	Hydraulic Power Steering (Direção Hidráulica Assistida)
HTR	High Temperature Reclamp (Reaperto em Alta Temperatura)
LAS	Lane Assistant System (Sistema de Assistência de Faixa)
LCC	Lane Centering Control (Controle de Centralização de Faixa - Assistência de Cruzeiro de Faixa)
LCD	Liquid Crystal Display (Display de Cristal Líquido)
LCDA	Line Change Decision Assist (Assistência de Decisão de Troca de Faixa - Assistência de Troca de Faixa)
LDW	Lane Departure Warning (Alerta de Saída de Faixa)
LED	Light Emitting Diode (Diodo Emissor de Luz)
OBD	On Board Diagnostics (Diagnóstico a Bordo)
PAB	Passanger Airbag (Airbag Frontal do Passageiro)
POI	Point Of Interest (Ponto de Interesse)
SAB	Side Airbag (Airbag Lateral)
SBR	Seatbelt Reminder (Lembrete do Cinto de Segurança)
SRS	Supplemental Restraint System (Sistema Suplementar de Retenção)
SIPA	Shift In Park Apply (Aplicação com Câmbio em P - Função de Aperto Estático em P)
TCS	Traction Control System (Sistema de Controle de Tração)
TCU	Transmission Control Unit (Unidade de Controle da Transmissão)
TFT	Thin Film Transistor (Transistor de Filme Fino)
TPMS	Tire Pressure Monitoring System (Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus)
TSP	Telematics Service Provider (Provedor de Serviços de Telemática)
TSR	The Speed limit sign Recognition (Reconhecimento de Sinalização de Limite de Velocidade)
USB	Universal Serial Bus (Barramento Serial Universal)
VIN	Vehicle Identification Number (Número de Identificação do Veículo)



**REGISTRO DE
SUBSTITUIÇÃO DO
VELOCÍMETRO/PAINEL
DE INSTRUMENTOS**

Concessionária: _____

ORDEM DE SERVIÇO Nº: _____

Data de reparo: ____ / ____ / ____

km novo do velocímetro: _____ km.

km novo do velocímetro: _____ km.

Carimbo e Assinatura da
Concessionária

**REGISTRO DE SUBSTITUIÇÃO DO
VELOCÍMETRO/PAINEL DE
INSTRUMENTOS**

Concessionária: _____

ORDEM DE SERVIÇO Nº: _____ Data da revisão: ____ / ____ / ____

km novo do velocímetro: _____ km.

Modelo/versão: _____

Nº de série do chassi (VIN): _____

Nº de série do motor: _____

Carimbo e Assinatura da Concessionária

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE VEÍCULO



Declaro, para os devidos fins, que recebi o veículo identificado abaixo, após realizar sua inspeção no momento da entrega, estando ciente de suas condições e características.

Declaro ainda que recebi as informações, orientações e documentação aplicáveis ao veículo, incluindo esclarecimentos sobre sua utilização, principais funções, recursos e cuidados necessários, bem como tive a oportunidade de esclarecer eventuais dúvidas no momento da entrega.

Itens e informações recebidas com o veículo:

- Chave(s) ou Aplicativo com recurso de Chave-cartão (NFC) ou Aplicativo com operação remota de abertura/fechamento, conforme funcionalidades e condições de disponibilidade aplicáveis ao modelo.
- Manual do Proprietário;
- Certificado de Garantia.

Data:	Quilometragem de entrega:
Concessionária:	Código da Concessionária:
Nº Nota Fiscal:	Data de Emissão:
Modelo / Versão:	
Nº de Identificação do Veículo (VIN) ou Nº do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE VEÍCULO



Declaro, para os devidos fins, que recebi o veículo identificado abaixo, após realizar sua inspeção no momento da entrega, estando ciente de suas condições e características.

Declaro ainda que recebi as informações, orientações e documentação aplicáveis ao veículo, incluindo esclarecimentos sobre sua utilização, principais funções, recursos e cuidados necessários, bem como tive a oportunidade de esclarecer eventuais dúvidas no momento da entrega.

Itens e informações recebidas com o veículo:

- Chave(s) ou Aplicativo com recurso de Chave-cartão (NFC) ou Aplicativo com operação remota de abertura/fechamento, conforme funcionalidades e condições de disponibilidade aplicáveis ao modelo.
- Manual do Proprietário;
- Certificado de Garantia.

Data:	Quilometragem de entrega:
Concessionária:	Código da Concessionária:
Nº Nota Fiscal:	Data de Emissão:
Modelo / Versão:	
Nº de Identificação do Veículo (VIN) ou Nº do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	

2ª VIA – CONCESSIONÁRIA VENDEDORA



DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE VEÍCULO

Declaro, para os devidos fins, que recebi o veículo identificado abaixo, após realizar sua inspeção no momento da entrega, estando ciente de suas condições e características.

Declaro ainda que recebi as informações, orientações e documentação aplicáveis ao veículo, incluindo esclarecimentos sobre sua utilização, principais funções, recursos e cuidados necessários, bem como tive a oportunidade de esclarecer eventuais dúvidas no momento da entrega.

Itens e informações recebidas com o veículo:

- Chave(s) ou Aplicativo com recurso de Chave-cartão (NFC) ou Aplicativo com operação remota de abertura/fechamento, conforme funcionalidades e condições de disponibilidade aplicáveis ao modelo.
- Manual do Proprietário;
- Certificado de Garantia.

Data:	Quilometragem de entrega:
Concessionária:	Código da Concessionária:
Nº Nota Fiscal:	Data de Emissão:
Modelo / Versão:	
Nº de Identificação do Veículo (VIN) ou Nº do Chassi:	
Assinatura do Comprador:	



Impressão: Setembro de 2026
Publicação n°: XXXXXXXXXXXX
Impresso no Brasil